O Brasil pedirá à Itália um bilhão de liras como reparações

De Gasperi abatido ao conhecer os têrmos do ante-projeto do tratado de paz com o seu país — O que informa a Rádio de Roma

OS TERRORISTAS JAPONESES SERÃO JULGADOS PELA JUSTIÇA MILITAR

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

"DENTRO DE 15 MINUTOS ESTE EDIFICIO IRA' PELOS ARES!"

O estranho aviso dado à telefonista do Hotel David, de Jerusalem — Os terroristas vestiam-se de árabes — Escolheram a hora do jantar para causar maiores danos — Veementes acusações da imprensa britânica — Attlee falará hoje nos Comuns — Aumenta o número de vítimas, que se calcula em várias centenas — (Telegramas na terceira página)

Será reconhecido o novo govêrno da Bolívia

WASHINGTON, 23 (Reuters) — O presidente Truman nomeou James C. Dunn, secretário de Estado assistente, para novo embaixador dos Estados Unidos na Itália.

O Departamento de Estado do Washington vai iniciar imediatas consultas às demais nações americanas - Bem recebida, nos EE. UU., a revolução, que não tem carater comunista — La Paz volta à tranquilidade — As primeiras declarações do chefe do govêrno provisório — Respeito a todos os tratados

WASHINGTON, 23 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o govêrno norte-americano espera iniciar consultas com outros países americanos com vistas ao reconhecimento a ser concedido ao novo regime revolucionário boliviano.

Fontes diplomáticas locais acreditam que os Estados Unidos provavelmente concederão o reconhecimento com certa presteza e que dispensarão um tratamento mais cordial à nova administração do que ao regime de Villarroel, que parecia possuir muitos resquícios de ditadura.

Informações diplomáticas aqui recebidas deixam bem claro que a revolução não foi de carater comunista, e foi muito bem recebido, nesta capital, o compromisso do novo govêrno de se bater pelas liberdades civis d povo boliviano.

VOLTA A TRANQUILIDADE

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Bramuglia, manteve longa entrevista com o presidente Peron, ontem à tarde.

Conquanto não tenham sido revelados pormenores, acredita-se que a entrevista girou em tôrno da nova situação criada na Bolí-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de julho de 1946 — N. 12.319

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A Sra. Mafalda e uma sua amiga, sentadas em uma calçada da Rio-São Paulo, logo após o desastre

O MISTÉRIO DOS TAMBORES DE GASOLINA QUE ESTÃO DANDO À COSTA

O delegado Potier, investigadores e outras pessoas, na Barra de Guaratiba

Nada esclareceram até agora as diligências — Completamente novos e cheios de combustivel — Também garrafas contendo um líquido ainda desconhecido — Estimada em mais de meio milhão de cruzeiros a carga

Ninguém, até agora, conseguiu esclarecer o fato. Na Barra de Guaratiba desde domingo, vêm dando à praia tambores de gasolina, completamente novos e cheios daquele combustivel. Não se sabe a sua procedência, embora o comandante do Polígono de Tiro do Exército ali existente, coronel Victor François, e o delegado Alberto Potier, do 28º distrito, este acompanhado do comissário Ariosto, tenham feito inúmeras diligências, a fim de apurar a estranha procedência daquela preciosa carga. Admitiu-se, em princípio, que fosse algum navio que, tendo carga excedente, houvesse atirado os tambores de gasolina ao mar. Mas esta hipótese já foi afastada, pois a Polícia Marítima afirma que, nos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Impressionante desastre na estrada Rio-São Paulo

Colidem violentamente um auto de passeio e um auto transporte — Uma família inteira ferida — A NOITE socorre as vítimas

Impressionante desastre verificou-se ontem à tarde na estrada Rio São Paulo, perto da estação de Moça Bonita, com o choque de um auto particular, de chapa 22.521, e um auto transporte da Ligth, licença 60.389. Corriam em sentido contrario e colidiram de frente em grande velocidade. Os motores, esmagados um contra o outro, passaram a ser coisa indistinta. O que mais sofreu dos dois foi o auto particular. O auto da Ligth ainda tivera a direção torcida para a esquerda, sendo colhido pelo franco direito, onde estava o ajudante de caminhão. Desa forma, ligeiramente ferido, o motorista pode fugir.

O auto particular 22.521 era novo, de cor grenat e dirigia-o seu proprietário, Sr. Avelino Rodrigues Ramos, comerciante estabelecido no Mercado Municipal. Vinha ele de Mogi das Cruzes.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DE PERUCA, PARA NÃO SER RECONHECIDA!

O assalto perpetrado pelas duas passageiras de favor — Presas

O caso era inédito! Duas mulheres haviam assaltado, como "gangsters", uma senhorita, no interior do seu auto, quando esta procurava prestar-lhes um favor, dando-lhes condução. A vítima foi a Srta. Vera Hargreaves, descendente de conhecida família inglesa. Tomava lugar no carro do seu irmão que ela também dirige, na rua Barão da Torre, após uma visita que fizera aos seus tios, para regressar à residência, na rua Almirante Tamandaré, 26. Nessa ocasião, surgiram duas mulheres ainda jovens, de cor preta, que pediram condução até o Ipanema ou à praça General Osorio. Como estivesse chovendo, a senhorita Hargreaves acedeu, com pena das mulheres. Uma delas tomou lugar à frente, ao seu la-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

As duas assaltantes, vendo-se com uma delas a peruca com que estava equipada para disfarçar-se

MORINIGO TERIA RENUNCIADO

FORMOSA (Argentina), 23 (U. P.) — Correm insistentes rumores de que o presidente Morínigo e seu gabinete renunciaram. O general Morínigo pediu autorização às fôrças armadas para deixar o país com destino ao Brasil. As mesmas fontes adiantam que o general Machuca assumiu o poder.

TAMBÉM RENUNCIANTE O GABINETE

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Notícias de Formosa, citando

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

RETIRADOS DOS POSTES OS CORPOS

LA PAZ, 23 (A. P.) — Os cadáveres do presidente Vilarroel, do capitão Ansaldo Luiz Uria e de Roberto Inojosa foram retirados dos postes de iluminação e levados para o necrotério do Hospital Geral durante a noite, para serem enterrados "como cristãos", a pedido de Maria Teresa, presidente da Union Cívica Feminina, que se opunha, contudo, ao govêrno de Vilarroel desde 1943.

DAVA MACHADADAS NA JOVEM COMO SE ELA FOSSE UM TRONCO DE ARVORE

Vicentina, a mulher que foi agredida a machadadas

A tragédia de Campo Grande — O homem que mascava fumo pacientemente, transformou-se em féra — Surpresas sôbre surpresas — O rapaz da Charrette lutou desesperadamente com o agressor, que segundos depois morria envenenado — "Ele era um covarde", exclama a esposa, aterrorisada

A cena foi a mais inesperada possivel. Um homem, postado discretamente à porta de uma casa comercial, masca um pedaço de fumo, parecendo estar com o pensamento muito longe. Repentinamete aparece uma charrete e na sua boléia, estão dois jovens, também despreocupados. A moça salta e dirige-se para casa onde trabalha. O carro segue vagarosamente, e o homem que mascava fumo discretamente, salta para o meio da Estrada do Monteiro, empunhando uma grande machadinha. Sua fisionomia se transforma. Caminha em direção da jovem, Vicentina Ventura de Oliveira. Não diz palavra. Levanta a arma e passa a dar golpes sôbre a moça, como se fosse ela um tronco de árvore. Há gritos de socorro, mas Francisco Ventura Oliveira, que é justamente o homem que estacionava à porta da casa comercial, não se intimida. Continua a golpear a vítima. O moço da charrete, Benedito Araujo Corrêa do Amaral, volta e salta de sua pequena condução. Trava luta com o agressor

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O BRASIL E O TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA

LONDRES, 23 (U. P.) — O rádio de Roma anunciou que o Brasil pedirá ...... 1.000.000.000 de liras à Itália como reparações de guerra.

DE GASPERI ABATIDO

ROMA, 23 (R.) — Alcides de Gasperi, primeiro ministro da Itália, no que se disse, — "parecia muito abatido", às primeiras horas de hoje, após ter estudado os termos do ante-projeto do tratado de paz entre a Itália e os aliados, divulgado em Washington.

De Gasperi não se mostrou disposto a comentar os termos do tratado.

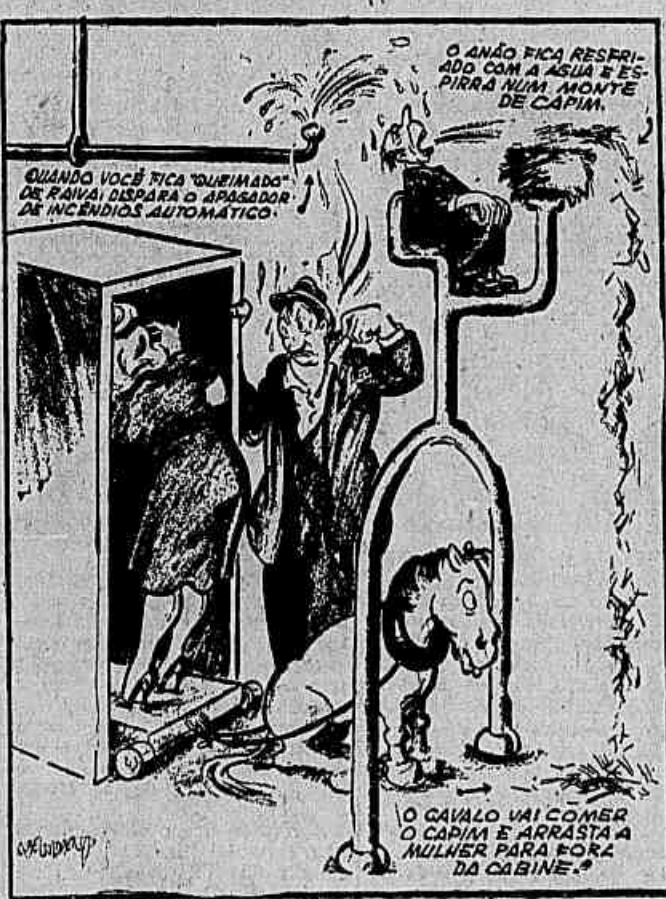
Entretanto, a atitude do govêrno italiano — que já é de protesto contra o acôrdo proposto em sua totalidade — talvez não venha a ser modificada em virtude dos termos até aqui revelados, ao que se soube hoje em Roma.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Assassinado com a faca que trinchava o porco assado

Ainda detalhes do bárbaro crime contra o violonista Cesar Ayala — Antes de morrer deu a pista para a descoberta do criminoso — As suspeitas recaem sôbre um primo e sua noiva — Tomado o depoimento do investigador Alípio, amigo do morto (Texto na 3.ª página)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

As conversas de telefone...

NEGADO "NAVICERT"

A Grã-Bretanha recusou-se a permitir que o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Brasil exporte para a Espanha mais de 230.000 sacos de feijão

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

PARECIA ATÉ DEPÓSITO DE MATERIAL BÉLICO...

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Devido aos acontecimentos ocorridos no domingo anterior, a polícia tomou medidas preventivas, colocando investigadores nos portões do estádio do Sport Club Recife, antes do jogo com o Santa Cruz, com ordem de revistar todos os frequentadores masculinos que fossem assistir ao match. O resultado não se fez esperar: foram apreendidos sete revólveres, três pistolas Mauser, dezesseis facas peixeiras, uma foice e vinte e duas facas-canivetes. Entre as pistolas, havia uma do modêlo usado pelas tropas de choque nazistas, S. S., achando-se a foice afiada dos dois lados.

Todo esse material bélico foi recolhido à Polícia Central e autuados os seus possuidores.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações, interna 23-1910; Inf. 23-1586; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

JORNALISTAS AMERICANOS NO CATETE — O presidente da República recebeu, no Catete, a visita dos jornalistas americanos que foram apresentados pelo embaixador dos EE. UU., Sr. William Pawley, estando presente, ainda, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores e o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. Por essa ocasião foram formuladas pelos jornalistas americanos diversas perguntas ao presidente Eurico Dutra, as quais o general Dutra respondeu. A foto ilustra a visita ao Catete

ASSALTADO O MOTORISTA

Três homens entraram no auto, em Madureira, depois ameaçaram o motorista, roubaram-no, levando o veículo — À procura dos assaltantes

Mais um assalto a motoristas. Desta vez foi em Madureira. Ali estaciona o auto de aluguel 44272, que é dirigido, durante a noite, pelo motorista Raul da Silva Filho, domiciliado na rua Macedo Braga, 27. Chegaram três indivíduos, de côr preta, pedindo que os levasse à estrada da Agua Grande, em Irajá. Era madrugada e a primeira rua mais deserta por que o auto enveredou, os três homens intimaram o motorista a parar e a entregar-lhe a féria, o relógio, e outros pequenos objetos de uso pessoal. Ainda mais, tentaram seviciá-lo. Por fim, esbordoaram-no e o lançaram fora do auto, deixando-o na rua. Do grupo fazia parte um indivíduo que dizia ser "Zé da Ilha" e que tomou a direção do carro, desaparecendo com ele.

O motorista Raul, livre dos assaltantes, tratou de voltar o mais rapidamente possível para o seu posto de estacionamento, dirigindo-se, em seguida, à séde do 23º distrito policial onde fez o relato do que se passara.

A autoridade de serviço, ali, requisitou o Socorro Urgente que rondou toda a madrugada em busca do auto 44272, em mãos dos assaltantes que lhes poderá servir ainda de ajuda em outros crimes.

É possível que não se trate de "Zé da Ilha". Todavia, o ladrão procura identificar-se como sendo esse conhecido criminoso para melhor esconder-se da Polícia.

A féria roubada do motorista é de 250 cruzeiros.

2.000 casas proletárias para o Maranhão

SÃO LUIZ, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assinado pela Prefeitura Municipal e o Ministério do Trabalho o contrato da construção de duas mil casas da Fundação da Casa Popular. O acontecimento causou ótima impressão principalmente nos meios proletariados.

NOVAMENTE NO RIO O SR. WALTER GUERRA

Diretor-técnico da Ebearhd Faber Industrial do Brasil S. A., e um dos chefes da firma Rogerio Guerra & Cia. Ltda.

O desenvolvimento das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos é um imperativo pan-americano, indispensável ao progresso de ambos os países, com amplas repercussões nas outras unidades do Novo Mundo.

Nome justamente conceituado, o Sr. Walter Guerra, um dos chefes da firma Rogerio Guerra & Cia., Ltd., com várias representações importantes, como a da "Speed-O-Print Corporation", e outras, mantém contato frequente com as maiores organizações ianques.

A sua digna esposa, que já vivia há anos no Brasil, fôra em visita à família, e, entusiasta que é da terra brasileira, acaba de retornar em companhia do Sr. Walter Guerra — o qual deixou o irmão nos Estados Unidos, para incremento de estudos especializados.

A viagem do Sr. Walter Guerra, que voltou em avião da Aerovias Brasil, prendeu-se a motivos de intensificar antigos negócios e de estimular novas transações.

Inteligência ágil e cavalheiro de ampla visão, conseguiu S. S. realizar os seus objetivos, que muito beneficiarão a praça das duas nações além de trazer o encargo de outras representações.

Pessoas da família, amigos, clientes e admiradores do Sr. Walter Guerra compareceram ao seu desembarque, havendo sido oferecidas à sua excelentíssima senhora belas e escolhidas flores naturais.

As fotografias acima foram tiradas ontem, à tarde, na chegada do ativo comerciante e industrial.

O novo administrador do Hospital Miguel Couto

Assumiu o cargo o Sr. Otacilio Dias

Sr. Otacilio Dias

Assumiu, há dias, a administração do Hospital Miguel Couto o senhor Otacilio Dias, funcionário antigo e estimado da municipalidade, onde goza de estima geral.

O novo administrador do Hospital Miguel Couto tem recebido inúmeros cumprimentos dos funcionários e amigos, que lhe preparam para breve uma homenagem.

A próxima visita do general Eisenhower ao Brasil

Oficiais postos à disposição do chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos

No Ministério da Guerra prosseguem intensos os preparativos para a chegada do general Eisenhower, que está prevista para os primeiros dias de agosto próximo. Ontem, o respectivo titular designou o general Mascarenhas de Morais, os coronéis José Bina Machado e Felix de Azambuja Brilhante, o Ten. Cel. Luiz Gomes Pinheiro, o major médico Hermilio Gomes Moreira e os capitães Hervé Berlandez Pedrosa e Walt Durães Ribeiro, êste, ajudante de ordens do general Mascarenhas, para ficarem à disposição do ilustre visitante, chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano e sua comitiva.

PELA DECRETAÇÃO DOS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O Conselho Universitário e o Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes externam seus agradecimentos ao presidente da República e ao ministro da Educação e Saude

Os professores e alunos universitários no Catete

Os membros do Conselho Universitário e o Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, tendo à frente o Reitor, professor Ignacio Azevedo Amaral, estiveram na tarde de ontem no gabinete do ministro da Educação e Saúde, a fim de agradecer ao respectivo titular as providências que o mesmo vem tomando, em favor do principal centro de estudos universitários do país.

Recebidos imediatamente em audiência especial pelo ministro Souza Campos, ao qual cumprimentaram, tomou a palavra o professor Azevedo Amaral, para, na qualidade de Reitor, em nome de seus colegas do Conselho Universitário e dos estudantes em geral, externar ao antigo companheiro de lutas, agora à frente da Pasta da Educação e Saúde, o sincero agradecimento pela assinatura do Estatuto da Universidade do Brasil, numa demonstração inequívoca de respeito. As prerrogativas da mesma. O Conselho Universitário foi muito sensível à iniciativa de V. Excia., disse o Reitor, e não poderia deixar de dar-vos pública demonstração de sua simpatia e reconhecimento, que é o que neste momento faz, com a mais viva satisfação.

Agradecendo a tal prova de atenção, o ministro Souza Campos, disse que seu gesto não foi senão o reconhecimento do papel que cabe à Universidade do Brasil na formação das elites do país e uma confirmação do seu pensamento, já tantas vezes externado, da admiração e respeito que aos membros de seu Conselho dirigente sempre dedicou. Disse mais que com prazer assinara os Estatutos da Universidade do Brasil, porque tal ato era um coroamento da ingente obra de que êle mesmo tivera oportunidade de participar, durante quase nove anos de lutas quase diria impetuosamente, em prol de sua autonomia, para melhor aproveitamento de sua decisiva ação.

Em seguida, agora em companhia do ministro de Educação e Saúde, que àquele instante lá despachar com o presidente da República, encaminharam-se os presentes para o Palácio do Catete, a fim de manifestar igual reconhecimento ao general Eurico Gaspar Dutra.

Ali, no Salão Amarelo, foram apresentados ao presidente Gaspar Dutra pelo ministro Souza Campos, tendo novamente falado o Reitor da Universidade, agradecendo o apoio que o chefe do govêrno vem prestando à causa do ensino no país e particularmente aos negócios da Universidade do Brasil, inclusive com a decretação, na semana entrante ou na próxima, do ato de doação do seu patrimônio.

Respondendo, o presidente da República reiterou sua confiança nos destinos grandiosos do Brasil, para o que se torna indispensável a criação de uma elite, esclarecida e bem formada, e daí a simpatia e o apoio que estará sempre disposto a prestar às universidades nacionais, em especial à do Brasil.

Foi a São Paulo uma delegação de autores teatrais

Embarcou para São Paulo, uma delegação de escritores teatrais, composta pelo Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e que visitará naquela capital, o interventor Macedo Soares e o prefeito municipal, a fim de pleitear do chefe do executivo estadual e do governador da cidade medidas de proteção ao teatro. A comissão de teatrólogos intercederá junto àquelas autoridades no sentido de serem novamente postas à disposição das emprêsas teatrais as casas de espetáculos de propriedades dos govêrnos federal e municipal presentemente funcionando como cinemas. A delegação seguiu composta dos seguintes teatrólogos: Sr. Juraci Camargo, Luiz Iglesias, Henrique Pongetti, Viriato Lobos, Bastos Tigre, Magalhães Jr., Freire Jr., Ernani Fornari, Sarmento Pinto, Daniel Rocha, José Wanderley, Brigido de Abreu, Aarão Reis, Amorim Diniz, Paulo Orlando, Luiz Peixoto, Jeisa Boscoli e Renato Amorim.

Aspecto colhido durante a reunião no Ministério da Fazenda

Instalada, no Ministério da Fazenda, a reunião que vai estudar os problemas da Amazônia

O ministro Gastão Vidigal em contacto direto com os representantes das classes produtoras, comércio, indústria, Assembléia Constituinte, Ministérios e órgãos interessados

Sob a presidência do ministro Gastão Vidigal, instalou-se no salão da Biblioteca do Ministério da Fazenda, a reunião convocada pelo govêrno para estudar os problemas econômicos da Amazônia, tendo por assunto capital a borracha, que é o produto básico daquela região.

Além das representações da Assembléia Nacional Constituinte, do Banco de Crédito da Borracha, das classes conservadoras de diversos Estados, compareceram ao ato inaugural da reunião, jornalistas, técnicos e estudiosos dos assuntos relacionados com os interesses econômicos da região amazônica. Abrindo a reunião, o ministro Gastão Vidigal proferiu algumas palavras para agradecer o comparecimento de todos os que se achavam presentes.

Explicando os principais objetivos da reunião, o titular da Fazenda fez sentir os propósitos do Govêrno no sentido de, por intermédio daquele Ministério, entrar em contacto com tôdas as classes e órgãos interessados nos assuntos que se prendem ao problema da borracha, em torno do qual giram importantes problemas de evidente importância para a economia brasileira. Depois de fazer considerações de ordem geral, encarecendo a relevância da reunião, cujos resultados terão repercussão direta na vida econômica do país, o ministro Gastão Vidigal declarou que não lhe seria possível acompanhar os trabalhos, em vista de outras obrigações inerentes à sua pasta, pelo que transmitia a presidência ao Dr. Firmo Dutra, presidente do Banco de Crédito da Borracha.

As palavras do ministro da Fazenda foram aplaudidas com demorada salva de palmas.

Após a saída do ministro Vidigal, assumiu a presidência o Dr. Firmo Dutra, que se congratulou com os presentes pelo ensejo daquela reunião, de magna significação na vida econômica brasileira, acentuando a oportunidade com que a mesma se instalava, visto que o país está justamente na fase de transição da economia de guerra para a economia da paz.

Continuando a apreciar a situação da Amazônia, para onde se volta, neste momento, a maior soma de interêsses econômicos do Brasil, o Dr. Firmo Dutra frisou a necessidade de se adotarem providências objetivas, que permitam firmar as bases de nossa política econômica com o necessário conhecimento da realidade e observância dos fenômenos determinados pela última guerra.

As palavras do presidente do Banco de Crédito da Borracha foram demoradamente aclamadas.

Terminado êsse intróito, foram convidados para constituir a mesa da presidência os Srs. deputado Agostinho Monteiro, em homenagem à Assembléia Constituinte, que é o Poder Legislativo do país, ministro Antônio de Vilhena Ferreira Braga, representante do Ministério das Relações Exteriores, Dr. Benjamin do Monte, do Conselho Federal de Comércio Exterior, Luiz de Oliveira Alves, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Ivo Manuel, da Confederação Nacional das Indústrias, e Cássio Fonseca, assistente da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

Vários pontos foram debatidos na fase preliminar da reunião, tendo sido assentadas algumas providências de ordem prática a fim de dar cunho objetivo aos trabalhos. Para encaminhar a discussão da matéria que constitui a agenda, o presidente propôs a eleição das sub-comissões, como ponto de partida das atividades da reunião.

Sub-Comissões: As Sub-Comissões ficaram assim constituidas: 1.º — Estudos Econômicos sôbre a borracha, Cosme Ferreira Filho — Jayme Bitencourt de Araujo — Coronel Negreiros Ferreira — João Ponce de Arruda — Carlos Eduardo de Araujo. 2.º Estudo Econômico e Assuntos Correlatos, Antonio Ferreira Vidigal — Senador Valdemar Pedrosa — Coronel José Guiomar dos Santos — Mario Barroso Ramos. 3.º Transporte, Senador Alvaro Maia — Vicente Brito Pereira — Felisberto Camargo Firmo Pereira Silva — Agostinho de Oliveira — João Alves — Rogério Coimbra. 4.º — Assistência Médico-Social, Deputado Agostinho Monteiro — Anibal Porto — Deputado Hugo Carneiro — Pericles de Faria Melo Carvalho — Deputado Café Filho.

5.º Reestruturação do Banco de Crédito da Borracha, Benjamin do Monte — Ivo Manuel — Ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga — Luiz Oliveira Alves. 6.º — Coordenação e Redação, Firmo Dutra — Benjamin do Monte — Ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga — Deputado Agostinho Monteiro — Luiz de Oliveira Alves — Ivo Manuel e Cássio Fonseca, Secretário Geral.

Aclamados os nomes que integram as Sub-Comissões acima, o Dr. Firmo Dutra agradeceu a colaboração de todos e encerrou os trabalhos, marcando o reinicio da reunião, hoje, no mesmo local.

Reuniram-se imediatamente, em sessão ordinária a 1.ª e a 2.ª Sub-Comissões, constituidas, respectivamente, dos senhores: Rodolfo Crtemblad, Jayme Bitencourt, Cosme Ferreira da Silva, Carlos de Azevedo, Deputado João Botelho, João Ponce de Arruda, Agostinho Monteiro, Café Filho, Hugo Carneiro e Pericles de Melo Carvalho, tendo funcionado como assistente o Sr. Cássio Fonseca, da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA — Tomou posse, no gabinete do ministro da Justiça, o novo interventor federal na Bahia, general Cândido Caldas. Estiveram presentes à solenidade, entre outras autoridades, o general Mendonça Lima, general José Agostinho dos Santos, brigadeiro Newton Braga, Genaro Bittencourt, representante do ministro Negrão de Lima, coronel Achilles Gallotti, coronel Lemos Bastos, coronel Danton Teixeira, senador Pinto Aleixo, deputado Lauro de Freitas e outros membros da bancada pessedista da Bahia, deputado Otávio Mangabeira, Juraci Magalhães e outros elementos da U.D.N. da Bahia na Assembléia Nacional Constituinte, ex-interventor Landulfo Alves e numerosas outras pessoas que encheram literalmente o gabinete do Sr. Carlos Luz. Após assinar o livro de posse, o ministro Carlos Luz discursou, sendo suas palavras grandemente aplaudidas. Falou, a seguir, o general Cândido Caldas, agradecendo as palavras do Sr. Carlos Luz. No clichê acima um aspecto da solenidade

UMA GRANDE AVENTURA DO "SOMBRA"!

Hoje, às 22 e 5, na Rádio Nacional

Saint-Clair Lopes

No rádio norte-americano são ouvidíssimas as aventuras rádio-teatralizadas. Jornalistas que visitam o Rádio City voltam entusiasmados com a aceitação dêsse gênero por parte de milhões e milhões de ouvintes.

E, na verdade, são assuntos que interessam às pessoas de tôdas as idades.

No rádio brasileiro, depois das "Aventuras de Sherlock Holmes", a série das "Aventuras do Sombra" vieram confirmar que o público sempre se interessa pelas transmissões que desenvolvem a argúcia dos ouvintes. O sucesso alcançado, em todo o país, pelas proezas do inimigo número um do crime é qualquer coisa de extraordinário em nosso "broadcasting".

É verdade que contribuem, para o êxito dos "scripts", os valorosos componentes do elenco rádio-teatral da PRE-8, sem nenhuma dúvida o mais completo do Brasil. Mas o fator decisivo dêsse êxito tem sido a interpretação de Saint-Clair Lopes, que apresenta a figura fantástica do "Sombra" com uma perícia insuperável. Figura das mais queridas do ambiente radiofônico, Saint-Clair Lopes é um dêsses valores que engrandecem um "cast" — pela voz, pela cultura, pela maleabilidade artística do seu temperamento de intérprete.

Hoje, por exemplo, êle estará ao microfone da Nacional às 22 horas e 5 minutos, vivendo uma das grandes aventuras do "Sombra". E podem estar certos os fans de que será uma aventura eletrizante, como poucas têm ouvido...

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto admitindo no quadro suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o capitão de fragata aviador da Marinha dos Estados Unidos da América, Lowell Winfield Williams.

O capitão de fragata Williams, que está de regresso ao seu país, serviu por muito tempo junto ao Ministério da Aeronáutica, como representante da aviação naval norte-americana, destacando-se durante a guerra pela ajuda prestada à aviação militar brasileira.

INTERESSANTE ENTREVISTA

Hoje, às 23,00, na Rádio Nacional — Falará o professor Alberto Lopes

"A NOITE INFORMA" — o jornal falado popular que a rádio Nacional lançou, recentemente, em combinação com A NOITE, vem obtendo o mais franco sucesso entre os radioouvintes da grande emissora. De feição movimentada e dinâmica, "A NOITE INFORMA" não poupa ocasiões de corresponder aos estímulos que lhe tem sido proporcionados pelos rádio-escutas de todo o Brasil.

Ainda hoje, este jornal-falado terá oportunidade de realizar interessante trabalho de reportagem, com a entrevista ao microfone da Rádio Nacional, do professor Alberto Lopes, do corpo docente da Universidade de Albuquerque, Estado do Novo México, Estados Unidos. Êle se encontra no Brasil há duas semanas e manifestará pela onda daquela emissora as suas impressões. Revelará os objetivos de sua viagem, ao mesmo tempo que contará para os ouvintes fatos interessantes que se prendem à vida da Universidade em que leciona. O professor Alberto Lopes, é californiano, filho de pais portuguêses. Celso Guimarães comandará esta entrevista de "A NOITE INFORMA", às 23 horas.

Concerto de piano e canto para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, promoverá no dia 7 de agôsto vindouro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30 horas, um concerto de piano e canto a cargo do pianista Altino Pimenta e da professora Ruth Stamile Gonçalves, o qual será oferecido aos trabalhadores do Distrito Federal.

Do programa constam números de renomados autores nacionais e estrangeiros, finalizando com um grande festival Chopin.

Todo trabalhador que deseje assistir a êsse concerto poderá, a partir do dia 1.º de agôsto, procurar os convites nas sedes dos respectivos sindicatos.

Inspeção preliminar para dois cursos comerciais e um ginásio

O professor Ernesto Souza Campos, ministro de Educação e Saúde, assinou portarias concedendo inspeção preliminar ao curso comercial básico da Escola Comercial do Instituto Viana Junior, com sede em Juiz de Fora, e ao curso técnico de contabilidade da Escola Técnica de Comércio Machado de Assis, com sede em Araguari, ambas no Estado de Minas Gerais.

Por outra portaria do ministro Souza Campos foi concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginásio Nossa Senhora das Graças, com sede em Irati, no Estado do Paraná.

Negado "navicert"

(Títulos principais na 1ª pág.)

LONDRES, 23 (Alfonso Mauri, da R.) — A Grã-Bretanha recusou conceder navicert ao Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios do Brasil, para exportar para a Espanha mais de 230.000 sacas de feijão, avaliadas em mais de 1.700.000 dolares.

O navicert — atestado de navegação — é uma instituição de tempo de guerra, que deu aos aliados o controle de todos os artigos embarcados pelos países beligerantes e neutros. Fui informado de que a medida visa simplesmente assegurar que os víveres embarcados de um país para outro sejam distribuídos de acordo com as decisões da Junta Combinada de Alimentação de Washington.

A explicação oferecida aos exportadores brasileiros pelas autoridades britânicas no Rio de Janeiro pelo fato do navicert não ser concedido para o embarque do feijão, devido ao fato da Espanha ter permanecida neutra durante a guerra, foi - segundo fui informado - que a medida foi subsidiaria das medidas tomadas para assegurar uma distribuição equitativa de víveres.

A questão está agora a cargo do Sr. Caio Julio Cezar Vieira, diretor do Bureau Comercial do Brasil em Londres, que solicitou a licença da Junta Combinada de Alimentação.

A embaixada brasileira em Londres também já enviou uma reclamação ao Foreign Office, queixando-se de que a economia brasileira está sofrendo consideravelmente em consequencia da instituição do navicert. A reclamação está sendo estudada pelas autoridades britânicas.

Círculos brasileiros em Londres declararam hoje que seu país é o mais prejudicado na manutenção desse estado de coisas. A Espanha sempre foi o maior consumidor de feijão brasileiro e os últimos incidentes trazem, como resultado, um prejuizo ao Brasil, que — salienta-se — foi único país beligerante da America do Sul.

MORINIGO TERIA RENUNCIADO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

despachos procedentes de Assunção, dizem que todo o gabinete paraguaio apresentou sua renúncia, e que o residente Morinigo logo depois informou ao comandante do Exército que êle desejava renunciar e seguir para o Brasil dentro do curso desta semana.

A razão dêsses desenvolvimentos em Assunção, ao que se acredita, está na revolução da Bolivia que, de acôrdo com a informação chegada à Formosa, provocou uma onda de reação em favor dos adversários do govêrno de Morinigo.

SERIA NOMEADO MACHUCA

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Anuncia-se de Formosa que, de acôrdo com notícias de Assunção a tarefa da formação do novo gabinete paraguaio foi oferecida aos grupos políticos "Ferrerista" e "Colorado".

Informou-se que os dois grupos tinham já chegado a acôrdo quanto à designação do presidente interino.

Segundo as mesmas notícias, o homem que tem mais probabilidades de ser nomeado é o general Vicente Machuca, atual comandante-em-chefe das forças armadas.

DESASSOSSEGO NO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Politicamente, há desassossego no Paraguai desde a frustrada revolta verificada em princípios de junho, quando elementos do Exército procuraram derrubar Morinigo. Dois oficiais e três soldados, segundo informação oficial, foram mortos nessa tentativa revolucionária.

A única informação recebida de Assunção sôbre os atuais desenvolvimentos foi um despacho anunciando que o Partido Comunista fizera uma declaração sôbre os esforços para formar o novo gabinete. Os comunistas, que não são reconhecidos politicamente no Paraguai, declararam que a inclusão de um membro do Partido Colorado no novo gabinete seria importante para a normalização política do país, sempre que se aplique um programa de anistia ampla e plena vigência das liberdades políticas.

"DENTRO DE 15 MINUTOS ESTE EDIFICIO IRÁ PELOS ARES"

(Títulos principais na 1ª página)

JERUSALÉM, 23 — (R.) — A advertência da explosão que ocorreu no hotel Rei David, foi dada com uma antecipação de 15 minutos.

A telefonista do hotel, que é árabe, recebeu um chamado de um anônimo, com voz feminina, que disse: "Dentro de 15 minutos êsse edifício irá pelo ares". Depois a pessoa desligou abruptamente o aparelho, para repetir a advertência cinco minutos mais tarde. A telefonista fez soar o sinal de alarma em todo o hotel e as sirenes entraram em ação quase simultaneamente com o primeiro dos dois ataques diversionários.

VESTIDOS COMO ÁRABES OS TERRORISTAS

JERUSALÉM, 23 — (INS) — Uma declaração oficial do quartel general militar britânico sôbre o atentado terrorista no hotel David diz que um caminhão civil às 12,15 horas se deteve junto à porta do porão do hotel David e que um número de judeus vestidos como árabes assaltaram o porteiro civil penetrando no hotel e, depois de dominar os serventes, descarregaram do caminhão grandes vasilhames de leite colocando-as diretamente sob os escritórios do secretariado do govêrno da Palestina. Um oficial do corpo real de sinaleiros que saiu para investigar recebeu dois ferimentos graves no estômago, produzidos por bala. Dez minutos depois 4 ou 5 judeus foram vistos escapando e as tropas britânicas fizeram fogo contra êles, ferindo um dêles. A explosão destruiu 25 habitações do hotel.

EM BUSCA DE NOVAS VÍTIMAS

JERUSALÉM, 23 — (R.) — Tropas britânicas continuavam em ação, ainda às últimas horas de ontem, com o auxílio de luzes elétricas de alta potência, perfuratrizes e pás automáticas, removendo os escombros do Hotel Rei David, em busca de vítimas da explosão ali ocorrida.

Todos os recursos da engenharia moderna foram aproveitados numa tentativa metódica para se retirarem os corpos dentre as ruinas.

MONTGOMERY CHAMADO À REUNIÃO DO GABINETE BRITÂNICO

LONDRES, 23 — (U. P.) — O marechal Montgomery foi chamado ontem ao gabinete do primeiro ministro, onde os ministros realizaram uma reunião, a fim de debater com êstes a "crítica" situação na Palestina.

À HORA DO JANTAR

LONDRES, 23 — (A. F. P.) — Os círculos autorizados de Londres evitam comentários a respeito do atentado de Jerusalém e, dessa forma, apenas pelas declarações que o Sr. Attlee deverá fazer hoje na Câmara dos Comuns, será conhecida a reação oficial.

Diz o "Daily Mail" que dos entulhos do hotel "Rei David", dois soldados britânicos conduziram em padiola "as simpatias do mundo pelo sionismo, — a verdadeira vítima".

Os correspondentes dos jornais londrinos em Jerusalém, não poupam as frases: "Assassinatos diabólicos", "Austúcia brutal" e outras semelhantes. Todos censuram que os terroristas tenham escolhido a hora do jantar para um efeito mais trágico da bomba.

O editorial do "Daily Express" acha que o terrorismo na Palestina constitui uma ameaça tão grave para a paz mundial quanto a existência do nazismo, acrescentando: "Estes últimos atentados são dirigidos contra a administração britânica na Palestina e contra o relatório anglo-americano atualmente discutido em Londres. Seu objetivo é sabotar tôda a tentativa de levar a disputa ao julgamento das Nações Unidas. Nosso dever imediato é evidente: Destruir o terrorismo na Palestina".

O "Daily Telegraph" encontra a solução para o caso da Palestina no dilema do govêrno federal a exemplo da Suiça ou da divisão ao modo da Irlanda.

Interroga o editorialista do "Times": Que fazer agora? E responde: "A potência mandatária deve tomar tôdas as medidas necessárias para enfrentar o desafio criminoso. Torna-se evidente como nunca que a atual situação da Palestina não pode ser tolerada e que há necessidade urgente de uma política traçada na conformidade das exigências de equidade e justiça, política que se poderia executar com o consentimento e auxílio das Nações Unidas e com o apoio moral dos homens de boa vontade de todo o mundo".

FATOS DIVERSOS

Na Praça da Bandeira, esquina de rua Joaquim Palhares, um caminhão do Exército, que por ali transitava em grande velocidade colheu e feriu gravemente, causando-lhe fratura do crânio, a Sra. Cacilda Duarte, que conta 44 anos, é casada e residente na rua Valença, 48.

Está internado no H. P. S., com fratura do braço direito e contusões generalizadas, o operário Edmundo Carlos Alberto, de 20 anos, solteiro, residente na rua Papini, 5, casa 13. Viajava ele no estribo de um bonde, do lado da entrelinha, quando outro elétrico, passando em sentido contrário, imprensou-o. O fato passou-se na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio 132.

Luiza Antonio da Silva, de 31 anos, solteira, moradora na rua Gian Magrisso, 49, resolveu morrer, depois de uma discussão que teve com seu amásio Julio Cruz. Para tal designio fúnebre, a pobre mulher embebeu as vestes em alcool, e pôs-lhe fogo em seguida. Socorrida no H. P. S., ali ficou em tratamento.

Um grande triunfo do Brasil na Conferência Sanitária das Nações Unidas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Primeira Conferência Sanitária das Nações Unidas encerrou ontem seus trabalhos, tendo constituído um grande triunfo do Brasil cujos representantes, na Conferência de São Francisco, haviam conseguido pela primeira vez na história, convencer a todos os povos que a saúde pública é um dos elementos inseparáveis da paz vindoura.

SERÁ' RECONHECIDO o novo govêrno da Bolívia

via com a vitória dos revolucionários.

Acredita-se, outrossim, que já tiveram início as consultas entre as Repúblicas sul-americanas sôbre o reconhecimento do novo govêrno boliviano.

Entrementes, notícias de diversas procedências declaram que a capital da Bolivia, La Paz, está voltando gradativamente à normalidade.

O importante jornal, "La Razon", recentemente desapropriado pelo govêrno local, e cujo proprietário, "Rei do Estanho", Carlos Victor Aramayo, se encontra atualmente refugiado em Buenos Aires, publicou domingo uma edição de emergência e apareceu ontem normalmente, embora a maioria de seu corpo redatorial se encontre presentemente em Buenos Aires aguardando transporte para La Paz.

As comunicações telefônicas entre Buenos Aires e La Paz permanecem interrompidas. As comunicações telegráficas, por sua vez, estão sujeitas a consideraveis atrasos.

Notícia-se que grupos de estudantes e operários ajudam a manter a ordem nas ruas de La Paz.

Notícias de última hora revelam que continúa intensa luta em Oruro, terceira cidade da Bolívia, entre revolucionários e a polícia.

NÃO CONSEGUIRAM REFÚGIO

SANTIAGO, 23 (R.) — Notícias de fontes não oficiais adiantam que as pessoas ligadas ao regime ora derrubado na Bolívia e que procuraram refúgio na Embaixada chilena não conseguiram guarida, devido ao fato de ter sido o edifício cercado pelos revolucionários.

NÃO FUNCIONARAM AS RADIOS-EMISSORAS

SANTIAGO, 23 (R.) — Segundo parece, as rádio-emissoras de La Paz não funcionaram ontem à noite, uma vez que foi impossível captá-las nesta capital.

SUBLEVARAM-SE OS ÍNDIOS

SANTIAGO, 23 (R.) — "Os índios que trabalham nas minas sublevaram-se e marcharam sôbre a cidade" — anunciou a rádio-emissora de Oruro.

ENCARNIÇADA LUTA

LA PAZ, 23 (R.) — O presidente em exercício, Nestor Guillen, declarou que êle e os demais membros componentes da Junta se consideram como Govêrno Provisório, o único que poderá convocar eleições e substituir o poder por um govêrno escolhido pelo povo.

Novas leis e a Constituição entrarão imediatamente em vigor e o Govêrno Provisório espera reconhecimento oficial do exterior.

Em diversas partes da Bolívia notam-se indícios de encarniçada luta e calcula-se que chegue a dois mil o número de mortos e feridos.

Continuam sendo noticiados distúrbios isolados.

NÃO PODE IR PARA LA PAZ

MADRID, 23 (U. P.) — O ex-adido militar boliviano na Alemanha — major Elias Belmonte — que reside nesta capital desde que veio de Berlim, em novembro de 1944, não obeve permissão de embarque das autoridades bolivianas. O major Belmonte tencionava viajar para La Paz, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza".

PROVOCADO PELAS DIFICULDADES ECONÔMICAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A impressão reinante nos círculos autorizados locais em relação aos acontecimentos em La Paz é de que o levante foi provocado pelas dificuldades econômicas do povo. O movimento, segundo se diz, também parece ter sido chefiado por elementos esquerdistas. A violência contra o presidente Villaroel e outros funcionários do govêrno causou estranheza nesta capital.

520 FERIDOS

LA PAZ, 23 (U. P.) — Informações não confirmadas dizem que o número de feridos nesta capital, em consequência da luta aqui travada, se eleva a 520.

O EMBAIXADOR BOLIVIANO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os círculos bolivianos desta capital acreditam que o embaixador da Bolivia, Sr. Andrade, entregará seu posto a um representante do novo govêrno de La Paz logo que êste o notifique oficialmente sôbre sua constituição.

O Brasil e o Tratado de Paz com a Itália

(Títulos principais na 1ª página)

PARA A PUBLICAÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 23 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou que o secretário de Estado James Byrnes telegrafou a Bevin, Molotov e Bidault, rogando-lhes que acedessem à imediata publicação do texto oficial dos cinco tratados de paz estudados em Paris, na recente conferência de ministros do Exterior.

Essa medida foi motivada pela publicação, no "Herald Tribune", de amplos trechos dos referidos tratados.

A QUE FICARÃO REDUZIDAS AS FÔRÇAS ARMADAS DA ITÁLIA

WASHINGTON, 23 (R.) — O texto do projeto de tratado de paz entre a Itália e as potências aliadas e associadas, estabelecido pelo Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, visa reduzir o exército italiano a uma fôrça máxima de 250.000 homens. A marinha italiana ficará limitada a dois couraçados de canhões de 12 polegadas e meia; quatro cruzadores de canhões de seis polegadas; quatro contra-torpedeiros, 16 lanchas torpedeiras e 20 corvetas.

Afora as unidades pequenas e auxiliares "em número que possam ser tripuladas e mantidas em serviço por uma fôrça máxima de 2.500 oficiais e marinheiros", o tratado estipula a destruição do resto da marinha italiana, ou sua retenção pelos aliados.

NÃO FOI RECEBIDA EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que não podia comentar ainda a proposta do secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, sôbre a publicação dos ante-projetos dos Tratados de Paz com a Itália, Rumânia, Bulgária, Finlândia e Hungria, porquanto a citada proposta não foi recebida em Londres, até o momento.

Os terroristas japoneses serão julgados pela Justiça Militar

Onde era a sede da Shindo Remmel — Notícias de Cafelândia

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o caso dos remanescentes da "Shindo Romei", isto é, os responsaveis por uma série de atentados levados a efeito no interior do Estado, redundando na morte de nove cidadãos nipônicos, será julgado pela justiça militar. Espera-se que dentro de alguns dias o assunto seja encaminhado à primeira auditoria de penas da 2.ª Região Militar.

CAFELÂNDIA, 23 — (Do correspondente especial de A NOITE) — A polícia paulista efetuou na tarde de ontem busca rigorosa na residência Fazaki, pessoa proeminente no grupo dos terroristas japoneses. A casa de Fazaki fica na localidade denominada — Paca, a 14 quilômetros distante da cidade de Cafelândia.

Fazaki, conforme divulgamos em reportagens anteriores, está envolvido no último crime da Shindo Remmel. Seus três filhos pertencem também àquela perigosa sociedade. Fazaki foi quem conduziu em seu auto-caminhão cinco dos componentes da Shindo Remmel presos antes chegados de Piraguí a Cafelândia.

Na rua do Fagaki a polícia encontrou volumosa correspondência. Entre os papéis, estava uma circular na qual, dentre outras coisas, ficou constatado que a sede geral do Shinto Rommel havia sido instalada na cidade de Jundiaí, a duas horas de viagem de São Paulo. Por ela foi a polícia sabedora ainda de que reunixes secretas haviam sido realizadas na residência de um japonês de nome Nokai Fuachi.

LONDRES, 23 — (INS) — O gabinete britânico estudou ontem as provas documentais sôbre as atividades judaicas na Palestina trazidas pelo comissário britânico Sir Alan Cunningham. Soube-se que o govêrno se propõe a publicar um "Livro Branco" sôbre estas provas, possivelmente na próxima semana.

Impressionante desastre na Estrada Rio-S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trazendo na viatura a esposa, senhora Mafalda, e dois filhos menores: Avelino de um ano, e Ana Maria, de dois. Todos ficaram gravemente feridos, sendo transportados por ambulancia para o Hospital Carlos Chagas.

Gritos angustiosos de dentro do carro sinistrado — Cego pelo sangue que corria sobre os olhos, o negociante chamava aflito pelos filhos e pela esposa — Cenas dramáticas assistidas pela reportagem de A NOITE

Circunstancia furtuitas fizeram com que a reportagem de A NOITE fosse testemunha do desastre. Na ocasião em que o mesmo se deu, dirigia-se um dos autos da nossa reportagem para Campo GGrande. Fomos testemunhas de cenas lancinantes. Após o choque tremendo, viu-se apenas um homem esgueirar-se por traz dos destroços e fugir pelo matagal. Era o motorista do caminhão. Estariam mortos os ocupantes do auto particular? Foi a idéia que ocorreu a reportagem de A NOITE. Logo pois, se constatava que todos viviam, apezar de terem sofrido tremendos ferimentos. O negociante Avelino Rodrigues Ramos encontrava-se irreconhecivel. Recebera profundo golpe no alto da cabeça. O sangue jorrava em borbotões que escorria sôbre a testa e a face, encharcando-lhe os olhos, impossibilitando-o de ver. GGritava ele, desesperado, os nomes dos filhinhos e da esposa. A senhora Mafalda jazia desacordada. Os petizes choravam alto, tambem todo ensanguentados!

Procuramos acalmar os animos, verificando o que era possivel fazer. Logo, uma ambulancia da Assistencia foi solicitada. Já então de dentro do carro lançava gritos de socorro. Era o senhor Alberto, cunhado do negociante, que tambem viajava no auto.

De todos os cantos surgiram então populares. Senhoras traziam lençoes, agua de flor, armica. A ambulancia, entretanto, tardava, o que fazia aumentar a angustia reinante. Uma senhora que passou pelo local de auto, teve idéia humanitaria, de levar as crianças para o Hospital. Não se podia aquilatar da gravidade dos seus ferimentos, pois estavam todas cobertas de sangue. Quasi uma hora depois, chegou a ambulancia, removendo os outros feridos.

Os autos ficaram completamente inutilizados.

Do caminhão estava ferido tambem o auxiliar de motorista, Henrique Rebello Figueiredo.

A família vitima do desastre trazia várias gaiolas com canários e outros pássaros. Nenhum [illegible]

Assassinado com a faca que trinchava o porco assado

(Títulos principais na 1ª página)

O investigador Alípio Rodrigues Moreira Filho, de número 986, da Seção de Roubos e Furtos, residente na rua Souza Aguiar, 581, que era companheiro do desafortunado violonista Cezar Ayala, morto na madrugada de sábado num conflito surgido durante uma festa de bodas, na rua Ana Leonídia, 7, sob o pretexto de ter-se portado irreverentemente, prestou, ontem, depoimento.

A polícia arrolou para serem ouvidos, vários participantes do conflito. O criminoso não foi ainda identificado, se bem que, com as últimas declarações, inclusive de Alípio Rodrigues, já se pode acreditar esteja ele a descoberto.

O policial, presente o escrivão Cardoso, da delegacia do 22.º distrito, e na presença do delegado Castello Branco, contou que conhecia a vítima há dois anos, aproximadamente, e que com ela participara de várias festas.

No dia 12 do corrente, foi com Ayala e mais Moacyr Ferreira de Souza, irmão de sua noiva, a Magé, assistir a uma festa. [illegible] casamento da irmã de Moacyr.

Sábado, dia nupcial, o investigador estava no Café Portuense, situado na rua Arquias Cordeiro, quando apareceu Moacyr Ferreira de Souza, que lhe disse:

— Olhe, o casamento da mana é hoje. Onde está o violonista?

Cezar Ayala estava, então, num baile na rua Coelho de Paiva, 83. Moacyr possui um carro e foi, com Alipio, buscá-lo. O violonista deveria, com sua música e mesura, alegrar ainda a festa do casamento de Edith Ferreira Menezes e de Rubens Menezes, que se consorciavam.

O artista da Rádio Club chegou e fez sedutor sucesso. Depois foi bebericar. No interior da casa surgiu uma rusga entre Ayala e um outro irmão da noiva, de nome Honorio. Redundou em luta entre os dois homens, no meio da qual Honorio tentava por o convidado para fora. Alipio aproximou-se, interveio, deu o braço a Ayala e levou-o, pondo-o no carro e conduzindo-o para o Café Moreira, na rua Bergamini, no Engenho de Dentro.

Ao chegar ao estabelecimento, verificou, todavia, que esquecera o chapéu na casa de Honorio. Resolveu regressar. Ao mesmo tempo levava no pensamento a idéia de saber, detalhadamente, a razão pelo qual haviam expulsado seu companheiro. Ayala teimou em voltar também prometendo que ficaria no auto, enquanto o amigo parlamentasse. Efetivamente, lá ficou, na companhia de uma família qua saira da festa e ia retirar-se, e, assim, aproveitava a condução, pois o auto deveria partir novamente.

Alipio, no interior da vivenda, procurou Honorio, que se encontraya na cozinha, vendo trinchar o porco assado com farofa. Essa tarefa era feita por um homem que lhe havia sido apresentado como primo da noiva. Honorio, entretanto, passou a brigar também com Alipio, no que foi auxiliado por mais quatro homens. Atirado ao solo e pisado, Alipio puxou de uma arma, mas esta foi-lhe arrebatada das mãos. Nessa altura, foram ouvidos vários tiros, que haviam sido disparados fóra. Correu Alipio e foi deparar com Ayala seguro por três individuos, um dos quais suspendeu e desceu o braço, como se tivesse dado uma facada. Êste homem era o primo de Honorio, irmão da noiva, o mesmo que estava trinchando o porco assado. Os outros dois eram um mulato, alto, que logo desapareceu, e, outro, certo indivíduo que se dizia investigador da polícia.

Ayala cambaleou, ferido de morte, enquanto Alípio corria e procurava sustê-lo. A vítima, então, declarou antes de morrer:

— Eu levei várias facadas. Quem me matou foi um moreno alto!

O infeliz rapaz sabia que seus ferimentos eram mortais. Realmente, a facada rasgou-lhe o fígado, causando-lhe a morte.

A faca da cozinha, que servia para distribuir o porco, e que não resta dúvida foi instrumento do crime, foi apreendido. Todas as pessoas citadas por Alípio, de forma imprecisa, porque não lhes sabia os nomes, já foram identificadas e serão chamadas a prestar esclarecimentos. Estão foragidos.

De peruca, para não ser reconhecida!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do, e outra, atrás. Ao passar o veículo por uma das ruas transversais à praça General Osório, no instante em que a moça freiava para dar passagem a um ônibus, as mulheres, que eram duas refinadas ladras, abriram a porta e, passando a mão na bolsa da dona do auto, fugiram. Esta continha a importância de quinhentos cruzeiros. A senhorita Hargreaves seguiu-lhes no encalço, alcançando a que levava a bolsa e conseguindo retirá-la de sua mão. Todavia já estava vazia.

O caso foi levado ao conhecimento do 2º distrito policial.

Ontem, a reportagem veio a saber que as duas audaciosas ladras haviam sido presas pelos investigadores Anacreonte Ribeiro, Zacuto Amato Lisboa e pelo detetive Alberto Lebron. Uma delas tinha sido reconhecida no prontuário da Polícia pela queixosa.

Trabalhando nesse estranho caso de mulheres transformadas em assaltantes, os policiais chegaram a termo feliz com a prisão das culpadas.

Tratava-se de Maria Aparecida, de 20 anos, filha de Sebastião Patrocínio e Maria Aparecida Barbosa, e de Maria Ferreira, de 22 anos, filha de José Alves e Maria da Conceição.

A primeira reside na rua Senador Vergueira, 150, quarto, 9, e a segunda, num baracão do Morro do Cantagalo. Nesse morro foram as duas presas pelos policiais citados, e levadas para o 2º distrito policial, onde as reconhecia pouco depois a Srta. Hargreaves, como sendo as assaltantes.

Maria Ferreira é a mais ladina, parecendo que instruía a outra na prática de crimes. É conhecida também da Polícia como "descuidista". Recentemente praticou um furto em Ipanema, na rua Barão da Torre. Ali, penetrando sorrateiramente por uma porta deixada aberta, apropriou-se de vários vestidos e de um broche. Empregava-se também para roubar, sendo recordista nesse gênero de delinquência. Tutelava Maria Aparecida, sua comparsa, dando-lhe vestidos que furtava, e repousando durante o período em que se punham ambas de quarentena, após os furtos, no Morro do Cantagalo.

Maria Ferreira usava um disfarce para não se fazer conhecida: uma cabeleira postiça de pelos lisos. Foi presa, entretanto, com sua cabeleira, levando a "peruca" para o distrito, onde teve ocasião de exibi-la para o repórter...

Seria transferido o embaixador argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Circula a versão na Chancelaria que o embaixador argentino no Brasil, general Nicola Accame, será indicado para outro país. Seu substituto será, segundo se diz, Pedro Radi, democrata nacional, que foi candidato a governador da provincia de Entre Rios.

O mistério dos tambores de gasolina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

últimos dias, não recebeu nenhum aviso de qualquer embarcação que fosse forçada a isso. Desta forma, fica ainda em interrogação o aparecimento de tambores de gasolina.

Acreditam agora as autoridades, depois de afastada aquela hipotese, que talvez os tambores de gasolina tenham sido conduzidos em alguma embarcação como contrabando. Vendo a impossibilidade de descarregarem, resolveram então os contrabandistas jogá-la ao mar, perdendo-se nisso mais de meio milhão de cruzeiros.

Os tambores de gasolina que foram à praia na Barra da Tijuca, são em número de sessenta e três. Foram apanhados por soldados do Exército e Pescadores e estão num galpão no Poligono de Tiro do Exército. São completamente novos e têm oitocentos litros cada um. O seu valor (vazios) é de oitocentos cruzeiros. Nas imediações não existe depósito de qualquer companhia de gasolina. Estes como se sabe, estão localizados nas proximidades da Ilha do Governador, local bastante distante da Barra de Guaratiba.

Não foram só os tambores. Deram à praia, ainda, garrafas vazias e cheias de um liquido até agora desconhecido. Tudo isso tem sido recolhido ao Poligono. Até agora não têm noticias as autoridades de que tivesse naufragado nenhuma embarcação, pois nem a estação de Rádio do Arpoador recebeu, a respeito, qualquer notícia.

Outro aspecto do caso que causa estranheza reside no fato de viajarem essas mercadorias sempre no porão dos navios e nunca nos porões próximos ao convés. No caso de navio que precisa alijar a carga, são escolhidas quase sempre as mercadorias de pequeno valor e as que sejam mais faceis de serem jogadas fora.

As diligências segundo informações que obtivemos do Sr. Alberto Potier, continuarão até ser o caso totalmente esclarecido. Hoje, deverá ser pedida oficialmente o auxilio das autoridades navais e da Policia Maritima.

FALECIMENTO

Carlos Goyano — Faleceu hoje, pela madrugada, nesta capital, o Sr. Carlos Goyano, figura de relevo na sociedade mineira e que por muitos anos residiu em Barbacena. O óbito ocorreu à rua Embaixador Morgan, 59, em Humaitá, tendo a notícia causado grande pesar, entre as pessoas das relações da familia enlutada. Era o extinto casado com a Sra. Rosa Goyano e deixa os seguintes filhos: capitão-médico Dr. Lincoln Goyano, do Corpo de Saude do Exército, Drs. Oswaldo e Gastão Goyano, advogados; senhora Zilar Goyano, esposa do farmacêutico Alfredo Renault Filho, Sra. Leda Goyano de Moura Bastos, viuva do Sr. José Luiz de Moura Bastos e senhoritas Alda, Ana e Rosinha.

O enterramento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista.

A 10 PASSOS DA RUA HADDOCK LOBO

A Farmácia Vital servirá às populações da Tijuca e bairros próximos

Desde domingo está funcionando a Farmácia Vital, à rua Campos Sales, 10 A, a dez passos da rua Haddock Lobo. Trata-se de moderno e bem montado estabelecimento, com completo estoque de medicamentos e magnífico laboratório para atender escrupulosamente ao receituário.

A Farmácia VITAL é de propriedade dos Srs. Afranio Bittencourt de Souza, sócio-gerente e Joaquim de Sequeira Santos e atenderá aos bairros da Tijuca, Engenho Velho, Haddock Lobo e adjacências. Quaisquer encomendas serão atendidas pelo telefone 28-1721, inclusive à qualquer hora da noite.

A festa de inauguração da Farmácia VITAL teve a presença de numerosos convidados, familias, farmacêuticos e elementos do comércio e indústria. A benção do novo estabelecimento da Tijuca foi presidida pelo frei Isaias da Ragusa, da Igreja dos Capuchinhos.

Dava machadadas na jovem como se ela fosse um tronco de árvore

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de Vicentina, enquanto esta, deitada no leito da estrada, se esvaia em sangue. Os dois homens rolam por cima do sangue de Vicentina. Ontros homens se aproximam e saparam os lutadores. Cada um vai para seu lado. Segundos depois, nova cena imprevista. Francisco Ventura de Oliveira, estava morto, junto a um

O criminoso-suicida, Francisco Alves

montão de pedras. Havia ingerido formicida. Todos no local ignoravam os motivos determinantes daqueles fatos. Ninguem sabia de nada. Foi dado então aviso ao comissário Ariosto, do 28º distrito. Imediatamente a autoridade, acompanhada pelo delegado Alberto Potier, se transportaram para o local, entrando em investigações.

Esclarecida a tragédia

Depois de muito trabalho conseguiram as autoridades conhecer todos os detalhes da impressionante tragédia. Vicentina Ventura de Oliveira, de 22 anos de idade, casara-se há sete anos com o lavrador Francisco Ventura de Oliveira, havendo desta união, um único filho, falecido há poucos meses. Embora modestos, tinham eles uma casinha, em que nada faltava. Viviam felizes. Há um ano separaram-se. Francisco transformara-se completamente. Passou a ter ciumes da mulher, e porisso deixou até de trabalhar, entrando a vigiá-la dia e noite. Não se conformando com essa situação, Vicentina propôs e obteve a separação, indo trabalhar então na residência de uma familia na Estrada do Monteiro n. 870.

Ontem fora ela visitar um tio e como sempre acontecia, quando isso fazia, aproveitou a condução de Benedito Araujo. Chegando à porta da residência da patrôa foi atacada a golpes de machado por seu marido ficando bastante ferida.

— Ele é covardo!

Avisada pelo "carioca-reporter" a reportagem de A NOITE rumou incontinenti para o local. Conseguimos ouvir Vicentina, quando era medicada no Hospital. Entre lágrimas e gemidos, disse-nos que seu marido foi muito covarde. Ela estava caida na estrada e ele ainda desferiu golpes violentos de machadinha, isso sem ter razão alguma, pois segundo ela própria declara, viveu com ele sofrendo nos últimos anos grandes aborrecimentos e humilhações. Em determinado ponto da palestra, conta Vicentina que ela só conseguiu escapar com vida, porque no último golpe que Francisco deu, ela perdeu os sentidos, ficando como se estivesse morta. Daí ter ele tomado a resolução de ingerir um tóxico violento, morrendo instantes depois.

Terminada sua rápida palestra, a fim de ser submetida a exame de raio X, disse-nos por fim, que o jovem que a acompanhava era apenas amigo de seus tios.

A machadinha foi apreendida e o corpo do lavrador removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados fúnebres

JURACY MONTEIRO
(30.º DIA)

Mãe, irmãos, cunhados e noivo de JURACY, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 30.º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de São José, pelo que, desde já, agradece o comparecimento.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhorita Maria Herondina de Morais — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Maria Herondina de Morais, funcionária do DASP.

Por esse motivo está sendo a aniversariante muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Eduardo o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Ademar Peixoto de Azevedo, chefe da seção do Pessoal do Departamento de Portos, Rios e Canais, e de sua esposa, Sra. Clélia Lessa Peixoto de Azevedo. O distinto casal tem sido muito felicitado pelo acontecimento.

RECITAL ROBERTO MIRANDA

A 26 do corrente, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizar-se-á, às 21 horas, o recital do tenor patrício Roberto Miranda. Essa festa de arte está sendo esperada com particular interesse, pois, então o conhecido cantor se apresentará como "camerista".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro leva a efeito, hoje, mais uma sessão ordinária, em cuja ordem do dia falarão o Dr. Charles R. Edwards, da Universidade de Maryland, e o professor Alfredo Monteiro.

CENTENARIO DO DR. JOÃO BATISTA DE LACERDA

A Academia Nacional de Medicina aguarda a terminação das obras do salão de honra, a fim de realizar uma sessão solene em homenagem à memória do seu antigo presidente, Dr. João Batista de Lacerda, por motivo da passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

Nas docas de Santos

O rondante matou o encarregado do policiamento

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O ex-rondante das Docas, Anizio Revoredo, alvejou a tiros de revolver em frente ao armazem 10, o encarregado do policiamento do cais, Horácio Rente, o qual faleceu no Hospital. O motivo do crime foi de ter a vitima surpreendido o criminoso, na noite de 12 do corrente, a roubar mercadorias, prendendo-o e fazendo-o submeter a processo-crime na polícia. O assassino evadiu-se.

LADRÕES MORTOS NA FAVELA

Enterrados como indigentes desconhecidos

Foram sepultados como indigentes e desconhecidos, no cemitério São Francisco Xavier, os ladrões Agapito Fernandes, vulgo "Caôlho", e o de vulgo "Baixinho", encontrados mortos, no "Buraco Quente", no Morro da Favela, no dia 5 do corrente.

"Caôlho" foi identificado pela notícia de A NOITE com uma fotografia do nosso arquivo.

Entretanto não aparecendo ninguem no necrotério do Instituto Médico Legal, para fazer oficialmente o reconhecimento, o administrador do mesmo, Sr. Fagundes, fez registrar os óbitos, e mandou enterrá-los.

Quanto às ocorrências que resultaram na morte dos dois ladrões, A NOITE tratou delas oportunamente, publicando as declarações de Julio Herondino Pinheiro, o "Baiano", e pelas quais segundo esse individuo teria havido um duelo entre os mortos.

O DIRETOR DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS EM SÃO PAULO

Inaugurado o novo prédio da agência postal-telegráfica de Itú — Manifestações ao coronel Raul de Albuquerque

ITÚ, 22 (Do enviado especial de A NOITE) — Procedente dessa capital, tendo escalado em São Paulo, esteve nesta cidade o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, acompanhado do chefe de seu gabinete, Sr. Inacio Bezerra de Menezes; do diretor dos Correios, Sr. Carlos Luiz Taveira; do diretor regional de São Paulo; Sr. J. de Castro Carvalho, e do seu auxiliar de gabinete e nosso companheiro de trabalho, Alarico Paes Leme. Veio o coronel Raul de Albuquerque inaugurar o prédio reconstruído da agência postal telegráfica local e respectivas instalações, mas, ao passar pela capital do Estado, aproveitou o ensejo para inspecionar os serviços da sua importante repartição ali. Teve, de tudo, boa impressão, segundo revelou.

Da paulicéia a esta cidade veio o diretor do D.C.T. com o deputado Luiz Novelli Junior, e comitiva composta dos seus auxiliares imediatos que o acompanharam do Rio e, ainda, dos Srs. J. Castro Carvalho, Rubens de Noronha Gitahy, Rubens Jardim, Leoncio Renauld, Uladislau Blum, Godofredo Ferraz, Heitor Leyraud, Meyer Netto e José Cordaro, todos altos funcionários da diretoria regional paulista e delegado de investigações de São Paulo, além de muitas outras pessoas, entre as quais, senhoras e senhoritas da sociedade bandeirante.

Representando o arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo, veio, também, o Revmo. bispo de Sorocaba, D. Aguirre, e a cidade de Judiaí fez-se representar pelo próprio prefeito municipal, Sr. Gurgel, e pelo vigário da Vila Arens, padre Olavio da Sá Gurgel.

Depois da inauguração do posto de puericultura, quando discursou o Dr. Evaristo do Amaral Gurgel, toda a comitiva do diretor geral dos Correios e Telégrafos, acompanhada de uma banda de música, dirigiu-se para o novo e belíssimo prédio da agência postal telegráfica. Feita a benção do edifício pelo Revmo. bispo de Sorocaba, o coronel Raul de Albuquerque cortou a fita auriverde que o isolava, dando entrada ao grande número de pessoas presentes. Pronunciou, então, o diretor geral do D. C. T. um interessante discurso dizendo do lugar destacado que ocupa o povo ituano na história do país, quer na política, quer na economia, quer na sociedade, pois, foi o berço de importantes famílias, cujos rebentos ainda se projetam com relevo em todos os setores da inteligência. Discorreu sôbre a significação dos serviços de Correio e Telégrafos no progresso do município e do país para concluir que Itú desde muito merecia a melhoria ora introduzida pelo govêrno naqueles serviços.

Falaram a seguir, o deputado Luiz Noveli e o bispo de Sorocaba, sendo todos muito aplaudidos. Terminada a cerimônia inaugural e antes de ser percorrido o prédio, o bispo de Sorocaba, por solicitação do deputado Noveli, colocou à lapela do Dr. Martinho Di Ciero, ali presente, a Comenda da Ordem do Rio Branco que a êste clínico foi concedida pelo govêrno e da qual foi portador o referido parlamentar bandeirante.

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, bem como sua comitiva, almoçou na chácara do Sr. Alberto Gomes, e regressou à capital do Estado, de automovel, via Sorocaba, embarcando para o Rio.

COLUNA MEDICA

O "ciclotron", na cura do cancer

A cura do cancer, velha aspiração dos cientistas, não sai do cartaz. Todos os dias chegam-nos notícias de um novo processo capaz de pôr termo a enfermidade que tantos males causa à humanidade.

Os otimistas, ante as novas descobertas, enchem-se de contentamento, chegam mesmo a acreditar na solução definitiva do problema; porem, com o andar dos tempos são vencidos pela decepção, — o cancer, com todo o seu cortejo de dores, os seus mistérios, prossegue sua marcha à espera de alguem que com armas bastante fortes possa vencê-lo.

A guerra, que tantas desgraças semeou, teve a vantagem de rompar a cortina que ocultava uma série enorme de cousas por completo estranhas ao nosso conhecimento, dando azo a realizações que estavamos longe de imaginar.

O Dr. Ernesto Lawrance, da California, acaba de, perante numerosos representantes da imprensa fazer a seguinte revelação: "Estamos em condições de poder assinalar com grande certeza, a melhor forma de curar certas classes de cancer, e temos motivos para supor que, dentro de poucos anos, haverá um progresso notavel no tratamento contra algumas das formas em que manifesta esta terrivel enfermidade".

Lawrance está certo da eficiencia do "ciclotron" no combate ao cancer.

O "ciclotron" da Universidade da California, o primeiro aparelho utilisado na fabricação de "plutonio", elemento importante na composição da bomba atômica, está sendo ultimamente empregado na luta contra o cancer.

O professor Lawrance, na sua entrevista coletiva, disse mais: que o referido aparelho fora reformado, consideravelmente durante o ano passado; atualmente, é bastante mais poderoso que antes do ultimo conflito. Junto a outros aparelhos existentes nos Estados Unidos, proporcionará maiores provisões de substancias radioativas para extensas investigações no campo da medicina.

Licinio Santos

OS MEDICAMENTOS FALSIFICADOS

O que vão revelando as diligências em Campos

CAMPOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue, nesta cidade, o inquerito policial a respeito dos remedios falsificados que inundaram as farmacias locais, sendo que a população campista mostra-se receiosa em comprar remedios nos estabelecimentos implicados. Por outro lado, os médicos revelam-se cautelosos quanto a receitar diversos preparados, notando-se mesmo sensivel baixa nas vendas em várias farmacias.

Revelações de um médico

O médico tisiologista Alberto Hamerli compareceu, hoje, à presença do delegado Frois, encarregado do inquerito, ao qual revelou que, há cerca de 6 anos, o Sr. Isalvo Lima, proprietário de um depósito de produtos farmaceuticos em Campos, lhe oferecera 1.000 cruzeiros mensais em troco de obrigação de receitar em grande escala "Redoxon" e "Cebion" fortes, alegando que adquirira, no Distrito Federal, por um preço verdadeiramente camarada, elevada quantia desses produtos; ocultando entretanto, o nome de quem lhe vendera os medicamentos.

O médico informou, ainda, que, há muito têmpo, vinha notando reações estranhas em seus clientes quando lhes aplicava as referidas injeções.

Comprava diretamente

"Acareado com o Dr. Alberto Hamerli, o Sr. Isalvo Lima declarou que, quando seus laboratórios não lhe mandavam os pedidos compravam das drogarias "Sul Americana", "Pacheco" e "J. Silva", estabelecidas no Rio de Janeiro. Sôbre o "Redoxon forte" afirmou que toda a quantidade que possui adquiriu diretamente do Laboratório Roche.

"Paulo Amell, estabelecido também com depósito de drogas, à rua Carlos Lacerda, 129, e no qual a policia encontrou grande quantidade de remédios falsificados, declarou às autoridades que comprou os referidos medicamentos de Altair José Silva, no Distrito Federal.

Para evitar novos derrames de medicamentos falsos, a diretoria do 3.º Distrito Sanitário, com sede nesta cidade, está convidando as farmacias, drogarias, depositos de drogas e laboratórios a apresentarem no Centro de Saúde de Campos esclarecimentos acerca do registro de seus estabelecimentos.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — JORNAL CRUZLAR.
9,05 — CONVITE A VALSA.
9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
10,00 — A VIDA NUM SORRISO.
10,15 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — CINELANDIA MATINAL (Com Adolfo Cruz.
11,00 — SESSÃO DAS ONZE — Apresentando a Orq. de Xavier Cugat.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
12,00 — BEIRA MAR.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SOLO DE PIANO.
15,15 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL.
16,30 — A MUSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Vole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
18,15 — JÓIAS MUSICAIS.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

"Revista do Comércio"

Está circulando o sétimo número da "Revista do Comércio", mensário dedicado aos estudos econômicos e financeiros, que se edita nesta Capital, apresentando farto e interessante material sôbre a situação do comércio, indústria e lavoura nacionais. Dentre os artigos e reportagens insertos nessa publicação, destacamos, como de maior atualidade, "História da Cafeina no Brasil", "As Conferências Monetárias Internacionais", "Mercado de Aves e Ovos em São Paulo", além de colaborações assinadas por Luiz Dodsworth Martins, José Lins do Rego, Edson Carneiro, Wilson Macedo e outros.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Alvaro Ferreira de Deus, encontrou e fez entregar à Portaria da A NOITE, um titulo de credito em nome da Sra. Maria Conceição de Castro, perdido na Estação do Rocha.

Realismo e poesia da renda cearense

Numa homenagem especial à renda brasileira, na forma positiva da renda nordestina, a Associação Cristã Feminina realizará uma interessante vesperal de literatura e de arte no dia 25, às 15 e meia horas, no auditório do Instituto de Resseguros, Avenida Marechal Câmara, 167, em frente ao Aeroporto.

A festa organizada pela Sra. Mirtes do Vale consta de uma conferência do nosso colega Jasy Rêgo Barros, trabalho intitulado "Realismo e poesia da renda", página em que estudará a origem da renda e o seu abrasileiramento através da arte, como mero trabalho.

Haverá poesia, música e canto ilustrativos; declamações de Ina Ribeiro, Alvinha Teixeira e Ivone Meyer do curso de Maria Sabina; músicas em acordeon de Marilza Staffa e, finalmente, parte concertante de canto regional a cargo da consagrada cantora Iolanda de Rhodes, acompanhada ao violão por Piedade Santos.

O ingresso é franco.

Nomeação de um médico para a Policia Militar

O quadro de médicos da Policia Militar acaba de ser acrescido, com a nomeação assinada pelo presidente da República, do clínico Dr. Haroldo Luitgardes Cardoso de Castro. O referido facultativo, bastante conhecido nesta Capital como higienista, obteve o 1.º lugar no concurso realizado há pouco naquela corporação.

PERDEU-SE UMA ÉCHARPE

Perdeu-se, num taxi, no percurso de Copacabana ao Hotel Central, no Flamengo, uma "écharpe" de côr verde. Pede-se ao "chauffeur" ou passageiro que a tenha encontrado o favor de devolvê-la, entregando na Portaria daquele Hotel, onde será gratificado.

A edição especial d'A Noite Ilustrada

Em homenagem a Catulo da Paixão Cearense

Esta é uma das interessantes fotografias que figuram no numero especial d'"A Noite Ilustrada". Ao redor dessa cadeira, na qual Catulo foi acometido do mal súbito que o matou, estão o seu médico assistente, Dr. Matos Filho, e o grande cantor nacional Ortiz Tirado e os jornalistas Barnabé de Campos, Vasco Lima e Guimarães Martins, todos ligados a Catulo por laços de profunda amizade.

Está despertando grande interêsse em tôdas as camadas sociais a edição especial de "A Noite Ilustrada", em homenagem a Catulo da Paixão Cearense, o grande poeta sertanejo. Nessa edição especial, figuram muitos documentos fotográficos inéditos, que nos foram, em parte, cedidos pelo jornalista Guimarães Martins, um dos amigos mais íntimos de Catulo, e outros igualmente valiosos, pertencentes ao arquivo de A NOITE. Nessa edição, estão focalizadas algumas das mais significativas homenagens prestadas ao grande poeta, algumas ainda em vida, outras postumamente, como, por exemplo, a inauguração da sua herma, por iniciativa de A NOITE, no jardim do Monroe; o tributo nacional da Assembléia Constituinte; as expressões de pesar da Academia Brasileira de Letras; a manifestação da Prefeitura do Distrito Federal, dando o nome de "Rua Catulo Cearense" à antiga rua Francisco Meier; etc. Amigos íntimos de Catulo, como o escritor Mario José de Almeida, o ator Procópio Ferreira e o jornalista Guimarães Martins, evocam nessa edição passagens pouco conhecidas e episódios pitorescos da vida do poeta. E uma reportagem de Clovis de Gusmão, publicada originariamente em "A Gazeta", de São Paulo, focaliza a vida e a casa de Catulo, no último periodo de sua vida. Além de artigos de Rosalina Coelho Lisbôa, de Monteiro Lobato, Julio Dantas e outros autores, que renderam tributo ao talento fulgurante de Catulo da Paixão Cearense, êsse número de "A Noite Ilustrada" apresenta também os mais belos poemas do grande cantor sertanejo ("O marroeiro", "Terra Caida" e "O Lenhador"), as mais belas trovas de Catulo (excertos do livro "Meu Sertão) e os melhores contos do ilustre escritor, "Olho dágua" e "O Curandeiro", páginas primorosas da nossa literatura regional. Essa edição de "A Noite Ilustrada", evidentemente não podia conter todo o vasto documentário que nos foi cedido, nem tôdas as manifestações de escritores de relevo que se ocuparam de Catulo e de suas obras. Foi preciso que, dentro do espaço de que o nosso número dispunha, fizessemos uma seleção, para dar o que nos parecia mais oportuno e interessante. Mas, embora com essas limitações, êsse número de "A Noite Ilustrada" póde ser considerado, dêsde já, indispensavel a quem, futuramente, venha a estudar a figura de Catulo ou a escrever-lhe a biografia.

Cinema

"INÊS DE CASTRO" — Classe "B"

As rememorações iniciais constituem algo de soberbo. As portas da igreja se abrem lentamente. O retorno aos séculos perdidos é expressado com simbolismo envolvente. A câmara avança em busca de dois túmulos brancos que repousam juntos, no interior do templo de Alcobaça. O poder das imagens nos transporta a velhos fatos, decorridos antes da descoberta do nosso próprio país. Desde logo ressaltam dois aspectos difíceis de evocações precisas. O eterno "leit-motiv" agitante do mundo. O amor vibrante, tumultuoso mas, ao mesmo tempo, repleto de poesia, romantismo. Em contraposição, a rudeza de costumes e convenções contrárias às leis dos sentimentos. O intuito descritivo é meritório; porém desigual. Em conjunto, os intérpretes não revelam a intensidade irresistível das belas páginas adormecidas pelo tempo. D. Vieira Natividade — o primeiro a relatar a tragédia — aos dias que passam, as reminiscências têm inspirado poemas, baladas e reversões em prosa, na ribalta etc. Assim, tanto a exposição da brutalidade dos remotos princípios, quanto à emotividade afetiva do infeliz casal — principalmente este último setor — carecem de tintas mais incisivas.

Faltou a flama artística que se identificasse com as dolorosas ocorrências do século XIV. Excetuados os trechos finais do delírio de vingança do imperador — magnificamente sentidos — a apatia prevaleceu no "cast". Quem sabe, se houvesse uma "performance" magistral, desde o início, talvez agitasse as emoções dos demais personagens. O fato tem sido observado várias vezes. O valor interpretativo crescer pela força contagiante do esfôrço individual. A falha básica, irrefutável é que os intérpretes não se mostram à altura da magistral reconstituição. A conclusão é fácil. A angústia, o turbilhão de acontecimentos verdadeiros — que lembram as idealizações de Shakespeare — não chegam a empolgar. Os episódios finais estão inegavelmente impregnados de elevações admiráveis. Contudo, quando surge o "climax", o espectador sente apenas a reprodução dos fatos históricos e não o drama íntimo das principais criaturas.

Diversos motivos de vulto impedem melhor classificação. Por motivo da grandiosidade de vários setores, necessário se torna a comprovação da matéria. 1º) Detalhe de ordem técnica. A fim de não sacrificar o intuito evocativo dos magníficos cenários, o cineasta utilizou frequentemente a gravação dos diálogos, posteriormente às filmagens. O fato é que os movimentos labiais não coincidem em muitas sequências, defeito imperdoável para film de classe elevada. 2º) A adaptação e "screen-play" não forneceram margem para que houvesse nuanças mais impressionantes. Diversos trechos são perfeitamente desnecessários. Outros, com facetas primorosas, passam bruscamente. 3º) O último "item" demonstra que a conduta de Leitão de Barros — o único capaz de ressalvar os senões — podia ser melhor. Alcançou motivos autênticos de contacto com a arte, ligações precisas, brilhantes. Em contraposição existem cortes e até mesmo cenas deficientemente conduzidas. Os exemplos são indispensáveis. As mãos de D. Pedro I e Inês de Castro, naqueles acordes na harpa, esboçando tão expressivamente o nascimento do amor, são ligadas imediata e bruscamente com dois enormes cachorros. Corte de mau gosto evidente. O episódio que descreve a agressão e luta dos amigos de Pedro com os guardas, terminando na queda de um deles é bem falho. Não somente o golpe está mal vibrado na cabeça como o pequeno conflito deixa muito a desejar. 4º) Grande parte dos coadjuvantes e mesmo atores de destaque estão muito distantes da naturalidade. Repararem bem que muitos deles não sentem os diálogos, proferidos com ênfase artificial.

Parece que a reprodução dos túmulos de Inês e Pedro inspirou Leitão de Barros. Os trechos finais são belíssimos e redimem muitos dos senões especificados acima. Antonio Villar está magnífico ao expor a sede de vindita, ponto culminante da sua atuação. Sem dúvida, é o único que merece amplos louvores. Alice Palácios, por vezes inexpressiva, sem contudo chegar a desagradar. Dos coadjuvantes, o melhor é Alfredo Ruas, bem apreciável no bobo. Dolores Pradera — esposa de Pedro I — em nível ainda inferior ao trabalho de Alice Palácios. Os mais razoáveis — Érico Braga, João Villaret, Raul de Carvalho, etc. Malgrado os reparos, a película é de irrefutável boa qualidade. Realização que recomendamos aos entusiastas de reminiscências primorosas. O cinema português está de parabens pelo notável esfôrço que representa o espetáculo. Esplêndido sublinhamento musical de Munoz Molleda. Fotografia com bons efeitos, de Guerner. (Produção Luminar, apresentada por Milton Rodrigues e em cartaz na linha do Plaza).

J O N A L D.

A EXIBIÇÃO DO FILME "O SÉTIMO VÉU" — Instantâneo tirado no "hall" do Cinema Palácio por ocasião da sessão especial de "O Sétimo Véu" filme inglês e que será estreado aqui no Rio brevemente

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXI — "Trager", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Prince. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Roddy MacDowell e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Pra Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds e "Indiscrição", com Barbara Stanwyck. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Que Falta Faz Um Marido" e "Escravos de Hitler". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inês de Castro", filme português, com Antonio Villar e Alice Palácios. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Filha da Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Choque", com Vincent Prince. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Última Luta" e "A Indomável". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

DOIS LIVROS, DOIS GÊNEROS E UM SÓ AUTOR!

Combatido por uns, elogiado por outros, a verdade é que o escritor fluminense Alvarus de Oliveira, prossegue nas suas obras, oferecendo, cada ano, um novo volume, ferindo de vez em quando estilos e gêneros diferentes. Estreando em 1937 com o romance, "Grito do Sexo", que alcançou sua segunda edição já quase esgotada, em 1938 realizava outro romance: — "Ritmo do Século" também a caminho de nova tiragem. Em 1939 vai ao conto com "Hoje" e em 1940 volta ao romance com "Romance que a própria vida escreveu" de que apareceram três edições em três anos consecutivos: — em 1940, 1941 e 1942.

Em 1943 feria novo gênero: — com "Crônicas da Metrópole" e chegou a ser chamado por Genolino Amado, de moderno João do Rio, tal a maneira delicada, poética e sobretudo real com que feriu assuntos da cidade maravilhosa. Em 1944 apresentava nova edição do "Grito do Sexo" refundida, matando a saudade do público para com seus romances. Em 1945 atingia um gênero delicado mas com o qual vai obtendo sucesso e já o livro está à pedir uma nova tiragem apesar da primeira ter sido acima de 5.000 exemplares: — "Eu Vou Contar uma História", para crianças.

Este volumezinho, conta a história da formação do Brasil de maneira clara e aí as crianças aprendem, ouvindo história, coisas de utilidade, o que lhes aumenta o orgulho de terem nascido brasileiras.

Agora no princípio de 1946, saiu o seu último trabalho: — "Feira de Idéias", onde há um pouco de tudo. Neste livro de crônicas, contos, rádio-teatro, trovas e pensamentos, Alvarus de Oliveira, além de mostrar muitos trabalhos sôbre assuntos de interesse geral demonstra também os seus conhecimentos e sucesso em outros gêneros literários.

Qualquer das obras de Alvarus de Oliveira poderão ser pedidas pelo reembôlso postal ao seu editor Zélio Valverde. Caixa Postal 2.956, Rio de Janeiro.

O TRIGO NACIONAL

A propósito de seu parecer contrário à criação do Instituto do Trigo, preconizado pelo deputado Horacio Lafer, para incrementar a produção do trigo nacional, o deputado Daniel de Carvalho vem de receber o seguinte telegrama do diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura:

19-7-46. Li com atenção a brilhante exposição de vossa excelência sôbre caso trigo nacional. Muito penhorado agradeço confortadoras palavras eminente amigo e desde já tenho a honra de oferecer a vossa excelência quando julgar oportuno, todos os elementos que possam interessar o esclarecimento definitivo sôbre o assunto. O novo serviço, sob minha direção, para preencher suas altas finalidades precisa apenas ser devidamente aparelhado para enfrentar com eficiência o problema da cultura em grande escala, único meio de atender às necessidades de consumo do país, pois, felizmente, após vinte anos de intenso trabalho de seleção, já possuimos as variedades próprias para as diferentes regiões produtoras. Atenciosas saudações. — Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Está despertando o máximo interesse, em todos os círculos estaduais, a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que será realizada nesta capital, de 14 a 22 de setembro próximo. As inscrições são recebidas, diariamente, das 12 às 18 horas, na Seção de Fomento da Produção do Departamento da Produção Animal, estando já quase preenchida a quota correspondente a Produtos do Estado de São Paulo, que é a seguinte: bovinos, inclusive vacas leiteiras, 220; equídeos, 61; caprinos, 10; ovinos, 15; aves e coelhos, 350.

As inscrições para o importante certame serão encerradas impreterivelmente, no dia 10 do mês de agosto futuro.

Os criadores interessados devem procurar as Associações do Registro Genealógico, solicitando a presença da Comissão de Registro a fim de efetuar a inscrição de seus animais, nas categorias de registrados.

Os bovinos das raças indianas sem muda de dentes serão aceitos sem registro; quanto aos que já tiverem feito a primeira muda, só serão inscritos os registrados em Associação de Serviço Genealógico (Rural Brasileira e Associação de Criadores de Bovinos da Raça Gir).

O "Duque de Caxias" partirá para Nápoles

O Ministério da Marinha informou à imprensa que o navio "Duque de Caxias" deixará o porto do Rio de Janeiro, no dia 30 do corrente, com destino ao porto de Nápoles, fazendo escalas em Lisboa e Marselha.

O navio receberá carga para os portos acima mencionados e as informações serão prestadas aos interessados no Escritório de Vendas de Passagens do Ministério da Marinha.

Em um ambiente de franca camaradagem estiveram reunidos, num almoço de confraternização, os oficiais da Reserva, componentes da turma de 1944, do C.P.O.R., do Rio de Janeiro, que com denodo e patriotismo bateram-se nos campos de batalha da Europa, pela causa da Liberdade, elevando dest'arte, perante o mundo, o nome do nosso Brasil.

O govêrno de então, num gesto de altruismo e em reconhecimento ao esfôrço heróico desses bravos, concedeu-lhes uma isenção, por determinado prazo, para pagamento do impôsto de transmissão de imóveis.

Ficou acordado, naquela reunião que seria enviado um apêlo a S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, pleiteando a concessão de uma prorrogação por um ano, para o pagamento do impôsto em apreço.

E' de crer que S. Excia., atenta a justiça dêsse apêlo, concorde em que seja concedida àqueles bravos patrícios a medida solicitada.

Acima, flagrante colhido logo após a realização do almoço.

O PRECEITO DO DIA

PORTAS E JANELAS DO CORPO

É pelas aberturas naturais do organismo verdadeiras portas e janelas do corpo humano, que se introduzem, sem cerimônia, os germes. Encontrando o organismo enfraquecido, instalam-se, causando as doenças. A defesa da saúde, pela destruição de tais inimigos, depende das boas condições, da resistência orgânica.

Fortaleça o corpo, alimentando-se adequadamente, vivendo ao ar livre fazendo exercícios físicos e submetendo-se a exame médico de seis em seis meses. SNES.

OS DESAPARECIDOS

— Francisco Gomes da Luz, sexagenário, de nacionalidade portuguesa, residente na rua Manoel Gama, 82, em Tomazinho, acha-se desaparecido. Pessoas de sua família vieram a nossa redação solicitar o auxílio do "carioca-reporter", a fim de descobrir o seu paradeiro, acrescentando ter Francisco desaparecido quando fôra visitar um sobrinho, que se encontra em um externato em Niterói.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— Mario Avelino da Costa está sendo procurado por sua tia Percilliana Francisca Campos, residente na rua São Luiz Gonzaga 448, c. 80.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

BANCO DO BRASIL S. A.

80.º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente faço público, que o octogésimo dividendo de Cr$ 15,00 por ação, relativo ao primeiro semestre de 1946, será pago a partir do dia 24 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 24 — BANCO E CASAS BANCARIAS.
Dia 25 — CASAS COMERCIAIS.
Dia 26 — Letras A e B.
Dia 27 — Letras C a I.
Dia 29 — Letras J a M.
Dia 30 — MANOEL e MARIA.
Dia 31 — Letras N a Z.

A partir de 1º de agosto, serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1946

PEDRO DE MENDONÇA LIMA — Superintendente.

TEATRO

GESTO LOUVAVEL

Pelo "Cruzeiro do Sul", que deixou ontem a gare da Dom Pedro II, seguiram para São Paulo diretores e membros do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que pediram audiências especiais ao interventor no Estado e ao prefeito municipal. A ida dessa caravana à capital paulista tem como objetivo tratar da crise que assola o teatro ali, pela falta de casas de espetáculos. A segunda cidade do país está reduzida a um único teatro, sem falar no Municipal, que só é ocupado de vez em quando, por companhias estrangeiras. O único teatro acessível aos elencos nacionais é o Santana sendo necessário vencer grandes dificuldades, pois os compromissos, além de muitos, são assegurados com grande antecedência. Convém relembrar que as casas de espetáculos em São Paulo sempre foram escassas. O Santana, hoje, representa o velho Politeama de outrora. Era um velho barracão de madeira e zinco, mas com ampla lotação, e com a faculdade de poder ser transformado, com relativa facilidade, em picadeiro, recebendo grandes companhias equestres como Frank Brown e outras. Depois vieram o São José, o Boa Vista, o Cassino Antártica. Por último o Santa Helena, Braz Politeama, Colombo, etc. Para que? Para serem transformados em cinema. Urge compenetrar para fazer uma temporada tem que vencer grandes dificuldades, sujeitando-se a um curto prazo, para não prejudicar a programação cinematográfica e dar a "parte do leão" à empresa proprietária ou arrendatária do teatro. Os únicos que resistiram por algum tempo foram o Cassino Antártica e o Boa Vista. Mas, "o que é bom dura a todos", lá diz o ditado e chegou a vez deles. Um foi demolido e o outro vai ser entregue, segundo foi divulgado, a uma empresa cinematográfica. Urge, portanto, fazer voltar os teatros os cinemas que não foram construídos com essa finalidade, e providenciar a construção imediata de dois ou três teatros, que possam abrigar companhias nacionais. O público da capital paulista sempre gostou de teatro, e ela é considerada uma das melhores praças do Brasil para elencos disciplinados, que apresentem repertórios selecionados. É para provar o que dizemos, basta relembrar as brilhantes temporadas feitas no Boa Vista, primeiro por uma companhia local, a do Sebastião Arruda, "rei dos caipiras", e depois por Procópio Ferreira, Jaime Costa, Alda Garrido e outras, sem falarmos na excepcional temporada de Beatriz Costa - Oscarito no Cassino Antártica. O público, atualmente acorre aos pavilhões, em uma demonstração de apreço pelos artistas. Ozalá os representantes da S.B.A.T. consigam voltar triunfantes da árdua missão que os levou à capital bandeirante. São esses os votos dos artistas brasileiros e de todos aqueles que vivem ou se interessam pela sublime arte de representar. É sem dúvida um gesto louvável da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. — L. R.

A estréia de Alda Garrido com "A viuva dos cachorros"

Alda Garrido é, incontestavelmente, uma das mais populares das nossas atrizes. O seu tipo inconfundivel, os seus processos, a sua espontaneidade fizeram-na quase que figura impar no cenário nacional. Alda Garrido volta ao Rio e estreará no dia 2 de agosto próximo, no Teatro Rival, com a comédia de Paulo de Magalhães, intitulada "A viuva dos cachorros".

Ouvimos Alda Garrido num intervalo dos ensaios da nova comédia:

— "Volto encantada do Sul. Fiz temporada estupenda em Porto Alegre, no Teatro Rio. Batemos todos os "records" de bilheteria e "Chica-Boa", ficou em cartaz três semanas seguidas, facto excepcional no Sul.

— E a estréia no Rival?

— Vou rever o meu querido público da "Viuva dos cachorros", tipo que Paulo de Magalhães tirou da própria vida carioca, caricaturou com aquela graça e irreverência que é a "marca da fábrica" do seu teatro e pôs em cena cercada de complicações e de "trapalhadas" engraçadissimas.

— "A viuva dos cachorros" confirma bem aqueles versos famosos de Belmiro Braga: "Se entre homens, eu encontrei cachorros! Entre os cachorros encontrei amigo..."

A meu lado trabalham Augusto Anibal, que tem excelente trabalho hilariante; Francisco Dantas que viverá um tipo popularíssimo entre os nossos "granfas", o "Lulusinho dos cachorros"; Isa Rodrigues, numa "ingenua" dramática; Alzira Rodrigues, numa "central" "atômica"; Benito, Boavista, Walkíria, enfim, todos os elementos do "cast".

Creio, firmemente, que "A viuva dos cachorros", será mais um grande sucesso.

E quanto a mim... vou pra cabeça!"

— Para a minha temporada o Teatro Rival foi pintado e reformado, tornando-se ainda mais cômodo e bonito dentro da sua simplicidade tão simpática ao público."

"Uma mulher livre", no Serrador

Eva e seus artistas voltam hoje ao cartaz do Serrador, interpretando a linda e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu. O sucesso desses espetáculos é notório e as lotações se esgotam diariamente. Depois de amanhã haverá vesperal, a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

Aumenta dia a dia o êxito da companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, na interpretação da opereta regional "Coração materno", no João Caetano, com Celeste Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira e outros. Haverá matinée a preços reduzidos depois de amanhã.

Novecentos contos, antes de subir o pano!

Nem todos acreditarão; muitos poderão pensar que é exagero... entretanto, a realidade dos fatos e as disposição de quem o duvidar: a empresa "Babel" que acaba de oferecer ao público do Teatro República esse magnífico e original espetáculo que é "Alvorada do Brasil", a revista de Luiz Peixoto, gastou novecentos mil cruzeiros no preparo desse espetáculo, até a hora de subir o pano-de-boca! Não somente a sua montagem é das mais caras e luxuosas, como principalmente a "folha" da grande companhia, que conta com uma verdadeira pleiade de grandes valores, como Mesquitinha, Francis, Lidia Kuprina, James Upshaw, uma orquestra de 30 professores sob a direção de Vicente Paiva; "vedettes" e "girls" recrutadas nos Cassinos, etc., mas tudo bem aproveitado de modo a constituir um grande espetáculo, como é "Alvorada do Brasil".

Hoje, outra vez, "Avatar", no Regina

Outra vez, hoje estará no palco do Regina, em exibição por Dulcina-Odilon, a peça magnífica de Genolino Amado — "Avatar" cujo êxito vem sendo marcante na Cinelândia desde a sua "première".

Ao lado dos dois queridos artistas empresários, tomam parte no desempenho de "Avatar", Manoel Péra, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luiza. Apresentando deslumbrante montagem, exibindo Dulcina vários modelos originais, "Avatar" torna-se uma grande atração para a sociedade carioca que aflue à galante casa de diversões da rua Alcindo Guanabara. Amanhã, mais dois espetáculos, conforme o horário do costume.

"Não sou de briga...", no Recreio

Os bons espetáculos são sempre prestigiados por um bom público, que sabe o que quer. O espectador, que paga, gosta de um espetáculo sádio e cheio de beleza daí o extraordinário sucesso da revista "Não sou de briga..." que desde o dia 7 de junho está ocupando o cartaz do Teatro Recreio, onde Oscarito Pedro Dias, Violeta Ferraz, Walter D'Avila e Silva Filho provocam estridentes gargalhadas com as suas piadas cômicas que são ditas sem aquelas frases chocantes que eram comuns em revistas. A empresa do Teatro Recreio em muito veio melhorar o padrão dos espetáculos musicados, o que lhe valeu ser prestigiado por um elevadíssimo número de famílias.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Moinhos de vento", comédia de Eurico Silva, pela companhia Déa-Cazzarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

Comunicados fúnebres

LAURINDA SANTOS LOBO
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Guimarães, Leonor Murtinho Guimarães e as famílias Murtinho, Mangine e Santos Lobo convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua idolatrada filha e parenta LAURINDA SANTOS LOBO, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

GUIOMAR RAMOS RIBEIRO
(Agradecimento e missa de 30.º dia)

Dr. Heitor Marques Ribeiro, seus filhos Tenente Dr. Romero Ramos Ribeiro, Doutorando Romulo Ramos Ribeiro e Helio Ramos Ribeiro, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que acompanharam em sua dôr a perda de sua querida e inesquecível esposa e mãe GUIOMAR, vêm por este meio hipotecar sua eterna gratidão a todos os que enviaram corôas, telegramas de pêsames, acompanharam a extinta à sua última morada, e convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por intenção de sua alma será celebrada no dia 25, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, à Rua do Rosário.

BILLY RAOUL
(MISSA DE 7.º DIA)

O Cassino Copacabana convida os amigos do seu antigo técnico BILLY RAOUL para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mor da Matriz São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema n.º 85, às 9.30 horas, quarta-feira, dia 24.

Prazeres Leandro Tumiati
(7.º DIA)

Tito Tumiati e familia, Adriano Alves Pereira e familia, Carmen Leandro de Almeida e familia agradecem penhorados a todos que os confortaram na dolorosa perda de sua querida esposa, sobrinha e irmã, e convidam para a missa de sétimo dia, que se realizará no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 24, às 10.30 horas. Antecipadamente, agradecem o comparecimento a este ato de fé e piedade cristã.

JURACY MONTEIRO
(30.º DIA)

Mãe, irmãos, cunhadas e noivo de JURACY, convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de 30.º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de São José, pelo que desde já agradecem o comparecimento.

Mario de Simas Enéas

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos participam o seu falecimento e convidam aos demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que realizar-se-á na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no dia 24 do corrente às 8 horas. Agradecem.

GABRIELA DAYLONGUE
(7.º DIA)

Remy e Hilda Baylongue filhos agradecem a todos que confortaram com a sua presença, enviando coroas e telegramas. E convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua extremosa mãe na quinta-feira, dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

O BANCO DA BARRA DO PIRAI S/A., com séde à rua Governador Portela, 12, em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, comunica aos seus acionistas que a partir do dia 1.º de agôsto do corrente ano, pagará, em sua sede, os dividendos referentes ao 1.º semestre, à razão de 12% ao ano, e bem assim a bonificação de 2% mais sôbre o capital.

Barra do Piraí, 10 de julho de 1946.

Diretor superintendente — PIO MANDARO.

PERDEU-SE

Na sexta-feira, à noite, no trajeto de "Mauá-Copacabana", em um auto-lotação particular, uma penca de chaves dentro de uma bolsinha de niqueis. A quem encontrou pede-se a fineza de entregá-las na portaria deste jornal.

GELADEIRA G. E.
Chegada há dias da América do Norte, com 7 pés, modelo de Luxo. Vende-se. Carta a M. Ferreira, rua Buenos Aires, 144, 2.º, apartamento 3.

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE — Mirce Correia da Silva, conhecida pela alcunha de "China", desentendeu-se com seu amante, Manuel Miguel Silva Filho, entrando com este a discutir. Em dado momento "China" apanhou um cacete, entrando a desferir golpes furiosos na cabeça do amasio, até po-lo por terra sem sentidos.

"China", a mulher-fera, acha-se descançando de seu grande esforço no xadrez, enquanto Miguel cura as feridas do couro cabeludo.

Deolinda Antunes de Pinho

Sebastião Ferreira de Pinho, Lucia Ferreira Pinto, esposo e filhos, Waldyr Antunes de Pinho, esposa e filhos, Alfredo Antunes Pereira, esposa e filho, Maria Romandina Antunes Peixoto, esposo e filhos, e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos as derradeiras homenagens prestadas à sua pranteada esposa, mãe, sogra, irmã, tia e avó DEOLINDA ANTUNES DE PINHO.

FATOS DIVERSOS

O sargento do Exército, Dionel da Silva, prendeu em flagrante, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o motorista Donus Tabel Bayer que, dirigindo o auto de praça número 5.425, atropelou naquele local Waldomiro da Silva, de 18 anos, morador na rua Comandante Mauriti, 90.

A vitima, que teve a coxa direita fraturada, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Yolando, do 13.º distrito, fez autuar Donus.

PERDEU-SE

Há dias um cordão com crucifixo de ouro com pedras verdes e uma pérola. Pede-se a quem achou, entregar à rua Real Grandeza, 118, c. 5.

Brilhante vitória do Falcão F. Club

Abatido o Combinado Céu Azul pela contagem de 3x2

Realizou-se domingo último, no campo do Falcão F. C., o esperado encontro entre as aguerridas equipes do clube local e do Combinado Céu Azul.

O jogo transcorreu renhidamente disputado, acompanhado pelo incentivo de numerosos "torcida" de ambos os litigantes. Após os noventa minutos de pugna, o team do Falcão conseguiu brilhante triunfo pelo score de 3 x 2.

O team vencedor atuou na seguinte ordem: Reginaldo; Vado e Miliga I; Mario (Jorge), Nelson e Carla; Biguá, Agostinho, Ademar, Dendê e Miliga II.

Os goals do vencedor foram conquistados por: Ademar, que esteve imperavel nos arremessos à goal.

O Santa Cruz venceu o S. C. Recife por 2 x 1

RECIFE, 20 (Do serviço especial de A NOITE) — Em prosseguimento ao campeonato local realizou-se, hoje, o encontro entre o Santa Cruz e o S. C. Recife.

A peleja era aguardada com natural ansiedade pela "torcida" e transcorreu equilibrada.

Depois do tempo regulamentar verificou-se a vitória do Santa Cruz pelo score de 2 x 1.

O 36º aniversário de A NOITE

EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA - AS FELICITAÇÕES DA IMPRENSA CARIOCA

Mais felicitações

Recebemos e agradecemos, dos vespertinos, mais os seguintes cumprimentos:

— As Secções de Publicidade da Panair do Brasil e da Pan American World Airways congratulam-se com a redação de A NOITE pela passagem do mais um aniversário dêsse vespertino. (a.) — Paulo Einhorn e Donaldo Ferguson".

— Em meu nome e da Emprêsa de Transportes Marítimo Neto, envio a A NOITE efusivas congratulações por motivo de seu aniversário e sinceros votos de felicidade a todos os componentes dessa importante emprêsa jornalística. (a.) Antonio Martins Neto".

— O C. R. Boqueirão do Passeio apresenta efusivas congratulações a êsse vibrante vespertino, honra da imprensa brasileira, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. (a.) T. C. Nasser, secretário geral".

— A Emprêsa de Teatro Pinto Ltda., Walter Pinto, seu Departamento de Publicidade, sua Companhia e demais funcionários, saúdam êsse brilhante vespertino pela auspiciosa data de seu aniversário em defesa da população e ótimo orientador de seus leitores".

— O Club Ginástico Português congratula-se com êsse conceituado vespertino, motivo de grata comemoração da imprensa brasileira". (a.) Jaime Cruz, secretário".

— Temos grande satisfação em apresentar os nossos cumprimentos e a direção e redação de A NOITE pelo ensejo da passagem do 35º aniversário de fundação dêsse tradicional vespertino carioca. (a.) Mario Costa, diretor da Texas Emprêsa de Propaganda Ltda.".

— O Sindicato da Casa dos Artistas saúda êsse ilustre redação pela passagem do 35º aniversário da fundação do brilhante vespertino A NOITE. (a.) Paulo Retraz, 1º secretário".

— A diretoria da Ordem Terceira do Carmo da Lapa apresenta aos ilustres jornalistas e demais auxiliares de A NOITE, sinceras felicitações pelo 35º aniversário da fundação dêsse brilhante órgão da imprensa brasileira. (a.) Comandante Alvaro Guimarães Bastos, prior".

— Luiz Bandelli, diretor do Curso São Luiz, da Marta da Graça, cumprimenta o expoente máximo da imprensa carioca na data de seu aniversário".

— O late Club de Ramos felicita essa conceituada fôlha pela passagem de seu aniversário, desejando felicidade a todos os seus colaboradores. (a.) H. Warnner".

— Queiram aceitar as nossas vivas felicitações pelo transcurso de mais um aniversário dêsse brilhante vespertino — Emprêsa de Propaganda Sino S. A.".

— A diretoria da Federação de Basketball envia sinceras felicitações pela data da fundação de A NOITE. (a.) Luiz Machado Filho, secretário geral".

— A diretoria do Olaria A. C. cumprimenta os seus diretores e auxiliares pela passagem do aniversário de fundação de A NOITE. (a.) Cordovil da Silva, secretário geral".

— O Conselho Diretor da Casa de Portugal do Rio de Janeiro cumprimenta êsse prestigioso órgão da imprensa pela passagem de sua data aniversária. (a.) José Gomes Lopes, presidente".

— Em nome da Associação Atlética dos Estudantes, congratulo-me com a passagem de mais um ano de lutas jornalísticas de A NOITE, o grande vespertino de gloriosas tradições. (a.) Agostinho do Espírito Santo, presidente".

— Ao valoroso vespertino A NOITE os votos de crescente progresso pelo passagem do 35º aniversário de sua fundação. — "O Dragão".

— A diretoria da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, apresenta os seus melhores congratulações pela passagem do aniversário dêsse brilhante órgão da imprensa brasileira. (a.) J. Pimenta da Costa, 1º vice-presidente".

— Em nome da Irmandade de N. S. da Pena de Jacarepaguá, envio calorosos cumprimentos no transcurso do aniversário dêsse simpático vespertino. (a.) Fonseca Telles, secretário".

— O Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, em nome de seus moradores, felicita êsse querido vespertino na data de seu aniversário — (a.) Prof. Luiz Rendle, presidente.

As felicitações da imprensa carioca

Os nossos prezados e ilustres colegas de imprensa assim registraram o aniversário de A NOITE, cujos termos amáveis desde já agradecemos:

"O Globo":

"A data de hoje é uma das que mais se destacam no registo do nosso vida de imprensa, por isso que relembra a fundação dos nossos brilhantes colegas de "A Noite", que tão largas perspectivas rasgaram ao curso do pensamento livre sob a compreensão dos rotativas que o fixam, iluminam e difundem. Somos até certo ponto insuspeitos para fazer o elogio do vespertino indissoluvelmente ligado ao nome do seu e do nosso fundador. Mas abstraindo as evocações dêsse passado, e considerando apenas a quadra evoluída dos nossos dias, onde ainda avançam os tempos não esquecemos a memória de Irineu Marinho, não é sem emoção que saudamos a todos os colegas do brilhante vespertino nesta fase ativa de construção moral e política do país, quando a melhor ajuda que se pode dar, através da imprensa, aos homens de boa vontade é o patriotismo com a responsabilidade do governo, e ainda a da expressão sincera, liberal e viva dos que militam no jornalismo a favor das tradições que sempre engrandeceram o regime constitucional. Nessa data que recordamos "A Noite" que é hoja um dos órgãos de maior tiragem da imprensa brasileira, no júbilo ao coração da opinião pública, juntamos os do "O Globo" encerra no voto de prosperidade que aqui consigna àquele vespertino por aqueles a que o dirigem e quantos abrilhantam sua redação".

"Correio da Noite":

"Data jubilosa para a imprensa, esta em que se registra mais um aniversário do brilhante vespertino "A Noite", órgão tradicional na vida da cidade, e que bem tem sabido servir. Vibrante, lutando as lutas do povo, "A Noite" tem um passado glorioso, e é êxito que conquistou somente no enfrentamento o regime constitucional que soube representar os legítimos interêsses coletivos. Integrando-se agora o acervo do patrimônio incorporado à União, atravessa o querido vespertino um nova fase de sua vida, de empenhada, como ontem, em bem servir à cidade e à população. Dirige atualmente "A Noite" o nosso confrade Gil Pereira, que tem como colaboradores imediatos os velhos jornalistas Carvalho Neto e Lincoln Massena, além de uma plêiade de bons profissionais. Associando-se ao júbilo que hoje envolve aquele vespertino, o "Correio da Noite", pelos que aqui se batalham no mesmo labor diário, saúda a todos quantos ali dedicam a sua atividade a serviço de uma imprensa sadia, construtiva e elevada".

"A Notícia":

"O nosso confrade vespertino "A Noite" festeja, hoje, a passagem do 35º aniversário de sua fundação. E' isso um motivo de júbilo para toda a imprensa do país, pois "A Noite", mercê de sua orientação, magnífica feitura técnica e excelente corpo de profissionais, conquistou, no seio do público brasileiro justa preferência. Fundada por um grupo de jornalistas à cuja frente estava o grande empreendedor de Irineu Marinho, mais tarde fundador, também, de "O Globo", "A Noite" tornou-se desde logo, uma infinita vitorioso. Hoje, pertence ao acervo de emprêsas incorporadas ao acervo da União e tem a dirigi-la o nosso ilustre confrade Sr. Gil Pereira, auxiliado pelo nosso brilhante colega Sr. Carvalho Neto, seu redator-chefe e um dos expoentes de nossa classe. "A Noite" continua a sua carreira admirável, como uma das melhores afirmações de inteligência e competência. Unindo-nos ao júbilo com que se festeja seu aniversário dêsse vespertino, lhe enviamos cordiais saudações".

"Correio da Manhã":

"Comemorou ontem "A Noite" o seu 36.º aniversário, e êsse acontecimento encheu de alegria os amigos e leitores do tradicional vespertino.

Várias foram as campanhas e reportagens populares desse antigo órgão, que tem hoje a dirigi-lo o Sr. Gil Pereira, secundado por uma plêiade de profissionais chefiados pelo experimentado jornalista Sr. Carvalho Neto.

Muitas foram as homenagens prestadas ao popular vespertino e a elas nos associamos, desejando-lhe a maior prosperidade".

De "Vanguarda":

"Os nossos prezados confrades de A NOITE estão comemorando o 36º aniversário daquele popular vespertino, que surgiu com um programa de renovação dos métodos e sistemas até então adotados na imprensa do país e tem cumprido integralmente os propósitos de uma existência fecunda e vitoriosa. Os nossos antecipados dos seus trabalhadores".

A NOITE sempre desfrutou e segue percorrendo um grande prestígio, por tudo quanto tem feito no sentido cultural e de esclarecimento das massas nas instituições políticas, econômicas e sociais.

Tendo como diretor, redator-chefe e gerente os nossos prezados confrades Gil Pereira, Carvalho Neto e Otavio Lima, A NOITE é hoje o mesmo jornal de sempre, fiel em todos os rumos do uma dedicação inalterável de todos os seus servidores, muitos dos quais vieram do primeiro dia".

HOMENAGEADO O SECRETARIO PARTICULAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Realizou-se, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço de homenagem dos gabinetes civil e militar da presidência da República ao Sr. Carlos Rogerio de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente Gaspar Dutra, tendo como motivo a próxima partida do homenageado, como integrante da Delegação Brasileira à Conferência da Paz, que se reunirá em Paris. Ao ágape compareceram altas autoridades de ambos os gabinetes. O flagrante acima fixa um instante do almoço

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a vender à Standard Oil Company of Brazil o terreno compreendido pela Rua do Propósito, no trecho situado entre as Ruas Sacadura Cabral e Gamboa, com a área aproximada de 902,00m2 e mais os prédios de 1.328, aprovado em 12 de julho de 1946.

Art. 2º — A venda de que trata o art. 1º será feita mediante pagamento à Prefeitura do Distrito Federal, da importância de Cr$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros) e mais o valor das despesas decorrentes do lançamento do referido processo, constante do processo n. 52.945.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

O presidente da República autorizou decreto-lei autorizando a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul a adquirir 44 vagões fechados e 50 plataformas, pelos preços unitários respectivos de Cr$ 132.000,00 e Cr$ 97.000,00, incluídos nesses valores os respectivos direitos alfandegários, num total de Cr$ 11.458.000,00.

O presidente da República assinou decreto concedendo à S.A. "Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd." autorização para continuar a funcionar na República.

O presidente da República assinou decreto aprovando o projeto e o orçamento na importância de quinhentos e treze mil e trezentos e vinte e nove cruzeiros, para construção, pela Estrada de Ferro de Goiaz, de um edifício para sede da Escola Profissional Ferroviária, em Araguari.

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ginásio Municipal de Cataguases, com sede em Cataguases, a funcionar como colégio.

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo sôbre a Lei Orgânica do Ensino de Canto Orfeônico, que tem por finalidade formar professores de canto orfeônico; proporcionar aos candidatos os meios de aquisição da cultura musical, especializada, e canto orfeônico; e incentivar a mentalidade cívico-musical dos educadores. O decreto-lei que regula e trata em seus capítulos, dos Cursos, do tipo de estabelecimentos de ensino de canto orfeônico, do curso de formação de professores de canto orfeônico, dos programas, das particularidades de algumas disciplinas, dos diplomas e dos certificados, da vida escolar, da limitação e distribuição do tempo de trabalhos escolares, da frequência e avaliação do aproveitamento, dos exames, da admissão, da promoção e da habilitação, da inspeção federal do ensino e da administração das escolas e corpos docentes e discentes dos cursos ao ministério.

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — Flamengo e Fluminense, na liderança — América e Canto do Rio, no segundo posto — Peracio, o principal artilheiro, seguido de Ademir — Saldo de goals, keepers vasados, rendas, juizes que apitaram e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas prosseguiu o campeonato oficial, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da terceira rodada os clubs América, Canto do Rio, Flamengo e Fluminense. Empataram o Madureira e o Botafogo.

Os detalhes dos cinco jogos foram os seguintes:

América x Bonsucesso

Campo — do América.
Renda — Cr$ 17.120,00.
Resultado — América, 4x2.
Goals: Maneco (2), Lima e Chinu, pelo América, e Rubinho, pelo Bonsucesso.
Juiz — João Aguiar (Fraco).
Aspirantes - América, 5x1.

Fluminense x Bangú

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 92.402,00.
Resultado — Fluminense, 3x1.
Goals: Simões (2) e Ademir, pelo Fluminense; e Ubirajara, pelo Bangu.
Juiz — Mario Viana (Bom).
Aspirantes - Fluminense, 2x0.

Flamengo x São Cristovão

Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 35.150,00.
Resultado — Flamengo, 5x2.
Goals: Peracio (2) Bria, Adilson e Velau pelo Flamengo, e Oswaldinho e Nestor, pelo São Cristovão.
Juiz — Necir de Souza (fraco).
Aspirantes -- Flamengo, 5x1.

Canto do Rio x Vasco

Campo — do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 77.550,00.
Resultado -- Canto do Rio, 2x1.
Goals: - Hernandez, de penalti, e Rubinho, pelo C. do Rio, e Friaça, pelo Vasco.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus (fraco).
Aspirantes -- Vasco, 5x0.

Madureira x Botafogo

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 37.400,00.
Resultado — empate 1x1.
Goals: Nilo pelo Botafogo, e, Betinho, pelo Madureira.
Juiz — Alzilar Costa (péssimo).
Aspirantes - empate, 0x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na terceira rodada é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º	Flamengo e Fluminense	6—0
2.º	América e Canto do Rio	4—2
3.º	Botafogo	3—3
4º.	Vasco, Bangu São Cristovão	2—4
5º.	Madureira e Bonsucesso	0—6

Saldo de goals

1º	Fluminense	13— 2
2º	Flamengo	13— 5
3º	América	7— 5
4º	Canto do Rio	5— 6
4º	Madureira	5— 6
5º	Bangu	7— 0
5º	Vasco	6— 8
5º	Botafogo	2— 4
6º	São Cristovão	3— 7
7º	Bonsucesso	3—10

Artilheiros

Peracio (Flamengo) 6
Ademir (Fluminense) 5
Menezes Bangú) e Velau (Flamengo) 4
Rodrigues (Fluminense) e Simões (Fluminense) 3
Lélé (Vasco), Durval (Madureira), Nestor São Cristovão), Lima (América), Chinu (América), Manéco (América), Pascoal (C. do Rio) e Orlando (Fluminense) 2
Chico (Vasco), Jair (Vasco), Zé Luiz (C. do Rio), Maxwell América), A. Rodrigues (Bonsucesso), Godofredo (Madureira), Esquerdinha (Madureira), Heleno (Botafogo), Berascochéa (Vasco), Pirilo (Flamengo), Antero (Bangú), Moacir (Bangú), Rubinho (Bonsucesso), Darci (Bonsucesso), Oswaldo (S. Cristovão), Ubirajara (Bangú), Nilo (Botafogo), Betinho (Madureira), Hernandez (C. do Rio), Adilson (Flamengo), Bria (Flamengo) e Vaguinho (Flamengo) 1

Keppers vasados

Robertinho (Fluminense)	2
Vicente (America)	2
Tarzan (Madureira)	2
Batatães (America)	3
Ary (Botafogo)	4
Macumba (Bangú)	4
Magalhães (Madureira)	4
Robertinho (Bangú)	5
Luiz (Flamengo)	5
Louro (São Cristovão)	7
Barbosa (Vasco)	8
Odair (C. do Rio)	8
Oncinha (Bonsucesso)	10

Expulsos de campo

1ª rodada:

Adauto (Bangú), Zizinho (Flamengo), Santamaria (São Cristovão), Esteves (Madureira), Eunapio (Bonsucesso) e Gerson (Botafogo).

2ª rodada:

Tim e Heleno (ambos do Botafogo).

3ª rodada:

Djalma (Vasco), Rubinho (Canto do Rio), Hernandez (Canto do Rio) e Louro (São Cristovão).

Juizes que apitaram

Mario Viana (três vezes), João Aguiar (3), Adelino Ribeiro de Jesus (2), Necir de Souza (2), Carlos Gomes Petengi (1), Guilherme Gomes (1), Carlos Milstein (1), Oscar Pereira Gomes (1) e Alzilar Costa (1).

Aspirantes

E' a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos, no certame de aspirantes:

1º	América, Fluminense e Flamengo	0
2º	Vasco	1
3º	Botafogo	2
4º	São Cristovão	4
5º	Madureira	5
6º	Bangú, Bonsucesso e C. do Rio	6

Juvenis

1º	Vasco e Flamengo	0
2º	Fluminense	1
3º	Botafogo	2
4º	América, Bonsucesso e São Cristovão	3
5º	Bangú e Madureira	6

A rodada número quatro

A quarta rodada do Campeonato Carioca marca os seguintes encontros: Botafogo x Fluminense — em General Severiano; Flamengo x América — no estádio da Gávea; Madureira x Vasco — em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Canto do Rio — em Figueira de Melo e Bonsucesso x Bangú — no campo da Avenida Teixeira de Castro.

A Casa Popular no Território do Acre

Dia 17, às 15 horas, na sede da A. B. I. será pelo governador do Acre Sr. major José Guiomard dos Santos, assinado um contrato para construção da Casa Popular, naquele Território.

A quota de construção será a seguinte: Rio Branco, 100 construções; Cruzeiro do Sul, 50; Xapuri, Tarauacá, Feijó, Sena Madureira e Brasiléa, 30, cada.

O COMANDANTE DO "LA ARGENTINA" VISITOU O MINISTRO DA MARINHA — Em companhia do embaixador da Argentina no Brasil, Nicolás C. Accame, esteve em visita ao ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, o capitão de fragata Vitorio Malatesta, comandante do navio escola "La Argentina", que ora se encontra nêste pôrto, em viagem de instrução. Acompanhou os ilustres visitantes o capitão tenente Ivan Modesto, oficial de ligação entre o "La Argentina" e a Marinha de Guerra do Brasil. Em palestra com o titular da pasta da Marinha, o comandante Malatesta descreveu o itinerário da viagem que ora faz o navio sob o seu comando, referindo-se, por sua vez, o almirante Dodsworth à excursão do "Almirante Saldanha" ao Canadá. No clichê, vemos um aspecto dessa visita

Protegendo a velhice pobre

Uma festa da espiritualidade cristã

Realizou-se, no Retiro de Jacarepaguá da Beneficência Portuguesa uma festa revestida de toda espiritualidade cristã. Solenizando a passagem do aniversário natalício do bemfeitor da utilíssima instituição de proteção à velhice pobre, os abrigados e servidores do mesmo, ofereceram ao comendador Abilio Rodrigues Lisboa uma recepção, testemunhando-lhe toda a gratidão pelos benefícios prestados aos velhinhos e velhinhas.

Em nome dos homenageantes produziu comovente oração o padre capelão, Angelo Baldelli que pô em relevo o trabalho cheio de altruismo do homenageado.

O comendador Abilio Rodrigues Lisboa agradeceu num discurso em que disse achar exagerada a homenagem que lhe faziam mais uma vez. Refere-se ao sentimento de caridade que todos devem acolher no seu coração cristão. Falo dos colaboradores da grandiosa obra do Abrigo, entre elas as bondosas irmãs Franciscanas, de sua angelical solicitude em bem dos velhinhos, sob o maior silêncio que mais realça tanta bondade. Refere-se a colocação da imagem do Cristo-Rei no pavilhão para que todos se inspirassem na sua infinita misericórdia pelos que sofrem.

O comendador Abilio Rodrigues Lisboa terminou com as palavras seguintes:

"É o que tenho a dizer-vos; não sei se fui feliz para fazer-me entender; uma coisa eu posso afirmar, que vos falei de todo o coração. A todos, os meus queridos velhinhos e velhinhas; aos meus doentes, e, enfim, àqueles que trabalham nesta dependência da Beneficência Portuguesa, dirijo a minha imperecível gratidão por mais esta prova de carinho que tanto me sensibiliza e que estimulará a tarefa divina de proporcionar-vos sempre as determinações do nosso Cristo-Rei".

As últimas palavras do Sr. Abilio Rodrigues Lisboa foram coroadas com calorosa salva de palmas dos presentes, que o abraçaram efusivamente após a solenidade.

Tuberculosa, com cinco filhos menores, deseja internar-se em um hospital

Isabel Magalhães de Barros Batista, casada, com 5 filhos menores, tendo o mais velho 9 anos de idade, residente à Av. Presidente Vargas, 2.336, casa 3, está tuberculosa e, como seu marido ganhe apenas, 800 cruzeiros, deseja internar-se em um hospital, para receber os cuidados que a enfermidade exige, evitando também que seus filhos acabem sofrendo do horrivel mal.

Por isso, formula o seu justo apêlo aos poderes competentes, a fim de que lhe seja facilitada a sua internação em alguma casa de saúde, como o seu grave estado de saúde requer.

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 21 — (U. P.) — Os matches de futebol hoje realizados nesta capital tiveram os seguintes resultados:

Penarol, 8 x Miramar, 0.
Liverpoll, 3 x Progresso, 2.
Rampla Juniors, 0 x Central, 0.
River Plate, 3 x Wandereres, 1.

Club de Regatas Vasco da Gama

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do art. 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 23 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 C, a fim de:

a) eleger o vice-presidente do Clube;
b) reformar o Estatuto;
c) tratar de intereses gerais.

Rio, 16 de julho, 1946

(a) TEIXEIRA DE LEMOS, Presidente.

Ademar Pimenta foi contratado para preparar o scratch baiano

A ampliação do estádio

E as obras das sedes social e náutica

Os assuntos palpitantes da reunião de hoje do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama — Ciro Aranha será eleito vice-presidente com os aplausos de todos os vascainos

O Sr. Ciro Aranha, perante o Conselho Deliberativo do Vasco

O Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama reunir-se-á hoje, à noite, para tratar de importantes assuntos, tais como a eleição do vice-presidente do club, o estudo da obra projetada para a ampliação do estádio de São Januário e as obras das sédes social e náutica.

Empresta-se a essa reunião uma grande importância pois é evidente que das diretrizes que o referido orgão traçar para a administração do club, dependerá a orientação da C. B. D. nos preparativos da realização da Taça do Mundo em nosso país.

Ao que tudo indica o Conselho dará poderes à diretoria para concluir as negociações com a Prefeitura do Distrito Federal em torno do "modus faciendi" na cooperação financeira que a Municipalidade vai emprestar.

Assim, segundo apuramos, póde ser que o Conselho decida pelo contrato de um empréstimo a longo prazo, trinta anos, ficando o Vasco obrigado à cessão de uma magnífica praça de desportos para os grandes jogos nacionais e internacionais, sem prejuizo dos direitos de seus sócios, à exceção dos que próxima Taça do Mundo.

Também a questão da séde, será objeto de atenções dado que as condições das garages do Vasco que possui como se sabe uma vasta flotilha de barcos de regatas são as mais precárias.

Finalmente, os conselheiros elegerão o novo vice-presidente do club, cargo vago com a renúncia do Tte. coronel Orlando Eduardo da Silva.

Para o posto foi indicado com os aplausos de todos os vascainos o Sr. Ciro Aranha, cuja força de simpatia e influência no grande club o torna um dos seus mais legítimos líderes.

A reunião será realizada no salão nobre do Liceu de Artes e Ofícios.

Em o seu próximo despacho com o prefeito o Secretário de Finanças da Prefeitura apresentará o plano de financiamento da construção das sedes dos clubes de Santa Luzia

ESTÃO DESERTANDO OS CRACKS MINEIROS!

Autênticos "scratchmen" deixam Minas Gerais para reforçar o football carioca — Não é possivel prendê-los ante a sedução de excelentes propostas – Dimas, Braguinha, Lauro e Calango, um "four" de "ases" que vai conquistar fama rapidamente

O profissionalismo carioca muito deve da sua projeção e da sua eficiência ao football mineiro. Em época que não está muito longe, veio das montanhas um grupo selecionado de valores para reforçar os clubes metropolitanos: Florindo, Peracio, Zézé Procopio, Geninho, mais tarde Jaime, Tião, Gerson e Bigode formaram outra turma de autênticos "ases" da pelota que rapidamente conquistaram, não apenas popularidade, mas tambem um lugar de relevo nas seleções da cidade. Pode-se mesmo dizer que os campos mineiros ficaram despovoados, e o seu football sofreu uma queda vertiginosa, no confronto técnico com o Rio e São Paulo. O intercâmbio entre os cariocas e mineiros tornou-se menos intenso, sofrendo muito com isso o índice de eficiência do "soccer" das alterosas. O tempo, entretanto, se encarregou de restaurar forças e Minas Gerais conseguiu graças à têmpera forte dos seus desportistas subir novamente, revelando outros valores que passaram a ser cobiçados pelas poderosas agremiações da capital.

Aquele jogo entre as seleções de Minas e do Rio, realizado em Juiz de Fora, surgiu como a oportunidade suprema para mostrar ao Brasil inteiro que Minas Gerais era realmente uma fábrica capaz de abastecer-se, quando se impunha a necessidade de dar uma prova do seu justo valor esportivo. E assim, Ismael, Dimas, Braguinha, Juvenal, Calango e outros despontaram como as "estrelas" de uma nova fornalha...

Castelo de cartas...

Minas Gerais inteira empolgou-se com o feito notável da sua nova geração de valores. O "scratch" estava pronto para competir cheio de esperanças no campeonato brasileiro de 46. Os antigos tinham já os seus substitutos. Ninguém mais poderia lamentar a falta de Bigode, ou de um Gerson quando Minas dispunha de um Braguinha, de um Juvenal, de um Ismael e de um Dimas, fora outros que não haviam participado da partida em Juiz de Fora. Mas... foi efémera a alegria dos mineiros. A sedução de propostas vantajosas, iria forçosamente destruir o sonho de um grande selecionado. E foi exatamente o que aconteceu. Dimas o primeiro, depois Braguinha e agora Lauro e Calango já se encontram no Rio engajados nos grandes clubs da metrópole. Nem mesmo as exigências de fabulosas quantias pelos seus passes valeram como resistência à cobiça dos clubs cariocas. O desfalque foi consequências imprevizíveis. Os "cracks" começaram a desertar muito cedo e a esperança de um scratch forte e temível transformou-se num autêntico castelo de cartas...

Nova fórmula...

Esperam os mineiros que novos valores despontem dos fornos a fim de substituir aqueles que já se acham reforçando o futebol carioca. Há tempo para uma reação. Até novembro Minas Gerais pode refazer-se e descobrir os elementos necessários à formação de seu selecionado. Segundo se adianta existem alguns que valem outro mas estão guardados misteriosamente. Os desertores serão bem substituidos. Antes assim...

FRACIONADA A RODADA

O presidente da Federação Metropolitana de Football examinou ontem a tabela de jogos do próximo domingo.

E, atendendo às solicitações dos seus filiados, o presidente Vargas Neto resolveu antecipar, para sábado, o embate São Cristovão x Canto do Rio, bem como transferir para segunda-feira, feriado nacional, o encontro Flamengo x América.

Em face disso, a rodada de domingo ficou reduzida aos jogos Madureira x Vasco, Botafogo x Fluminense e Bonsucesso x Bangú.

Levou a melhor o Botafogo

O Botafogo está empenhado, ainda, na conquista de novos valores para a temporada do corrente ano. Isso porque a direção técnica do grémio de General Severiano chegou à conclusão de que seriam necessários alguns jogadores novos e de recursos apreciáveis para cobrir os últimos claros existentes no conjunto.

Um dos nomes que logo foram apontados aos dirigentes alvi-negros foi o de Belacosa, antigo defensor do Juventus. O zagueiro paulista está sendo considerado como uma das últimas revelações do football bandeirante, podendo assim ser de grande utilidade para o Botafogo.

CEDIDO PELO CORINTHIANS

Todavia Belacosa também estava sendo visado pelo Corinthians, que entrou em entendimentos com a diretoria do Juventus para a transferência. E foi feliz o club de Domingos, porque conseguiu sucesso nas suas pretensões comprando o passe ao Juventus.

Não obstante, o Botafogo iniciou entendimentos com o Corinthians para a cessão do seu novo defensor. E, após rápidas demarches tudo ficou concluido. O Corinthians resolveu ceder o seu novo zagueiro, por empréstimo, até o fim do corrente ano, recebendo vinte mil cruzeiros de indenização.

Segundo o que apuramos, possivelmente amanhã Belacosa já estará no Rio, devendo treinar depois do amanhã. Se aprovar no apronto jogará domingo contra o Fluminense.

MENEZES?

Foi figura apagada contra o Fluminense — Ubirajara, sim, provou que é um excelente meia

Muita gente foi domingo a São Januario ver o Menezes do Bangu, que havia assinalado quatro goals contra o Vasco da Gama. Entretanto, Menezes não correspondeu à expectativa da "torcida". Foi uma figura apagada mostrando pouco espirito de luta e deixando-se envolver completamente pela marcação contrária. O elemento que realmente destacou na equipe banguense foi o meia direita Ubirajara. Forte, lutador e com excelente controle de bola, Ubirajara destacou-se longe do seu companheiro mineiro. O atacante suburbano em certos momentos de jogo deu a impressão do veterano Romeu nas suas fintas espetaculares e no ajuste dos passes.

Assim sendo, muita gente que foi ver o falado Menezes acabou conhecendo um jogador de méritos reais que é exatamente Ubirajara.

A NOITE — 3.ª-feira, 23/7/46 — N. 12.319

VOLTA DE BATATAIS AO ARCO

A única alteração assentada no conjunto do América — Programa rigoroso de treinamento para o prélio com o Flamengo — 5.ª-feira o apronto

O América está no segundo posto da tabela, com dois pontos perdidos em consequência do revés sofrido contra o Canto do Rio na primeira rodada do campeonato. Sábado último os rubros passaram sem maiores novidades pelo Bonsucesso, embora sem cumprir atuação verdadeiramente à altura de suas possibilidades. E para domingo os companheiros de Oscar deverão sustentar um compromisso dificil, contra o Flamengo no estádio da Gávea. Esse encontro é um dos principais da quarta rodada do certame da F. M. F. e certamente despertará extrordiário interesse.

Batatais voltará ao arco

A direção técnica do América está decidida a fazer cumprir um programa normal de atividades para esse importante embate. Para o América tornou-se de especial vulto essa cartada, tanto mais que os rubro-negros são os ponteiros da tabela, ao lado dos titulares.

Embora seja um compromisso dificil, o América deverá cumprir o programa habitual do treinamento, sendo realizado na quinta-feira o apronto do conjunto.

Até agora a única modificação assentada é a volta de Batatais, que ocupará novamente o arco. Vicente entrou em ação sábado para proporcionar merecido repouso ao veterano guardião. Todavia, em plena forma, Batatais estará domingo em ação contra os rubros-negros.

Qualquer outra alteração só será possivel após o apronto, marcado para quinta-feira.

Venceram os ciclistas italianos

MILÃO, 21 (A. F. P.) — Uma grande reunião internacional se realizou no velodromo de Vigorelli, com a participação de corredores belgas, franceses e italianos.

A corrida principal em três provas foi ganha pelos italianos Coppi e Leoni, na frente dos belgas Kaers e Dekuyssacher, e dos franceses — Louviot e Giorgetti.

A corrida à americana, de 60 quilômetros, foi ganha pelos italianos Bizzi e Bergomi, em uma hora, 16 minutos e 20 segundos, ou seja a uma média de mais de 47 quilómetros. Os italianos Coppi e Leoni chegaram em segundo, os belgas Kaers e Dekuyssacher terminaram em terceiro, e os franceses Louviot e Giorgetti em último lugar.

OS DELEGADOS

Sul-Americanos ao Congresso da F. I. F. A., em Luxemburgo

LONDRES, 23 (A.F.P.) — A Argentina, o Brasil, Chile, Uruguai, Perú e a Bolivia terão representados no Congresso da Federação Internacional de Football (FIFA), que pela primeira vez depois da guerra, será realizado a 27 do corrente, em Luxemburgo.

A Argentina será representada pelo secretário geral da Federacion Argentina de Football, o desportista Piciell; o Brasil pelo Sr. Luiz Aranha, irmão do antigo ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, e o delegado da Federação Sul-Americana de Football junto à FIFA; o Chile pelo seu embaixador em Londres, Sr. Manoel Bianchi e pelo seu ministro em Bruxelas, Sr. Luiz Renard; o Uruguai pelo Sr. Eduardo de Arteaga, conselheiro da Embaixada uruguaia em Londres e recentemente nomeado ministro em Estocolmo; o Perú pelos seus diplomatas em Bruxelas, Srs. Frederico Mould Tavara e Anibal Ponce Sobreville.

O Congresso estudará o reinicio da disputa pela posse da Taça do Mundo.

O embaixador do Chile, Sr. Manoel Bianchi, deixou Londres esta manhã com destino a Luxemburgo, onde tambem participará da Conferência das Nações Unidas, a realizar-se naquela cidade de 20 do corrente a 3 de agosto vindouro.

Hermes Vasconcelos montando Apolo

Hermes Vasconcelos, com Apolo triunfou na prova de energia do VIII Concurso Hipico

Vitorioso Luiz F. Barroso na prova "Estado de São Paulo"

Na pista do Posto de Remonta do Rio, a Federação Hipica Metropolitana promoveu a realização do VIII Concurso da temporada com interessante programa do qual se destacava a prova Ruben Continentino, de energia, para a qual o capitão Hontil de Oliveira preparou uma pista realmente dificil do ponto de vista técnico.

Teve assim o certame de ontem fator de incontestável importância para um resultado desportivo como a natureza e disposição dos obstácuols e que impôs aos disputantes notadamente, aos da prova principal, o máximo de suas qualidades de cavaleiro dedicado às provas de saltos.

Novo triunfo de Hermes Vasconcelos

Hermes Vasconcelos da Sociedade Hípica Brasileira com o seu admirável Apolo logrou novo triunfo, repetindo a brilhante performance de oito dias atrás quando conquistou o Bronze Antenor Rezende.

Os resultados apurados nessa competição de energia refletem bem as dificuldades da pista, registando-se nada menos de doze desclassificações entre os vinte e três concorrentes.

Luiz Barroso triunfou na primeira prova

O concurso teve inicio com uma prova para cavalos classe "A". Venceu-a o Sr. Luiz F. Barroso, cavaleiro ainda moço que apesar do pouco tempo que conta na prática do hipismo já se vai destacando por suas habilidades.

As classificações

1.ª prova — Estado São Paulo — classe "A" exclusiva. Vencedor: Luiz Fernandes Barrozo, da S. H. B., montando Tupan III, com zero faltas e 52". 2.°, Jorge Dias Garcia, da S. H. B., montando Cigana, com zero faltas e 54" 4/5. 3.°, tenente Floriano Chagas, do A. A. N. montando Acapuan, zero faltas e 55" 1/5. 4.°, tenente José Bulcão, do 1.° R. C. C., montando Irajá, zero faltas e 1' 01".

2.ª prova — Ruben Continentino — Classe Omnia, energia — 12 obstáculos com 15 saltos, com altura máxima de 1,50 m. — Vencedor: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando Apolo, com 12 pontos perdidos. 2.°, empatados, Sr. Jurandyr Patonil, da S. H. B., montando Casulo e capitão Ubirajara Paes de Barros, do R. A. N. montando Chauna, com 15 pontos perdidos. 4.°, Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Jujuba, com 16 pontos perdidos.

BUSCAPE' GANHOU A 2ª REGATA DOS "STARS"

A prova de domingo foi assistida pelo campeão mundial da classe

Com forte vento de sudoeste de força 4 com rajadas de força 6, foi realizada a 2ª regata do campeonato dos Stars.

A dupla J. Bracony-J. Carneiro assimilando com precisão maior do que seus adversários os ensinamentos do bi-campeão mundial de Stars, Sr. Walter Hutschler, então hóspede da Flotilha e participante da Comissão de Regatas do II Campeonato de Stars do Rio de Janeiro, apurou com inteligência o Star Buscapé, logrando assim uma lindissima vitória sôbre Toró, dos irmãos Simões, favoritos do certame.

Devido ao violento sudoeste a regata foi durissimo obrigando as tripulações a uma continua faina e habilidade para conseguirem rendimento de seus Stars.

A Taça Walter Hutschler doada por um dos concorrentes foi assim levantada pelos Stars Buscapé, dos Srs. J. Bracony e J. Carneiro.

O Sr. Walter Hutschler, uma das maiores autoridades sôbre iates de corridas, participou da comissão de regatas fazendo observações utilissimas sôbre os campeonatos mundiais e a noite dissertou durante 3 horas sôbre Stars, Velas e outros assuntos concernentes a iatismo.

Sua palestra foi ouvida por grande assistência que muito atenta a julgou interessantissima.

Os disputantes do II Campeonato da Flotilha de Stars se classificaram na 2ª regata do certame até o 5º lugar na maneira seguinte:

1º lugar — Buscapé — J. Bracony e J. Carneiro.

2º lugar — Toró — Ernani Simões e Antônio Simões.

3º lugar — Li — Carlos Sansoldo e Tibiriçá Amorim.

4º lugar — Dureza — Martinho Segreto e Paulo C. Rosa.

5º lugar — Zombie — Paulo H. Machado e C. Wanderley.

Parte amanhã a delegação brasileira à Conferência da Paz

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Proibidas as atividades políticas por parte dos sindicatos

Outras providências do decreto-lei hoje assinado, alterando artigos da Consolidação das Leis do Trabalho

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Dois mil mortos e feridos na revolução boliviana

Um amplo relato dos sucessos de La Paz e das suas origens — O presidente Villaroel rendeu-se a um estudante de 15 anos — Por que foi recusado pelo povo o gabinete recomposto por militares — Armados com os equipamentos da polícia — Cenas de pavor na capital boliviana — Peñaranda recusa-se a comentar os acontecimentos (Texto na 11.ª página)

ASSINADA A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

Alistamento desde os 16 anos de idade — Isenção para as mulheres que, entretanto, poderão voluntariamente prestar serviços especiais, como enfermagem, etc. — A reserva se dividirá em três escalões — Os convocados servirão o mais próximo possivel do seu município — Dispensa de incorporação para os alistados em regiões de acentuada atividade agrícola — (Texto na 11.ª página)

AS REPARAÇÕES DEVIDAS AO BRASIL

Como se apresenta o caso nas vésperas da inauguração da Conferência da Paz — Há ainda bens do Eixo a distribuir — Patentes, marcas de fábrica, processos de fabricação e instalações industriais — Apenas se deseja justiça

As declarações, importantes e oportunas, que o chanceler João Neves fez ontem aos jornalistas, confirmam em linhas gerais a notícia publicada no sábado pela A NOITE, revelando, pela primeira vez, o que se vem passando nas

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de julho de 1946 — N. 12.319

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

Padre Thiago

MENSAGEM À FRANÇA
DO CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA

"Os vencedores deviam à França martirizada as honras dessa reparação" — "A mais merecida homenagem devida à França", firmar a paz em París — Parte amanhã, em avião militar americano, a delegação brasileira à Conferência de París (Texto na 9.ª página)

O PEREGRINO DAS FAVELAS

Padre Thiago cumpre a sua missão — Religião, heroismo e sacrifício: o lema da Congregação dos Sagrados Corações — Sempre à procura das ovelhas desgarradas — "Bença, padre Thiago" — Remédios nos bolsos e muita fé no coração — Mas Satanaz também anda pelos morros — Uma decepção, mas nunca uma derrota — Haja o que houver, nunca desistirá da sua obra de religião e bondade

— Bença, padre Thiago...

— Bença, padre Thiago...

E repetindo o "Deus o abençoe" à medida que vai galgando a trilha tortuosa do morro de Sacopã, o bom religioso compõe uma curiosa estampa naquele cenário de privações e de miséria. Parece o próprio Deus passeando entre os humildes. Falta-lhe apenas a semelhança física, porque padre Thiago é jovem, imberbe e de compleição hercúlea. Mas todo de branco, na alvura do seu hábito da Congregação dos Sagrados Corações, foge um pouco à vulgaridade. Não nos dá a impressão de um padre, pois, em geral, os padres que mais conhecemos são aqueles que ostentam o luto pesado das batinas pretas, cheias de austeridade e que, por isso mesmo, não traduzem fielmente a suave beleza de uma doutrina tôda feita de fé e de bondade.

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

O LADRÃO E A COBRA

A confissão do meliante e um estranho volume encontrado na Central do Brasil

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o delegado Gabino Cintra Besouro

O Metro

Propõe-se a construí-lo uma firma francesa

Prosseguem os estudos na Prefeitura dos projetos para a construção do Metropolitano. Uma grande firma francesa acaba de fazer uma proposta à Prefeitura comprometendo-se a construir o Metropolitano do Rio de Janeiro e colocando a disposição o financiamento de 1 bilião de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00).

Tyronne Power vem aí

Dirigindo um avião e acompanhado de Cesar Romero

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Tyronne Power pretende fazer uma excursão aérea pela América do Sul, tendo como companheiro Cesar Romero. Tyronne fará a excursão em seu avião particular, por ele próprio pilotado.

Estiveram no Guanabara

Estiveram no Palácio Guanabara na manhã de hoje o ministro Carlos Luz, o chefe de Polícia e o Sr. Abner Mourão.

No Guanabara o senhor Otavio Mangabeira

O Sr. Otávio Mangabeira esteve ontem à tarde no Guanabara.

A explosão da bomba atômica no "atol" de Bikini embora não tivesse as consequências esperadas, mesmo assim não deixou de ser um espetáculo terrífico. Na gravura obtida pelas câmaras de foco usadas em aeroplanos sem piloto, vê-se o formidável coluna de fumo e gases que subiu a altura incomensurável. Em baixo, os navios de guerra que serviram de cobaias para a experiência, estão ocultos pelas nuvens de fumaça e gases que se espraiaram por muitas milhas em redor. (Foto da International News, para A NOITE).

Ofensiva contra os que lesam o povo nas feiras

A ação da polícia nos últimos dias — Preços acima da tabela, sonegação de mercadorias, balanças irregulares, etc. — Intensa campanha contra os exploradores

E' intensa a campanha que vem desenvolvendo a Delegacia de Economia Popular, contra os exploradores do povo. Em todos os

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O interventor convenceu-os da derrota do Japão

*

Bangú – cidade industrial

*

Os ferroviários pagam tremendo tributo à peste branca

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Os alemães indesejaveis que serão embarcados para a Alemanha

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O imposto sôbre a venda de imóveis

Autorizado pelo ministro da Fazenda as deduções por simples declaração do interessado

O ministro da Fazenda, em circular, declarou aos chefes das repartições subordinadas que, ocorrendo manifesta impossibilidade de serem comprovadas, no ato do recolhimento do imposto a que se refere o decreto-lei n.º 9.330, de 10 do corrente mês, as "deduções" e "percentagens", por falta imediata dos elementos indispensáveis àquele fim, poderão ser aceitas declarações formais do vendedor do imovel, inscritas nas guias competentes, contanto que, no prazo improrrogavel de 30 dias, contados da data do recolhimento, sejam apresentadas à repartição competente as necessárias comprovações. Decorrido êsse prazo sem que o vendedor satisfaça a exigência em apreço, serão englobadas as deduções e percentagens para o fim do pagamento do imposto.

A entrada do novo tunel

PASSAM FOLGADOS BONDES, ONIBUS E AUTOMOVEIS

O tunel "Copacabana" aboliu as filas de veiculos em Botafogo e Avenida Princesa Isabel — Iniciado o alargamento do "Coelho Cintra" — A Avenida Princesa Isabel terá 72 metros de largura

Desde sabado o novo Tunel "Copacabana" está entregue ao tráfego. Com 16 metros de largura, nele passam bondes, automoveis, onibus, e outros veiculos sem que se formem, de manhã e à tarde, nas horas de maior movimento, filas interminaveis.

O antigo tunel do Leme, da Avenida Princesa Izabel, será alargado para 16 metros e sabado o presidente general Eurico Dutra fez a ligação do primeiro fio de dinamite, na rocha.

No momento o tunel inaugura-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

O preço das entradas de cinema

E outros assuntos, na C. C. P. — O café moido — Combate ao câmbio negro de pneus

Será realizada hoje, no Ministério da Fazenda, uma importante reunião na qual deverão tomar parte o ministro Gastão Vidigal, o Sr. Ovidio de Abreu, diretor do extinto Departamento Nacional do Café, o representante do comércio na Comissão Central de Preços, e o Sr. Julio Barata, secretário da referida Comissão, para tratarem da questão do café moido (torrado) de que se acha em falta o mercado consumidor.

Amanhã, às 10 horas, a Comissão Central de Preços deverá efe-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Bolinha...

NOVO ESFORÇO NO COMBATE Á INFLAÇÃO

Bem recebidas na praça e nos bancos as modificações havidas no mercado de câmbio — O cruzeiro valorisado em 3 % — O Sr. Hugo Hamann declara a A NOITE que o govêrno deu um passo acertado

As modificações havidas nas operações de câmbio, de acordo com as resoluções tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, criaram desde ontem, como A NOITE noticiou com exclusividade, uma situação nova e da maior importância para quantos negociam com o exterior. Aos importadores, principalmente, serão dadas possibilidades novas, pois a depreciação sofrida pelo dolar é de 3 %; pelo dolar e pelas outras moedas em que são pagas as mercadorias estrangeiras importadas. E nessa mesma proporção se valorizou o cruzeiro.

As primeiras impressões colhidas na praça são, em geral, muito boas. Considera-se essa a medida mais importante tomada nos últimos tempos sôbre negócios bancários e, a par disso, um esforço no sentido de combater os males da inflação. Num momento como este em que, pelo desaparecimento, embora temporário, do controle

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

Taxas para saques:

	Cr$
Libra	78,7059
Dolar	19,53
Peso arg.	4,8342
Escudos	0,7939
Peso chileno	0,63
Peso boliviano	0,46
Coroa sueca	4,7943
Fr. suiço	4,0606
Peso ruguaio	11,0652
Franco	0,1643
Fr. belga	0,4456

Taxas para compra:

	Cr$
Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco suiço	4,3785
Escudo	0,7618
Peso uruguaio	10,4111
Peso argentino	4,6041
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418
Coroa dinamarquesa	3,9050
Franco	0,1574
Franco belga	0,4276

Café

O mercado regulou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,800.

Açucar

Mercado calmo. Entradas .... 16.792; saidas 16.702; existência 19.511.

Algodão

Mercado firme. Entradas não houve; saidas 930; existência 41.517.

Pagamentos

Ministério da Educação

A distribuição dos pagamentos de julho, do Ministério da Educação e Saude será a seguinte:

Repartições do primeiro dia da escala de pagamento serão pagas a 30 do corrente; segundo dia da escala a 31; terceiro dia da escala a 1 de agosto; quarto dia da escala a 2; quinto dia da escala a 5; sexto dia da escala a 6. Os atrasados serão pagos de 15 a 20 de agosto.

Ministério da Guerra

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermédio, às unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos de pessoal será efetuado de 24 a 27 do corrente. Esclarece que é indispensável o cumprimento da portaria n. 3.341, de 43; que sejam anexadas as requisições nas fôlhas para exame prévio de ajuda de custo, substituições, diárias fora da sede, etc., e que as observações dos mapas de efetivos contenham esclarecimentos sôbre as vantagens acaso sacadas. Finalmente, lembra ser imprescindível, para regularidade do processamento das requisições que estas dêm entrada neste Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos respectivos dias de pagamento.

Inativos e pensionistas

O major-chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir de amanhã, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias e de consignações e de pensionistas de família de expedicionários da FEB ainda não retornados ao Brasil, referente ao mês de julho em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 24 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias e consignações de família do pessoal da FEB.

Dia 25 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Coronéis, tenentes-coronéis e professores oficiais honorários.

Dia 26 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Majores e capitães.

Dia 27 (sábado) — Das 8 às 12 horas — Primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes.

Dia 30 — Das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Sub-tenentes, sargentos e músicos.

Dia 31 — Das 8 às 12 — Cabos e soldados.

Todos os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 5, 6 e 7 de agosto próximo vindouro, das 13 às 16 horas.

O major adjunto da Pagadoria é o oficial encarregado de receber e atender às partes, não devendo estas insistir em falar com o chefe antes de serem recebidas pelo adjunto, nem pleitearem pagamento fora dos dias marcados.

Outrossim, que os procuradores deverão apresentar atestado de vida de seus outorgantes, visto ser exigido por lei tal prova de 6 em 6 meses.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praia Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; S. Cristovão: Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falências

Lavos & Cia. — A firma Lavos & Cia., estabelecida à Avenida Rio Branco, 53, 2º andar, impetrou no Juiz da 11ª Vara Cível uma concordata preventiva, na qual oferecem ao credor o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 10.841.125,50.

Produtos Quimicos Tu-Pa Ltda. — O juiz da 10ª Vara Cível nos autos dos créditos impugnados da Casa Bancária A. Marques & Cia., Casa Bancária Guanabara Ltda., Casa Bancária Tocantins, Casa Bancária Moneró Ltda., José Edgard Venezia, concedeu o prazo de três dias a cada, para a contestação, nos termos do artigo 90 da lei de falências.

O RIO GRANDE TEM TRADIÇÃO POLITICA

Falando a A NOITE, o deputado Damaso Rocha assegura que a candidatura do Sr. Walter Jobim será vitoriosa, com ou sem o apôio do Sr. Getulio Vargas — Não existe "queremismo" no sul — Existe no Rio Grande apenas o P. S. D., que elegeu o general Dutra, e não outro

A politica do Rio Grande tem estado em fóco nos últimos dias. Tanto nas colunas da imprensa como na tribuna da Constituinte, tem-se debatido a situação gaúcha. Ouvindo, num encontro casual, no Palácio Tiradentes, o deputado pessedista Damaso Rocha, dele recolhemos estas declarações:

— Com Getulio ou sem Getulio a candidatura do Sr. Walter Jobim será vitoriosa no Rio Grande, porque em meu Estado, existe apenas o Partido Social Democrático, que elegeu o general Enrico Dutra, no qual deposita as suas esperanças e a quem empresta o seu apoio mais decidido.

No Rio Grande do Sul não existe "queremismo", forma primária de uma mistica politica que a consciência democrática dos pampas repele e condena. Seria uma injúria à tradição politica do Rio Grande supor-se que os homens públicos da minha terra depois de assumirem compromissos partidários, transacionassem com as suas consciências.

O Sr. Cylon Rosa, como delegado de confiança do general Eurico Gaspar Dutra na Interventoria do Rio Grande, preferiria a renúncia a tudo e ao ostracismo voluntário a praticar o menor ato de deslealdade para com o eminente presidente da República. O interventor no meu Estado, todo o Rio Grande sabe e consagra, é uma expressão de civismo, dotado de edificante espirito público, que honra e enaltece o patrimônio moral e cívico da minha terra.

Antes de lançada oficialmente a candidatura do Sr. Walter Jobim ao governo do Rio Grande, o nome do Sr. Cylon Rosa foi agitado com entusiasmo em vários pontos do Estado. Sabendo da escolha da Comissão Executiva do P.S.D. que indicava o Sr. Walter Jobim, proibiu o interventor energicamente, tais movimentos em torno do seu nome. E desautorou tais manifestações de simpatia pela sua candidatura sem meios termos.

Mais tarde novos movimentos para a inclusão de seu nome na chapa do P.S.D., como senador pelo Rio Grande. Outra vez teve o novo gesto de desambição e de renúncia.

O Sr. Cylon Rosa é um homem que nada quer nem ambiciona a não ser servir o partido a que pertence com os olhos voltados para a felicidade do Rio Grande e do Brasil.

Aliás, o eminente general Eurico Gaspar Dutra não ignora a fibra e a lealdade do Sr. Cylon Rosa, tendo, já, oportunidade de lhe reafirmar a confiança que nele deposita.

Depois de uma pausa, rematou:

— Os homens do Rio Grande não costumam usar máscaras, quando estão em jogo os interesses da causa pública. Por mais estima que mereça o Sr. Getulio Vargas em sua terra natal, ele bem sabe que não contará com a flexibilidade da consciência dos seus honrados conterrâneos, que preferirão abandoná-lo a cometer uma felónia.

Quando falava a A NOITE o deputado Damaso Rocha

Vinte e seis mortos em consequência de um ciclone

BERNA, 23 (R.) — Vinte e seis pessoas morreram em consequência de um ciclone ocorrido na região de Romagna, no litoral do Adriático.

Não terá fins politicos a visita de Eisenhower ao México e ao Brasil

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O articulista do "Evening Star" Constantine Brown disse que não há indicação de que a próxima visita do general Eisenhower ao Brasil e México terá ligações politicas, mas êle, provavelmente, não deixará nada por fazer, "numa séria tentativa para ajudar a recuperar algum prestigio dos Estados Unidos perdido" naqueles países.

Declarou que como militar e cidadão, Eisenhower está "ansioso por ver o programa de defesa do hemisfério ocidental executado".

Faleceu o engenheiro Valentim Dunham

Aos 82 anos de idade, faleceu, ontem, em sua residência, na rua Marquês de Abrantes n. 108, o engenheiro José Valentim Dunham, personalidade das mais ilustres em nossos meios cientificos e sociais.

Engenheiro da mais alta competência, o extinto exerceu cargos e comissões de grande importância. Assim, foi diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, diretor-tesoureiro do Club de Engenharia, presidente e tesoureiro da Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, chefe-técnico da Comissão Construtora da Avenida Rio Branco, tendo exercido ainda vários outros postos, quer no país, como no estrangeiro.

Era viuvo da senhora Rosaria Dunham, deixando os seguintes filhos: senhora Ida Dunham Pereira Caldas, e senhores Nelson Dunham, Newton Dunham, Lincoln Dunham e senhora Jenny de Freitas.

O enterro foi hoje, às 9.30 horas, saindo o féretro para o cemitério de São Francisco Xavier.

A sexagenária atirou-se do nono andar ao solo

Espetacular suicídio de uma senhora alemã, em Copacabana

No apartamento numero 903, do Edificio Líbano, situado na rua Djalma Ulrich, 201, residia uma senhora idosa, de nacionalidade alemã, vinda para o Brasil há cêrca de 7 anos. Chamava-se Hedwig Lehanari e contava 63 anos de idade. Era casada com um senhor de nome Fritz Dagoberto Lhemann, de 75 anos. O casal tem um filho de nome Curt Fernando Lhemann, que é negociante nesta capital.

Ontem, à tarde, cerca das 16,50, a senhora Hedwig tomou tragica resolução. Trancou-se no apartamento, atirando-se depois do 9.º andar ao sólo, sofrendo morte imediata.

O corpo da sexagenária foi removido do local para o necrotério com guia do 2.º distrito policial. Não são conhecidas as razões determinantes do suicidio.

A Itália quer um empréstimo de 1 bilião de dólares

ROMA, 23 (INS) — Num discurso perante a Assembléia Constituinte, o ministro da Fazenda, Epicarmo Corbino, anunciou ontem que a Italia procura obter 1 bilião de dólares em empréstimos estrangeiros a longo prazo, nos Estados Unidos e na América Latina.

NOVAMENTE NO RIO O SR. WALTER GUERRA

Diretor-técnico da Ebearhd Faber Industrial do Brasil S. A., e um dos chefes da firma Rogerio Guerra & Cia. Ltda.

O desenvolvimento das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos é um imperativo pan-americano, indispensável ao progresso de ambos os países, com amplas repercussões nas outras unidades do Novo Mundo.

Nome justamente conceituado, o Sr. Walter Guerra, um dos chefes da firma Rogerio Guerra & Cia., Ltda. com várias representações importantes, como a de "Speed-O-Print Corporation, e outras, mantém contato frequente com as maiores organizações ianques.

A sua digna esposa, que já vivia há anos no Brasil, fôra em visita à familia, e, entusiasta que é da terra brasileira, acaba de retornar em companhia do Sr. Walter Guerra — o qual deixou o irmão nos Estados Unidos, para incremento de estudos especializados.

A viagem do Sr. Walter Guerra, que voltou em avião da Aerovias Brasil, prendeu-se a motivos de intensificar antigos negócios e de estimular novas transações.

Inteligência ágil e cavalheiro de ampla visão, conseguiu S. S. realizar os seus objetivos, que muito beneficiarão a praça das duas nações além de trazer o encargo de outras representações.

Pessoas da familia, amigos, clientes e admiradores do Sr. Walter Guerra compareceram ao seu desembarque, havendo sido oferecidas a sua excelentissima senhora belas e escolhidas flores naturais.

As fotografias acima foram tiradas ontem, à tarde, na chegada do ativo comerciante e industrial.

Grave acidente com o cantor João Petra de Barros

O conhecido cantor de rádio, João Petra de Barros foi vitima ontem de grave acidente, em consequência do qual ficou ferido, com uma perna fraturada.

Viajava o artista, que atualmente atua na Rádio Globo, no estribo de um bonde, pela rua da Assembléia, com destino à Praça 15, quando um auto da Aeronáutica, desgovernado, foi contra o elétrico, imprensando-o.

O desastre ocorreu cerca das 18,30 horas, quando era grande o movimento.

João Petra de Barros que tambem é compositor popular, foi levado em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, constataram ali que ele sofrera fratura exposta do terço médio da perna direita.

Reside o cantor na rua Luiz Gama, 11, casa 5, com sua esposa.

Segundo o que ficou apurado na policia, o auto transporte causador do lamentavel desastre era o de número 6117 dirigido por Trifino Francisco de Almeida Filho, da Escola de Aeronáutica.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier: Vera Lucia Lebruno, rua Paula Brito, 595, casa 7; Walter Alves, rua Paula Brito, 865; Sylvio Campelo Magalhães, rua Barão de Itapagipe, 60; José Valentim Dunhan (Dr.), rua Marquês de Abrantes, 108.

No cemitério de São João Batista: Adelino Ribeiro Caldeira, rua Carlos Vasconcelos, 31, apto. 201; José de Lima Coutinho, rua Gustavo Ramos, 131; Leonardo Felix, Estrada da Gávea, 447.

No cemitério de Inhaúma: Waltair de Souza, rua Heraclito da Graça, 444.

O rio Amarelo voltará ao seu antigo leito

CHANGAI, 23 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que um acôrdo completo foi concluido entre o general comunista Chou En Lai, Tsang, diretor da UNRRA e Franklin J. Ray, diretor interino do Bureau da UNRRA na China, sôbre o projeto de fazer voltar o rio Amarelo ao seu antigo leito de antes de 1938.

Lembra-se que naquele ano o rio Amarelo foi desviado do seu leito para obstar ao avanço japonês, tendo sido então construido vários diques.

40 casos de cólera em duas cidades da China

PEQUIM, 23 (AFP) — Verificaram-se em Mukden e Tchang Tchun quarenta casos de cólera.

Espera-se impacientemente a chegada de medicamentos da UNRRA para combater a epidemia.

Visitará o "Almirante Saldanha" o Sr. Bernardo Baruch

NOVA YORK, 23 (AFP) — A convite do capitão Alvaro Alberto da Mota e Silva, delegado brasileiro e presidente da Comissão de Energia Atômica, o delegado norte-americano na mesma comissão, Sr. Bernardo Baruch, visitará o navio-escola da Marinha do Brasil "Almirante Saldanha", que se acha ancorado no Hudson.

O "Almirante Saldanha", que devia zarpar hoje rumo do Canadá, teve permissão especial do Rio de Janeiro para permanecer mais dois dias nas águas de Nova York a fim de receber a visita do distinto convidado.

Os alemães indesejáveis que serão embarcados para a Alemanha

Chegará no dia 27 o "Marine Marlin" — No Rio embarcarão 50 alemães, inclusive William Franz Koening, chefe da espionagem alemã no Brasil

Segundo informações que obtivemos na companhia de navegação "Moore McCormack", o repatriamento de alemães indesejáveis que deverá ser feito pelo transporte "Marine Marlin", de sua frota, não está de acôrdo com o que foi anunciado. Diante de um telegrama recebido pela "Moore McCormack", do govêrno dos Estados Unidos, sôbre o assunto, foi determinado que o "Marine Marlin" aceitará passageiros outros, que não apenas os alemães, atendendo, naturalmente, às circunstâncias de uma separação adequada dessas duas classes. A escala prevista nesta viagem, levando para a Alemanha grande número de elementos indesejáveis, é a seguinte: saida de Buenos Aires (onde embarcarão muitos indesejáveis) no dia 24 do corrente; Montevidéu no mesmo dia; Rio de Janeiro a 27, saindo a 28; saida de Trinidad a 6 de agôsto; La Guaira, no dia 7, saindo a 8; Curação, no dia 8, saida a 9; Vera Cruz, a 14, saida a 16; Havana, 18, saida a 19; Funchal, a 28; Lisboa, a 30; Bilbáo, a 1.º de setembro; Bremerhaven, na Alemanha, no dia 3 de outubro. Nesta viagem os passageiros irão somente até Bilbáo.

Quanto aos alemães do Rio de Janeiro, até agora as autoridades brasileiras ainda não enviaram a relação nominal dos mesmos àquela companhia. A lista original de alemães indesejáveis era de cerca de 2.000, segundo informações fornecidas pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Rio de Janeiro, em dezembro de 1945. Entretanto, ao que parece, a relação atual conta apenas com cerca de 50 nomes.

MOLOTOV CONFERENCIA COM TRYGVE LIE

MOSCOU, 23 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Molotov, recebeu ontem em audiência o Sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas.

Os operários de uma fábrica entram em greve porque os produtos fabricados estão sendo vendidos à Espanha

CHESSINGTON, 23 (R.) — Entraram em greve duzentos operários de uma firma local produtora de máquinas para materiais plásticos e moldes, em virtude da atitude da direção da fábrica de fornecer alguns dos produtos da firma à Espanha. Alegam os grevistas que um dos empregados da fábrica foi dispensado depois que perguntou à gerência por que estavam fabricando maquinário para a Espanha de Franco. Um dos proprietários da firma declarou que cerca de 15 por cento das encomendas vinham da Espanha, onde, a pedido do governo espanhol, a firma tinha recentemente exibido seus artigos na exposição de Barcelona. Informou o mesmo diretor, que o empregado em questão fôra despedido por ter se aproveitado do seu cargo para fins de propaganda politica.

O primeiro caso de traição julgado por um tribunal australiano

CAMBERRA, 23 (AFP) — Pela primeira vez na sua história o Tribunal australiano julgará um caso de traição. Trata-se do caso do comandante Charles Cousens que, ficando prisioneiro em Singapura, colaborou com os japoneses, especialmente servindo de "speaker" no rádio de Tóquio.

Última hora

Esclarecida a procedência dos tambores de gasolina

À última hora, obtinhamos informações do delegado Alberto Potier de que os tambores de gasolina que deram à costa em Guaratiba pertenciam à Companhia Texas e seguiam para o sul pelo navio "Saturno", que foi apanhado por violento temporal. O comandante, para aliviar a carga, jogou então ao mar 123 tambores, sendo que 67 foram dar à Praia de Guaratiba. Toda a carga está segurada.

Atirou no homem que fugia e acertou no guarda

O guarda municipal 210, Teofilo Ribeiro Filho, quando procurava prender Celso Nascimento Pereira, morador na rua Barão da Taquara, 83, que fora encontrado no quintal da casa 702, da rua Baroneza, em Jacarepaguá, e que fugiu, foi baleado na coxa esquerda, por Oscar Correia D'Avila, comerciário, morador na aludida casa. Oscar atirou no escuro em cima do perseguido e a bala errando o alvo, foi atingir o vigilante.

O comissário Alexandre Cidade, do 26º distrito, que esteve no local, apurou que a familia de Oscar conhece o guarda e o próprio autor do tiro é amigo dele. Só não ficou esclarecido o que Celso fazia naquele quintal aquela hora da noite, pois, eram 22 horas.

O vigilante Teofilo foi medicado no Hospital Carlos Chagas e levado em ambulância para o antigo Hospital Pedro Ernesto.

O estado de Teofilo segundo a policia, é de inspirar cuidados.

Foi aberto inquérito.

Estrangulada!

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O casal José Miguel Gonçalves-Antônia Ricardo Santos trabalhava na Olaria de Apipucos, onde quase sempre, depois do serviço, tomava valente "pifão", seguido de constantes brigas. Ontem, depois de meia noite, o casal, em completo estado de embriaguês, deitou-se na rêde para acordar à hora do cosinhamento dos tijolos. Entretanto, ao amanhecer, a rede achava-se no chão, com o corpo de Antônia coberto com um lençol até o pescoço, que acusava sinais de estrangulamento.

Ao que presume a policia, José, no delirio da embriaguês teria estrangulado a amante e fugido em seguida. A verdadeira esposa de Gonçalves acha-se, de há muito, internada no hospital, à espera de que o marido a retire do mesmo.

PENARANDA NÃO QUER FALAR

AREQUIPA, 23 (A. P.) — O general Penaranda, ex-presidente da Bolivia, e que foi deposto pelo major Vilarroel, que ontem encontrou a morte tragicamente em outra revolução, nega-se em fazer qualquer declaração até que esteja ao par de maiores detalhes sobre o movimento que acaba de triunfar em seu país.

Roubaram e ao fugir foram presos

A audácia dos ladrões continua a manifestar-se com assaltos em vários lugares da cidade. Ainda ontem, eram 17 horas, um par deles, como se fosse num interior de sertão, assaltou uma casa em São Cristovão sem a menor cerimônia nem temor da policia. A residência que sofreu o assalto foi o apartamento n.º 2, do edificio da rua Figueira de Mello 162-A, da Sra. Honorina Sallture.

Os dois assaltantes entraram e apanharam uma mala, cheia de roupas e objetos diversos. Saiam calmamente. Pressentidos correram. Populares perseguiram-nos. O soldado 245, da 3.ª Companhia, do 5.º Batalhão, tomou um automovel e foi em busca dos ladrões, prendendo um deles, o que carregava a mala e que deu o nome de Argemiro Magno dos Reis. O outro continuou a correr, ocultando-se na casa n.º 25 da rua Escobar. O policial, ainda no automovel, foi à Delegacia do 16.º Distrito, entregou o preso e voltou. Já populares cercavam a casa da rua Escobar. O soldado entrou e, ao dar voz de prisão, encontrou resistência, tendo o ladrão sacado de uma navalha. Mas, diante da pistola do 245 cedeu. Na delegacia disse chamar-se Paulo de Souza.

Em poder do primeiro fôra, também, achada uma navalha. Ao serem classificados pelo comissário Silvio Vieira, os assaltantes promoveram sério barulho e a custo foram dominados e recolhidos ao xadrez. Foram autuados pelo assalto e a resistência com uso de arma.

Capturado e espancado o prefeito de Milão

MILÃO, 23 (U. P.) — Grande número de ex-combatentes sem trabalho conseguiu capturar o prefeito desta cidade, Sr. Mario Agnesina, espancando-o a valer. A policia tentou inutilmente dispersar os manifestantes, fazendo disparos para o ar. O prefeito Agnesina somente foi solto pelos seus surradores quando apareceram os tanks e carros blindados do Exército.

Semeadores da morte

Bianor Penalber

O espantoso caso da falsificação de remédios, do qual decorrem grandes e às vezes irreparaveis danos à coletividade, reveste-se de maior extensão e gravidade do que se pensava. Ainda agora, mal refeita a opinião pública em face da recente descoberta de espertalhões, que rotulavam de vitaminas ampolas cujo conteudo era de simples água, registra-se uma nova forma de mistificação, evidentemente prejudicial, como aquela, à saude dos incautos: técnicos de São Paulo concluiram, após as devidas investigações, que diversos preparados medicamentosos, quer daquele Estado, do Rio e de Belo Horizonte, além de um de procedência estrangeira, não contém as doses indicadas nas respectivas bulas. Só em relação aos sáis de calcio, foram condenadas 52 fórmulas, algumas conhecidas e receitadas largamente, na melhor boa-fé e confiança, pela classe médica de todo o país.

Não há muitos anos, um clinico brasileiro teria levado ao conhecimento duma das nossas mais respeitaveis agremiações cientificas, esta séria denúncia: várias injeções de bismuto, confeccionadas em diferentes laboratórios, não continham esse precioso elemento, que faz parte do arsenal terapêutico na luta contra a sifilis, especialmente nas formas de localização nervosa. Até hoje, não obstante a importância da comunicação, ignoram-se as providências no sentido de castigar os infratores de tão condenavel e revoltante delito.

Com a diligência, que os nossos jornais chamariam certadamente espetacular, ocorrida na capital paulista, confirma-se, como no caso dos preparados de bismuto, que firmas inidôneas se constituiram, no Brasil, para enriquecer e prosperar à custa da desgraça dos outros.

É impressionante, no comunicado oficial da Saude Pública, de São Paulo, a enumeração dos estabelecimentos, mal designados laboratórios, porque melhor se chamariam arapucas da morte, que apresentam gato por lebre em relação aos seus produtos.

Nunca se viu, como ultimamente, uma verdadeira epidemia desses fabricantes de toda a sorte de medicamentos, que abarrotam os mercados comerciais. Muitos, como se vem de evidenciar, não estão à altura da finalidade a que se propuseram, comprometendo assim aqueles, felizmente existentes no nosso meio, que se dedicam ao mesmo ramo de negócio com lisura e a consciência da responsabilidade.

Seria de louvar que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que tem deveres a cumprir na defesa intransigente da saude da coletividade, fosse menos liberal no licenciamento de certos laboratórios, que já deviam estar sumariamente fechados, a fim de encerrarem a mistificação de entregar ao público produtos que não possuem os remédios especificados nos rótulos.

Pode-se avaliar o que isto representa em inconveniente às nossas populações, pelo país inteiro. Quantas pessoas, necessitadas de sáis de cálcio e de bismuto, e de outros certamente, não morreram como consequência dum dos mais terriveis embustes que já nos foi dado ver!

Não se brinca com a vida de ninguém. Muito menos ela serve para que indivíduos inescrupulosos, insensiveis às aflições e às dores alheias, se regalem obtendo proventos que só um cérebro tarado poderia conceber e desejar. Que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina proceda a uma sindicância mais severa e que melhor tranquilize a opinião pública, inclusive mandando imediatamente apreender, em todo o país, os muitos medicamentos, de origem duvidosa e cuja eficiência se iguala a zero, porque em verdade nada valem no combate às enfermidades. E que a Justiça se mostre implacavel com os criminosos e semeadores da morte.

INTERESSANTE ENTREVISTA

Hoje, às 23,00, na Rádio Nacional — Falará o professor Alberto Lopes

"A NOITE INFORMA" — o jornal falado popular que a rádio Nacional lançou, recentemente, em combinação com A NOITE, vem obtendo o mais franco sucesso entre os radioouvintes da grande emissora. De feição movimentada e dinâmica, "A NOITE INFORMA" não poupa ocasiões de corresponder aos aplausos que lhe tem sido proporcionados pelos rádio-escutas de todo o Brasil.

Ainda hoje, este jornal-falado terá oportunidade de realizar interessante trabalho de reportagem, com a entrevista ao microfone da Rádio Nacional, do professor Alberto Lopes, do corpo docente da Universidade de Albuquerque, Estado de Novo México, Estados Unidos. Ele se encontra no Brasil há duas semanas e manifestará pela onda daquela emissora as suas impressões. Revelará os objetivos de sua viagem, ao mesmo tempo que contará para os ouvintes fatos interessantes que se prendem à vida da Universidade em que leciona. O professor Alberto Lopes, é californiano, filho de pais portugueses. Celso Guimarães comandará esta entrevista de "A NOITE INFORMA", hoje às 23 horas.

ÉCOS E NOVIDADES

O VETO, UMA NEGAÇÃO DO DIREITO

NÃO tem exemplo na história da estruturação da paz, durante os anos que tem marcado a marcha fatal dos dias, o privilégio que se arrogaram algumas nações de exercer, qualquer uma delas, isoladamente, o direito de vetar as soluções a que chegarem os seus colegas de deliberação. No campo do direito, a exceção chega às raias do absurdo e na esfera da política internacional cria uma barreira crescente que separa aqueles países privilegiados dos outros, diminuídos pela diferença de tratamento e apenas lembrados como úteis quando a êles recorreram os poderosos na busca de matérias primas ou de postos estratégicos, para a luta terrível contra o inimigo, afinal vencido.

Se o domínio amplo das conferências internacionais pudesse ser exercido apenas pela fôrça dum voto de qualidade, que destroi tôda e qualquer parcela de democracia em reuniões dessa natureza, é evidente a desnecessidade de se congregarem as nações para decidir sôbre os destinos do mundo, bastando que os votos de qualidade dos quatro ou cinco Grandes ditassem as condições de paz. O que o chanceler da Rússia desejou, na recente reunião dos ministros das Quatro Potências em Paris, foi exatamente isso, a tanto equivale sua proposta para que, antecipadamente, se dissesse aos convidados o que êles podiam e deviam fazer...

O direito de veto, já assentado no Conselho da O.N.U. e utilizado, alí, com a fôrça que caracteriza as opiniões imperialistas do moderno soviet, é uma condição que tira às reuniões dessa natureza tôda a expressão que devem ter, e reconhece a uma potência o direito exclusivo de dispor dos destinos do mundo, como bem lhe aprouver.

O espírito democrático repele terminantemente esta tutela de três ou quatro nações sôbre os outros povos, e a meneira de eliminar, inicialmente, o erro está em acabar com o chamado direito do veto, que de direito tem apenas o nome, tão contrário é às mais elementares normas da civilização e das relações humanas.

Não há tese mais simpática a ser proposta na próxima Conferência da Paz do que a extinção do odioso privilégio. A delegação brasileira, segundo afirma o ministro do Exterior, bater-se-á pela extinção do veto. Assim fazendo, a representação do nosso país terá reeditado a estupenda ação de Rui em Haia e mostrado aos outros povos que a nossa política externa é feita no Itamarati, seguindo as tradicionais linhas de uma composição que tem sua fonte no exemplo luminoso de Rio Branco e de Rui Barbosa.

CONFUSIONISTAS ADREDE

A frase que lançou um deputado comunista, da tribuna da Constituinte, concitando os homens públicos à concórdia, não pode ser tomada a sério. Ela foi proferida pelo representante de uma corrente cujos atos e atitudes são sempre contraditórios, sempre insinceros, revelando invariável e sistematicamente o propósito de confundir e baralhar. Disse o parlamentar vermelho: "Estendemos as mãos uns aos outros, sem distinção de partidos ou de ideologias". Se êste apêlo exprimisse os verdadeiros sentimentos do orador e dos seus correligionários, seriamos os primeiros a aplaudi-lo, porque o Brasil precisa, de fato, que os seus filhos contribuam no esfôrço construtivo, na luta pela debelação dos males que nos afligem. Mas não é assim. Todos sabem que não é assim. E, para demonstrá-lo, bastará perguntar àquele "camarada" a quais partidos se refere, visto que em discurso recente o seu chefe, o senhor Luiz Carlos Prestes, declarou que no Brasil só existe um, o Partido Comunista, não passando os demais de meros agrupamentos interesseiros e sem organização, formados para a disputa de pleitos eleitorais.

O Sr. Luiz Carlos Prestes saiu da cadeia arvorando a bandeira da união nacional, mas não tem feito outra coisa senão promover a desunião, ora às claras, ora por manobras subterrâneas, intrigando, fomentando ódios, insuflando a agitação. Prega o progresso às greves, quando se sabe que em sua Rússia bem amada são elas absolutamente proibidas. Defende pela liberdade do rádio e da imprensa, quando ninguem ignora que na União Soviética essa liberdade não existe. Afirma ser o Brasil o país mais atrasado do mundo, onde está tudo por fazer, mas sabota o trabalho e a produção, agravando as angústias do povo, do qual se proclama defensor com a sua insana campanha. Fala em nome da justiça e do Bem. A humanidade... mais do que sempre, de atender a êste chamamento.

Onde está a sinceridade dessa gente? Não, não é possivel enfrentá-la senão de pé atrás.

*

SURSUM CORDA!

Sua Santidade o Papa, justificando a intervenção do Vaticano em favor de Arthur Greiser, "gauleiter" na Polônia, relembrou o exemplo de Cristo que perdoou os seus próprios perseguidores. Eis aí uma evocação, não só autêntica, como oportuna. A palavra de Deus cobre só os homens de boa vontade, desautorizando o ódio e a vingança, elevando os corações ao amor e à indulgência, convidando todos à justiça e ao Bem. A humanidade precisa, mais do que sempre, de atender a êste chamamento. Em nome de Deus, pois, pode falar-se em perdão, e não em perseguição, extermínio, ruína. E' invocar em vão o seu santo nome e herezia suprema fazer o mal a pretexto de "proteger" Deus que é amor, e não precisa da "proteção" de Hitler, Mussolini ou qualquer outro. Só o Criador erigiu-se no coração dos homens com a argamassa da caridade, e da bondade. Falando em nome de Deus, como seu único representante na terra, Sua Santidade o Papa ergueu a voz divina acima das paixões e dos interesses terrenos, acima das ambições e das cobiças prolanas, acima das violências e das insídias temporais. Acima do Século, a Eternidade! O Brasil, nação em que o catolicismo é, plebiscitariamente, a verdadeira religião oficial, recebe a exortação papal com o duplo regalo de sua fé e de seu patriotismo. E' que o povo brasileiro prepara-se para a união e que o convocou o general Gaspar Dutra, como presidente de todos os brasileiros, promovendo a paz política e a paz social para que a Pátria retome a marcha da Democracia, com unidade, coesão e harmonia, rumo ao Progresso!

*

O VELHO PROBLEMA DA ÁGUA

A falta dágua no Rio é sabidamente um mal antigo, um verdadeiro flagelo da população. Não estão desatentos ao problema as nossas autoridades, que promovem estudos e providências a vulto para resolvê-lo. Uma das medidas em curso é a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, graças à qual teremos no abastecimento da capital da República um reforço calculado em 225 milhões de litros do precioso líquido, que tantas vezes não se consegue sequer para lavar o rosto ou levar a panela ao fogo.

Acontece, porém, que tais obras, cuja importância não precisamos realçar, vêm sendo procrastinadas por empecilhos de formalismo, de ordem burocrática, que não permitem sejam elas imediatamente atacadas, a fim de alcançarmos dentro do mais curto espaço de tempo a melhoria que reclama o interêsse da população. Eis aí o que resulta das exigências do papelório, das delongas em casos que tornam imperativas as prontas soluções. E aí temos também a prova do que estamos com a razão quando sugerimos a completa autonomia administrativa e financeira para o Departamento de Águas e Esgotos. Trata-se de um serviço técnico, que não deve ficar à mercê dos trâmites comuns da burocracia, sob pena de sacrificarem-se, pelo menos, os retardamentos de empreendimentos e realizações utilissimas e de caráter urgente.

Encontramo-nos exatamente agora no angustioso período da estiagem, quando, com frequência, se registra a escassez ou a falta absoluta de água, ora aqui, ora alí. Só já estivesse pronta a referida adutora, é fora de dúvida que o mal se atenuaria de maneira considerável. Desde, porém, que isso não foi possivel, que ao menos se cuide de agir para concluí-la em tempo de se evitar a dureza da crise na futura sêca. Há problemas que não podem esperar. Há obras que têm de ser levadas a cabo o mais depressa possível, custem quanto custarem, porque representam reclamos vitais da coletividade. A de Ribeirão das Lages é uma delas. Convém insistir, além disso, mais uma advertência da necessidade de se estabelecer a autonomia de que falamos.

Emendas...

O "Diário da Assembléia" de ôntem divulgou a súmula numérica das emendas apresentadas pelos congressistas ao projeto constitucional. Cada emenda recebeu, quando entregue, um número de ordem, e foi essa relação que apareceu no "Diário da Assembléia", encimada pelo nome do autor das sugestões. Alí se alinham os emendadores mais fecundos numa confusão de algarismos que lembra o malsinado jogo do barão Drumond, cada vez mais célebre e perseguido, sugerindo, também alguns palpites aproveitáveis...

— Vou deixar de comprar bilhetes de loteria, confessava uma senador. Imaginem que o govêrno fica com 20% da "bruta". E' melhor um joguinho mais barato.

Os comentários giravam em torno dêste assunto, não muito compativel com a sisudez que deve reinar no Palácio Tiradentes, quando surgiu o senador Ferreira de Souza com um exemplar do "Diário" na mão, dizendo:

— Os recordistas de emendas são o Jurandir Pires, o Barreto Pinto, o Capanema e o Aliomar Baleeiro. Os quatro juntos poderiam ter feito um substitutivo. Era mais fácil.

Alguém quis saber o teor das emendas essenciais, se havia alguma de relêvo que fosse aceitável, mas o senador potiguar foi rápido e incisivo.

— Não li nenhuma delas. Só as conheço pelo número. Sei, porém, que há uma emenda-atômica.

— Qual é, desejou saber o Sr. Gabriel Passos.

— E' a que trata do subsídio. Como V. sabe, o artigo 17 do projeto manda dividir o subsídio em duas partes: uma fixa, que se pagará todo o ano, e outra variável, correspondente ao comparecimento.

— E que sugere a emenda?

— Ora, retruca o Sr. Ferreira de Souza, manda pagar o subsídio anual integral e adiantadamente no primeiro dia de sessão.

— E tem muitas assinaturas?

— Apenas 328...

— PRECISA-SE DE UM PREFEITO

BADEN-BADEN, 23 (AFP) — "A cidade de Ulm procura, para ocupar o posto de prefeito, uma personalidade enérgica, de idéias largas, experimentada e politicamente inatacavel. São desejados conhecimentos administrativos, mas tais conhecimentos não são indispensáveis".

Essas palavras são o texto de criginalissimo anúncio aparecido nos jornais alemães desta manhã, e publicado em muitos na seção dos "pequenos anúncios".

A cidade de Ulm que procura, assim, um prefeito, está situada na zona de ocupação norte-americana.

Seduzido pelo brilho de um diamante

BERLIM, 23 (U. P.) — O brilho e o faiscar de um diamante de propriedade de um soldado soviético, em Oranienburg, foi ao que se acredita, a causa que levou dois oficiais americanos a atravessarem a "cortina de ferro" soviética há 10 dias. E, a partir de então, o capitão Harold Cobin e o tenente George Wyatt jamais foram vistos.

Dois funcionários do govêrno militar francês indicaram que Cobin queria obter o diamante para presentear sua esposa, quando esta chegasse a Berlim.

"ACONTECEU O DIABO"

"Gentlemen" e "ladies" esquecidos do "Don't", destroçaram o "canildromo" — Arrebentaram o "olho mecânico" e agrediram os empregados

LONDRES, 23 (U. P.) — Ontem "aconteceu o diabo" no estádio Harringay. As corridas de galgos desenvolviam-se normalmente, até que a desclassificação do favorito dos apostadores (e talvez dos entendidos) ateou fogo no "fleugma" britânico. Então, uma turba de fanáticos (certamente esquecidos do "Don't"), inclusive "ladies", começou a depredar as instalações. Ateou fogo aos moveis, partiu os gradis, quebrou tudo o que viu pela frente, destroçou o "olho mecânico" e os que os empregados da pista de cães procuraram fazer algo para deter a turba, não teve dúvidas em lançar sôbre êles o que encontravam ao alcance.

A coisa espantou os dirigentes do estádio, que decidiram chamar a polícia. Esta chegou, mas teve que empregar o "casse-tête" de rijo durante uma hora para "limpar" o "canildromo".

Casas populares

— *Celso Vieira* —

DIFERENTES governos estaduais, segundo leio nos matutinos e vespertinos, cogitam da construção de casas populares. Entre cogitar e construir, propor e fazer, há um espaço imaginário em que se acomodam hipóteses boas ou más, possibilidades orçamentárias ou créditos impossiveis. De qualquer modo, existe o "animus aedificandi", e essa resolução me parece edificativa. Os governantes cogitam, os governados comentam. Não sejamos incrédulos nem pessimistas.

Onde o povo sem casas mais se aglomera, como no Rio, mais se descura a instalação dos casais proletários, cujo nome deriva, fecundamente, da prole inumerável, tão difundida e tão desabrigada. Quando as elites declinam, é com o sangue plebeu que se renovam as fôrças coletivas. Não ensandecesse o Capital, sob a idéia fixa do lucro imediato, exorbitante, na vertigem das suas explorações urbanisticas, e há muito lhe teriamos assinalado as grandes iniciativas prediais, exigidas pelo Trabalho. Mas o capitalismo indigena desconhece a virtude social das fundações e doações ou dos empréstimos sem juros, que aos trabalhadores fazem para acrescentamento de casas populares os capitalistas-filantropos, como Peabody, cristão, ou Rotschild, judaico. Ora, o velhissimo deus da riqueza, Plutus, à maneira dos outros deuses, também escreve certo por linhas tortas, e assim vai tortuosamente delineando o caminho por onde chegamos ao município construtor, ao Estado socialista, o Estado Providência, inevitável conquista numérica das massas eleitorais.

Nunca foi tão ousada, no Rio, entretanto, a iniciativa edificadora. Incessante, ecoa o bater do camartelo nos nossos ouvidos; respiramos, cada vez mais, a poeira das construções. Albergues para locar aos pobres? Não. Apartamentos para vender aos endinheirados; apartamentos, à venda, numa avalanche de anúncios, despenhando-se da Bolsa dos Imóveis, aos domingos, por doze a quatorze páginas dos maiores jornais. Que proprietário, urbano ou suburbano, oferece a locação de um cortiço às abelhas produtoras, o aluguel de uma gaiola suspensa dos morros à ninhada errante e faminta da plebe? Nenhum.

Ao conceito da venda imobiliária, sucedeu o jogo dos valores prediais. Se as famílias remediadas não obtêm por aluguel um pouso, entre milhares de apartamentos vazios, todos à espera de compradores, todos inacessiveis aos locatários, calcule-se o desespero dos que vegetam, com a sua prole, nas agruras de uma pobreza sem remédio.

Desbastam-se os morros, pulverizam-se as favelas, as avenidas de casinholas humildes, os pardieiros de cômodos inabitaveis, quando não desaparecem os edificios ornamentais e as chácaras frondosas, tudo isso para alargar e aplainar o solo aos arranhacéus. Lucra a higiene? Talvez. Jamais a estética urbana, com a simetria incolor dessas enormidades, Babéis sem água, onde se distribuem por células de penitenciária os inquilinos.

Varridos a pouco e pouco dos últimos refúgios, como o Leblon, antigo quilombo de escravos, que se vai tornando um acessório das galas de Copacabana, os proletários sem barracões e pocilgas deslocam-se para os subúrbios. E o transporte é quase um tormento, a habitação um covil, onde a mestiçagem prolifera, sob os andrajos. A despeito da mortalidade infantil, brotam-lhe assim os renovos, em cada amplexo noturno, como ignorância e como indigência, vadiagem, crime, perdição...

Em toda a obra humana e social forjada pelo saber dos estadistas ou dos pensadores, desde os capitulos de Henry George aos discursos de Winston Churchill, antepõe-se às questões econômicas mais graves o temeroso problema. Na remodelação das capitais e dos costumes a verdadeira inteligência não esquece o proletariado, imensa e obscura família sem lar, deixando-lhe só a penúria dos casebres, das covas de tatú, das lapas e dos antros!

O pauperismo engendra a revolta, absurda nas cidades-jardins de Port-Sunlight e de Bournville, ou na "City of homes", a cidade dos lares, de Filadélfia, entre os operários britânicos ou norte-americanos, tão longe das baiucas e das tocas do Rio. Negadas aos trabalhadores as casas, fatalmente veriamos sair dessas cavernas, um dia, a fereza dos trogloditas.

"Morreu" durante sete minutos

Sensacional experiência feita com a "curarina", princípio extraido do "curare", famoso veneno dos índios — Anestesia completa, com a paralização da respiração — O Dr. Frederick Prescott deixou-se intoxicar pelo veneno, afim de experimentar os seus efeitos

LONDRES, 22 — (R.) — Um veneno de ação rápida, utilizado por tribus de índios sul-americanos para envenenar flechas e pequenas setas desferidas a sopro, de dentro de canos de bambú, está agora sendo empregado na Inglaterra como meio de salvar vidas.

A notícia, veiculada pelo "Daily Express", declara que o Dr. Frederick Prescott, de 42 anos de idade, que teve papel saliente nas experiências realizadas com a nova droga, deixou-se intoxicar pelo veneno, permanecendo como morto durante sete minutos. O remédio, a que deram o nome de "curarina", é um perigoso fluido extraido do curare, planta encontrada nas florestas do Brasil.

A experiência a que se submeteu o Dr. Prescott teve por fim apurar qual a quantidade de curare necessária para provocar o relaxamento dos músculos, sem causar outros males ao organismo do paciente. Verificou-se durante o "test" realizado com o cientista, que, depois de amortecidos os músculos, pequenas dóses adicionais do anestésico são requeridas, a fim de que o doente caia em completa inconsciência.

O Dr. Prescott, falando ontem aos jornalistas declarou: "Foram-me aplicadas injeções sucessivas, as quais, aos poucos, produziram o efeito paralisador. Por fim, tomei a dóse maior, processando-se então um acentuado desenvolvimento da paralisia. Pouco depois, perdi a respiração e foram precisos sete minutos para que eu recuperasse os sentidos, por meio da respiração artificial. Descobrimos, assim, qual a dóse máxima que o organismo pode suportar".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

La Guardia, cidadão honorário de Roma

ROMA, 23 (AFP) — O Sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, será nomeado cidadão honorário da cidade de Roma, em recepção que lhe será oferecida hoje pela Municipalidade.

HOMENAGEM AO SR. CARLOS ROBERTO DE AGUIAR MOREIRA — No aeroporto Santos Dumond foi oferecido ontem um almoço de homenagem ao Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República e que acaba de ser designado primeiro secretário da delegação do Brasil à Conferência da Paz, a reunir-se em Paris. [illegible] binetes civil e militar da Presidência da República e a ela estavam presentes o general Alcio Souto, comandante Raul Reis, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, coronel Gilberto Marinho e coronel Joaquim Henrique Coutinho. A foto é um aspecto do almoço

Gabinete de coalisão no Paraguai

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Informações obtidas do "Tribuna", de Assunção, dizem que as reuniões populares havidas na capital paraguaia, na noite de ontem, tiveram transcorrer "normal" e que nada aconteceu após as mesmas. As últimas informações oficiais procedentes da capital do Paraguai dizem que os apoiadores da política do presidente conferenciaram sobre uma reorganização do gabinete, a fim de que no mesmo sejam incluídos elementos do Partido Colorado e da Concentración Febreista Revolucionária.

Morinigo, ao que se diz, propôs um gabinete de oito membros, no qual os Colorados teriam três pastas, os Febreistas três pastas e o seu partido ficaria com duas — a do Interior e a da Guerra.

Onde está Paulo Gracindo

Como o diretor do rádio-teatro da Nacional esclarece o assunto

O telefone tilintou:

— O senhor redator pode esclarecer o que houve com Paulo Gracindo?

Para responder, o repórter subiu no elevador até o 21.º andar do edifício, onde encontrou Vitor Costa em atividade.

— Eu sei onde está Paulo Gracindo, disse-nos o diretor do rádio-teatro da Nacional. — Acabo de receber êste telegrama do artista.

O repórter pega o telegrama, e lê: "R 296 S Paulo SP 8397 18 21 18 hs — Vitor Costa — Rádio Nacional — Rio DF — Lamento profundamente mas não havia outro remédio. Abraços sinceros. Sempre amigo — Paulo Gracindo".

— Então êle está em São Paulo?

— Aí está a prova... Não foi raptado nem assassinado. Pode tranquilizar os seus admiradores...

— E por que tudo isso?

— Muito simples. Há várias semanas, êle me procurou, para dizer que a Rádio Tupi lhe oferecera um contrato tão vantajoso que estava sem saber o que decidir. Eu e o coronel Portocarrero, diretor da Rádio Nacional, dissemos-lhe que estudasse o assunto e resolvesse como lhe parecesse melhor. Daí a dias, sem aviso algum, Paulo Gracindo não compareceu mais aos estúdios da PRE-8. Começou aí a propaganda sensacionalista em tôrno dêle. E' claro que o motivo só podia ser êste: Paulo Gracindo resolvera voltar à PRG-3. Entretanto, fiquei à espera de uma explicação. A explicação veio em fórma de telegrama.

— Quer dizer que Paulo Gracindo deixou o "cast" da Nacional?

Isso mesmo. Acontece, porém, que o seu contrato prevê uma paralização por dois meses, antes de aparecer ao microfone de outra emissora. Daí a propaganda do sequestro e outras hipóteses, que naturalmente teria de durar dois meses...

— Foi só?

— Felizmente, não. Já me procurou o advogado de Paulo Gracindo, para estudar o assunto no Departamento Jurídico da Rádio Nacional. Tudo será resolvido dentro das normas da ética profissional...

— Podemos, então, divulgar esta informação?

— Com tôda a segurança. Paulo Gracindo não pertence mais à Rádio Nacional.

— Em tudo isso que, afinal, é corriqueiro em assuntos de rádio, só temos a lamentar que aquêle nosso ex-companheiro haja abandonado os estúdios da Rádio Nacional, fugindo ao cumprimento de seu contrato até final. Este seu modo desconcertante de proceder, retirando-se desta emissora sem um aviso prévio, sem sequer se despedir de seus velhos companheiros de trabalho, amigos e admiradores, prestar-se-ia à falsa impressão de que a direção da Rádio Nacional pretenderia forçá-lo a uma decisão contraria aos seus interêsses. Ora, já lhe dissemos que Paulo Gracindo, como de resto, qualquer outro elemento da Rádio Nacional, jamais sofreu qualquer pressão por parte da direção desta Emissora, sendo cada qual livre, sempre, de agir como melhor lhe convier. Enfim, Paulo Gracindo saiu, não há mais dúvida, mas... "saiu à francesa", como se costuma dizer, e dois meses antes que expirasse o seu contrato, precisamente o período de tempo pelo qual se acha interditado de prestar serviços em outra emissora, única penalidade, aliás, prevista em seu contrato ora rompido. O resto, meu amigo, é sensacionalismo...

Paulo Gracindo

Cairam do céu grandes teias de aranha

Nuvens de formigas

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Na madrugada do dia 12, próximo do cais de Alcantara, os guardas que ali fazem serviço, deram conta dum estranho fenômeno. De grande altura, caiam como que grandes fios de extraordinária alvura, que ao poisar nos objetos e pessoas tomavam a configuração de grandes teias de aranha, que tudo cobriam.

Também no Barreiro, nas oficinas da C. U. F., se verificou um caso curioso, se bem que de aspecto e características diferentes. Insetos desconhecidos de côr amarela torrado, asas e dorso filigranados, cabeças sem antenas e com um milimetro e meio, aproximadamente, com a extremidade da cauda virada para cima. Quando poisam parece que uma substância viscosa de que são providos os faz ficar imobilizados.

Também por notícias chegadas da África do Sul, ocorreu alí um fenômeno interessante e à primeira vista, quase que inacreditável: Um motorista que seguia em direção a Nylstroom, foi detido por nuvens de formigas voadoras, saídas de formigueiros após uma chuvada de três dias, na região. As nuvens eram tão densas que taparam o "para-brisas" do carro, e infiltraram-se no radiador, obstruindo-o por completo, não permitindo o arrefecimento do mesmo.

Impossibilitado de marchar, o motorista parou o carro e ficou à espera de que as nuvens daqueles insetos passassem.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

São os seguintes os prêmios distribuidos ao "carioca-reporter":

Emilio Santana Batista, que comunicou a fuga da onça do Pavilhão Brasil; Agostinho Chaves, a prisão do espião nazista Koennig, em Paraiba do Sul; Landeosa, o crime de tentativa de morte e suicidio na estrada do Monteiro, sendo ferida a machadinha uma senhora pelo esposo; e Braz, o assassinio do violinista Cesar Alala, na rua Ana Leonidia. Todos premiados com 50 cuzeiros.

Todos os inventos trazem o nome do inventor e, por isso, quando os irmãos Ratchford, de Chicago, se empregaram a fundo para inventarem alguma coisa, essa coisa só podia ser mesmo uma ratoeira. A descoberta tem realmente o seu cunho invulgar, porque a ratoeira dos irmos Ratchford é inteiramente elétrica. Vemo-la na foto acima. Tem a grande vantagem de atrair os ratinhos mais sabidos, porque, por mais experientes, nunca hão de se julgar em perigo ao se aproximarem em busca do pedacinho de queijo estrategicamente colocado na "cadeira elétrica". Mas aí é que se enganam. Para apanhá-lo, terão que se encostar nos contactos da armadilha e... pronto: levam um tremendo choque e... era uma vez um ratinho. Outra vantagem da ratoeira Ratchford é que dispensa correntes de alta voltagem, pois para matar um ratinho basta a corrente que se usa em casa.

Desmentida a renúncia de Morinigo

ASSUNÇÃO, 23 (A. P.) — Foi desmentida oficialmente a renúncia do presidente Morinigo. A comunicação oficial diz que os rumores de sua renúncia "são absolutamente sem qualquer fundamento".

Ninguem usa gravata

LA PAZ, 23 (A. P.) — Ninguém usa gravata em La Paz. O embaixador do Chile Osvaldo Vial e outros diplomatas foram vistos sem ela. Êste é o distintivo da revolução, que começou quando um estudante a arrancou do pescoço, gesto que foi acompanhado de todos os revolucionários, que adotaram de tal modo a identificação.

Ante-ontem, à medida que aumentava o número de revolucionários diminuia o número de gravatas. Triunfante ontem a revolução, deve haver descontentes na cidade, mas não há uma só gravata.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

REFORMAS PARA A NOVA "MADEMOISELLE"

De Rose Kallmeyr, da France Presse

Sua filha cresceu demais e transformou-se repentinamente em uma pequena mulher. Eis aqui duas sugestões que a auxiliarão a resolver o problema da roupa que precisa "crescer" também.

1 — Um velho impermeavel que se tornou demasiado curto, pode ser transformado em uma "canadense" ultra moderno, como a de mamãe". As mangas serão encompridadas por meio de punhos de pele e, para combinar com eles, a gola deve também ser coberta com uma pele igual.

2 — Um "manteau" de drap, de feitio reto, pode ser transformado em jaqueta cinturada. Se o casaco é de tecido reversivel, unido pelo direito e escossês ou quadriculado pelo avesso, tal como se usou há alguns anos, deve-se virar do avesso, para que o escossês se torne o direito. A nova jaqueta deve ser usada com uma saia de tom unido.

ANIVERSARIOS

Luis Ferreira Lopes — A data de hoje marca o primeiro aniversário natalício do interessante menino Luis Ferreira Lopes, dileto filho do senhor Agenor Mota Lopes e da senhora Cecília Ferreira Lopes. O aniversariante receberá, nesta data, muitos mimos das pessoas das relações de amizade de seus pais.

Senhorita Maria Herondina de Morais — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Maria Herondina de Morais, funcionária do DASP.

— Comemora hoje seu primeiro aniversário natalício, o menino Sergio, filhinho do casal Dialma-Alda Tetamanti, que está recebendo, por esse motivo, muitos presentes de seus amiguinhos.

— Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Aurelio Valporto de Sá, cavaleiro da Ordem do Mérito Militar e tesoureiro geral da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Passa, hoje o aniversário natalício do Sr. Alberto Midosi, oficial administrativo do Ministério da Aeronáutica, atualmente exercendo as funções de chefe da Seção de Pilotos da Diretoria de Aeronáutica Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, às 11,30 horas, na Quarta Pretoria Civil, o casamento da senhorita Maria José Dias Pinto, filha do casal Antonio José Pinto-Vera-Cruz Dias Pinto, com o tenente Arthur Loureiro de Oliveira Filho, filho do casal Rodolfo-Amelia Pazo. Paraninfarão o ato por parte da noiva o Sr. José Maria Dias e senhorita Olga Dias, e por parte do noivo, o Sr. Rodolfo Pazo e senhora.

A cerimônia religiosa será celebrada na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, às 16,30 horas, de sábado, 27 do corrente, tendo a noiva por padrinhos o coronel João de Segadas Viana e senhora, e o noivo, o Sr. Silvio Leite e senhora.

NASCIMENTOS

— Está em festas o lar do Sr. Miguel Benjamim Fernandes, nosso colega de "O Jornal", e de sua esposa Sra. Nair Duarte Fernandes, com o nascimento, ontem, de seu primogenito, que na pia batismal tomará o nome de José Augusto.

CULTURA INGLESA

Hoje, às 20,30 horas, haverá uma reunião do Circulo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, com a leitura da peça de Oscar Wilde, "O leque de lady Windermer".

VISITA DE AGRADECIMENTO

Esteve ontem no gabinete do Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, o coronel Joaquim Henrique Coutinho, oficial de gabinete do presidente da República, que foi agradecer a visita que aquele titular lhe fez por ocasião de sua enfermidade.

FALECIMENTOS

Senhora Iracema Vaz de Melo — Faleceu ontem, em Viçosa, a senhora Iracema Vaz de Melo, mãe do Sr. Mario Vaz de Melo e da Sra. Maria Vaz de Melo do Nascimento, Sr. José Vaz de Melo, Sr. Gerardo Vaz de Melo, irmã do Sr. Jaime Cohen, cunhada do Sr. Artur Bernardes e Sr. Washington Vaz de Melo e Sr. Ciro Vaz de Melo. O enterro realizou-se ontem mesmo, na referida cidade.

Senhora Silvia Campelo Magalhães — Na madrugada de ontem, faleceu em sua residência, à rua Barão de Itaipu, 60, a senhora Silvia Campelo Magalhães, esposa do nosso confrade do "Correio da Noite", Sr. Constantino Magalhães, chefe do Distrito da Limpeza Urbana da Prefeitura, e cunhada do Sr. Mario Magalhães, diretor do referido jornal. Deixa os seguintes filhos: Sr. Ari Magalhães, casado com a senhora Laura Magalhães; senhora Neusa, esposa do Sr. René C. de Melo; Jacira e Aloisio, solteiros. O enterro realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de São Francisco Xavier.

O novo administrador do Hospital Miguel Couto

Assumiu o cargo o Sr. Otacilio Dias

Sr. Otacilio Dias

Assumiu, há dias, a administração do Hospital Miguel Couto o senhor Otacilio Dias, funcionário zeloso e estimado da municipalidade, onde goza de estima geral. O novo administrador do Hospital Miguel Couto tem recebido inúmeros cumprimentos dos funcionários e amigos, que lhe preparam para breve uma homenagem.

Bataclan F. C. x E. C. Aliança

No campo do Instituto Surdos-Mudos, nas Laranjeiras, realizou-se sábado último o esperado encontro entre as prestigiosas equipes do Bataclan e do Aliança.

Dotados de magnificos valores individuais e tendo por norma de agir a lealdade, cavalheirismo e entusiasmo, os dois contendores realizaram uma peleja vistosa e atraente, farta de lances empolgantes, que satisfez aos seus aficcionados que a aguardavam num ambiente de intensa ansiedade.

O encontro terminou com o placard de 1x1 dadas as ótimas condições fisicas e técnicas das equipes.

O tento do Aliança foi conquistado pela figura mais fraca em campo, o ponta direita Bailarino, que recebeu um notável centro do extrema Bigode e num legitimo "off-side" e da mão que o juiz não viu.

GELADEIRA G. E.

Chegada há dias da América do Norte, com 7 pés, modelo de Luxo. Vende-se. Carta a M. Ferreira, rua Buenos Aires, 144, 2.º, apartamento 3.

Foi preso em flagrante e conduzido à presença do comissário de serviço no 3º distrito policial, o motorneiro Euclides Margaride Simões. Dirigia ele o bonde linha Ipanema, n. 2535, quando, ao passar na praia de Botafogo em frente ao Colégio Anglo-Americano, colheu um colegial, esmagando-lhe a perna.

A vítima do desastre foi o menino Antonio, de apenas treze anos, aluno do Colégio Juruena, que teve necessidade de amputar a perna no H. Miguel Couto, para onde foi levado.

Antonio é filho de Antonio Nunes da Costa e reside na rua Otavio Correia, 223, apartamento 201.

"Revista do Comércio"

Está circulando o sétimo número da "Revista do Comércio", mensário dedicado aos estudos econômicos e financeiros, que se edita nesta Capital, apresentando farto e interêssante material sôbre a situação do comércio, indústria e lavoura nacionais. Dentre os artigos e reportagens insertos nessa publicação, destacamos, como de maior atualidade, "História da Cafeina no Brasil", "As Conferências Monetárias Internacionais", "Mercado de Aves e Ovos em São Paulo", além de colaborações assinadas por Luiz Dodsworth Martins, José Lins do Rego, Edson Carneiro, Wilson Macedo e outros.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — JORNAL CRUZLAR
9,05 — CONVITE A VALSA
9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
10,00 — A VIDA NUM SORRISO.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CINELANDIA MATINAL — Com Adolfo Cruz.
11,00 — SESSÃO DAS ONZE — Apresentando a Orq. de Xavier Cugat.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
12,00 — BEIRA MAR.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SOLO DE PIANO.
15,15 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL.
16,30 — A MUSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
18,15 — JÓIAS MUSICAIS —
19,00 — CRITICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

MÚSICA

Recital de Roberto Miranda

Tenor Roberto Miranda

Na noite de 26 do corrente, o salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, abrir-se-á para uma festa de arte que está despertando particular interesse em nossos circulos musicisticos é que, então Roberto Miranda, pela primeira vez, far-se-á ouvir como "camerista", tendo sido para isso, preparado pela professora de aperfeiçoamento de canto, senhora Gulmar Bandeira.

Roberto Miranda, tenor dos mais aplaudidos, iniciou sua carreira cantando "Mme Butterfly", no nosso Teatro Municipal.

Em seguida, interpretou outras óperas, nacionais e estrangeiras, tanto nesta capital como em outras grandes cidades do país.

Agora, o nosso compatricio vai iniciar uma nova feição de sua atividade profissional, apresentando-se em "Canto de câmera".

Roberto Miranda interpretará o seguinte programa:

1ª parte — Sa. Venite a Consiglio — A. Scarlatti. Selve Amiche — A. Caldora; Un dox penser — Beethoven. Brillar mi sento il cuore, ária da ópera "I matrimônio secreto". Cimarosa; Voix de le bie-aimée — F. Schubert; Chanson populaire — R. Shumann; Lévres vermelles — J. H. Brahms.

2ª parte — Poeme dun jour — Rencontre — Toujouré — Adieu — Gabriel Fauré; Bergerette — Giulia Regli; Le Chat — Karol Szymanowski; Viatique — C. Chaminade; Ao amanhecer — Alberto Nepomuceno; Canção árabe — Iberê Lemos; Roda de engenho — J. Otaviano; Você — Nós — José Siqueira.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Werther Politano.

Passam folgados bondes, ônibus e automoveis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

gação Botafogo-Copacabana. A do resolverá o problema da ligação Botafogo-Copacabana. A Prefeitura executará além do alargamento do antigo tunel, o afastamento das linhas dos bondes da rua da Passagem para junto da encosta. Assim, mais tarde, o tunel inaugurado ficará reservado ao tráfego de bondes e veículos pesados e o antigo, do Leme, aos ônibus e automoveis, pela Avenida Beira Mar, Tunel do Pasmado e Avenida Atlantica, sem os inconvenientes da marcha lenta dos elétricos.

O alargamento do "Leme" deverá ficar concluido definitivamente em ano e meio.

A Prefeitura, de acordo com os projetos aprovados pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góis, alargará a Avenida Princesa Isabel, demolindo os prédios compreendidos entre essa via e a antiga rua Goulart, hoje Avenida Prado Junior. A nova avenida terá 72 metros de largura. Ainda este ano, possivelmente, serão derrubadas as casas dos quarteirões fronteiros ao novo tunel, até a avenida Copacabana.

Em marcha o grande plano de melhoramentos da cidade

A conclusão do tunel "Copacabana" acentua o propósito da atual administração de prosseguir, sem delongas, o grande plano de melhoramentos da administração Henrique Dodsworth. O tunel "Copacabana" e o alargamento do "Coelho Cintra ou Leme" fazem parte dos projetos elaborados pelo engenheiro Edson Passos, ex-secretário da Viação da Prefeitura e atual presidente do Clube de Engenharia, que criou e instalou a Comissão do Plano da Cidade, hoje Departamento de Urbanismo orgão técnico que traçou os planos de melhoramentos da cidade.

Vai sair o poste

A Light colocou um poste de parada de bondes, na saida do túnel, no lado de Copacabana.

Essa parada interrompe o tráfego no túnel. Foi providenciada a sua remoção para a Avenida Prado Junior, antiga Goulart, depois da travessia da rua Barata Ribeiro.

NEGADO "NAVICERT"

A Grã-Bretanha recusou-se a permitir que o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Brasil exporte para a Espanha mais de 230.000 sacos de feijão

LONDRES, 23 (Alfonso Mauri, da R.) — A Grã Bretanha recusou conceder navicert ao Sindicáto do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios do Brasil, para exportar para a Espanha mais de 230.000 sacas de feijão, avaliadas em mais de 1.700.000 dolares.

O navicert — atestado de navegação — é uma instituição de tempo de guerra, que deu aos aliados o controle de todos os artigos embarcados pelos beligerantes e neutros. Fui informado de que a medida visa simplesmente assegurar que os viveres embarcados de um país para outro sejam distribuidos de acordo com as decisões da Junta Combinada de Alimentação de Washington.

A explicação oferecida aos exportadores brasileiros pelas autoridades britânicas no Rio de Janeiro pelo fato do navicert não ser concedido para o embarque do feijão, devido ao fato da Espanha ter permanecida neutra durante a guerra, foi - segundo fui informado — que a medida foi subsidiaria das medidas tomadas para assegurar uma distribuição equitativa de viveres.

A questão está agora a cargo do Sr. Caio Julio Cezar Vieira, diretor do Bureau Comercial do Brasil em Londres, que solicitou a licença da Junta Combinada de Alimentação.

A embaixada brasileira em Londres também já enviou uma reclamação ao Foreign Office, queixando-se de que a economia brasileira está sofrendo consideravelmente em consequencia da instituição do navicert. A reclamação está sendo estudada pelas autoridades britânicas.

Circulos brasileiros em Londres declararam hoje que seu país é o mais prejudicado na manutenção desse estado de coisas. A Espanha sempre foi o maior consumidor de feijão brasileiro e os últimos incidentes trazem, como resultado, um prejuizo ao Brasil, que — salienta-se — foi unico país beligerante da America do Sul.

PERDEU-SE

No domingo, no Teatro Municipal, uma pulseira de ouro. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefone 48-8576.

FALECIMENTO

Carlos Goyano — Faleceu hoje, pela madrugada, nesta capital, o Sr. Carlos Goyano, figura de relevo na sociedade mineira e que por muitos anos residiu em Barbacena. O óbito ocorreu à rua Embaixador Morgan, 50, em Humaitá, tendo a notícia causado grande pesar, entre as pessoas das relações da família enlutada. Era o extinto casado com a Sra. Rosa Goyano e deixa os seguintes filhos: capitão-médico Dr. Lincoln Goyano, do Corpo de Saude do Exército, Drs. Oswaldo e Gastão Goyano, advogados; senhora Zilar Goyano, esposa do farmacêutico Alfredo Renault Filho, Sra. Leda Goyano de Moura Bastos, viuva do Sr. José Luiz de Moura Bastos e senhoritas Alda, Ana e Rosinha.

O enterramento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista.

LADRÕES MORTOS NA FAVELA

Enterrados como indigentes desconhecidos

Foram sepultados como indigentes e desconhecidos, no cemitério São Francisco Xavier, os ladrões Agapito Fernandes, vulgo "Caôlho", e o de vulgo "Baixinho", encontrados mortos, no "Buraco Quente", no Morro da Favela, no dia 5 do corrente.

"Caôlho" foi identificado pela notícia de A NOITE com uma fotografia do nosso arquivo.

Entretanto não aparecendo ninguem no necrotério do Instituto Médico Legal, para fazer oficialmente o reconhecimento, o administrador do mesmo Sr. Fagundes, fez registrar os óbitos, e mandou enterrá-los.

Quanto às ocorrências que resultaram na morte dos dois ladrões, A NOITE tratou delas oportunamente, publicando as declarações de Julio Herondino Pinheiro, o "Baiano", e pelas quais segundo esse individuo teria havido um duelo entre os mortos.

PERDEU-SE UMA ÉCHARPE

Perdeu-se, num taxi, no percurso de Copacabana ao Hotel Central, no Flamengo, uma "écharpe" de côr verde. Pede-se ao "chauffeur" ou passageiro que a tenha encontrado o favor de devolvê-la, entregando na Portaria daquele Hotel, onde será gratificado.

Cinema

"INES DE CASTRO" — Classe "B"

As rememorações iniciais constituem algo de soberbo. As portas da igreja se abrem lentamente. O retorno aos séculos perdidos é expressado com simbolismo envolvente. A câmara avança em busca de dois túmulos brancos que repousam juntos, no interior do templo de Alcobaça. O poder das imagens nos transporta a velhos fatos, decorridos antes da descoberta do nosso próprio país. Desde logo ressaltam dois aspectos difíceis de evocações precisas. O eterno "leit-motiv" agitante do mundo. O amor vibrante, tumultuoso mas, ao mesmo tempo, repleto de poesia, romantismo. Em contraposição, a rudeza de costumes e convenções contrárias às leis dos sentimentos. O intuito descritivo é meritório; porém desigual. Em conjunto, os intérpretes não revelam a intensidade irresistível das belas páginas adormecidas pelo tempo. De Vieira Natividade — o primeiro a relatar a tragédia — aos dias que passam, as reminiscências têm inspirado poemas, baladas e reversões em prosa, na ribalta etc. Assim, tanto a exposição da brutalidade dos remotos princípios, quanto à emotividade afetiva do infeliz casal — principalmente este último setor — carecem de tintas mais incisivas.

Faltou a flama artística que se identificasse com as dolorosas ocorrências do século XIV. Executados os trechos finais do delírio de vingança do imperador — magnificamente sentidos — a apatia prevalece no "cast". Quem sabe, se houvesse uma "performance" magistral, desde o início, talvez agitasse as emoções dos demais personagens. O fato tem sido observado várias vezes. O setor interpretativo crescer pela força contagiante do esforço individual. A falha básica, irrefutável é que os intérpretes não se mostram à altura da magistral reconstituição. A conclusão é fácil. A angústia, o turbilhão de acontecimentos verdadeiros — que lembram as idealizações de Shakespeare — não chegam a empolgar. Os episódios finais estão inegavelmente impregnados de elevações admiráveis. Contudo, quando surge o "climax", o espectador sente apenas a reprodução dos fatos históricos e não o drama íntimo das principais criaturas.

Diversos motivos de vulto impedem melhor classificação. Por motivo da grandiosidade de vários setores, necessário se torna a comprovação da matéria. 1º) Detalhe de ordem técnica. A fim de não sacrificar o intuito evocativo dos magníficos cenários, o cineasta utilizou frequentemente a gravação dos diálogos, posteriormente às filmagens. O fato é que os movimentos labiais não coincidem em muitas sequências, defeito imperdoável para fi'm de classe elevada. 2º) A adaptação e "screen-play" não forneceram margem para que houvesse unidade mais impressionante. Diversos trechos são perfeitamente desnecessários. Outros, com facetas primorosas, passam bruscamente. 3º) O último "item" demonstra que a conduta de Leitão de Barros — o único capaz de ressalvar os senões — podia ser melhor. Alcançou motivos autênticos de contacto com a arte, ligações precisas, brilhantes. Em contraposição existem cortes e até mesmo cenas deficientemente conduzidas. Os exemplos são indispensáveis. As mãos de D. Pedro I e Inês de Castro, naqueles acordes na harpa, esboçando tão expressivamente o nascimento do amor são ligadas imediata e bruscamente com dois enormes cachorros. Corte de mau gosto evidente. O episódio que descreve a agressão e luta dos amigos de Pedro com os guardas, terminando na queda de um deles é bem falho. Não somente o golpe está mal vibrado na cabeça como o pequeno conflito deixa muito a desejar. 4º) Grande parte dos coadjuvantes e mesmo atores de destaque estão muito distantes da naturalidade. Reparem bem que muitos deles não sentem os diálogos, proferidos com ênfase artificial.

Parece que a reprodução dos túmulos de Inês e Pedro inspirou Leitão de Barros. Os trechos finais são belíssimos e redimem muitos dos senões especificados acima. Antonio Villar está magnífico ao expor a sede de vindita, ponto culminante da sua atuação. Sem dúvida, é o único que merece amplos louvores. Alice Palácios, por vezes inexpressiva, sem contudo chegar a desagradar. Dos coadjuvantes, o melhor é Alfredo Ruas, bem apreciável no bobo. Dolores Pradera — esposa de Pedro I — em nível ainda inferior ao trabalho de Alice Palácios. Os mais razoáveis — Erico Braga, João Villaret, Raul de Carvalho, etc. Malgrado os reparos, a película é de irrefutável boa qualidade. Realização que recomendamos aos entusiastas de reminiscências primorosas. O cinema português está de parabens pelo notável esforço que representa o espetáculo. Esplêndido sublinhamento musical de Munoz Molleda. Fotografia com bons efeitos, de Guerner. (Produção Luminar, apresentada por Milton Rodrigues e em cartaz na linha do Plaza).

JONALD.

A EXIBIÇÃO DO FILME "O SÉTIMO VÉU" — Instantâneo tirado no "hall" do Cinema Palácio por ocasião da sessão especial de "O Sétimo Véu" filme inglês e que será estreado aqui no Rio brevemente

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 23 (U. P.). — Sidney Buchman pretende rodar uma segunda produção, que terá por título a figura máxima da música "Beethoven". Parece que no "cast" formarão Toscanini, Heifez e José Iturbi.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXI — "Tanger", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Prince. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Reddy MacDowell e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Era Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados" com Joyce Reynolds e "Indiscrição", com Barbara Stanwyck. — A partir das 11 horas.

IPANEMA — "Que Falta Faz Um Marido" e "Escravas de Hitler" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 3ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inês de Castro", filme português, com Antonio Villar e Alice Palácios. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Idílio na Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Choque", com Vincent Prince. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Última Luta" e "A Indomável". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sua Alteza e o Groom", com Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

DOIS LIVROS, DOIS GÊNEROS E UM SÓ AUTOR!

Combatido por uns, elogiado por outros, a verdade é que o escritor fluminense Alvarus de Oliveira, prossegue nas suas obras, oferecendo, cada ano, um novo volume, ferindo de vez em quando estilos e gêneros diferentes. Estreando em 1937 com o romance, "Grito do Sexo", que alcançou sua segunda edição já quase esgotada, em 1938 realizava outro romance: — "Ritmo do Século" também a caminho de nova tiragem. Em 1939 vai ao conto com "Hoje" e em 1940 volta ao romance com "Romance que a própria vida escreveu" de que apareceram três edições em três anos consecutivos: — em 1940, 1941 e 1942.

Em 1943 feria novo gênero: — com "Crônicas da Metrópole" e chegou a ser chamado por Genolino Amado, de moderno João do Rio, tal a maneira delicada, poética e sobretudo real com que feriu assuntos da cidade maravilhosa. Em 1944 apresentava nova edição do "Grito do Sexo" refundida, matando a saudade do público para com seus romances. Em 1945 atingia um gênero delicado mas com o qual vai obtendo sucesso e já o livro está à pedir uma nova tiragem apesar da primeira ter sido acima de 5.000 exemplares: — "Eu Vou Contar uma História", para crianças.

Este volumezinho, conta a história da formação do Brasil de maneira clara e aí as crianças aprendem, ouvindo história, coisas de utilidades, o que lhes aumenta o orgulho de terem nascido brasileiras.

Agora no princípio de 1946, saiu o seu último trabalho: — "Feira de Ideias", onde há um pouco de tudo. Neste livro de crônicas, contos, rádio-teatro, trovas e pensamentos, Alvarus de Oliveira, além de mostrar muitos trabalhos sôbre assuntos de interesse geral demonstra também os seus conhecimentos e sucesso em outros gêneros literários.

Quaisquer das obras de Alvarus de Oliveira poderão ser pedidas pelo reembôlso postal ao seu editor Zélio Valverde. Caixa Postal 2.056, Rio de Janeiro.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Alvaro Ferreira de Deus, encontrou e fez entregar à Portaria de A NOITE, um título de crédito em nome da Sra. Maria Conceição de Castro, perdida na Estação do Rocha.

A Áustria quer expulsar 437.000 refugiados

O pedido foi feito ao Conselho de Controle Aliado

VIENA, 23 (INS) — O govêrno da Austria reconheceu oficialmente que solicitara do Conselho de Controle Aliado que expulsasse das zonas ocidentais 437.000 pessoas deslocadas de outras partes da Europa e ali refugiadas.

Isso vem confirmar um despacho da agência oficial russa de que o govêrno de Viena dera a sua aprovação aos referidos refugiados, proposta pelo ministro do Exterior da Rússia, Molotov.

PERDEU-SE

Na sexta-feira, à noite, no trajeto de "Mauá-Copacabana", em um auto-lotação particular, uma penca de chaves dentro de uma bolsinha de níqueis. A quem encontrou pede-se a fineza de entregá-las na portaria deste jornal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Estudantes brasileiros de engenharia chegam a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Chegaram ontem a esta capital os integrantes da delegação de estudantes da Faculdade de Engenharia do Rio de Janeiro, presidida pelo Sr. Otávio Almeida Castanheda.

Os universitários visitarão casas de estudos da capital e de algumas provincias. Amanhã os estudantes serão homenageados pelo Centro Argentino de Engenheiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em um ambiente de franca camaradagem estiveram reunidos, num almoço de confraternização, os oficiais da Reserva, componentes da turma de 1944, do C.P.O.R., do Rio de Janeiro, que com denodo e patriotismo bateram-se nos campos de batalha da Europa, pela causa da Liberdade, elevando dest'arte, perante o mundo, o nome do nosso Brasil.

O govêrno de então, num gesto de altruismo e em reconhecimento ao esfôrço heróico desses bravos, concedeu-lhes uma isenção, por determinado prazo, para pagamento do impôsto de transmissão de imóveis.

Ficou acordado, naquela reunião que seria enviado um apêlo a S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, pleiteando a concessão de uma prorrogação por um ano, para o pagamento do impôsto em aprêço.

E' de crer que S. Excia., atenta a justiça dêsse apêlo, concorde em que seja concedido àqueles bravos patrícios a medida solicitada.

Acima, flagrante colhido logo após a realização do almoço.

200 pés de oliveira serão transplantados da Argentina para o Brasil

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Informa-se que a Embaixada do Brasil foi autorizada a enviar 200 pés de oliveira a seu país. Essa autorização foi atendida como uma exceção.

está em todos os lugares. CARIOCA, a sua revista,

1.º centenário do nascimento da princesa D. Isabel

Sessão solene e exposição de documentos no Arquivo Nacional

Comemorando a passagem do 1.º centenário do nascimento da princesa D. Isabel, o Arquivo Nacional, nos termos da portaria n.º 121, de 20 de maio de 1946, realizará na sala Cairú uma sessão solene seguida da abertura de uma exposição de documentos originais, em sua maior parte inéditos, da mais alta importância, referentes à personalidade da insigne regente do Império, tão justamente cognominada a Redentora, bem como a outras pessoas pertencentes à família imperial brasileira. Figuram na exposição, além de várias dezenas de livros manuscritos de registro, concernentes aos autos de nascimentos, batizados, casamentos, doações, falecimentos e outros que tais e de centenares de peças avulsas de vária natureza, os preciosos exemplares da Constituição do Império e dos projetos manuscritos que a antecederam e os autos da sagração, coroação e juramento dos primeiros imperantes.

Em original ainda os principais atos legislativos que representam as diversas etapas da extinção da escravatura entre nós desde a abolição do tráfego, a Lei do Ventre Livre, a Lei Saraiva e a Lei Aurea.

De par com essa exposição, serão exibidos, por conexidade de assunto, os mais importantes documentos, códices e manuscritos avulsos que dizem respeito à questão do elemento servil e à gradual extinção dêle em nossa pátria, isto é, livros de procurações, de escrituras de vendas de escravos e de companhias, de captura de negros fugidos, cartas de alforria, autos de inventário, processos crimes, sem falar nas obras impressas dos principais campeões da campanha abolicionista, como Perdigão Malheiro e Joaquim Nabuco e nos ardorosos debates parlamentares a que deu lugar e que enchem tantas páginas dos Anais do Parlamento.

A sessão, para a qual foram convidados o presidente da República e altas autoridades civis e militares, se realizará no dia 31 do corrente, às 17 horas.

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

BANCO DO BRASIL S. A.

80.º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente, faço público, que o octogésimo dividendo de Cr$ 15,00 por ação, relativo ao primeiro semestre de 1946, será pago a partir do dia 24 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 24 — BANCO E CASAS BANCARIAS.
Dia 25 — CASAS COMERCIAIS.
Dia 26 — Letras A e B.
Dia 27 — Letras C a I.
Dia 29 — Letras J a M
Dia 30 — MANOEL e MARIA.
Dia 31 — Letras N a Z.

A partir de 1º de agosto, serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1946.

PEDRO DE MENDONÇA LIMA — Superintendente.

TEATRO

GESTO LOUVAVEL

Pelo "Cruzeiro do Sul", que deixou ontem a gare de Dom Pedro II, seguiram para São Paulo diretores e membros do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que pediram audiências especiais ao interventor no Estado e ao prefeito municipal. A ida dessa caravana à capital paulista tem como objetivo tratar da crise que assola o teatro ali, pela falta de casas de espetáculos. A segunda cidade do país está reduzida a um único teatro, sem falar no Municipal, que só é ocupado de vez em quando, por companhias estrangeiras. O único teatro acessível aos elencos nacionais é o Santana sendo necessário vencer grandes dificuldades, pois os compromissos, além de muitos são assegurados com grande antecedência. Convém relembrar que as casas de espetáculos em São Paulo sempre foram escassas. O Santana, hoje, representa o velho Politeama de outrora. Era um velho barracão de madeira e zinco, mas com ampla lotação, e com a faculdade de poder ser transformado, com relativa facilidade, em picadeiro, recebendo grandes companhias equestres, como Frank Brown e outras. Depois vieram o São José e o Boa Vista, o Cassino Antártica. Por último o Santa Helena, Braz Politeama, Colombo, etc. Para que? Para serem transformados em cinema. Uma companhia para fazer uma temporada tem que vencer grandes dificuldades, sujeitando-se a um curto prazo, para não prejudicar a programação cinematográfica e dar a "parte do leão" à empresa proprietária ou arrendatária do teatro. Os únicos que resistiram por algum tempo foram o Cassino Antártica e o Boa Vista. Mas, "o que é bom fora a todos", lá diz o ditado e chegou a vez deles. Um foi demolido e o outro vai ser entregue, segundo foi divulgado, a uma empresa cinematográfica. Urge, portanto, fazer voltar a teatros os cinemas que não foram construídos com essa finalidade, e providenciar a construção imediata de mais uns três teatros, que possam abrigar companhias nacionais. O público da capital paulista sempre gostou de teatro, e era é considerada uma das melhores praças do Brasil para elencos disciplinados, que apresentem repertórios selecionados. E para provar o que dizemos, basta relembrar as brilhantes temporadas feitas no Boa Vista, primeiro por uma companhia local, a do Sebastião Arruda, "rei dos caipiras" e depois por Procópio Ferreira Jaime Costa, Alda Garrido e outras, sem falarmos na excepcional temporada de Beatriz Costa - Oscarito no Cassino Antártica. O público, atualmente acorre aos pavilhões, em viva demonstração de apreço pelos artistas. Oxalá os representantes da S.B.A.T. consigam voltar triunfantes da árdua missão que os levou à capital bandeirante. São esses os votos dos artistas brasileiros e de todos aqueles que ainda se interessam pela sublime arte de representar. É sem dúvida um gesto louvável da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. — L. R.

A estréia de Alda Garrido com "A viuva dos cachorros"

Alda Garrido é, incontestavelmente, uma das mais populares das nossas atrizes. O seu tipo inconfundível, os seus processos, a sua espontaneidade fizeram-na quase que figura impar na cena nacional. Alda Garrido volta ao Rio e estreará no dia 2 de agosto próximo, no Teatro Rival, com a comédia de Paulo de Magalhães, intitulada "A viuva dos cachorros".

Ouvimos Alda Garrido num intervalo dos ensaios da nova comédia:

— "Volto encantada do Sul. Fiz temporada estupenda em Porto Alegre, no Teatro Rio. Batemos todos os "records" de bilheteria e "Chica-Boa", ficou em cartaz três semanas seguidas, fato excepcional no Sul.

— E a estréia no Rival?

— Vou rever o meu querido público da Cinelândia na pele da "Viuva dos cachorros", tipo que Paulo de Magalhães tirou da própria vida carioca, caricaturou com aquela graça e irreverência que são a "marca de fábrica" do seu teatro e pôs em cêna cercada de complicações e de "trapalhadas" engraçadíssimas.

"A viuva dos cachorros" confirma bem aqueles versos famosos de Belmiro Braga: "Se entre homens, só encontrei cachorros! Entre os cachorros encontrei-te amigo..."

A meu lado trabalham Augusto Aníbal, que tem excelente trabalho hilariante; Francisco Dantas que viverá um tipo popularíssimo entre os nossos "granfas", o "Lulusinho dos cachorros"; Isa Rodrigues, numa "ingenua" dramática; Alzira Rodrigues, numa "central" "atômica"; Benito, Bonvista, Walkiria, enfim, todos os elementos do "cast".

Creio, firmemente, que "A viuva dos cachorros", será mais um grande sucesso.

E quanto à mim... vou prà cabeça!"

— Para a minha temporada o Teatro Rival foi pintado e reformado, tornando-se ainda mais cômodo e bonito dentro da sua simplicidade tão simpática ao público carioca.

"Uma mulher livre", no Serrador

Eva e seus artistas voltam hoje ao cartaz do Serrador, interpretando a linda e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. O sucesso desses espetáculos é notório e as lotações são esgotadas diariamente. Depois de amanhã haverá vesperal, a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

Aumenta dia a dia o êxito da companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, na interpretação da opereta regional "Coração materno", no João Caetano, com Colé Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira e outros. Haverá matinée a preços reduzidos depois de amanhã.

Novecentos contos, antes de subir o pano!

Nem todos acreditarão; muitos poderão pensar que é exagero... entretanto, a realidade dos fatos e das cifras aí está para ser provada, à disposição de quem o duvidar: a empresa "Babel" que acaba de oferecer ao público do Teatro República esse magnífico e original espetáculo que é "Alvorada do Brasil", a revista de Luiz Peixoto, gastou novecentos mil cruzeiros no preparo desse espetáculo, até a hora de subir o pano-de-boca! Não somente a sua montagem é das mais caras e luxuosas, como principalmente a "folha" da grande companhia, que conta com uma verdadeira pleiade de grandes valores, como Mesquitinha, Francis, Lidia Kuprina, James Upshaw, uma orquestra de 30 professores sob a direção de Vicente Paiva; "vedettes" e "girls" recrutadas nos Cassinos, etc., mas tudo bem aproveitado de modo a constituir um grande espetáculo, como é "Alvorada do Brasil".

Hojo, outra vez, "Avatar", no Regina

Outra vez, hoje estará no palco do Regina, em exibição por Dulcina-Odilon, a peça magnífica de Genolino Amado — "Avatar", cujo êxito vem sendo marcante na Cinelândia desde a sua "première".

Ao lado dos dois queridos artistas empresários, tomam parte no desempenho de "Avatar", Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luiza. Apresentando deslumbrante montagem, exibindo Dulcina vários modelos originais, "Avatar" torna-se uma grande atração para a sociedade carioca que aflue à galante casa de diversões da rua Alcindo Guanabara. Amanhã, mais dois espetáculos, conforme o horário do costume.

"Não sou de briga...", no Recreio

Os bons espetáculos são sempre prestigiados por um bom público, que sabe o que quer. O espectador, que paga, gosta de um espetáculo sádio e cheio de beleza, daí o extraordinário sucesso da revista "Não sou de briga..." que desde o dia 7 de junho está ocupando o cartaz do Teatro Recreio, onde Oscarito, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Walter D'Avila e Silva Filho provocam estridentes gargalhadas com as suas piadas cômicas que são ditas sem aquelas frases chocantes que eram comuns em revistas. A empresa do Teatro Recreio em muito veio melhorar o padrão dos espetáculos musicados, o que lhe valeu ser prestigiado por um elevadíssimo número de famílias.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Moinhos de vento", comédia de Eurico Silva, pela companhia Déa-Cazzarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

Levantada a sessão da Constituinte

Homenagem à memória do presidente Vilaroel — O Sr. Café Filho agita os debates, também avivados em torno da política riograndense

Retificada a ata pelos Srs. Hugo Carneiro e Altino Arantes, o Sr. Germano Pontes pediu fossem divulgadas as informações prestadas pela Comissão de Marinha Mercante. Assim se iniciaram os trabalhos de ontem do Congresso. O Sr. Getulio Moura tratou de interesses de Nova Iguaçu e Duque de Caxias. O Sr. Jurandir Pires reclamou contra a não publicação, em folhetim, de emendas que apresentou ao projeto constitucional. O Sr. Café Filho comentou uma disposição do decreto-lei 9.042, de 10 de julho de 1946 que determina que nenhum brasileiro naturalizado poderá exercer profissões liberais sem prova de que está quite com o serviço militar. Também tratou da disposição que isentou o Partido de Representação Popular da prova de 50.000 eleitores. Referiu-se, igualmente, à disposição legal que alterou disposição referente ao direito de herança.

O Sr. Osorio Tuiuty apresentou dois requerimentos, um solicitando informações a respeito de transferências e demissões feitas pelo govêrno do Rio Grande do Sul, e o outro pedindo a inserção nos anais de uma entrevista dada pelo general Góis Monteiro.

O Sr. Pereira da Silva encaminha uma indicação no sentido de serem expulsos do Brasil os japoneses que estejam envolvidos nos assassínios da Shindo Remei, em São Paulo.

O Sr. Gregorio Bezerra enviou um requerimento à Mesa sôbre a extensão de benefícios a funcionários federais na Paraiba.

O Sr. Damaso Rocha respondeu ao discurso do Sr. Osorio Tuiuty, negando haja perseguição política no Rio Grande.

Passando à ordem do dia, ocupou a tribuna o Sr. Alcedo Coutinho, que enviou um requerimento sôbre a execução das leis de proteção ao trabalho.

Falou, a seguir, o Sr. Epilogo de Campos sôbre assunto constitucional. O orador seguinte foi o Sr. Erasto Gaertner do Paraná.

Lido, após, um requerimento assinado pelos Srs. Prado Kelly e Nereu Ramos sôbre os acontecimentos da Bolívia, falou encaminhando a votação o Sr. Acurcio Torres.

A sessão foi levantada em homenagem ao presidente boliviano, contra os votos da bancada comunista e dos Srs. Nestor Duarte e Lima Cavalcanti, depois do Sr. Carlos Marighela ter falado contra a emenda proposta.

Romano Mussolini é, agora, músico de cabaré

ILHA DE ISCHIA, Itália, 23 (INS) — Tornou-se ontem evidente a decadência total da outrora poderosa Casa de Mussolini quando, nesta ilhota situada na entrada do porto de Nápoles, Romano Mussolini, filho do ex-Duce, estreou num cabaré como acordeonista. Semi-inválido devido à paralisia infantil sofrida em criança, o jovem Mussolini foi muito aplaudido por seus esforços musicais. Sua esposa, que trabalha de camareira no cabaré, declarou:

"Temos que comer. Essa é a verdade nua e crua".

Deolinda Antunes de Pinho

Sebastião Ferreira de Pinho, Lucia Ferreira Pinto, esposo e filhos, Waldyr Antunes de Pinho, esposa e filhos, Alfredo Antunes Pereira, esposa e filho, Maria Romandina Antunes Peixoto, esposo e filhos, e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos as derradeiras homenagens prestadas à sua pranteada esposa, mãe, sogra, irmã, tia e avó DEOLINDA ANTUNES DE PINHO.

PERDEU-SE

Há dias um cordão com crucifixo de ouro com pedras verdes e uma pérola. Pede-se a quem achou, entregar à rua Real Grandeza, 118, c. 5.

Foi a São Paulo uma delegação de autores teatrais

Embarcou para São Paulo, uma delegação de escritores teatrais, composta pelo Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e que visitará, naquela capital, o interventor Macedo Soares e o prefeito municipal, a fim de pleitear do chefe do executivo estadual e do governador da cidade medidas de proteção ao teatro. A comissão de teatrólogos intercederá junto àquelas autoridades no sentido de serem novamente postas à disposição das emprêsas teatrais as casas de espetáculos de propriedades dos govêrnos federal e municipal presentemente funcionando como cinemas. A delegação seguiu composta dos seguintes teatrólogos: Sr. Juraci Camargo, Luiz Iglesias, Henrique Pongetti, Vila Lobos, Bastos Tigre, Magalhães Jr., Freire Jr., Ernani Fornal, Serra Pinto, Daniel Rocha, José Wanderley, Brigido de Abreu, Aarão Reis, Amorim Diniz, Paulo Orlando, Luiz Peixoto, Jelsa Boscoli e Renato Amorim.

BANCO DA BARRA DO PIRAI S.A.

O BANCO DA BARRA DO PIRAI S/A., com séde à rua Governador Portela, 12, em Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, comunica aos seus acionistas que a partir do dia 1.º de agôsto do corrente ano, pagará, em sua sede, os dividendos referentes ao 1.º semestre, à razão de 12% ao ano, e bem assim a bonificação de 2% mais sôbre o capital.

Barra do Pirai, 10 de julho de 1946.

Diretor superintendente — PIO MANDARO.

PROFISSÃO: EX-REI

BASILÉA, 23 (AFP) — O ex-rei Pedro da Iugoslávia chegou ontem à Basiléa, com procedência de Londres, via Paris, inscrevendo-se no livro do hotel em que se hospedou com o nome de Pedro Karageorgevitch e com a profissão de "ex-rei".

A 10 PASSOS DA RUA HADDOCK LOBO

A Farmácia Vital servirá às populações da Tijuca e bairros próximos

Desde domingo está funcionando a Farmácia Vital, à rua Campos Sales, 10 A, a dez passos da rua Haddock Lobo. Trata-se de moderno e bem montado estabelecimento, com completo estoque de medicamentos e magnífico laboratório para atender escrupulosamente ao receituário.

A Farmácia VITAL é de propriedade dos Srs. Afranio Bittencourt de Souza, sócio-gerente e Joaquim de Sequeira Santos e atenderá aos bairros da Tijuca, Engenho Velho, Haddock Lobo e adjacências. Quaisquer encomendas serão atendidas pelo telefone 28-1721, inclusive à qualquer hora da noite.

A festa da inauguração da Farmácia VITAL teve a presença de numerosos convidados, famílias, farmacêuticos e elementos do comércio e indústria. A benção do novo estabelecimento da Tijuca foi presidida pelo frei Isaias de Raguso, da Igreja dos Capuchinhos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SÉCULO XVIII

DIABOS! SÓ NÃO ATIRO COM MEDO DE FERIR REX!

Impressionante desastre na estrada Rio-São Paulo

A Sra. Mafalda e uma sua amiga, sentadas em uma calçada da Rio-São Paulo, logo após o desastre

Colidem violentamente um auto de passeio e um auto transporte — Uma familia inteira ferida — A NOITE socorre as vítimas

Impressionante desastre verificou-se ontem à tarde na estrada Rio São Paulo, perto da estação de Moça Bonita, com o choque de um auto particular, de chapa 22.521, e um auto transporte da Ligth, licença 60.380. Corriam em sentido contrario e colidiram de frente em grande velocidade. Os motores, esmagados um contra o outro, passaram a ser coisa indistinta. O que mais sofreu dos dois foi o auto particular. O auto da Ligth ainda tivera a direção torcida para a esquerda, sendo colhido pelo flanco direito, onde estava o ajudante de caminhão. Dessa forma, ligeiramente ferido, o motorista pode fugir.

O auto particular 22.521 era novo, de cor grenat e dirigia-o seu proprietário, Sr. Avelino Rodrigues Ramos, comerciante estabelecido no Mercado Municipal. Vinha ele de Mogi das Cruzes, trazendo na viatura a esposa, senhora Mafalda, e dois filhos menores: Avelino de um ano, e Ana Maria, de dois. Todos ficaram gravemente feridos, sendo transportados por ambulancia para o Hospital Carlos Chagas.

Gritos angustiosos de dentro do carro sinistrado — Cego pelo sangue que corria sôbre os olhos, o negociante chamava aflito pelos filhos e pela esposa — Cenas dramáticas assistidas pela reportagem de A NOITE

Circunstancias fortuitas fizeram com que a reportagem de A NOITE fosse testemunha do desastre. Na ocasião em que o mesmo se deu, dirigia-se um dos autos da nossa reportagem para Campo Grande. Fomos testemunhas de cenas lancinantes. Após o choque tremendo, viu-se apenas um homem esgueirar-se por traz dos destroços e fugir pelo matagal. Era o motorista do caminhão. Estariam mortos os ocupantes do auto particular? Foi a idéia que ocorreu à reportagem de A NOITE. Logo pois, se constatava que todos viviam, apesar de terem sofrido tremendos ferimentos. O negociante Avelino Rodrigues Ramos encontrava-se irreconhecível. Recebera profundo golpe no alto da cabeça. O sangue jorrava em borbotões que escorria sôbre a testa e a face, encharcando-lhe os olhos, impossibilitando-o de ver. Gritava ele, desesperado, os nomes dos filhinhos e da esposa. A senhora Mafalda jazia desacordada. Os petizes choravam alto, também todos ensanguentados.

Procuramos acalmar os animos, verificando o que era possível fazer. Logo, uma ambulancia da Assistencia foi solicitada. Já então alguem de dentro do carro lançava gritos de socorro. Era o senhor Alberto, cunhado do negociante, que também viajava no auto.

De todos os cantos surgiram então populares. Senhoras traziam lençoes, agua de flor, arnica. A ambulancia, entretanto, tardava, o que fazia aumentar a angustia reinante. Uma senhora que passou pelo local do auto, teve a idéia humanitária, de levar as crianças para o Hospital. Não se podia aquilatar da gravidade dos seus ferimentos, pois estavam todas cobertas de sangue. Quase uma hora depois, chegou a ambulancia, removendo os outros feridos.

Os autos ficaram completamente inutilizados.

Do caminhão estava ferido também o auxiliar de motorista, Henrique Rebello Figueiredo.

A familia vitima do desastre trazia várias gaiolas com canarios e outras aves de criação. Nenhuma das avezinhas pereceu, no desastre.

Assassinado com a faca que trinchava o porco assado

Ainda detalhes do bárbaro crime contra o violonista Cesar Ayala — Antes de morrer deu a pista para a descoberta do criminoso — As suspeitas recaem sôbre um primo e sua noiva — Tomado o depoimento do investigador Alipio, amigo do morto

O investigador Alipio Rodrigues Moreira Filho, de número 986, da Seção de Roubos e Furtos, residente na rua Souza Aguiar, 581, que era companheiro do desafortunado violonista Cezar Ayala, morto na madrugada de sábado num conflito surgido durante uma festa de bodas, na rua Ana Leopldia, 7, sob o pretexto de ter-se portado irreverentemente, prestou, ontem, depoimento.

A policia arrolou para serem ouvidos, vários participantes do conflito. O criminoso não foi ainda identificado, se bem que, com as últimas declarações, inclusive de Alipio Rodrigues, já se pode acreditar esteja ele a descoberto.

O policial, presente o escrivão Cardoso, da delegacia do 22.º distrito, e na presença do delegado Castello Branco, contou que conhecia a vitima há dois anos, aproximadamente, e que com ela participara de várias festas.

No dia 12 do corrente, foi com Ayala e mais Moacyr Ferreira de Souza, irmão de sua noiva, a Magé, assistir a uma festa. Trouxeram de volta um suino. Este seria trinchado no dia do casamento da irmã de Moacyr.

Sábado, dia nupcial, o investigador estava no Café Portuense, situado na rua Arquias Cordeiro, quando apareceu Moacyr Ferreira de Souza, que lhe disse.

— Olhe, o casamento da mana é hoje. Onde está o violonista?

Cezar Ayala estava, então, num baile na rua Coelho de Paiva, 83. Moacyr possui um carro e foi, com Alipio, buscá-lo. O violonista deveria, com sua música e mestria, alegrar ainda a festa do casamento de Edith Ferreira Menezês e de Rubens Menezes, que se consorciavam.

O artista da Rádio Club chegou e fez sedutor sucesso. Depois foi bebericar. No interior da casa surgiu uma rusga entre Ayala e um outro irmão da noiva, de nome Honorio. Redundou em luta entre os dois homens, no meio da qual Honorio tentava por o convidado para fora. Alipio aproximou-se, interveio, deu o braço a Ayala e levou-o, pondo-o no carro e conduzindo-o para o Café Moreira, na rua Bergamini, no Engenho de Dentro.

Ao chegar ao estabelecimento, verificou, todavia, que esquecera o chapéu na casa de Honorio. Resolveu regressar. Ao mesmo tempo levava no pensamento a idéia de saber, detalhadamente, a razão pelo qual haviam expulsado seu companheiro. Ayala teimou em voltar também prometendo que ficaria no auto, enquanto o amigo parlamentasse. Efetivamente, lá ficou, na companhia de uma familia que saira da festa e ia retirar-se, e, assim, aproveitava a condução, pois o auto deveria partir novamente.

Alipio, no interior da vivenda, procurou Honorio, que se encontrava na cozinha, vendo trinchar o porco assado com farofa. Essa tarefa era feita por um homem que lhe havia sido apresentado como primo da noiva. Honorio, entretanto, passou a brigar também com Alipio, no que foi auxiliado por mais quatro homens. Atirado ao solo e pisado, Alipio puxou de uma arma, mas, esta foi-lhe arrebatada das mãos. Nessa altura, foram ouvidos vários tiros, que haviam sido disparados fóra. Correu Alipio e foi deparar com Ayala seguro por três individuos, um dos quais suspendeu e desceu o braço, como se tivesse dado uma facada. Este homem era o primo de Honorio, irmão da noiva, o mesmo que estava trinchando o porco assado. Os outros dois eram um mulato, alto, que logo desapareceu, e, outro, certo individuo que se dizia investigador da policia.

Ayala cambaleou, ferido de morte, enquanto Alipio corria e procurava sustê-lo. A vitima, então, declarou antes de morrer:

— Eu levei várias facadas. Quem me matou foi um moreno alto!

O infeliz rapaz sabia que seus ferimentos eram mortais. Realmente, a facada rasgou-lhe o figado, causando-lhe a morte.

O facão da cozinha, que servia para distribuir o porco, e que não resta dúvida foi instrumento do crime, foi apreendido. Todas as pessoas citadas por Alipio, de forma imprecisa, porque não lhes sabia os nomes, já foram identificadas e serão chamadas a prestar esclarecimentos. Estão foragidos.

O MISTÉRIO DOS TAMBORES DE GASOLINA QUE ESTÃO DANDO À COSTA

Nada esclareceram até agora as diligências — Completamente novos e cheios de combustível — Também garrafas contendo um líquido ainda desconhecido — Estimada em mais de meio milhão de cruzeiros a carga

Ninguém, até agora, conseguiu esclarecer o fato. Na Barra de Guaratiba desde domingo, vêm dando à praia tambores de gasolina, completamente novos e cheios daquele combustível. Não se sabe a sua procedência, embora o comandante do Polígono de Tiro do Exército ali existente, coronel Victor François, e o delegado Alberto Potier, do 28º distrito, este acompanhado do comissário Ariosto, tenham feito inúmeras diligências, a fim de apurar a estranha procedência daquela preciosa carga. Admitiu-se, em princípio, que fosse algum navio que, tendo carga excedente, houvesse atirado os tambores de gasolina ao mar. Mas esta hipótese já foi afastada, pois a Polícia Marítima afirma que, nos últimos dias, não recebeu nenhum aviso de qualquer embarcação que fosse forçada a isso. Desta forma, fica ainda em interrogação o aparecimento de tambores de gasolina.

Acreditam agora as autoridades, depois de afastada aquela hipótese, que talvez os tambores de gasolina tenham sido conduzidos por alguma embarcação como contrabando. Vendo a impossibilidade de descarregarem, resolveram então os contrabandistas jogá-la no mar, perdendo-se assim mais de meio milhão de cruzeiros.

Os tambores de gasolina que deram à praia na Barra da Tijuca, são em número de sessenta e três. Foram apanhados por soldados do Exército e Pescadores e estão num galpão no Polígono de Tiro do Exército. São completamente novos e têm oitocentos litros cada um. O seu valor (vazios) é de oitocentos cruzeiros. Nas imediações não existe depósito de qualquer companhia de gasolina. Estes como se sabe, estão localizados nas proximidades da Ilha do Governador, local bastante distante da Barra de Guaratiba.

Não foram só os tambores. Deram à praia, ainda, garrafas vazias e cheias de um liquido até agora desconhecido. Tudo isso tem sido recolhido ao Polígono. Até agora não têm noticias as autoridades de que tivesse naufragado nenhuma embarcação, pois nem a estação de Rádio do Arpoador recebeu, a respeito, qualquer notícia.

Outro aspecto do caso que causa estranheza reside no fato de viajarem essas mercadorias sempre no porão dos navios e nunca nos porões próximos ao convés. No caso de navio que precisa alijar a carga, são escolhidas quase sempre as mercadorias de pequeno valor e as que sejam mais faceis de serem jogadas fora.

As diligências segundo informações que obtivemos do Sr. Alberto Potier, continuarão até ser o caso totalmente esclarecido. Hoje, deverá ser pedida oficialmente o auxílio das autoridades navais e da Policia Maritima.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ASSALTADO O MOTORISTA

Três homens entraram no auto, em Madureira, depois ameaçaram o motorista, roubaram-no, levando o veículo — À procura dos assaltantes

Mais um assalto a motoristas. Desta vez foi em Madureira. Ali estaciona o auto de aluguel 44272, que é dirigido, durante a noite, pelo motorista Raul da Silva Filho, domiciliado na rua Macedo Braga, 27. Chegaram três indivíduos, de cor preta, pedindo que os levasse à estrada da Água Grande, em Irajá. Era madrugada e a primeira rua mais deserta por que o auto enveredou, os três homens intimaram o motorista a parar e a entregar-lhe a féria, o relógio, e outros pequenos objetos de uso pessoal. Ainda, mais, tentaram seviciá-lo. Por fim, esbordoaram-no e o lançaram fora do auto, deixando-o na rua. Do grupo fazia parte um indivíduo que dizia ser "Zé da Ilha" e que tomou a direção do carro, desaparecendo com ele.

O motorista Raul, livre dos assaltantes, tratou de voltar o mais rapidamente possível para o seu posto de estacionamento, dirigindo-se, em seguida, à sede do 23º distrito policial onde fez o relato do que se passara.

A autoridade de serviço, ali, requisitou o Socorro Urgente, que rondou toda a madrugada em busca do auto 44272, em mãos dos assaltantes que lhes poderá servir ainda de ajuda em outros crimes.

É possivel que não se trata de "Zé da Ilha". Todavia, o ladrão procura identificar-se como sendo esse conhecido criminoso para melhor esconder-se da Polícia.

A féria roubada do motorista é de 250 cruzeiros.

Homenageado o embaixador do Brasil em Londres

LONDRES, 23 (R.) — Sir Eugen Willington-Drake, chefe da representação britânica no Conselho dos paises de idioma espanhol na América, e Lady Effie Willington-Drake, ofereceram um jantar esta noite, ao qual compareceram, entre outras pessoas, o embaixador do Brasil e senhora Muniz de Aragão.

UMA GRANDE AVENTURA DO "SOMBRA"!

Saint-Clair Lopes

No rádio norte-americano são ouvidíssimas as aventuras rádio-teatralizadas. Jornalistas que visitam o Rádio City voltam entusiasmados com a aceitação dêsse gênero por parte de milhões e milhões de ouvintes.

E, na verdade, são assuntos que interessam às pessoas de todas as idades.

No rádio brasileiro, depois das "Aventuras de Sherlock Holmes", a série das "Aventuras do Sombra" vieram confirmar que o público sempre se interessa pelas transmissões que desenvolvem a argúcia dos ouvintes. O sucesso alcançado, em todo o país, pelas proezas do inimigo número um do crime é qualquer coisa de extraordinário em nosso "broadcasting".

É verdade que contribuem, para o êxito dos "scripts", os valorosos componentes do elenco rádio-teatral da PRE-8, sem nenhuma dúvida o mais completo do Brasil. Mas o fator decisivo dêsse êxito tem sido a interpretação de Saint-Clair Lopes, que apresenta a figura fantástica do "Sombra" com uma perícia insuperável. Figura das mais queridas do ambiente radiofônico, Saint-Clair Lopes é um dêsses valores que engrandecem um "cast" — pela voz, pela cultura, pela maleabilidade artística do seu temperamento de intérprete.

Hoje, por exemplo, êle estará no microfone da Nacional às 22 horas e 5 minutos, vivendo uma das grandes aventuras do "Sombra". E podem estar certos os fans de que será uma aventura eletrizante, como poucas têm ouvido...

As duas assaltantes, vendo-se com uma delas a peruca com que estava equipada para disfarçar-se

DE PERUCA, PARA NÃO SER RECONHECIDA!

O assalto perpetrado pelas duas passageiras de favor — Presas

O caso era inédito. Duas mulheres haviam assaltado, como "gangsters", uma senhorita, no interior do seu auto, quando esta procurava prestar-lhes um favor, dando-lhes condução. A vítima foi a Srta. Vera Hargreaves, descendente de conhecida familia inglesa. Tomava lugar no carro do seu irmão que ela também dirige, na rua Barão da Torre, após uma visita que fizera aos seus tios, para regressar à residência, na rua Almirante Tamandaré, 26. Nessa ocasião, surgiram duas mulheres ainda jovens, de cor preta, que pediram condução até o Ipanema ou à praça General Osorio. Como estivesse chovendo, a senhorita Hargreaves acedeu, com pena das mulheres. Uma delas tomou lugar à frente, ao seu lado, e outra, atrás. Ao passar o veículo por uma das ruas transversais à praça General Osório, no instante em que a moça freiava para dar passagem a um ônibus, as mulheres, que eram duas refinadas ladras, abriram a porta e, passando a mão na bolsa da dona do auto, fugiram. Esta continha a importância de quinhentos cruzeiros. A senhorita Hargreaves seguiu-lhes no encalço, alcançando a que levava a bolsa e conseguindo retirá-la de sua mão. Todavia já estava vazia.

O caso foi levado ao conhecimento do 2º distrito policial.

Ontem, a reportagem veio a saber que as duas audaciosas ladras haviam sido presas pelos investigadores Anacreonte Ribeiro, Zacuto Amato Lisboa e pelo detetive Alberto Lebron. Uma delas tinha sido reconhecida no prontuário da Policia pela queixosa.

Trabalhando nesse estranho caso de mulheres transformadas em assaltantes, os policiais chegaram a termo feliz com a prisão das culpadas.

Tratava-se de Maria Aparecida, de 20 anos, filha de Sebastião Patrocinio e Maria Aparecida Barbosa, e de Maria Ferreira, de 22 anos, filha de José Alves e Maria da Conceição.

A primeira reside na rua Senador Vergueira, 150, quarto, 9, e a segunda num barracão do Morro do Cantagalo. Nesse morro foram as duas presas pelos policiais citados, e levadas para o 2º distrito policial, onde as reconhecia pouco depois a Srta. Hargreaves, como sendo as assaltantes.

Maria Ferreira é a mais ladina, parecendo que instruia a outra na prática de crimes. É conhecida também da Policia como "descuidista". Recentemente praticou um furto em Ipanema, na rua Barão da Torre. Ali, penetrando sorrateiramente por uma porta deixada aberta, apropriou-se de vários vestidos e de um broche. Empregava-se também para roubar, sendo recordista nesse gênero de delinquência. Tutelava Maria Aparecida, sua comparsa, dando-lhe vestidos que furtava, e repouso durante o periodo em que se punham ambas de quarentena, após os furtos, no Morro do Cantagalo.

Maria Ferreira usava um disfarce para não se fazer conhecida: uma cabeleira postiça de pelos lisos. Foi presa, entretanto, com sua cabeleira, levando a "peruca" para o distrito, onde teve ocasião de exibi-la para o reporter...

Os terroristas japoneses serão julgados pela Justiça Militar, Onde era a sede da Shindo Remmei — Notícias de Cafelândia

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o caso dos remanescentes da "Shindo Remmei", isto é, os responsaveis por uma série de atentados levados a efeito no interior do Estado, redundando na morte de nove cidadãos nipônicos, será julgado pela Justiça Militar. Espera-se que dentro de alguns dias o assunto seja encaminhado à primeira auditoria de penas da 2.ª Região Militar.

CAFELÂNDIA, 23 (Do correspondente especial de A NOITE) — A policia paulista efetuou na tarde de ontem busca rigorosa na residência Fazaki, pessoa proeminente no grupo dos terroristas japoneses. A casa de Fazaki fica na localidade denominada — Paca, 14 quilômetros distante da cidade de Cafelândia.

Fazaki, conforme divulgamos em reportagens anteriores, está envolvido no último crime da Shindo Remmei. Seus três filhos pertencem também àquela perigosa sociedade. Fazaki foi quem conduziu em seu auto-caminhão cinco dos componentes da Shindo Remmei pouco antes chegados de Piragui a Cafelândia.

Na rua de Fagaki a policia encontrou volumosa correspondência. Entre os papéis, estava uma circular na qual, dentre outras coisas, ficou constatado que a sede geral do Shindo Remmei havia sido instalada na cidade de Jundiaí, a duas horas de viagem de São Paulo. Por ela foi a policia sabedora ainda de que reuniões secretas haviam sido realizadas na residência de um japonês de nome Nokai Fuachi.

Uma mulher no Parlamento italiano

ROMA, 23 (INS) — Pela primeira vez na história, uma mulher falou no Parlamento italiano, recebendo uma ovação, depois de um vivo discurso de 45 minutos, pedindo a reforma das escolas italianas de modo que se convertam em pedras angulares da democracia. A oradora foi a senhorita Bianci, uma bela ruiva, que é deputado pelo Partido Socialista.

Seu auditório, formado por deputados masculinos, a princípio, mostrou-se indiferente, porém, terminou por aplaudir com entusiasmo seu discurso.

Erskine Caldwell chegou a Lima

LIMA, 23 (R.) — Erskine Caldwell, famoso escritor norte-americano, autor de "Tobacco Road", chegou ontem a esta capital procedente de Santiago.

O resultado das eleições na Turquia

LONDRES, 23 (R.) — Segundo anunciou o rádio de Angorá, os resultados das eleições gerais, domingo, realizadas na Turquia, revelam que o partido governamental, Partido Popular, venceu em 16 provincias e é certa a sua vitória em pelo menos 25 das outras 47 provincias.

A próxima visita do general Eisenhower ao Brasil

No Ministério da Guerra prosseguem intensos os preparativos para a chegada do general Eisenhower, que está prevista para os primeiros dias de agosto próximo. Ontem, o respectivo titular designou o general Mascarenhas de Morais, os coronéis José Bina Machado e Felix de Azambuja Brilhante, o Ten. Cel. Luiz Gomes Pinheiro, o major médico Hermilio Gomes Moreira e os capitães Hervé Berlandez Pedrosa e Walt Durães Ribeiro, êste, ajudante de ordens do general Mascarenhas, para ficarem à disposição do ilustre visitante, chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano e sua comitiva.

RÁDIO

LITERATURA E RÁDIO-LITERATURA

A confusão continua. Sou obrigado a voltar atrás e insistir na distinção entre literatura e rádio-literatura. Agua mole em pedra dura... Pois bem: antes de tudo, é preciso saber que o rádio tem suas características próprias, sua técnica especifica. Por isso mesmo, só quem conhece o rádio por dentro póde escrever bem para os ouvintes. Nem por isso, entretanto, deve considerar-se homem de letras um escritor de programas radiofônicos. Não se justifica mais, por conseguinte, certo desdem de literatos para com rádio-literatos e vice-versa. Há "escritor" e "escritor de rádio". Cada qual é um valor na sua especialidade. Para concluir: o rádio não consagra ninguém literàriamente, como a literatura não faz, nem nunca fará, rádio-autores que se prezem. A confusão não é geral...

ALZIRO ZARUR

Mesquitinha ao piano

UM LIVRO DE ANIBAL COSTA

Depois das "Aventuras de Roberto Ricardo", volume bem interessante, Anibal Costa lançou "Morto no Cassino" — outro volume policial com o detetive brasileiro. Lemos e gostámos. E, com prazer, recomendamos aos fans essa obra do excelente rádio-autor.

*

O PROFESSOR MESQUITINHA...

Mesquitinha, que foi um dos fatores da vitória de "Coisas do Arco da Velha", não ficará eternamente no teatro... Êle mesmo nos garantiu isso, para alegria dos seus rádio-fans. Aí o vemos, ao piano, num dos ensaios da Companhia Babel, precisamente quando afinava o côro, constituido dos cômicos João Martins, Modesto de Souza, Manoel Vieira e dos cantores Odir Odilon e Carlos Tovar. O "ponto" Ministrinho parece estar satisfeito com o professor, porque o que não falta alí é "nota"...

*

"FIM DE SEMANA"

Mário Brasini, que está numa fase de trabalho febril, acaba de criar mais um interessante "broadcast" — "Fim de Semana". Trata-se de um programa de atraentes variedades, com música, rádio-teatro, curiosidades, etc. A estréia dar-se-á no próximo sábado, como o nome indica. E não temos dúvida de que será um novo êxito para o criador de Meneldu, o noivo crônico, sem alusões de espécie alguma...

*

DÁLIA GARCIA CASA HOJE

Esteve sèriamente enferma a jovem rádio-atriz Dália Garcia, uma das queridas "ingênuas" do elenco rádio-teatral de Vitor Costa. Este o motivo do seu afastamento das lides radiofônicas. Mas, já restabelecida, Dália Garcia promete voltar ao microfone da PRE-8, dentro de algum tempo. Sim, porque ela, hoje, se casará com o Sr. José Marques Tostes. Desejamos muitas felicidades a essa querida estrelinha da Nacional.

*

SURGE UM RÁDIO-AUTOR

Leon Eliachar

Leon Eliachar, cronista de "Fon-Fon", que tem publicado bons trabalhos nas revistas da cidade, inclusive "Carioca" e "Revista da Semana", acaba de aparecer, auspiciosamente, no rádio-teatro. Plácido Ferreira fez irradiar seu primeiro "script" na "Cortina Sonora" da PRA-9 — "Almas Torturadas", que teve a interpretação de Cesar Ladeira e Cordélia Ferreira. Leon, rapaz de valor, tem todos os elementos para vencer no rádio. Renovar ou morrer...

"CONVERSA EM FAMILIA"

Um dos sucessos da Rádio Globo é êsse programa escrito por Kurt Leonard, uma realização realmente feliz. Temos observado a aceitação crescente de "Conversa em familia" por parte dos ouvintes. E, de fato, os comentários agudos e leves de Kurt aos fatos nacionais e internacionais dão-lhe pôsto de relevo no panorama radiofônico. Agora, em substituição a Urbano Lóes, vem atuando o veterano ator Delorges Caminho. E fica tudo em familia...

*

ANIZ MURAD E O GRUPO ARTE

Aniz Murad

O incorrigivel Aniz Murad, como diria Bandeira Duarte, continua mantendo o fogo sagrado da arte na sua vida trabalhosa... Há vinte anos que êle se vem batendo pelos elencos de amadores e apresentando, nos teatros, as mais interessantes peças do repertório nacional. Está sob sua direção o Grupo ARTE — Amadores Reunidos do Teatro Educativo — cuja atividade é digna de aplausos e estimulo. Presentemente, Aniz Murad pertence no "cast" rádio-teatral da Mauá.

*

HEITOR DE CARVALHO ESCREVE

Como sabem os rádio-ouvintes, o locutor Heitor de Carvalho está fazendo uma temporada ao microfone da British Broadcasting Corporation, a mundialmente famosa BBC de Londres, onde ainda se encontra Aurélio Andrade. Numa carta ao redator radiofônico de A NOITE, Heitor de Carvalho manifesta seu entusiasmo pela poderosa organização britânica. E diz que visitou Oxford, cujas novidades contará para os nossos leitores...

*

"PALESTRAS CULTURAIS"

Mestre Eugenio Figueiredo escrevia para a Mayrink Veiga uma série admirável de "Palestras Culturais", lidas por Cesar Ladeira. Depois, o autor das palestras foi viver em São Paulo e não se falou mais nisso. Aconteceu, entretanto, que Eugenio Figueiredo está de novo entre nós. Voltarão ao microfone da PRA-9 suas "Palestras Culturais"? Vamos aguardar...

*

GEORGE FERNANDES NA PRE-8

Renovou contrato com a Nacional, o cantor George Fernandes, sem dúvida um dos mais completos intérpretes do folclore brasileiro. O criador de "Pierrot" teve duas propostas, como noticiou a revista "Comédia". Mas preferiu a PRE-8.

*

CORRESPONDÊNCIA

L. M. — (Rio) — Paulo Gracindo informou aos seus intimos que ia ao Estado de São Paulo. Quando êle voltar, satisfaremos sua curiosidade.

Margarida Simas — (São Paulo) — Aloisio Silva Araujo está agora no "cast" da PRA-3, Rádio Clube do Brasil. Há tempos que deixou a Tupi. Aguardaremos suas informações a respeito de Manoel de Nóbrega.

Laiz Miranda — (Rio) — Canarinho, ou seja — Aylton Flores, está na PRG-3, como colaborador de Ary Barroso.

Ernesto Salvador — (Belo Horizonte) — Agradecemos sua gentil lembrança. Gibson Lessa foi nosso colega de Pedro II. Póde mandar as novidades do rádio mineiro.

AOS RÁDIO-OUVINTES

Tôdas as perguntas de interêsse para os fans serão respondidas nestas colunas. Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

RAPIDEZ NOS BENEFICIOS E CASA PARA OS COMERCIÁRIOS

Os principais objetivos da nova administração do Instituto dos Comerciários — A homenagem ao Sr. Emilio Farah

Realizou-se, nos salões do restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao Sr. Emilio Farah, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o qual compareceram altas autroidades.

O homenageado, Sr. Emilio Farah, no brinde de honra ao presidente da República, transferiu tôdas aquelas expressivas demonstrações de estima e confiança à sua administração na presidência do I. A. P. C., e por suas realizações na mesma autarquia, ao general Eurico Gaspar Dutra.

Agradecendo a homenagem, o presidente do Instituto dos Comerciários, num trecho do discurso diz:

"Primeiramente, procuramos simplificar a norma para o processo de concessão de beneficios, sendo que os auxilios natalidade e funeral passaram a ser atendidos imediatamente, tão logo cheguem os requerimentos às mãos dos agentes do I. A. P. C.

Dentro do programa de simplificação de beneficios, a nossa previdência está pleiteando junto ao govêrno a necessária medida pela qual os cálculos de seguros passem a ser efetuados, tendo em vista um periodo de 12 a 24 meses de contribuição. Isso é uma norma que reduz de muito o tempo de carência para concessão de beneficios.

No tocante à aplicação de fundos, a presidência do Instituto se tem limitado a seguir o regulamento e as determinações em vigor.

Temos, por outro lado, acelerado as obras em construções de vulto e de muito interêsse para a grande coletividade comerciária, como sejam: Inicio da construção de um edificio de apartamento, à rua São Clemente n. 122, com 62 apartamentos; Idem, de um edificio de apartamentos à rua Ministro Viveiros de Castro n. 33, com 36 apartamentos. Outro à rua Ministro Viveiros de Castro n. 81, com 48 apartamentos. Intensificação da construção de um Conjunto Residencial, em Coelho Neto, com 705 residências. Construção de um galpão para serraria à Avenida Suburbana. Urbanização dos terrenos da Avenida Suburbana, em Del Castilho, para a construção de 485 residências. Conclusão dos estudos para a execução de diversos conjuntos residenciais, no Distrito Federal, Baía, Rio Grande do Sul e São Paulo. Inicio da construção do edificio séde do I. A. P. C., de Curitiba, no Paraná. Concorrência para a construção dos edificios-sédes do Instituto — em Belém, Manáus e Teresina. Prosseguimento das obras de construção dos edificios-sédes de Belo Horizonte, Vitória e São Paulo. Aquisição de 40 residências, à rua Filgueira n. 181 e inicio de mais 40 residências no mesmo local".

Presos quatro líderes comunistas na Alemanha

MUNICH, 23 (A.F.P.) — Anuncia a agência Dana a prisão de quatro lideres comunistas pela policia militar norte-americana. São eles: Ludwig Ficker, secretário de Estado para o Interior; Adolf Maislinger, conselheiro municipal; Otto Aster, comissário de Estado para as pesquisas politicas, e Erich Olchewski do serviço de socorros aos internados em campos de concentração.

O Q. G. norte-americano não explicou o motivo das prisões, mas declarou que o Sr. Ficker seria imediatamente libertado, visto tratar-se de engano do oficial encarregado da operação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A SEMANA DOS CAPELÃES MILITARES

Como falou a A NOITE o Dr. Plácido de Melo, seu organizador — Benemérita iniciativa, há 30 anos, hoje plenamente vitoriosa, do conhecido "leader" católico — A NOITE, co-autora da brilhante vitória — Adesões das classes armadas

O engenheiro Dr. Placido de Melo quando falava a A NOITE

Aproximando-se a "Semana dos Capelães Militares", que se realizará de 25 a 31 do corrente, pedimos ao Sr. Placido de Melo, que, entre outros católicos, a promove, algumas informações sobre as origens desse movimento.

— A vitória que vamos celebrar na Vera Cruz, emissora católica, empenhada desde o inicio, em seus programas politicos, pela criação de um Serviço de Assistência Religiosa às Forças Armadas do Brasil, é fruto da semente lançada, há trinta anos, em bom terreno. E deve-se o êxito da assembléia inicial, em boa parte, à redação de A NOITE, que nos acolheu carinhosamente, fazendo da minha conferência "A Cruz e a Espada" uma larga propaganda preparatória. Cerca de mil pessoas compareceram ao Club Militar. O chefe da Nação fez-se representar. Ali estiveram um bispo e quatro generais, além de inúmeras patentes dessa arma.

O nosso entrevista, reavivando-nos a memória, ia pondo sobre a mesa os jornais da época e, entre eles, a primeira página de nosso vespertino, datada de 22 de julho, com o retrato dele e uma longa noticia em colunas abertas. A celebração de hoje, disse, é como vê, uma vitória de A NOITE. Em boa parte. Porque dessa conferência é que decorreu, como um jorro da fonte, a magnifica propaganda escrita, falada e rezada, em favor da idéia. Com o decreto de instituição dos capelães militares, a nossa aspiração chega ao fim. É uma segunda lei áurea, que desperta júbilos à moda dos da "Rosa de Ouro", nos circulos do Vaticano. Haja vista a comenda de Cavaleiro da Cruz de São Gregório Magno conferida ao general Eurico Dutra, inspirador e realizador da lei.

— A que se propõe o pequeno e original congresso radiofônico? — perguntamos.

— A Semana visa convocar e reunir, em torno da criação do Serviço, todos aqueles que por ele se bateram, em ação e oração, desde o tempo de simples cadetes, como acontece ao atual coronel Bina Machado. Entre os setenta oficiais de Marinha que subscreveram a mensagem do comandante Saint Brisson, em regozijo pela visita do cardeal Pacelli ao Brasil, doze são hoje almirantes.

Viu-se muito contraditado o general Barbedo por haver cedido o Club Militar para ponto de partida de uma cruzada posta em equação pelo Centro Católico do Brasil. Correspondia essa atitude a uma outra, a do marechal Bernardino Borman, ex-ministro da Guerra e membro daquela agermiação social e politica. Com a introdução das irmãs de caridade no Hospital Central do Exército, muito fizera o ilustre soldado pela solução do problema. Ao lado do general Barbedo se colocaram ele, os generais Tito Escobar e Bento Ribeiro e os coronéis Rego Barros, Gesenrico de Vasconcelos, Morais Sarmento e muitos outros, fincando todos eles a estaca zero de uma jornada que não tardou, como a vinha do Evangelho da festa do Carmo, que hoje passa a desdobrar-se "em formosos rebentos, que deram frutos de glória e de riqueza": Páscoas do Soldado, Abrigos do Marinheiro, uniões católicas dos militares e muitas outras obras em que tanto se distinguiram D. Octavio de Miranda, em Pouso Alegre, os generais Mauricio Cardoso e Silveira de Melo, os almirantes Azevedo Milanez e Raul Tavares, os comandantes Alfredo Amancio, Braz Veloso, hoje almirante e diretor da Escola Naval, e Saint Brisson Pereira; além de centenas de marinheiros e soldados ilustres que apoiaram sempre, com generosidade todas as iniciativas que no Parlamento, ensaiaram a criação da Liberdade Religiosa para os militares de terra e mar. Muitos desses cruzados estão alistados como oradores da Semana dos Capelães.

— A quem se deve, perguntamos, em seguida, a iniciativa da Missa Campal no transmissor da PRE-2?

— A Dom Carlos Carmelo, cardeal arcebispo de São Paulo, que, ao ser convidado para abrir a Semana, nos lembrou uma parte religiosa para o programa. Sua Eminência está convidado agora igulmente, para celebrar a missa. O Dr. Ernani Cardoso anuiu em preparar condignamente a colina de Maria da Graça para a celebração. Haverá centenas de comunhões, naquele Thabor, de vicentinos, marianos e linguistas, que subirão cantando a rua São Gabriel, levados pelo redemtorista padre Augusto Combat que, depois da missa, saudará o Sr. presidente da República.

— E o encerramento

— Será a 31, festa de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, ferido no cerco de Pamplona. Encerrará a Semana o cardeal D. Jaime Câmara.

A irrediação será do Palácio São Joaquim, às 20 horas, falando antes do Cardeal, o Sr. Nereu Ramos, o coronel Bina Machado, o comandante Saint Brisson e o padre Elpidio Cotias, diretor da Vera Cruz. O Sr. Saint Brisson entregará a Sua Eminência dois documentos históricos da propaganda, a representação de inúmeros oficiais da Armada ao Congresso, apoiando a emenda Dunshee de Abranches; e a de outros ao almirante Protegenes, lembrando a criação de uma capela na nova Escola Naval, idéia amplinda na tese do almirante Milanez, que reclamará para a Marinha uma igreja, a semelhança da que está sendo construida para o Exército.

Virá do sul, de avião, à Semana, o gaucho padre José Busato, de Cruz Alta, o precursor dos capelães militares, autor de um "Catecismo do Soldado", prefaciado pelo general Eurico Dutra quando ministro da Guerra. Esse Judas Macabeu da vitoriosa Cruzada integrará a comissão que vai convidar o presidente da República para a missa campal de Maria da Graça.

— E um sonho da mocidade...

— "Realizado na velhice", concluiu o Sr. Placido de Melo, parafraseando conosco a Joaquim Nabuco, na primeira conferência pan-americana, do Rio de Janeiro. Para todos nós que iniciamos o movimento, é uma alegria festejar este glorioso arremate, trinta anos depois. As gotinhas que formaram o primeiro filete dágua, viram a caudal subir, com as bençãos de Deus, os aplausos da imprensa e, como foi profetisado na "A Cruz e a Espada", com as imprescindiveis e decisivas boas vontades dos estados maiores da Marinha e do Exército, até o amazônico estuário que nos reune, entre as saudades dos que morreram, a entoar com eles um "Te Deum Laudamus", na próxima Semana dos Capelães Militares.

Visitou Santos o interventor Macedo Soares

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE — O interventor Macedo Soares visitou Santos, tendo sido recebido com festas, aqui como em São Vicente. Nesta, inaugurou a terma do barão do Rio Branco, tendo falado o prefeito Lino Vieira. Em Santos inaugurou o Entreposto Municipal de venda de generos diretamente dos produtores aos consumidores e o monumento ao poeta Vicente de Carvalho, falando, em nome da cidade o Sr. Francisco Paino, em nome da Academia Brasileira, o Sr. Guilherme de Almeida e em nome da Academia Paulistana, o Sr. Renê Tiollé.

A prefeitura ofereceu um almoço no Parque Brasileiro ao interventor e comitiva, tendo o prefeito Edgard Boaventura saudado o Sr. Macedo Soares e respondido em nome do interventor o deputado José Armando Afonseca.

O interventor deu audiência no Parque Municipal aos sindicatos e associações de classe e prefeitos de todo o litoral, os quais expuzeram as necessidades dos respectivos municipios, fazendo sentir a urgencia da abertura de estradas ligando Santos a São Sebastião e Itanhaem afim de facilitar o transporte de mercadorias, barateando os produtos alimenticios.

Os Sr. Macedo Soares regressou em trem especial às 17,30 horas.

COM A PRESENÇA DO PREFEITO, O JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE COMEMOROU BRILHANTEMENTE O SEU ANIVERSARIO

A mesa que presidiu a sessão solene, vendo-se o prefeito Hildebrando de Gois

O Jacarepaguá Tenis Club, que congrega nos seus quadros sociais as figuras mais destacadas daquele pitoresco recanto de veraneio e repouso da capital da República, comemorou o seu aniversario com uma brilhante reunião solene e dançante.

O presidente daquela entidade, Sr. Agostinho Alves Costa, que presidiu o ato solene dessa reunião foi de cativante gentileza para com os representantes de imprensa que compareceram à festa e tiveram ocasião de testemunhar o prestigio do Jacarepaguá Tenis Club como uma das entidades de elite do nosso mundo esportivo e elegante. A sessão solene revestiu-se de grande significação pois, entre as personalidades que tomaram parte à mesa destacava-se o Dr. Hildebrando de Gois, prefeito do Distrito Federal, o deputado Dr. Rui de Almeida, do Partido Trabalhista Brasileiro, Dr. Levy Neves, assessor de propaganda dêsse partido e outras personalidades. Saudando o prefeito falou em nome dos sócios do P. T. B. o deputado Rui de Almeida e, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas falou o prefeito Hildebrando de Gois, cujas palavras foram de encomios ao Jacarepaguá Tenis Club, seus sócios e diretores. Discursou ainda, o Dr. Levy Neves, que fez uma eloquente saudação ao prefeito e aos diretores do J. T. C. pelo brilhantismo alcançado pela encantadora festa. A parte solene da reunião foi encerrada com uma taça de champagne oferecida ao prefeito e à imprensa. Seguiu-se um animado baile.

Comunicados fúnebres

LAURINDA SANTOS LOBO
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Guimarães, Leonor Murtinho Guimarães e as famílias Murtinho, Mangine e Santos Lobo convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua idolatrada filha e parenta LAURINDA SANTOS LOBO, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

GUIOMAR RAMOS RIBEIRO
(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Heitor Marques Ribeiro, seus filhos tenente Dr. Romero Ramos Ribeiro, Doutorando Romulo Ramos Ribeiro e Helio Ramos Ribeiro, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que acompanharam em sua dôr a perda de sua querida e inesquecivel esposa e mãe GUIOMAR, vêm por êste meio hipotecar sua eterna gratidão a todos os que enviaram coroas, telegramas de pêsames, acompanharam a extinta à sua última morada, e convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por intenção de sua alma será celebrada no dia 25, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário.

Antonio Tertuliano Ferreira de Brito

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios e amigos do sempre lembrado ANTONIO TERTULIANO FERREIRA DE BRITO para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandará celebrar no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 25 de julho corrente. A todos os que comparecerem a êsse áto cristão antecipa os seus agradecimentos.

Antonio Tertuliano Ferreira de Brito

Adhemar Leite Ribeiro, Mario Barbosa, Sebastião Mendes de Brito, Augusto Cesar d'Abreu, Israel Camará, Alberto Cavalcanti, Jael de Oliveira Lima e Alvaro Araujo, velhos amigos e companheiros de ANTONIO TERTULIANO FERREIRA DE BRITO, mandam rezar quinta-feira, dia 25, às 11 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia pelo descanso eterno de sua alma. Para assistir a êsse áto cristão, convidam os amigos do extinto, aos quais antecipadamente agradecem o comparecimento.

Antonio Tertuliano Ferreira de Brito

Os membros do Conselho Fiscal do Jockey Club Brasileiro, profundamente sentidos com o passamento de seu querido companheiro ANTONIO TERTULIANO FERREIRA DE BRITO, convidam os seus consócios e amigos do extinto para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandarão celebrar no altar de São Manoel, na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 25 de julho corrente. A todos que comparecerem a êsse áto cristão antecipam os seus agradecimentos.

D. LAURINDA SANTOS LOBO

Zacharias do Rêgo Monteiro e família convidam os parentes, amigos e admiradores de sua muito querida amiga D. LAURINDA, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 24, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária, às 11 horas.

BILLY RAOUL
(MISSA DE 7.º DIA)

O Cassino Copacabana convida os amigos do seu antigo técnico BILLY RAOUL para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mor da Matriz São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema n.º 85, às 9.30 horas, quarta-feira, dia 24.

Prazeres Leandro Tumiati
(7.º DIA)

Tito Tumiati e familia, Adriano Alves Pereira e familia, Carmen Leandro de Almeida e familia agradecem penhorados a todos que os confortaram na dolorosa perda de sua querida esposa, sobrinha e irmã, e convidam para a missa do sétimo dia, que se realizará no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 24, às 10,30 horas. Antecipadamente, agradecem o comparecimento a este ato de fé e piedade cristã.

JURACY MONTEIRO
(30.º DIA)

Mãe, irmãos, cunhadas e noivo de JURACY, convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de 30.º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de São José pelo que desde já agradecem o comparecimento.

JURACY MONTEIRO
(30.º DIA)

Mãe, irmãos, cunhadas e noivo de JURACY, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 30.º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de São José, pelo que, desde já, agradece o comparecimento.

Mario de Simas Enéas

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos participam o seu falecimento e convidam aos demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que realizar-se-á na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no dia 24 do corrente às 8 horas. Agradecem.

GABRIELA BAYLONGUE
(7.º DIA)

Remy e Hilda Baylongue filhos agradecem a todos que confortaram com a sua presença, enviando coroas e telegramas. E convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua extremosa mãe, na quinta-feira, dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Laurinda Santos Lobo

Léa, Flavio da Silveira e filhos e Carmen, José Santiago da Silva e filhas, profundamente sentidos com falecimento de sua muito querida e boa amiga, LAURINDA SANTOS LOBO, fazem celebrar missa de 7º dia por sua alma, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. da Piedade, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este piedoso ato.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações intern.: 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 6 meses........ CR$ 65,00 — 12 meses........ CR$ 115,00
Outros países — 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

ACIMA DOS PARTIDOS, O PRESIDENTE

Na cerimônia de posse do general Cândido Caldas, interventor baiano, o ministro Carlos Luz declarou que o novo chefe do govêrno baiano vai "continuar a política que o general Eurico Dutra deseja ver realizada em todo o país, e que foi iniciada na Baía. Disse que coube ao general Cândido Caldas dirigir a 6.ª Região Militar exatamente quando mais duras eram as lutas políticas que dividiam os brasileiros. E soube se conduzir com tal isenção de ânimo que ninguém soube sequer a que candidato pertencia seu voto no pleito de 2 de dezembro. Terminou o Sr. Carlos Luz suas palavras fazendo sentir a confiança do govêrno na administração do general Cândido Caldas, para executar a política do presidente Dutra que, eleito pelo PSD, "partido que nos elegeu e ao qual devemos nosso particular apreço", deseja ser o presidente de todos os brasileiros, governando acima dos partidos para união de todo o povo.

O REGRESSO DO BRIGADEIRO

Nada de positivo se sabe quanto à data exata do regresso do brigadeiro Eduardo Gomes ao Brasil. As notícias que o davam como sendo esperado esta semana decorrem da circunstância de haver seguido para a América do Norte um avião militar que traria de regresso à pátria diversos oficiais brasileiros que concluíram cursos especializados naquela república irmã. Não é fora de propósito, porém, aguardar-se o regresso do ilustre militar até o fim do corrente mês.

NO GUANABARA O SR. FLORES DA CUNHA

O deputado pela U.D.N. no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, cuja primeira visita ao general Eurico Dutra, meses atrás, coincidiu com a abertura das negociações sôbre a composição política, esteve ontem novamente com o presidente da República no Palácio Guanabara. O antigo governador gaucho pretende ir ao Rio Grande ainda esta semana.

P. T. B. x P. R.

O acôrdo entre o PTB e o PR ameaça a unidade das fôrças oposicionistas. Pelo menos isso se depreende das afirmações do Sr. Otávio Mangabeira, que disse afastar-se a UDN do PR caso se efetivem entendimentos entre êste partido e o PTB.

Na mesma ocasião, o vice-presidente do Congresso disse estar aguardando oportunidade para avistar-se novamente com o general Eurico Dutra.

O GOVÊRNO DE SÃO PAULO

Telegramas de São Paulo adiantam que o deputado Ataliba Nogueira, chegando àquela cidade, declarou que podia "garantir" que a maioria da Comissão Executiva do PSD daquele Estado pretende indicar o nome do Sr. José Carlos de Macedo Soares para candidato ao futuro govêrno constitucional de São Paulo, se não houver incompatibilidade legal, (e não certo que também entre os membros da bancada paulista na Assembléia o nome do Sr. Macedo Soares "será recebido com satisfação".

PAZ E ORDEM NA PARAIBA

Tal como temos aqui repetido, as declarações do deputado Janduhy Carneiro que acaba de regressar da Paraíba confirmaram que reina, naquela unidade do norte, paz e ordem, sob a operosa direção do interventor Odon Bezerra.

Afirmou ainda o Sr. Janduhy Carneiro que permanecem de pé as duas candidaturas do Sr. Ruy Carneiro e Osvaldo Trigueiro ao govêrno do Estado da Paraíba, respectivamente apresentadas pelo PSD e pela UDN.

Caso, entretanto, acrescentou o constituinte entrevistado, a nova carta política ou uma decisão do presidente Dutra venham a incompatibilizar os ex-interventores para aquela magistratura, o PSD da Paraíba não terá mais que se reunir para apresentar outra solução, o que faria no ambiente de disciplina e coesão que tem caracterizado êsse grêmio, sob a chefia do Sr. Ruy Carneiro.

Em todo o caso, finalizou o Sr. Janduhy, o seu partido, que é o PSD, confia, só tem motivos para confiar na clarividência e descortino do presidente da República, que está perfeitamente a par da situação equilibrada e florescente dos seus amigos paraibanos, cujo partido cresce com novas adesões de correntes políticas do Estado.

Como se vê, as declarações do Sr. Janduhy Carneiro corroboram os pontos de vista externados anteriormente nesta secção.

VEM AÍ O SR. ANTERO LEIVAS

PELOTAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para o Rio, via Pôrto Alegre, o deputado Antero Leivas, que também esteve na cidade do Rio Grande, onde entrou em contacto com elementos dos municípios desta zona. Homenageado ali e aqui, discorreu sôbre a ação do presidente Dutra, mostrando a larga confiança pública que imprime à administração do país e os esforços de reconstrução econômica e financeira através de uma ação serena, patriótica e esclarecida.

O DIRETÓRIO DA U. D. N. NA ILHA DO GOVERNADOR

Esteve reunida a Comissão Executiva da União Democrática Nacional do Distrito Federal para tratar da criação e organização dos 35 diretórios paroquiais.

Foi empossado o Sr. Florentino Guimarães, na direção do diretório da Ilha do Governador.

Ainda esta semana haverá nova reunião da Comissão Executiva para estudar a organização provisória dos demais diretórios paroquiais da U.D.N. do Distrito Federal.

Homenageado em Jacarepaguá o deputado Jonas Correia

Foi homenageado em Jacarepaguá, por numerosos amigos, admiradores e correligionários, o deputado Jonas Correia. O homenageado foi saudado pelo Sr. Ernani Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal.

Os diretórios de São José, Candelária, Glória e Santana do P. S. D.

Tomaram posse ontem, no P. S. D. do Distrito Federal, os componentes do diretório de São José do P.S.D. do Distrito Federal. O presidente desse diretório é o Sr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães. Amanhã tomarão posse os elementos dos diretórios de Candelária (presidente o Sr. Hélio Pereira da Costa), Glória (presidente o Sr. Otavio Taurinho e Santana (presidente o Sr. Murilo Lavrador).

O prefeito e o P. S. D. do Distrito Federal

Prosseguem os entendimentos dos dirigentes do Partido Social Democrático do Distrito Federal com o prefeito Hildebrando de Araujo Gois, por intermédio do deputado Mauro Renault Leite. Ao que tudo indica, as demarches estão sendo bem orientadas, pois o prefeito está disposto a aceitar a colaboração dos políticos, chamando para os cargos da administração, elementos capazes do P. S.D. do Distrito Federal. Assim, por indicação daquele grêmio, serão nomeados os cargos de chefes de distrito da Prefeitura, os filiados do P.S.D.

Divisão do Distrito Federal em 35 divisões eleitorais

Realizou-se mais uma reunião da Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal com o deputado Mauro Renault Leite, que vem coordenando o movimento político nesse partido.

O deputado Mauro Renault Leite expôs os entendimentos mantidos com o ministro Carlos Luz, da pasta da Justiça, relativamente à Lei Orgânica do Distrito Federal e as aspirações do P.S.D. do Distrito Federal, que deseja a divisão da cidade em 35 distritos, eleitorais. Essa pretensão visa facilitar os eleitores, que desejam votar em locais próximos às suas residências.

Estiveram presentes à reunião, os Srs. Olimpio de Melo, comandantes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Atila Soares, Ernani Cardoso, deputados Jonas Correia e José Romero, Edgar Romero, Rocha Leão, Caldeira de Alvarenga, Francisco Gallotti e coronel Gilberto Marinho.

Terroristas sentenciados à morte na Polônia

VARSÓVIA, 23 (A. P.) — A Côrte Militar de Bialystok sentenciou 9 homens à morte e 14 outros a penas de 6 a 15 anos de prisão, por atividades terroristas.

Instalado o IX Congresso dos Estudantes

Presentes representantes do ministro, de partidos e parlamentares — Os oradores

Com a presença de representantes de partidos políticos, de ministros de Estado, professores, diretores de faculdades, parlamentares e elevado número de assistência, foi instalado solenemente, ontem, à noite, na U. N. E., o IX Congresso Nacional dos Estudantes.

Iniciando os trabalhos, falou o estudante Ernesto Bagdocimo, presidente da U.N.E., seguindo-se-lhe na tribuna o professor Joel Jobim Bittencourt.

Usaram ainda da palavra, ainda, os estudantes Tertio Nunes, da U.N.E., Geraldo Costa, da U. N. E., Antonio Nilton Santos, da Bahia; José Miranda, do Ceará, outros delegados em nome de todos os Estado do Brasil.

UM HOMEM ACIMA DAS PAIXÕES

Uma política generosa, reveladora de nobre elevação de propósitos

(De um observador político)

Um jornal atribuiu ao presidente da U.D.N. a declaração de que se o Brigadeiro tivesse sido eleito presidente, organizaria um ministério de coalisão...

Isso era o que vinha no título... No texto, entretanto, o que disse o leader udenista foi coisa muito diferente. O Sr. Otávio Mangabeira declarou que o ponto de vista do Brigadeiro era o de que no dia imediato ao das eleições não houvesse vencidos nem vencedores e que ninguém sofresse qualquer restrição em sua liberdade ou em seus direitos por ter votado no candidato contrário. Não se fala em ministério de coalisão...

Ora, o general Dutra aos primeiros resultados anunciadores de sua vitória, externou-se logo no sentido de que seria no govêrno o presidente de todos os brasileiros. Um dos seus primeiros atos, depois de empossado, foi intervir junto aos parlamentares da maioria, para que elegessem vice-presidente da Constituinte o próprio presidente da U.D.N., o que quer dizer o próprio Sr. Otávio Mangabeira. Todos são testemunhas de que para o general Dutra não há vencidos nem vencedores. Agora mesmo, integrando a nossa delegação à Conferência da Paz seguem um dos mais destacados leaders oposicionistas, o Sr. Raul Fernandes. Pouco antes, outro prócer udenista, o Sr. Odilon Braga, havia recebido uma demonstração de confiança do govêrno. Ninguém foi perseguido ou demitido por ter votado no candidato contrário. Os valores estão sendo aproveitados pelo chefe da nação dentro de um critério largo e apolítico, sem que se procure indagar a ficha partidária de quem quer que seja. Finalmente, o general Dutra declarou que o seu govêrno se achava de portas abertas a todos os que sinceramente prestar ao país uma cooperação leal e honesta.

O presidente, entende-se vê, já fez muito mais do que aquilo que, segundo o Sr. Otávio Mangabeira, era propósito do Brigadeiro, na eventualidade da vitória da U.D.N. O Brigadeiro não iria perseguir os vencidos, nem atentar contra os direitos e liberdades dos que houvessem votado no seu competidor. O general Eurico Dutra foi além. Traçou a norma da mais generosa das políticas. Tem aproveitado os adversários em posições de destaque, como são os casos do Sr. Otávio Mangabeira e do Sr. Raul Fernandes. E, procurando com a sua larga compreensão visando a pacificação política do país, deu mostras de uma grande superioridade de espírito e de uma nobre elevação de propósitos.

Ofensiva contra os que lesam o povo nas feiras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

seus setores, nota-se grande atividade dos que ali trabalham.

No gabinete do delegado Gabino Besouro Cintra, onde a reportagem esteve, colhendo os dados que compõem a presente reportagem, o movimento é intensíssimo. O telefone não cessa um momento de bater. São pessoas apontando casos irregulares que burlam as tabelas de preços, outras que se queixam do preço excessivo do peixe, da falta de indicação do preço na mercadoria, de fraude na pesagem, etc.

Quando chegamos ali, o delegado de Economia Popular examinava uma série de cartas, em sua maioria denunciando negociantes inescrupulosos, ao mesmo tempo em que examinava comunicações feitas pelos investigadores encarregados do serviço de feiras-livres, recém-criado por aquela autoridade. Atendendo o reporter com a gentileza que o caracteriza, o Sr. Gabino Besouro, conta-nos muita coisa que vale a pena nota referente ao setor feiras.

Inicialmente, disse-nos que o novo serviço vem procurando evitar que seja o povo roubado, no único mercado em que comparece em massa, as feiras-livres, criadas para facilitarem a aquisição de gêneros por preços módicos, passando em seguida a mostrar-nos uma porção de infrações que a polícia está procurando coibir nas feiras livres. Entrega-nos então um masso de papel, com grande número de anotações.

Como são recebidas as queixas

Há oito feiras por dia. Nelas trabalham vinte e sete investigadores, divididos em grupos. Chegam quando ainda não principiou a feira e só saem depois de terminada. Têm êles, independentemente da função, atender as queixas do povo, a incumbência também de vigiar ladrões e malandros.

O investigador fica na barraca da polícia. O queixoso aparece e conta sua história. O policial sai imediatamente paar apurar a procedência da queixa. E conforme for, êle age, ora prendendo, ora intimando o feirante faltoso a comparecer à delegacia.

O movimento até hoje

Até hoje, os compradores das feiras apresentaram as seguintes queixas contra os feirantes gananciosos:

Miccle Carlos, barraca de peixe, irregularidade no peso; Alfredo Bota, barraca de massas, irregularidade no peso; José Ferreira Pinto, barraca de massas, falta de preço sôbre a mercadoria; Jacomo Perrota, balança irregular; Agostinho Motta Coelho, manteira escondida no interior da barraca; a polícia fez vendê-la pelo preço da tabela; Paschoal Janete Capoti, barraca de tomate, balança irregular; Abilio Ribeiro de Aguiar, barraca de verdura, não queria vender fração de quilo; Armazem Irajá, balança irregular, diferença de 50 gramas em quilo; Adolpho Jacinto de Moura, barraca de diversos artigos, escondia fósforos, Esmeralda Machado, ocultava sabão especial, Cameli Grosso, desrespeitou fregueses; conduzido preso para a D. E. P.; Tubeiro Batista, barraca de Cereais, escondia banha no interior da barraca; Maria Adelaide Ferreira, barraca de verdura, balança irregular, Fernando Oliveira Morgado, barraca de cereais, irregularidade na balança; Barraca Artigo do Norte, de Guilherme José Romani, irregularidade na balança; José Pais de Figueiredo, escondia xarque e tinha a balança defeituosa contra o consumidor; Germino Corrêa, vendia xarque acima do preço da tabela (foi obrigado a vender o produto pelo preço oficial, sob fiscalização da polícia); Durvalino Leite, falta de preço sôbre a mercadoria; Domingos Ribeiro da Silva, falta de preço sôbre a mercadoria; Celestino Batista, vendia cebolas com diferença de peso; José Bento de Oliveira, sonegava banha ao público (obrigado a vendê-la pela polícia); Adelino Marques, barraca de linguiça, paio, etc (vendia paio por preço exorbitante e foi obrigado a vender o artigo pela polícia com o lucro de 20%; Alvaro Pais da Silva, falta de preço nas mercadorias; Antonio Manoel, vendia mortandela acima do preço; Lauro Albuquerque, vendia paio a preço muito acima da tabela; J Cazera, barraca de cereais, sonegava banha; Oswaldo de Almeida Peçanha, barraca de legumes, irregularidade no peso; José Salomon, barraca de massas, irregularidade no peso; Carlos Marinho de Araujo, paio acima da tabela; Armindo Cardoso, vendia linguiça, paio e xarque acima da tabela; Manoel Nascimento, vendia toucinho defumado acima da tabela; Esmeraldino Batista Oliveira, sal muito acima do preço determinado; José de Souza, vendia toucinho, costela e presunto por preços majorados; Abilio Pires, falta de preço nas cenouras; José Vassalo, falta de preço na mercadoria e galinhas e falta de preço sôbre o produto; Francisco Soares Sousa, preço do peixe exposto ao público; José Lopes, irregularidade na balança; Angelo Boschi, irregularidade; José Marinho Silvestre, sonegação de trigo; José Arantes, cereais, irregularidade na balança; Alberto Medeiros Vilela, irregularidades; Antonio Pio Corrêa, sonegação de banha, sua barraca foi fechada pelas autoridades municipais; Vicente Ferreira, vendia batata acima da tabela; Mario Crespo, também mercadorias acima da tabela, e muitos outros.

Prisão de punguistas

Além da severa fiscalização que fazem em tôrno dos feirantes, os investigadores prenderam na feira livre de Cascadura, Wilson Fins, vulgo Chico, conhecido punguista, e Manoel Ribeiro de Souza, quando se preparavam para fazer um "serviço". Ambos são ladrões e foram removidos para o 24º distrito policial.

Vendia galinha magra a Cr$ 35,00

Os vendedores ambulantes também dão muito trabalho à polícia. Andam êles sempre no meio do povo, ou ficam pelas esquinas das proximidades do local da feira. Geralmente procuram vender um artigo que não existe nas barracas. Há um deles já bastante conhecido da polícia. E' êle Fernando Domingos. Vende galinhas. Um dia dêstes anunciava-as por trinta e cinco cruzeiros. A galinha que vendia, com penas e tudo, não chegava a ter novecentas gramas...

DETIDAS 27 PESSOAS

LONDRES, 23 (U.P.) — Notícias de Jerusalém para a "Exchange Telegraoph", revelam que 27 pessoas, inclusive judeus feridos, foram detidas hoje na parte antiga de Jerusalém.

O Tribunal Superior Eleitoral

Relatados vários processos

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro José Linhares, foram relatados vá;rios processos de diferentes Estados solicitando destaques de verbas para pagamento de gratificações a juizes, escrivã e e funcionários eleitorais. Várias consultas foram respondidas. A um pedido d edestaque de vreba de Cr$ 756.000,00, fromulado pelo Tribunal Regional de Pernambuco, respondeu-se dever ser feita ajuntada da folha de pagamento para aqual era solicitada a verba, a fim de que fosse o cálculo examinado pelo Departamento de Contabilidade do Tribunal Superior.

O procurador geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti, que funciona junto ao Tribunal Superior Eleitoral, deverá dar parecer, ainda esta semana. no pedido de fusão de três partidos politicos — Partido Sindicalista, Partido Republicano Progressista e Partido Agrario Nacional — tomando a denominaçoã de Partido Social Progressista.

O relator deste processo, ministro Lafayette de Andrade pediu a audiência do procurador geral com a qual deverjá dar o seu voto na próxima sessão do Tribunal Eleitoral.

A Esquerda Democrática, organização política que nas últimas eleições fazia parte da União Democrática Nacional e que de algum tempo a esta data vem tratando da sua organização como partido politico independente, acaba de encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral o pedido do seu registro. Foi designado relator deste processo o professor Sá Filho, que pediu audiência do procurador geral da República, Sr Temistocles Cavalcanti.

Centenário da princesa Isabel

Por dificuldades de ordem técnica, que à última hora surgiram nas oficinas da Casa da Moeda, não será mais feita a emissão especial de selos comemorativos do centenário do nascimento da Princesa Isabel. Essa emissão, como se sabe, foi autorizada por um decreto recente. E como é de todo impossivel terminá-la a tempo de ser posta à venda a 20 do corrente, o govêrno resolveu, por proposta do diretor daquele estabelecimento, major Zeno Marques de Souza Zielinski, cancelar a autorização decretada.

Uma excursão do diretor dos Correios e Telégrafos a Itú

Como o coronel Raul de Albuquerque vê a investidura que lhe foi confiada pelo govêrno — Uma visita a Sorocaba

Regressou a esta capital, com os auxiliares imediatos que o acompanharam a Itú, onde foi inaugurar mais um próprio da União para agência postal-telegráfica local, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

A NOITE acompanhou-o, também, nessa excursão à terra bandeirante e pôde testemunhar o vivo interêsse com que o dirigente da repartição oficial das comunicações atende a todos os setores — e são diversos e diferentes na técnica, — revelando, já, ao sexto mês de contacto com aqueles complexos serviços, pleno conhecimento de todos os seus segredos. Apesar de ainda professor da Escola Técnica do Exército, onde não falta a uma só aula, e de encarregado da construção do edifício de apartamentos para residência de oficiais, na Urca, não lhe faltou tempo para penetrar fundo nos misteriosos embaraços que entravam a marcha perfeita do Departamento dos Correios e Telégrafos, e vai, aos poucos, dentro das possibilidades do momento, removendo-os, sem alarde.

Está, o coronel Raul de Albuquerque, tão empolgado pelos serviços de comunicações que em boa hora lhes foram entregues pelo general Eurico Gaspar Dutra, que, nem nas longas viagens pode deixar atrás, sem uma inspeção, qualquer agência postal por mais insignificante que seja a importância da mesma.

Assim foi que, indo da capital paulista a Itú, em automovel, deixou à margem esquerda da estrada de rodagem a cidade de Sorocaba. Ia apressado, para não perder a hora inicial do programa de festas organizado em sua homenagem. Não podia parar. Demorara-se muito na rigorosa inspeção feita na sede da diretoria regional de São Paulo e nas diversas agências da cidade.

Mas, no regresso, quando sugeriram a volta por via Pirapóra, o coronel Raul de Albuquerque demonstrou desejo de regressar pela mesma via, pois deixara para traz os serviços de Correios e Telégrafos de uma cutra não menos importante cidade — Sorocaba. Devia conhecer as suas necessidades "in loco". E fê-lo, embora quase à noite.

O coronel Raul de Albuquerque vê a sua incumbência na vida civil, pelo mesmo prisma da carreira militar que escolheu: prestar serviços à pátria.

E isso revela, sem se aperceber, nos próprios discursos. Vejamos pois o que contêm as suas palavras ditas em Itú, ao inaugurar o edifício dos Correios e Telégrafos.

Depois de dizer que os ituanos não podiam mais esperar pelo govêrno para continuar a marcha para o progresso que encetara desde quando foi berço de uma das maiores e tradicionais famílias do Brasil, concluiu:

"Desfrutando uma situação invejavel no esplêndido panorama da história da civilização paulista, Itú já não podia mais conformar-se com a continuação do funcionamento dêsse ramo precioso da administração federal num local tornado insuficiente e incompatível com a significação deste importante conglomerado urbano.

Por isso, o govêrno, mesmo numa hora de máxima economia, de rigorosa contensão das despesas, pôs o seu melhor interêsse em corresponder às necessidades de Itú em tal sentido e eis que, com satisfação geral, se vê solucionado um problema, constringido, na verdade, a âmbito citadino, mas que diz bem alto do carinho e da vontade do govêrno do eminente Sr. general Gaspar Dutra em exercer atividades benéficas, objetivando atender aos anseios coletivos.

E de mim tanto mais me apraz presidir a êste ato inaugurativo quanto me leva Itú a recordar, sob o arqueamento do céu que cobre as suas paisagens admiráveis, essas páginas impressivas que aqui se inscreveram pela nossa independência, pela República e pela democracia liberal. Pela nossa independência, através da Câmara Municipal de Itú, quando, por intermédio de Francisco de Paula Souza e Melo, e por indicação do mesmo, propunha, em 1821, à Câmara Municipal de São Paulo outorgasse plenos poderes aos deputados constituintes à Lisboa para tratarem da nossa emancipação política. Pela República e pela democracia, principalmente em 1873, quando uma reunião de representantes de diferentes municípios, denominada Convenção de Itú, presidida por João Tibiriçá Piratininga, tendo como secretário Américo Braziliense, resolveu organizar o partido republicano, convocado para 1.º de julho, em São Paulo, outra reunião, que se chamou Congresso Republicano, a que compareceram delegados de 24 municípios da província.

Êsses fatos colocam em nítido relêvo a formação liberal do povo de Itú, em cujo seio também pontificou o excelso padre Diogo Antônio Feijó, vulto que brilhou no cenário político do país, pelo caráter e pela inteligência lucilante, havendo fulgurado, ainda, fora dele, quando, nas constituintes de Lisboa, entestou os deputados lusos, em defesa do Brasil, que sofria as vexações do colonizador.

Cidade de cultura espiritual que viu nascer José Ferraz de Almeida Junior, artista de raça, cujos quadros, tão cheios de enlevo, ressaltam o seu talento e que constituem verdadeiro florão da pintura nacional, destacando o estudo e a observação dos nossos hábitos e dos nossos costumes do interior, imortalizando na tela "Quatro Páus", o caipira de Itú, surpreendido ao natural, numa expressão fisionômica que não podia afetar.

Cidade impregnada de alguma coisa que alcandora a alma, encantou Saint Hilaire, Augusto Francisco Cesar Provençal, observador sagaz e hábil, que tão sugestivas e honestas informações divulgou do nosso Brasil! Cidade que D. Pedro II honrou com o título de — Fidelíssima! Cidade de tão belas crônicas e que reflete a doçura dos seus sentimentos cristãos na devoção com que, ungida de estranha piedade, se volta para a imagem querida de Nossa Senhora da Candelária, que sempre lhe ouve as súplicas, protegendo-a e a todos os ituenses. Cidade talhada para promissores destinos, aguarda-a um futuro esplêndido, porque seus filhos se desdobram em energias fecundas, recortando e cultivando as terras, explorando-lhes as riquezas inúmeras, incentivando a produção e, destarte, trabalhando pelo engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

Vindo especialmente da imensa metrópole brasileira para inaugurar êste edifício, em nome do Departamento dos Correios e Telégrafos e, portanto, do govêrno da República, faço dêle entrega ao povo de Itú.

São Paulo, de onde, no século XVII, surgiram as célebres bandeiras que desbravaram o ocidente da Serra do Mar, devassando o sertão, descobrindo o ouro e expandindo o gênio empreendedor do paulista, São Paulo atribui aos serviços dos Correios e Telégrafos o devido valor como elemento precioso no intercâmbio e incremento das populações. São Paulo tem compreendido as finalidades de tais serviços e, pois, estamos certos de que Itú saberá corresponder aos intuitos patrióticos que animam o govêrno, auxiliando o desenvolvimento postal-telegráfico de São Paulo e do Brasil, pondo, assim, a sua pedra no monumento gigantesco imperecível da nossa nacionalidade.

Ao ilustre Sr. Macedo Soares, interventor em São Paulo, onde sempre deu provas da sua capacidade, de cultura, trabalho e patriotismo, bem como ao Sr. Professor Baner, DD. prefeito desta cidade, e ao Sr. Novelli Junior, apresento os meus vivos cumprimentos, agradecendo-lhes o comparecimento a esta solenidade".

O 28.º aniversário do Forte Rio Branco

O Forte Barão do Rio Branco, sediado em Niterói, comemorou o seu 28.º aniversário, com a presença de altas patentes do Exército, Marinha e outras corporações militares. Foi executado um interessante programa, iniciando-se as cerimônias, às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira Nacional, pelo comandante da Bateria, capitão Luiz Serff Selmann. Depois, a tropa desfilou, em continência ao pavilhão nacional e às autoridades presentes, sendo inaugurados, em seguida, os retratos do capitão Marcos Cavalcante, penúltimo comandante da Unidade, e do presidente da República, Gen. Eurico Gaspar Dutra, cujo descerramento foi feito pelo Cel. Alcides Gonçalves Etchegoyen. Os visitantes foram obsequiados com um cocktail, apreciando, depois, uma partida amistosa de "foot-ball" entre as equipes do Forte Rio Branco e do 3.º R.I.M. Sagrou-se vencedor o quadro do Forte Rio Branco pelo score de 3 x 1.

Rigorosa economia nas despesas das entidades sindicais

O fundo social sindical não poderá ser empregado em festas, banquetes e viagens — E' destinado exclusivamente à beneficência

O Ministério do Trabalho, cumprindo as recomendações da presidência da República, de compressão de gastos, deverá baixar uma portaria recomendando também às entidades sindicais rigorosas economia nas suas despesas e proibindo terminantemente que o fundo sindical destinado exclusivamente à beneficência, seja empregado em despesas supérfluas, como festas banquetes e viagens.

As despesas que não forem obrigatórias e necessárias só poderão ser pagas pessoalmente por quem efetuadas.

Solange Petit Renaux vítima de um acidente

Em consequência de uma queda sofrida na residência, fraturou a perna

Foi socorrido ontem, no Hospital de Pronto Socorro retirando-se logo após o tratamento médico, o conhecido soprano Solange Petit Renaux, que atualmente está tomando parte na temporada lírica do Municipal.

A artista francesa, que mora na rua Almirante Alexandrino, 45, sofreu violenta queda de uma escada, no domicílio, em consequência da qual fraturou a perna.

Solange Petit Renaux, que no último espetáculo lírico encarnou a protagonista da "Tosca", ao lado do tenor Ferrucio Tagliavini, devido ao acidente que acaba de sofrer talvez não possa mais cantar na presente temporada.

OUTRO MOTORISTA ASSALTADO

O motorista Antonio Gonçalves Valverde, morador na rua Itaperino n. 137, queixou-se ao comissário Olavo, do 21.º distrito, de que três indivíduos, bem vestidos, sendo um de côr branca, e dois de côr preta, tomaram o seu automovel, número 41-681, no "ponto" da Penha onde estacionava, a uma hora da manhã de hoje, e mandaram que seguisse para a rua Angélica Mota, na variante da Estrada Rio Petrópolis.

Em ali chegando, sacaram de facas, e sob ameaças de morte, saquearam as algibeiras do motorista obrigando-o a entregar a "féria" no total de 650 cruzeiros. Em seguida, fizeram a pista.

A polícia diligencia no propósito de identificar os autores dos assaltos, o segundo verificado de ontem para hoje. Do primeiro, tratamos já em outro local.

Não tem fundamento a versão da renúncia de Morinigo

ASSUNÇÃO, 23 (Reuters) — Foram oficialmente desmentidas aqui as notícias publicadas no exterior, no sentido de que o presidente Morinigo teria renunciado.

O problema das domésticas no Distrito Federal

Um movimento iniciado pelo Partido Proletário do Brasil — Vai reorganizar-se a "União Doméstica", fundada em 1915, e já de utilidade pública — Exames médicos e folha corrida criminal obrigatórios

Reuniram-se na sede do Partido Proletário do Brasil antigos orientadores da classe dos empregados domésticos no Distrito Federal, a fim de tratar desse importante problema.

Coube a presidência ao secretário do P. P. B., Sr. Martins e Silva, na ausência do seu presidente, Sr. Luiz Augusto de França, que se achava doente. Depois de estudar várias faces do problema, chegou a assembléia à seguinte conclusão, traduzida na nota oficial do P. P. B.:

— "Não reune o Partido Proletário do Brasil a classe dos empregados domésticos com a idéia preconcebida de fazer demagogia ou agitação de interesses político-partidários, mas com a finalidade de dar cumprimento ao seu próprio programa de amparo, defesa e orientação a todas as classes trabalhadoras. Reunindo os "leaders" dessa classe, teve em vista o P. P. B. levar, de pronto, a sua colaboração ao govêrno, num setor completamente descurado, sob o ponto de vista médico-social e, tambem, moral, sem um plano de campanha educacional e religioso entre a classe.

Obrigatoriedade de exames médicos para todas as domésticas

Não é preciso esfôrço para se compreender que as empregadas domésticas necessitam de ter exame e assistência médica rigorosos, para a retirada imediata das contagiantes e tratamento das doentes, em verdadeira promiscuidade com crianças e demais pessoas de família. Os exames serão completos, inclusive das clínicas odontológicas.

Aspecto moral

A essa parte médica vem ligada a parte moral e social, com as sindicâncias necessárias, para não ingressarem nos lares as viciadas, as de vida amoral, além das ladras, com fichas nas delegacias policiais.

A doméstica necessita ter assistência social definida, a sua escola de preparo profissional e uma educação digna das suas ocupações.

Há necessidade de criar-se entre a classe o padrão da responsabilidade profissional, com essa cadeia entrosada de "deveres" e "garantias", nem ser necessário um sistema de derrotismo ou de explorações demagógicas.

O verdadeiro papel da empregada doméstica

Durante muitos decênios o serviço das domésticas era considerado como trabalho de escravas e, por isso mesmo, reputado humilhante, tanto mais quando se criou a denominação vulgar de "criadas". Mas essa época já passou. Nos nossos dias a doméstica é quase uma pessoa do nosso lar, porque a ela confiamos tudo, inclusive até os próprios filhos pequeninos. Num país como o nosso, em que não existem preconceitos de raças e condições sociais, a doméstica não tem, como exploram os agitadores de regimes político-sociais, uma condição humilhante no lar, porque, realmente, ela ocupa uma posição definida e de inteira e absoluta confiança e simpatia dos seus empregadores.

Necessidade imediata da regulamentação do Decreto 30.678, de 27 de fevereiro de 1941

O amparo da classe dos empregados domésticos está confiado ao Ministério da Justiça, pelo decreto 30.678, de 27 de fevereiro de 1941, dependendo apenas a execução da sua regulamentação, firmando-se, então, as exigências dos exames médicos, antecedentes policiais, garantias mútuas entre empregados e empregadores até o preparo educacional da classe.

O Partido Proletário do Brasil solicitou do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, essa urgente providência, a fim de ficar solucionado o problema das domésticas no Distrito Federal, setor em completo abandono, principalmente na parte médico-social.

"União das Domésticas"

Ficou aceita a proposta de que o Departamento do P.P.B., se entendesse com os fundadores da "União das Domésticas", sociedade civil de utilidade pública, fundada em 1915, para reorganiza-la e entrar imediatamente em funcionamento.

Na próxima reunião, marcada para 28 do corrente, aceita essa proposta, o P.P.B. instalará, então, o seu grande departamento, sob a denominação de "União das Domésticas" no amplo prédio, à rua Bambina, n.º 59, em Botafogo, com seções médicas, odontológicas, crèche, assistência social, colocação de menores, escola primária e técnica profissional e, possivelmente, pequeno dormitório para as mais necessitadas, quando de passagem por esta capital e assistência religiosa.

Realização objetiva

Com essa realização objetiva e prática o P.P.B. iniciará o seu programa de ação em favor das massas trabalhadoras, com os aplausos da população.

No tocante ao problema das domésticas ficará, em parte, resolvida a sua solução, uma vez fundada e em funcionamento essa grande instituição.

Não haverá, certamente, quem necessitando de uma empregada doméstica, não prefira solicitá-la de uma instituição legalizada, onde ela passou por exames médicos e leva a sua ficha social limpa de qualquer suspeita policial, a se sujeitar às surpresas da primeira empregada que lhe bater às portas."

O TEMPO

Máxima: 25.5 — Minima: 16.2
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Em geral nublado.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Éste.

Revelação!

Uma jovem nadadora francesa fez 1'04"6 nos cem metros livres — Nada há 9 meses apenas

PARIS, 23 (AFP) — A natação francesa possui, desde hoje, uma nova estrela a garota Graveline que nadou 100 metros em "Crawl", no excelente tempo de 1 minuto 4 segundos e 6/10.

A jovem campeã tem 15 anos de idade e nada apenas há nove meses.

NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Tomou posse o novo diretor do Abastecimento

Tomou posse ontem do cargo de diretor do Abastecimento da Prefeitura, o Sr. Ferdinando Esberar. Empossado pelo Sr. Fernando Brandão, secretário do prefeito, o novo diretor assumiu as funções naquela secretaria. Falaram na ocasião o ex-diretor do Abastecimento Sr. Acurcio Viana, o Sr. Ferdinando Esberard e o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura.

MENSAGEM À FRANÇA

(*Titulos principais na 1ª página*)

Parte amanhã para Paris, onde tomará assento na Conferência da Paz, a delegação brasileira a êsse importante conclave de mais alto interêsse mundial. Nela serão assentadas as linhas mestras do mundo de amanhã. As nações democráticas, vitoriosas pelas armas sôbre as fôrças obscurantistas reunidas solenemente, num momento de inspiração histórica, delinearão a construção de uma paz duradoura entre os povos, assente no respeito mútuo e na sagração do direito e dos postulados cristãos da humanidade.

Mensagem à França

No momento em que toma lugar, no avião militar norte-americano BC-24, o embaixador João Neves da Fontura, chefe da delegação brasileira, envia à França a mensagem de saudação, que não é apenas a palavra da diplomacia brasileira, tradicional fôrça americana da paz e do direito, por que é também, sem dúvida alguma, a expressão do sentir de todas as nações latino-americanas pelo Brasil representadas, nesta Conferência, para honra insigne e alta responsabilidade de nosso govêrno democrático.

E' o seguinte o texto da mensagem do embaixador João Neves da Fontoura, dirigida à França:

Foi uma idéia bela e generosa reunir em Paris os representantes das Nações Unidas para realizar a primeira tarefa da paz. Nenhum lugar da terra poderia disputar à gloriosa capital da França o privilégio de ser a séde dêsse conclave. Se o tratado, que se vai celebrar tiver por base, como esperamos, o imutável fundamento da justiça e assegurar aos homens a liberdade e o bem estar, onde poderia ser êle assinado com maiores razões do que na cidade, que encarnou o espírito da resistência à opressão dos ocupantes militares, na cidade que soube guardar na odiosa vigilância nazista o penacho das suas tradições liberais, na cidade que não perdeu a fé no ressurgimento da liberdade nem a certeza de que as luzes da inteligência brilhariam de novo para ordenar o mundo?

Os vencedores deviam à França martirizada as honras desta reparação. Quando Paris caiu sob as armas totalitárias, sentiram todos os povos, mesmo os que ainda se conservavam neutros a ameaça que pesava sôbre o espírito, numa guerra que não era apenas um conflito entre potências rivais ou um choque para a disputa de hegemonias, mas a luta entre duas concepções de vida, entre duas filosofias, entre o bem e o mal. Paris ganhou, desde essa hora, o prestígio e a beleza dos símbolos. Por isso a sua libertação foi o sinal da libertação do mundo, a antecipação gloriosa da vitória.

Firmar, pois, em Paris um instrumento de paz justa, definitiva e humana, uma paz que impeça novas agressões e proscreva a guerra — é a maior e a mais merecida homenagem devida à França. Porque a França, pelo magnetismo do seu espírito universal, pertence tanto aos franceses quanto à humanidade. Todo liberal é um cidadão da França, todo francês é um cidadão da comunidade democrática de outros países.

Estou certo de que Paris iluminará os Constituintes da paz de 1946 com os reflexos da sua glória, nas lutas e vitórias pelos Direitos do Homem, a fim de que possamos, vencendo as dificuldades desta hora, encontrar os caminhos que nos conduzam a um mundo melhor.

Se os homens não fecharem os ouvidos à imposição das massas sequiosas de paz e segurança, dentro duma liberdade mais extensa e de uma igualdade mais profunda na participação dos bens da vida, a Conferência de Paris será o ponto de partida para uma era nova, que devemos no futuro como a própria glória dos que caíram e se sacrificaram para salvar a civilização.

De qualquer forma, nunca foi mais verdadeira do que hoje, a sentença de Augusto Conte — Paris é a França, Paris é o Ocidente, Paris é a terra.

O Teatro Recreio, onde, há longos anos, funciona a Caixa Beneficente Teatral e à qual o proprietário visconde de Guilhofrey, recentemente falecido, fez um legado em dinheiro

Meio século de vida de uma instituição utilíssima

À Caixa Beneficente Teatral estão ligados nomes ilustres, como os de Moreira Sampaio, José do Patrocínio, Artur Azevedo, Fausto Cardoso e outros — Gastão Tojeiro, a alma da C. B. T., agora às vésperas de tomar grande impulso nas suas atividades

A existência de uma instituição de útil finalidade social, como a Caixa Beneficente Teatral, durante meio século, não deixa de constituir alguma coisa realmente digna de ser posta em relêvo. O meio artístico, geralmente, é tido como boêmio e dissipado, sem senso das realidades, sem espírito de previdência. Entretanto, os cinquenta anos de vida da Caixa Beneficente Teatral, constituída por gente de teatro e por amigos da arte dramática, representa por si só um desmentido a êsse conceito tão generalizado quanto injusto. A CBT representa um documento de que existem laços profundos de solidariedade entre os que vivem do teatro. E chegou ao seu meio centenário com um patrimônio, que não é grande, mas representa alguma coisa, — e que vem sendo gradualmente acrescido.

Fundada no antigo Teatro S. Pedro de Alcântara

A Caixa Beneficente Teatral foi fundada por iniciativa de Ignacio Vicente Rodrigues, realizando-se a primeira sessão preparatória no antigo Teatro São Pedro de Alcantara (demolido e em cuja substituição foi construído o atual João Caetano) a 9 de abril de 1896. A primeira diretoria provisória, cuja posse foi solene, era constituída de nomes de grande relêvo. Na presidência, estava o grande ator Dias Braga. Na vice-presidência, o escritor Moreira Sampaio, um dos colaboradores prediletos de Artur Azevedo. E, em outros cargos, Francisco de Mesquita Crillanovich, Candida Nazareth e Ignacio Vicente Rodrigues. José do Patrocínio, o grande tribuno da Abolição, foi o orador da sessão solene de posse.

Nomes ligados à Caixa Beneficente Teatral

No mesmo ano, a 15 de outubro, havendo 135 sócios inscritos, realizou-se a assembléia em que foi eleita a diretoria definitiva da CBT. Foram escolhidos, então, Moreira Sampaio, Arthur Azevedo, Adolpho de Faria, Candido Nazareth, José Sebastião da Silveira e Ignacio Vicente Rodrigues. Outros nomes ilustres do jornalismo, das letras, do teatro e da política estão ligados à CBT. De uma das suas comissões fez parte o grande tribuno Fausto Cardoso, parlamentar de renome e homem de letras de prestígio. E, ainda, Luis Tosta da Silva Nunes, Vicente Torres da Silva Reis, maestro José João da Costa e Veloso Braga.

A diretoria atual — Vai entrar em nova fase a C.B.T.

A alma da CBT nos últimos anos tem sido Gastão Tojeiro, o festejado comediógrafo, autor de peças popularissimas e sempre apreciadas, como "O Simpático Jeremias", "Os sonhos do Teodoro", "Onde canta o sabiá" e tantas outras. Gastão Tojeiro tem feito parte, invariavelmente, das últimas diretorias que têm administrado a caixa e todos os seus companheiros louvam, sem discrepância, o seu zelo e a sua dedicação. Agora, que completa meio século de existência, a CBT vai fazer uma grande campanha em favor da expansão dos seus quadros e do aumento do seu patrimônio, a fim de poder desenvolver uma atuação ainda mais ampla e prestar serviços ainda mais valiosos à classe teatral. A presente diretoria da CBT está assim constituída: presidente, Vasco Lima; vice-presidente, Daniel Rocha; 1º secretário, David Holtum; 2º secretário, Gastão Tojeiro; 1º tesoureiro, Antonio Pinho dos Santos Bastos; 2º tesoureiro, Olavo de Barros; 1º procurador José Fonseca; 2º procurador Domingos Serra.

A Caixa Beneficente Teatral está ligada à própria história do Teatro Brasileiro. Os seus cinquenta anos de existência representam um val'oso patrimônio moral. E estamos certos de que não lhe faltarão auxílios desinteressados e colaborações estimulantes, quando fôr iniciada a grande campanha destinada a expandir os seus quadros e a aumentar o seu patrimônio.

Surpresa no campeonato de tennis em Paris

PARIS, 23 (R.) — A primeira surprêsa no campeonato de tennis que está sendo disputado no estádio de Roland Garros, foi a vitória de Marcel Bernard, da França, sôbre Pancho Segura, do Equador. Os demais resultados foram: Dmitch, da Iugoslávia vence Bernard Destremeau, francês; V. Vbra, da Tchecoslováquia, venceu B. Breth, da França; Yvon Petra, bateu seu companheiro J. Jamain; Paty, da América venceu Paul Feret, da França e Tom Brown, dos Estados Unidos bateu B. Dutch, da França.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Setenário e festa de Santana

Na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, teve início o setenário, que se prolongará até 27 do corrente, preparatório à festa da padroeira, constando de missa, de comunhão geral, às 7 horas, e de terço, sermão, ladainha laurentana e benção do Santíssimo Sacramento, às 20 horas.

Os funcionários da Casa da Moeda farão celebrar, no mesmo templo, no dia de Santana, padroeira da casa, 26 do fluente, missa festiva, às 9,30 horas, sendo celebrante D. Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro.

Domingo, dia 28, haverá a grande e tradicional festa de Santana, na ordem abaixo:

Missas às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. A missa das 8 será de comunhão geral de todas as associações da paróquia. A das 10, solene, com sermão, ao Evangelho, por monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

Às 16 horas — Hora Santa Eucarística das paróquias de Inhaúma e Pilares.

Às 18 horas — Procissão solene, com a imagem da gloriosa padroeira, percorrendo as seguintes ruas da paróquia: Santana, Avenida Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí e Julio do Carmo. Sermão por monsenhor Henrique de Magalhães e benção solene do Santíssimo Sacramento, no pórtico da matriz, oficiando D. André Arcoverde, bispo titular de Limne.

A parte musical do setenário e da festa acha-se a cargo da "Schola Cantorum" do Santíssimo Sacramento, sob a regência do maestro padre José D'Angelo, S. S. S.

Os sermões do setenário vêm sendo feitos pelo padre Antonio Regis de Oliveira.

O vigário solicita de todos os devotos de Santana óbulos e ofertas, para maior imponência das cerimônias.

Calendário litúrgico — 23 de julho — Santo Apolinário, bispo e martir, duplo, vermelho, 2ª de S. Libório, bispo e confessor. Padroeiros: Apolônio, Rómula, Redenta e Erondina.

Convento de Santo Antonio

Haverá hoje, terça feira, dia consagrado a Santo Antonio de Padua e Lisboa, as tradicionais romarias, desde manhã cedo, ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão receber a benção de Santo Antônio, de grande eficácia, assim como lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, assistindo, pela manhã ou à tarde, à benção solene do Santíssimo Sacramento.

Padre A. M. Raoul Desobry, Prior dos Dominicanos de París

A Associação de Pais de Familia fará celebrar missas pela familia brasileira, nos próximos domingos 28 de julho e 4 de agosto, às 11 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente n.º 226.

Falará ao Evangelho, numa série de sermões, o padre Desobry, tomando como tema o "Casamento e o amor cristão".

São êstes os títulos dos sermões: Domingo 28: "Le mariage est un don sans retour"; e domingo, 4 de agosto: "Le mariage est un don à l'enfant".

A A. P. F., aproveitando a passagem pelo Rio de Janeiro do notavel dominicano, cuja tese de doutorando foi justamente sôbre o casamento, quer, assim, proporcionar à familia brasileira, tão ameaçada nesta momento, o ensejo de ouvir uma palavra de segura orientação e profundo confôrto.

Mestre da mais elevada filosofia cristã, o padre Desobry fundou os cursos Saint Jacques, frequentados por mais de 400 laicos cultos.

Eminente orador sacro, atraía à Basílica de Montmartre e à Igreja de Madeleine imensa multidão ávida da Verdade.

Pregou retiros sacerdotais a mais de 150 padres. Seu zêlo de apóstolo, preocupado com a salvação das almas, despertou a atenção da Gestapo, que o prendeu por três vezes.

O padre Desobry é capelão da Faculdade de Direito, da Escola Livre de Ciencias Políticas, da Escola Nacional de Minas e dos Escoteiros.

O primeiro sermão foi proferido, ontem, dia 21, sôbre o tema: "Le Mariage est un don".

OS FERROVIÁRIOS PAGAM TREMENDO TRIBUTO À PESTE BRANCA

Fala a A NOITE o Dr. Arí de Oliveira Lima, chefe do serviço de tisiologia da C. A. P. da Central do Brasil — Um ambulatório que atende a cinco mil doentes de tuberculose por ano — Dois casos impressionantes — Exame pre-nupcial obrigatório e educação do povo — A questão da habitação — Cada casa deve ser um pequeno sanatório — Os cuidados com a criança

A guerra contra a tuberculose está declarada. O governo inicia a sua grande campanha de recuperação da saude do povo, e os técnicos, através de revelações sensacionais, vão rasgando aos olhos dos brasileiros o panorama trágico que se desenrola no país, onde o mal de Koch está assumindo o caráter de verdadeira epidemia. Por isso, depois de ouvirmos vários batalhadores dessa campanha, que há anos vêm trabalhando sem esmorecimentos, pareceu-nos interessante conhecer a opinião do Dr. Ari de Oliveira Lima, ilustre tisiólogo, chefe do serviço de tisiologia da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil que, por lidar com uma grande massa de homens, poderia oferecer detalhes curiosos, sobre a incidência da tuberculose no meio ferroviário. Foi ao fim de seu período regulamentar de trabalho na referida Caixa que pudemos ouvi-lo e, logo, a primeira pergunta que lhe fizemos sobre o recente decreto-lei sobre a campanha anti-tuberculosa, respondeu-nos:

— Está de parabens o Brasil, pela decretação dessa campanha. Problema vital para nós, longe de ser simples questão de higiene, se resolvida, redundará em maior soma de felicidade e bem estar para a nossa terra. Extinguir a tuberculose em nosso meio é ideal tão desejado como suprimir as guerras, embora, teoricamente, pareça tão inatingível quanto esse sonho. É problema mais social do que médico. Em que pese a sua transcendência, parece-me apaixonante. Há dias, no Gabinete da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho em reunião de tisiologistas previamente marcada pelo Dr. Azevedo Pio, para uma troca democrática de impressões e sugestões sobre a momentosa campanha, tivemos oportunidade de verificar o entusiasmo de S. S., ao lado do alto espírito e desejo de colaboração estreita com as autoridades federais. A Previdência Social, entretanto, segundo depreendemos de suas palavras, executará um programa amplo e paralelo à campanha da União. Como tisiólogo da Caixa da Central, congratulo-me e com nossos ferroviários, pelos benefícios que, sem dúvida, auferirão.

A tuberculose entre os ferroviários

A uma pergunta do redator sobre a incidência da tuberculose entre os ferroviários da Central, declarou-nos o nosso entrevistado:

— O nosso ambulatório atende, só para consultas, cerca de cinco mil pacientes, durante cada ano. Destes, 86 % são-nos enviados das diversas clínicas da Caixa e pelo Serviço de Assistência Social da Central e apenas 14 % procuram-nos espontaneamente. Segundo os dados que temos, 73 % dos doentes aqui examinados são portadores de tuberculose pulmonar evolutiva. Embora esses dados sejam fornecidos por um serviço que recebe doentes já selecionados, ainda assim o número é verdadeiramente alarmante. Segundo os dados fornecidos pela Junta Médica de aposentadorias, cerca de 23 % das aposentadorias concedidas no período de 1940 a 1944, o foram por tuberculose. É uma cifra macabra sobre as demais motivos da invalidez definitiva. Como vê, os ferroviários pagam tremendo tributo à peste branca.

O Dr. Ari Miranda Lima faz, então, diversas considerações, para, por fim, observar:

— A meu ver, a profilaxia deve dominar em qualquer plano de luta anti-tuberculose. Dominar, quero ressaltar, não significa desprezar os demais recursos heróicos da campanha. Não discutimos nem duvidamos do valor da assistência moral e material ao tuberculoso. Nesse setor, entretanto, já se tem feito alguma coisa, embora reconheça que muito falta realizar. Achamos muito mais proficuo o médico procurar o tuberculoso do que aguardá-lo em seu consultório ou em sua clínica. O doente, quando procura o médico, espontaneamente, já vem, em tão más condições, que frequentes vezes vemo-lo apenas caminhar para a morte, sem quaisquer esperanças de um problemático restabelecimento. Daí a necessidade e utilidade do médico procurar o doente. Dessa medida decorre maior possibilidade de cura e menor de contágio dos que o cercam. Essa missão deve ser preenchida pelo Dispensário que é a célula mais importante do aparelhamento anti-tuberculoso. Aos médicos e enfermeiras-visitadoras, conjugando esforços, caberá a missão de descobrir, educar, tratar e orientar o doente para êste ou aquele setor de cura.

Para proteger os sãos, além da educação dos doentes, meio difícil de conseguir, alertar o povo para os sintomas gerais e para a cura da doença é prestar serviço anti-tuberculose inestimável. Só quem não lida com a massa ignara não pode avaliar o nível sanitário de nosso povo. Essa ignorância, vejo, poderá negar a vantagem de tais conhecimentos.

Dois casos impressionantes

— Vejamos dois casos, diz-nos o Dr. Ari Miranda Lima, verdadeiramente impressionantes e que são bem a afirmação da veracidade do que sustentei. Acabo de receber um doente, aqui no ambulatório, que é exemplo vivo da negligência e da ignorância e que representa um verdadeiro perigo para os que o cercam. Esse homem simples vive cercado da familia composta de mulher e quatro filhos, frequentando regularmente a sua repartição. Disse-me ter escarrado sangue há alguns meses. Como estivesse muito resfriado e tossindo bastante, atribuiu o sangue no esforço que fazia para tossir. Há dois meses, repetição do acidente, depois de longa permanência ao sol e grandes manifestações de entusiasmo durante uma partida de football. Ainda dessa vez o sol e o entusiasmo foram responsabilizados, e não a tuberculose. A uma terceira repetição do acidente de sangue, verificada agora, procurou-nos. Apresenta escarro positivo e aspecto radiográfico pulmonar de processo tuberculoso em evolução franca. E, o que é mais doloroso, já lhe fizemos duas tentativas de aplicação do pneumotorax infrutíferas. A demora de quase seis meses em procurar um serviço especializado, permitiu maior desenvolvimento do mal, com complicação pleural, que diminuiu de muito as possibilidades de cura, em face da impraticabilidade do colapso artificial. Esta observação, pela gravidade, serve para ilustrar a tese que pretendo demonstrar, completa-se com esta outra, que diz bem da necessidade de uma campanha de educação da massa. Vejamos estes documentos relativos aos exames de laboratório e Raios X de uma criança por mim examinada. E' o que podemos chamar de sentença de morte inapelável. A fonte do contágio é a própria mãe. Os dados radiológicos dos pulmões e as provas de laboratório realizadas recentemente, acusam-na inexoravelmente de responsável pelo contágio. Apurando melhor sua história clínica, confessou-me que há doze anos "teve uma sombra no pulmão". Não fez tratamento, embora tivesse sido aconselhada por especialistas. Como nada sentisse, senão tosse discreta e resfriados frequentes, classificados como sem importância, jamais se preocupou com aquele diagnóstico e com os conselhos bem avisados. Casou-se há dez anos e teve quatro filhos, dos quais só resta o moribundo que nos trouxe hoje ao consultório. Os outros, declarou-me ingenuamente, morreram entre oito meses e três anos de idade.

Diante de fato tão doloroso, aproveito a oportunidade para ressaltar a necessidade do exame de saude pré-nupcial obrigatório. É um verdadeiro crime, por parte dos poderes públicos, a sua não exigência. Seria medida capaz de pôr cobro a casos lamentaveis dessa natureza. Não pensem que estamos diante de uma exceção. Exemplos como estes se repetem diariamente. Precisamos reagir contra a ignorância. É necessário incentivar a campanha educativa, nas escolas, oficinas, estabelecimentos fabris, pela imprensa, cinema, rádio, na via pública através de cartazes inteligentes. Embora tudo isso custe muito dinheiro, devemos lembrar de que esse dinheiro gasto servirá para comprar a saude de um povo.

A questão da habitação

— Outra questão de relevante importância é a da habitação higiênica. É preciso guerrear sem tréguas os cortiços e favelas. A construção de vilas operárias nos moldes ultimamente elaborados pelo Ministério do Trabalho, será solução de alto valor profilático. Em 1935 o govêrno inglês votou uma lei pela qual a habitação de um só quarto não poderia ser feita por mais de duas pessoas. Fixou-se a superfície mínima dos aposentos de dormir e foram criadas penalidades severas para os proprietários faltosos. Exijamos legislação semelhante para nós. Segundo Broening, uma casa saudavel já é um pequeno sanatório. Multipliquemos esses sanatórios domésticos aos milhares.

Os cuidados com a criança

— No tocante à criança — o amanhã da nacionalidade — devemos dedicar particular carinho. As coletividades infantis necessitam de vigilância severa e sem desfalecimentos. Alem do exame clinico de cada elemento infantil, sem nos esquecermos do imprescindivel inquérito familiar, devemos voltar os nossos olhos para os adultos que as cercam, enfermeiras, domésticas, professoras, etc. Propugnaremos pelo exame radiológico obrigatório, provas de cutireações, praticadas sistemática e periodicamente, vacinação BCG. Aumento de escolas ao ar livre, colônias de férias, preventórios, etc. Procuremos tornar realidade a frase de Calmette: "Tudo pela criança". Devemos conferir valor capital ao problema da sub-nutrição. Infelizmente, mesmo nas classes mais abastadas a alimentação não é bem feita. Quando não o é quantitavimente, o é qualitativamente.

Se culpamos a alimentação má, devida em parte ao baixo padrão de salários para uma época inflacionista, não deixamos tambem de conhecer um pouco de indiferença dos brasileiros pelo nosso destino. Enfim, como a alimentaçã deixou de ser hoje um assunto de ordem privada, mas problema de higiene social, no qual o Estado deve intervir, por suas instituições e pela educação, justo será aguardar medidas salvadoras de quem se abalance à responsabilidade de desejar reduzir a morbidade e mortalidade por tuberculose no país. Finalmente, precisamos de um entendimento perfeito entre os vários elementos que compõem o aparelhamento anti-tuberculoso em cada instituição de previdência e destas entre si. Reuniões periódicas do maior número possivel de tisiologistas. Tudo num ambiente de liberalidade, sem manifestações personalisticas, com muito desejo de ação e nenhuma burocracia. Os elevados e altruisticos desígnios de uma campanha anti-tuberculosa nacional deverão fazer de cada brasileiro um legionário a seu patriótico serviço. A solução do magno problema pede o concurso de todos. Unamo-nos — govêrno, técnicos, doentes, homens, mulheres e crianças, numa arrancada sem esmorecimentos para a destruição do inimigo comum.

O comandante Victorio Malatesta, fazendo as suas interessantes declarações

Uma ligeira palestra com o comandante do navio escola "La Argentina"

O meu país, diz o ilustre oficial, está mais interessado em desenvolver a Marinha Mercante do que a de Guerra

Sob o comando do capitão de fragata Vitório Malatesta, está dêsde ontem, no porto desta capital, o navio escola "La Argentina", da Marinha de Guerra daquele país amigo e vizinho. A bela unidade, conduzindo uma turma de jovens alunos da Escola Naval da Argentina, está realizando um cruzeiro de instrução por vários países do mundo.

O comandante Victorio Malatesta, figura simpática, que já exerceu, aqui, as funções de adido naval junto à Embaixada do seu país, depois de visitar o ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, fez, embora ligeiramente, estas interessantes declarações à imprensa:

"Estou encantado de voltar ao Brasil, onde estive durante três anos, vivendo entre os brasileiros dos quais guardo a mais grata recordação. Aqui deixei grandes amigos que, agora, me recebem de braços abertos. Permaneceremos no Rio de Janeiro até o próximo sábado, quando continuaremos a nossa excursão que compreende a América Central, Estados Unidos, Canadá e alguns países da Europa".

MAIOR PREOCUPAÇÃO COM A MARINHA MERCANTE

Já que falavamos com um brilhante oficial da Armada Argentina, ocorreu-nos à idéia de perguntar-lhe o que nos poderia dizer sôbre o desenvolvimento da Marinha do seu país.

O comandante Victorio Malatesta atendeu-nos, mas com palavras que só podem honrar os propósitos do govêrno da Argentina, dizendo-nos:

"O nosso govêrno está atualmente mais preocupado com o desenvolvimento da Marinha Mercante da Argentina, pois o nosso problema é aumentar a sua tonelagem, para que possamos impulsionar cada vez mais a exportação. Com relação à Marinha de Guerra, é propósito do govêrno do meu país fazer com que tôdas as nossas unidades visitem países estrangeiros em viagem de confraternização. Essa é a tarefa das Marinhas de Guerra na paz.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sidney Wooderson não se retirará ainda das competições

LONDRES, 23 (AFP) — Sydney Wooderson, campeão britânico da distância de meia milha, e, desde sábado, das três milhas, não se retirará ainda das competições.

Entrevistado, Wooderson declarou:

— Antes da corrida de sábado, decidira definitivamente não correr mais depois dos campeonatos, mas, agora, só tomarei uma decisão depois de terminada a estação.

O campeão também declarou que não se ressentia da corrida de sábado e que treinará na pista de Londres durante as tardes desta semana.

Wooderson, que completará 32 anos no próximo mês, é tabelião da Cidade de Londres. É para poder prosseguir seus estudos que Wooderson pensa em retirar-se do atletismo.

Se o campeão decidir-se a bandonar o esporte ativo, a Grã-Bretanha perderá um dos seus melhores atletas.

Vista da rua Ferrer

Bangú - cidade industrial

Até no serviço público há diferença da sorte... — A grande área do Bangú A. C. vai ser loteada para estabelecimentos comerciais — Nos campos já não há a mesma abastança — Ruas bonitas e confortáveis ao lado de outras sujas, abandonadas

Bangú, como já dissemos, integrava, com o Realengo, a área de Campo Grande, terras essas reunidas pela Paróquia de Nossa Senhora do Desterro. Teve, mesmo, antes de Campo Grande, uma pequena capela. Foi fazenda rica, tão rica, que o Regente a preferia a outras, para repousar das canseiras da viagem à Santa Cruz. Boa mêsa, boa dormida, que lhe dava a opulenta fazendeira e senhora de engenho.

Nesses lugares se passavam, no principio do século XIX, coisas estarrecentes originadas pela desenvoltura, pela soberbia de um grupo de "grileiros", que os havia em tôda a parte. Iludiram os governantes com falsos documentos e testemunhas. Declaradas sem dono, aberto o caminho para a chantage, as terras que confinavam com o Piraquára, no Realengo, foram dadas em sesmarias, em 1805, ao grupo de piratas. De posse do título legal passaram a exigir fôro dos ocupantes, que eram esbulhados da noite para o dia.

O caso levantou celeuma. Os que não pagavam a renda chegavam a ser surrados, sem dó nem piedade. Choveram protestos. Memoriais, contando tôda a marosca, foram dirigidos à ilustrissima e ingênua Câmara, que, sem maior exame, dera tantas terras que eram suas, causando males sem conta. Afinal a audaciosa "grilagem" foi tôda examinada. Graças à honesta atitude do padre Antônio Rodrigo do Valle, bom vigário de Nossa Senhora do Desterro, de Campo Grande, que deu certificado provando que sempre haviam os moradores das terras se confessado, batizado e casado na sua paróquia. Logo as terras eram de Campo Grande, já tinham donos. E só depois de uma dezena de anos a ilustrissima Câmara deu fim à "grilagem".

Repartido o grande latifúndio por vários posseiros, houve cultura dos campos de pequena lavoura.

Constituída em Paróquia, separada da de Campo Grande, em 1908, levantou-se a matriz por invocação a São Sebastião e à Santa Cecilia. Prefeito o padre Olimpio de Mello, Bangu recebeu vários melhoramentos, inclusive a abertura da praça da Fé, onde está a igreja. A avenida de Santa Cruz teve aberto o novo trecho, isolando-se do da Rio-São Paulo, que, nesse local, tem seguimento os nomes de Francisco Real e da Feira.

Essas denominações foram adotadas incompreensivelmente. O topônimo de Intendente Magalhães vai até o rio Piraquará. Por que não se prolongou até encontrar, novamente, a avenida de Santa Cruz? Não causaria a confusão que causa aos automobilistas. Ou, então, o do início do trecho — Francisco Real.

Presentemente já não há a mesma abastança nos campos de Bangú, que se vão cobrindo de casario residencial.

O progresso, nesses últimos dez anos, é notavel. Mais na margem esquerda da linha férrea. Coisa que ninguem pode explicar. Maior comércio, maior movimento das ruas. Nos próprios serviços públicos se nota profunda diferença de tratamento. De um lado, logradouros pavimentados, arborizados; de outro, nem as ruas, de chão nú, são limpas.

Velho morador contou ao repórter de A NOITE a novidade seguinte, da qual se chega a duvidar, pois é ela bem esquisita em matéria de serviço publico:

A avenida Santa Cruz, como dissemos, tomou, no novo trecho, o lado da estação. Foi pavimentado até a rua Cônego Vasconcelos, que, além de arborização, recebeu, tambem, ótimo calçamento. Da estação em diante, se deixou como estava, chão de terra. É o perimetro fronteiro à fábrica e ao campo do Bangú A. Club. E o nosso informante conclui que esse tratamento diferente dado ao Bangú se origina na política, melhor, na politicagem.

Daí se fazer ao prefeito Hildebrando de Góis um apelo para emendar esse tão grave erro que só prejudica a uma grande população.

Bangú sofreu, até aqui, o mal de que se ressentem vários outros lugares de idêntica topografia. Não se póde ampliar a área que rodeia a estação, e mais procurada para os estabelecimentos comerciais.

Apenas meia dúzia de logradouros e todos tomados de lojas. Toda ou quase toda a vida local tem a animá-la a fábrica.

O novo campo do clube de football está sendo construido do lado oposto. A área do atual, que fica fronteira à estação, vai ser toda loteada e vendida para instalações comerciais, nas duas faces. Transformar-se-á, desse modo, a fisionomia do lugar.

Os negócios já começaram. E que negócios!...

O INTERVENTOR CONVENCEU-OS DA DERROTA DO JAPÃO

Como se processou a reunião dos chefes da colônia nipônica, convocada pelo Sr. Macedo Soares — O testemunho de autoridades diplomáticas estrangeiras para dissipar as dúvidas dos recalcitrantes — Revelações feitas a A NOITE pelo senhor Ataliba Nogueira

O acaso colocou-nos, na manhã de hoje, em uma das salas onde se reunem as sub-Comissões da Assembléia Nacional, diante do deputado Ataliba Nogueira. O representante paulista falava, a amigos e colegas, da reunião dos líderes da colônia japonesa em S. Paulo, no Palácio dos Campos Elisios, promovida pelo interventor no Estado com o objetivo de convencer os nipões residentes naquela unidade da Federação da terminação da guerra com a derrota de sua Pátria.

— As notícias divulgadas em jornais cariocas infelizmente não refletiram a verdade. Não é exato que o interventor José Carlos Macedo Soares tenha cedido, como foi publicado, a quaisquer exigências da colônia ou de membros da colônia japonesa, nem houve, sequer, exigências.

O interventor estava convencido, como ainda está, de que as violências, não importa a sua procedência, não são argumentos para convencer fanáticos e resolveu convocar as figuras mais destacadas da colônia japonesa para uma reunião em que lhes daria testemunhos definitivos do insucesso das armas nipônicas e da vitória das Nações Unidas.

Convidou, então, uns trezentos "gros bonnets" da comunhão japonesa da capital e do interior do Estado e fez uma sessão no palácio dos Campos Elisios. Viajaram do interior muitas dezenas de nipões em automoveis, trens e até caminhões, correspondendo ao apelo da autoridade superior do Estado.

O embaixador José Carlos Macedo Soares pediu, ao mesmo tempo, o concurso de algumas personalidades [illegible], que dariam o seu testemunho sôbre o insucesso do Império de Hirohito: o ministro da Suécia, que é o encarregado dos Negócios do Japão no Brasil; o cônsul geral da Suécia, em S. Paulo, que se incumbiu de responder pelo expediente do consulado do Japão, em S. Paulo; o cardeal Mota, arcebispo do Estado, e o comandante da Região Militar, general de divisão Milton de Freitas Almeida.

Compareceram ainda todos os secretários do Estado e à hora marcada teve início a reunião, que foi aberta pelo interventor.

Depois de expôr os motivos que o levara a convocar os presentes, o Sr. José Carlos Macedo Soares deu a palavra às autoridades consulares presentes, que depuzeram, sendo as suas palavras vertidas, para o japonês, por intérpretes, pois a maioria dos presentes não fala ainda a língua portuguesa.

Quando terminaram os depoimentos, muitos japoneses derramavam lágrimas copiosas. Estavam, porém convencidos da derrota das armas pátrias e sumamente acabrunhados. O interventor pô-los então à vontade e lembrou-lhes, por sua vez, que deviam pôr termo às perseguições e mortes que suas sociedades secretas vinham praticando contra os compatriotas que haviam aceito, como fato consumado, a derrota do Japão. É verdade que êsses crimes não eram praticamente contra brasileiros. Mas nem por isso a autoridade devia abster-se de intervir e de proceder contra os criminosos, nos termos da lei. Os japoneses que viviam no Brasil tinham direito à proteção legal e esta havia de exercer-se, quaisquer que fossem as circunstâncias.

Ouvindo o interventor e já convencidos da realidade, e ainda como o Sr. José Carlos os puzesse à vontade, alguns japoneses pediram-lhe que mandasse soltar os numerosos patrícios detidos, dizendo que muitos deles eram inocentes e que os outros tinham cumprido o seu dever de patriotas, ou aquilo que consideravam o seu dever.

O interventor nada prometeu a respeito dos criminosos, se não que a lei seria obedecida. Insistia, entretanto, em seu apelo, para que fôsse posto um paradeiro aos atentados e assassinio de japoneses pelas sociedades secretas, na certeza de que a autoridade estadual não transigiria com os culpados.

Foi tudo o que se passou, concluiu o deputado Ataliba Nogueira. Onde a "derrota" do interventor? Onde a capitulação? Sua atitude foi a de um homem prático e inteligente, e havemos de verificar, em breve tempo, que ela alcançou, efetivamente, o maior êxito.

Carioca-reporte, atenção

O PRÊMIO CASTELAR DE CARVALHO, NA IMPORTÂNCIA DE 2.000 CRUZEIROS

Continua a despertar o mais vivo interesse o concurso de estímulo ao "Carioca-Reporter", para o qual A NOITE instituiu o Prêmio "Castelar de Carvalho", na importância mensal de 2.000 cruzeiros. Você, leitor, poderá ganhar 2.000 cruzeiros com um simples telefonema a A NOITE.

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui para o "Carioca-Reporter":

I — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande e real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A notícia sensacional poderá prender-se ao assunto politico, econômico, social, como aos casos de rua, de policia, jurídico, desde que, enfim, abranja interesse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, nesse caso, ser-nos entregue tambem redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrativa, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possiveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluidos de concorrer aos prêmios os repórteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão ser não alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "Carioca-Repórteres", concorrer a esse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquele que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Repórteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer notícia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556.

O peregrino das favelas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Seguindo, no entanto, os elevados princípios da sua Congregação, padre Thiago, todo de branco, segue também os impulsos de uma vocação religiosa, que não se limita à celebração do santo ofício das missas ou à sacra pregação dos púlpitos. A Congregação dos Sagrados Corações, dentro da militação apostólica, representa a própria fôrça do catolicismo no seu trabalho afanoso e persistente de angariar novas ovelhas para o rebanho de Cristo. Seus religiosos vão ao encontro dos fiéis. Estão sempre no meio daqueles que, por negligência ou por descaso, se afastaram das lições e dos ensinamentos do Divino Mestre. Repetem, em pleno Século XX, a missão histórica e heróica dos Apóstolos, revivendo exemplos dignificantes que imortalizaram outros irmãos dessa mesma Congregação, numa luta sem tréguas contra a decadência e dissolução moral e social que por várias vezes já ameaçou a humanidade, grassando perigosamente na seara fertil dos lares e das coletividades desorganizadas.

O peregrino das favelas

Padre Thiago, na sua peregrinação pelas favelas da cidade, principalmente nas que mais chocam, lamentavelmente contrastam sua miséria com a imponência arquitetônica dos bairros aristocráticos, também vai cumprindo a sua missão. É ela muito difícil! Mas esse peregrino das favelas não se intimida diante do sacrifício e dos obstáculos. Remove tudo pela imposição da Fé e da Bondade. Quando, arfante e exausto, vai vencendo picadas ingremes até parece que as pedras se afastam do seu caminho. E não faz isso de mãos vazias, pois, como alpinista completo, disposto a permanecer o dia todo pelo itinerário difícil do seu turismo quotidiano, leva a sua matolotagem. Sua, propriamente não; dos outros. O que lhe enche os bolsos largos do hábito branco, não são as guloseimas de um farnel apetitoso; são os remédios para os seus doentes.

Além de remédio leva também gêneros de primeira necessidade para os que tem fome, coberteres e agasalhos para os que tem frio e a esta carga que, palpável e visível, lhe avoluma o porte, junte-se uma outra que ninguém vê e lhe enche todos os recantos do coração piedoso: as cargas preciosas da Fé e da Confiança, que padre Thiago incute no espírito daqueles que não vão à igreja e não acreditam em Deus. E é assim vai aumentando o seu rebanho.

Satanaz tambem cada pelos morros

Nesse piedoso mister, não raras vezes, o notável sacerdote tem que lançar mão do gladio da sua pujante vocação sacerdotal para afastar o demônio que, teimosamente, procura dificultar-lhe o pastoreio. Esse demônio, falemos mais claro, é o comunismo. Seus doutrinadores, pregando uma ideologia que não é nossa e muito menos de Deus, tentam espantar as ovelhas do padre Thiago acenando-lhes com promessas que a Igreja de Cristo não pode oferecer, porque, se o fizesse, seria destruir os mais belos princípios da moral social e humana.

Diante de uma greve de braços cruzados, duas mãos pegam na enxada

Para se ter uma idéia do quanto é capaz o demônio que anda pelos morros, vamos contar aqui um episódio edificante. Certa vez padre Thiago convocou seus ovelhas para um trabalho pesado. Tratava-se de desbastar o terreno, limpá-lo bem, para construir no local alguns tanques de água. Os comunistas souberam disso e se entregaram, então, à maldosa tarefa de ameaçarem todo aquele que viesse prestar sua ajuda ao trabalho planejado. Incutindo o medo e espalhando a intriga, conseguiram o intento. No dia marcado padre Thiago encontrou os homens no alto do morro. Um deles aproximou-se e advertiu-o de que desistisse da sua obra porque ninguém o auxiliaria. Pelo contrário, se teimasse em limpar o terreno poderia dar lugar a uma demonstração de desagrado.

Padre Thiago ouviu a ameaça. Não proferiu uma palavra de protesto, mas, diante do espanto de todos, apanhou uma enxada e começou a trabalhar. Não o amedrontaram os murmurios dos assistentes e sozinho enfrentou a turba. Durante varias horas manejou o pesado instrumento e só o largou vencido pelo cansaço. No dia seguinte voltou e encontrou dois homens à sua espera. Amigos ou inimigos? Eram amigos, felizmente. Pediram desculpas da atitude anterior e disseram-se dispostos a ajudá-lo. As ameaças prosseguiam, mas padre Thiago não se incomodava. Continuou trabalhando dias seguidos, ora ajudado por um ora por outro dos seus amigos mais fiéis. Faltava pouco para terminar e para convencer que suas promessas nunca falhavam, como andavam solapando pelo morro os agentes comunistas. Mas padre Thiago não resistiu aos mortificantes empreendimento e caiu doente. Havia adquirido uma fraqueza pulmonar que o colocara na franca situação de um propenso à tuberculose. E quando voltou ao morro teve uma decepção: a Prefeitura havia cedido o terreno para uma companhia imobiliária. No local que com tanto risco e tanto sacrifício preparara para a construção dos tanques encontrou um barracão, o barracão de ferramentas da emprêsa edificadora. Padre Thiago sofreu com isso. Não tanto pelo trabalho perdido, mas pela satisfação com que Satanaz aproveitou as circunstâncias para sorrir vitorioso e torcer a verdade da derrota.

Na igreja Santa Margarida Maria

O núcleo de trabalho dos padres da Congregação dos Sagrados Corações é o belo templo de Santa Margarida Maria, pitorescamente situado às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. É dali que se irradia para todos os lares pobres e humildes das imediações a bondade desses padres e a ação sempre pronta e benfazeja do padre Thiago. No próprio templo encontra-se o ambulatório que atende gratuitamente a mais de 10.000 doentes por ano. Os remédios também são de graça. Noutras dependências funcionam as oficinas de carpintaria, de encadernação, de costura e, ainda, o centro de distribuição de roupas e gêneros alimentícios. E não é só porque há também uma escola de alfabetização. A testa de tudo isso encontra-se o padre Thiago. Ele ensina aos garotos uma profissão honesta, a de encadernador e a de marceneiro por exemplo — arrebanhando assim do ócio, que é a mãe de todos os vícios, muitas crianças transviadas. Ele mesmo se encarrega de distrair seus paupérrimos alunos, proporcionando-lhes espetáculos de teatro e cinema educativos ou práticas esportivas ao ar livre. Quando se trata de jogar futebol padre Thiago não se acanha: ajeita a batina branca e entra no "team". E quem o vê assim, correndo com entusiasmo atrás da bola, driblando aqui e ali e chutando com entusiasmo acaba concluindo com acerto que as pequeninas ovelhas do rebanho de Cristo precisam de um pastor assim tão bom e tão alegre como padre Thiago. Ele, o amigo das crianças pobres e o peregrino das favelas tristes, sabe como bem poucos cumprir seu apostolado, impondo pela beleza humana dos seus exemplos as grandes lições do Divino Mestre.

A partida da delegação brasileira

Viajará num avião militar transporte, posto à disposição do Brasil pelo govêrno dos Estados Unidos — As despedidas no Aeroporto Santos Dumont

Embarcará amanhã rumo a Paris a Delegação Brasileira à Conferência Mundial da Paz, sob a chefia do ministro de Estado das Relações Exteriores, em função de embaixador.

Dificuldades de última hora, provenientes da suspensão temporária da linha dos "Constellations", acarretaram certos embaraços de transporte. O govêrno dos Estados Unidos, em mais uma demonstração de amizade que une as duas nações, bem como de sua aliança e identidade de propósito, pois à disposição da Delegação Brasileira, algumas soluções, à escolha, para êsse problema. O embaixador João Neves da Fontoura, entre estas, aceitou a oferta de um avião militar de transporte norte-americano. A bordo desta aeronave, seguirá para Paris, a Delegação Brasileira, que será a única dentre os países latino-americanos presentes àquele importante conclave político mundial.

As 9 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, a Delegação Brasileira receberá as despedidas protocolares bem como as dos amigos e admiradores dos seus ilustres componentes, rumando em seguida para o transporte aéreo norte-americano.

Ao que parece o avião 8C-24, decolará de Maria Angú.

A delegação, chefiada pelo chanceler João Neves, segue quase completa. Dos seus membros que se acham no país, apenas o Sr. Euvaldo Lodi fica para embarcar no fim do mês. Ao todo, seguirão trinta pessoas, incluindo alguns jornalistas.

O avião seguirá diretamente a Recife, de onde, depois de breve demora, seguirá para fazer a travessia do Atlântico durante a noite, chegando a Dacar pela manhã. A viagem prosseguirá para Casablanca, onde os passageiros pernoitarão na quinta-feira. Na sexta-feira de manhã o avião concluirá a sua viagem, indo diretamente a Paris, onde chegará durante a tarde.

Ontem de tarde, o chefe da tripulação da Fortaleza Voadora esteve no Itamarati, onde foi apresentado ao ministro João Neves.

Receberam os seus "vencimentos"

No gabinete do ministro do Exterior, Sr. João Neves, realizou-se, ontem de tarde, uma cerimônia original: o pagamento dos primeiros "vencimentos" daqueles que, de acordo com um decreto federal recente, recebem anualmente um cruzeiro pelos serviços que prestam ao país. O Sr. João Neves, na execução da lei, pagou um cruzeiro aos Srs. Euvaldo Lodi, Castro Maya, Malta Cardoso e D. Sylvia Regis de Oliveira, todos componentes da nossa delegação à Conferência da Paz, o primeiro como delegado e os outros como assessores. A cada um foi entregue uma cédula de cruzeiro, rubricada pelo presidente da República, general Eurico Dutra. Salientou o chanceler João Neves a alta significação que tinha aquela cerimônia, que pela primeira vez se realizava no Brasil; era o govêrno premiando, em nome da nação agradecida, os serviços de seus ilustres filhos, não com bens materiais, que os dispensavam, mas com um símbolo da gratidão nacional. Respondeu agradecendo, em nome de todos, o Sr. Euvaldo Lodi.

Uma homenagem ao ministro João Neves

As 13 horas, hoje, o Ministério ofereceu um almoço de despedida ao chanceler João Neves. Estavam presentes ainda os chefes da Casa Militar e da Casa Civil da Presidência da República, o prefeito Hildebrando de Góis e o chefe de Polícia, professor Pereira Lira. Falou oferecendo a homenagem o general Góis Monteiro. O almoço foi servido no restaurante do Ministério da Fazenda.

Responderá pelo expediente do Itamarati

Responderá pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores durante a ausência do Sr. titular, o embaixador Samuel de Sousa Leão Gracie.

ALTERADA A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

A nova redação do art. 521 — Em torno da propaganda de doutrinas incompatíveis com as instituições e os interesses da Nação — Proibidas as atividades de caráter político-partidário — Vedada também a filiação ou relações com organizações internacionais, salvo mediante licença do Congresso Nacional — Os mandatos das atuais administrações

O presidente da República assinou decreto-lei alterando a redação do artigo 521, da Consolidação das Leis Trabalhistas que passou a ter a seguinte redação:

a) — proibição de qualquer propaganda de doutrinas incompatíveis com as instituições e os interesses da nação, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao sindicato;

b) — proibição de qualquer atividades não compreendidas nas finalidades mencionadas no artigo 511 da mesma Consolidação, inclusive as de caráter político partidário;

c) — proibição de cessão gratuita ou remunerada da respectiva sede a entidade de índole político partidária.

O artigo 522 passará a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

"Constituirá atribuição exclusiva da diretoria do sindicato e dos delegados sindicais a que se refere o artigo 523, a representação e a defesa dos interesses da entidade perante os poderes públicos e as empresas, salvo mandatário com poderes outorgados por procuração da diretoria ou associado investido em representação prevista em lei".

O artigo 524 passará a vigorar com a seguinte redação:

"Serão sempre tomadas por escrutínio secreto as deliberações da assembléia geral concernentes aos seguintes assuntos: eleição de associados para representação da respectiva categoria prevista em lei; tomada e aprovação de contas da diretoria; aplicação do patrimônio; julgamento dos atos da diretoria relativos à penalidades impostas a associados e pronunciamento sôbre relação ou dissidios de trabalho.

A eleição para cargos de diretoria e conselho fiscal será feita por escrutínio secreto durante 6 horas contínuas pelo menos, na sede do sindicato, na de suas delegacias e onde funcionarão as mesas coletoras designadas pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho do Distrito Federal e pelos delegados regionais do trabalho nos Estados e Territórios Federais.

Em assembléia geral preparatória realizada no mínimo 30 dias antes da eleição, serão proclamados os nomes dos candidatos, designados os locais em que terá lugar o pleito e solicitados dos órgãos competentes as designações das mesas coletoras sindicais no parágrafo anterior e das mesas apuradoras a que se referem os parágrafos 3 e 4".

As entidades sindicais reconhecidas no termo deste lei não poderão filiar-se ou manter relações com organizações internacionais, salvo com licença prévia do Congresso Nacional. Os mandatos das atuais administrações sindicais, quer aqueles em curso, nos termos da lei, quer aqueles que sejam decorrentes de prorrogação legal, considerar-se-ão extintos no prazo de 30 dias após as eleições que forem realizadas em obediência a este decreto-lei, ressalvada a hipótese prevista pelo parágrafo 3.º do artigo 532 da Consolidação das Leis do Trabalho, alterado pelo decreto número 8.080, de 11 de outubro de 1945.

As associações sindicais de grau superior que tomarão providências legais das próximas eleições nas seguintes datas:

1 — A 6 de setembro de 1946, para a Diretoria e o Conselho Fiscal dos sindicatos. 2 — A 30 de novembro de 1946, para o Conselho de Representantes das Federações. 3 — A 2 de janeiro de 1947, para a Diretoria das Federações. 4 — A 1 de março de 1947, para o Conselho de Representantes das Confederações. 5 — A 15 de abril de 1947, para a Diretoria das Confederações.

O ministro do Trabalho expedirá instruções para o processo eleitoral a ser observado.

A partir da publicação deste decreto-lei, ficam revogados o artigo 3.º do decreto-lei n.º 8.740, de 19 de fevereiro de 1946, e o decreto-lei n.º 9.076, de 18 de março do mesmo ano, sem prejuizo da validade jurídica dos atos praticados durante a sua vigência e demais disposições em contrário.

De acordo com este decreto-lei é vedada a reeleição para o período imediato e no transcurso do tempo correspondente o respectivo mandato de qualquer membro da diretoria e do Conselho Fiscal dos Sindicatos de empregados autônomos, de trabalhadores, de agentes e de profissionais liberais. Igual proibição de observará ao terço dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal dos Sindicatos empregadores.

O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Caiu um avião de treinamento em São Bento

À hora de fecharmos os trabalhos desta edição, uma "carioca-reporter" nos dava aviso de que nas matas de São Bento, estação vizinha de Caxias, havia caido um avião de treinamento. Não se sabia o destino dos aviadores. A policia seguiu para o local.

O ladrão Augusto da Silva, ao lado de um investigador e dos objetos roubados

O ladrão e a cobra

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. João Souto de Assis, gerente da Importadora Meridional de Máquinas Ltda., apresentou queixa à polícia do 6.º distrito de que havia sido furtado em dois pares de sapatos novos, na importância de Cr$ 600,00.

O delegado do distrito acima, Sr. Guerreiro de Castro, designou o investigador Arcuri, a fim de proceder a diligências. Logo as suspeitas do policial recairam sôbre o empregado da casa, o auxiliar do mecânico Augusto de Araujo Santos, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua Irajubá n. 22, em Campo Grande. Em uma batida que deu na casa do mesmo, o investigador história de uma surucucu tapete que êle apanhara num brejo nas proximidades de sua residência. E o pior era que a cobra estava dentro de uma caixa de papelão fragil no Guarda-Volumes da Central do Brasil, já há cinco dias. Podia fugir e morder algum empregado, causando-lhe a morte, pois é ela uma das mais venenosas existentes no Brasil.

O policial pediu então maior detalhes ao ladrão, explicando êle o seguinte:

— De posse da cobra, telefonou para o Instituto de Manguinhos. Lá teve oferta de Cr$ 15,00 pela cobra. Certa manhã trouxe a cobra. Mais foi direto ao trabalho. Ali chegando viu uns motores pequenos bem a jeito. Não hesitou.

A cobra encontrada no guarda-volumes da Central do Brasil

Arcuri ficou surpreso. Havia êle roubado balanças, motores e uma infinidade de peças de máquinas tudo no valor acima de Cr$ .... 40.000,00. Até ai nada de mais. Apenas um roubo comum.

Onde aparece uma surucucú tapete

Augusto Araujo dos Santos já havia contado tudo o que fizera. Mais mostrava-se nervoso, inquieto, parecendo querer contar algo ainda mais grave. E, na manhã de hoje, chamou o investigador. Tinha outra revelação a fazer-lhe. Sua consciência ainda estava muito pesada. Pela mente do policial passou logo a idéia de outros furtos. Mas não era nada disso. Havia em tudo a

Embrulhou os motores e saiu, tendo também a cobra. Foi então à Central do Brasil, onde guardou tudo. Depois foi buscar os motores e deixou a cobra, que, segundo afirma, mede um metro e vinte centímetros. Esqueceu-se do bicho. Agora, estava inquieto e nervoso e queria se aliviar de tudo isso.

Enquanto isso acontecia, o "carioca-reporter" informava à A NOITE de que na Central do Brasil encontrava-se o mais estranho volume até hoje ali guardado. Tratava-se da cobra. Fomos até lá. Ali estava realmente, dentro de uma caixa de sapatos, comodamente deitada a surucucu tapete. É lógico que foram tomadas logo providências a fim de evitar qualquer surpresa por parte da cobra.

Novo esforço no combate à inflação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de preços nos Estados Unidos, a providência concorrerá, em certos casos, para diminuir o preço do que recebermos daquele país e que abrange inclusive utilidades de primeira classe.

Em geral louva-se na praça e nos bancos o ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, pela oportunidade e pelo alcance das providências agora tomadas, benéficas como são à economia Brasileira, principalmente à produção nacional que de todas as formas necessita de ser amparada.

Um passo acertado

Entre aqueles que, pelo trato diário dos negócios de câmbio e pelos seus conhecimentos especializados que tem desse assunto, acha-se o Sr. Hugo Hamann na situação de poder falar a respeito das medidas ontem tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Jornalista militante e corretor, o Sr. Hugo Hamann pode dar, como de fato nos deu, esclarecimentos e impressões capazes de melhor ilustrar o público.

Perguntamos de inicio ao Sr. Hugo Hamann como a praça recebera as modificações havidas no setor de câmbio. E a resposta não tardou:

— A praça recebeu satisfatoriamente a exclusão dos vinte por cento oficiais nas taxas cambiais. O mercado importador, com a diminuição do valor das moedas estrangeiras vai procurar incrementar seus negócios, o que beneficiará o consumidor nacional. Foi, portanto, uma medida oportuna e visivelmente deflacionista, pois o aumento das importações vai permitir o decréscimo do "superavit" d nossa balança comercial, diminuindo a necessidade de novas emissões para a compra de cambiais.

— Em que sentido agirá a medida na produção nacional?

— A redução da taxa para a compra de câmbio permite ao produtor adquirir os utensilios de que necessita por preços mais baixos o que trará um estimulo maior à produção. Por outro lado, não tendo sido alteradas as taxas para as exportações, a medida não agirá no sentido depressivo na cotação dos produtos exportáveis, o que manterá o ritmo da produção.

Depois de salientar que o câmbio ainda não é livre, prosseguiu o Sr. Hugo Haulann:

— A fiscalização cambial permanecerá, e, não deverá mesmo desaparecer; seria contraproducente. Os acordos assinados em Bretton Woods determinam certas obrigações com referência ao valor de nossa moeda, as quais não poderiamos manter com o mercado cambial completamente livre. A nossa situação, também, não seria favorecida; as oscilações bruscas, nesta época da transição, provocariam uma desorganização aguda em nossas trocas internacionais.

— Acha que a medida deve ser mantida com o controle das taxas, ou deveremos deixar o câmbio totalmente livre?

— Reitero a resposta acima. Atendendo a que temos obrigações assumidas no sentido de manter o valor internacional do cruzeiro em certo nivel, agora, a liberdade integral do mercado cambial não é aconselhavel. Ainda mais que, sofrendo o nosso principal produto de exportação, o café, de certas restrições de preços, a valorização de nossa moeda não viria acompanhada de uma reação na cotação externa, provocando a baixa e agravando o problema do produtor. A medida, mantendo as mesmas taxas para a compra de cambiais, foi inteligente e ressalvou o interesse da produção nacional. A Superintendência da Moeda e do Crédito deu um passo acertado com a portaria de ontem, cujos resultados, penso, serão realmente proveitosos no programa de combate ao inflacionismo que ela se impôs, em tão bôa hora.

Na seção competente, os leitores encontrarão as novas tabelas de câmbio afixadas hoje no Banco do Brasil.

Vai responder pela Delegacia de Costumes

O chefe de Policia baixou portaria designando o Sr. Dulcidio Gonçalves para responder pela Delegacia de Costumes e Diversões sem prejuizo de suas funções na Delegacia Geral de Portos e Litoral.

ASSINADA A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decreto-lei, que tomou o número 9.500, dispondo sobre a nova Lei do Serviço Militar.

Este decreto, que é longo, consta de 167 artigos consubstanciados em 10 títulos, a saber: da natureza, da prestação e da duração do serviço militar, dos órgãos de direção e de execução do recrutamento; do recenseamento militar; das convocações, do destino e dos contingentes e das inspeções de saúde; das isenções do serviço militar, das dispensas e adiamentos de incorporação; da incorporação do excesso ou deficiência, da adaptação e seleção, da inclusão em unidades especiais e da formação da reserva; da antecipação, das interrupções, das prorrogações e da conclusão do serviço ativo, do serviço militar na reserva; das infrações e das penalidades, disposições diversas.

Pelo que preceitua o art. 1.º, o Serviço Militar consiste em atividades desempenhadas nas forças armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — e compreenderá, em caso de mobilização total, os encargos relacionados com a defesa nacional. Todos os brasileiros são obrigados a prestar à pátria o tributo do serviço militar, segundo suas habilitações e condições de capacidade. O parágrafo 1.º, do art. 2.º, isenta as mulheres do serviço militar, mas estabelece que voluntariamente as mesmas poderão habilitar-se, de acordo com regulamentos especiais, em cursos de enfermagem, e em outros compatíveis com as suas aptidões, para desempenho de funções neles previstas. Ainda mais, em caso de mobilização, ficarão sujeitas a encargos que a lei especial determinar. A obrigação de prestar o serviço militar em tempo de paz subsistirá durante o período de 28 anos, contados da data em que o cidadão houver completado 18 anos de idade. Em tempo de guerra êste período poderá ser ampliado de acordo com os interêsses da defesa nacional. O Serviço Militar na Ativa terá a duração normal de um ano, ressalvados os casos de redução ou de dilação. Serão considerados reservistas das Forças Armadas até a idade de 45 anos, inclusive, e enquanto julgados capazes, os indivíduos que não estiverem em serviço ativo, os quais constituirão as seguintes categorias: 1.ª — Quando possuirem instrução militar suficiente; 2.ª — Quando possuirem instrução militar insuficiente; 3.ª — Quando não possuirem instrução militar. O art. 8.º da Lei do Serviço Militar estabelece que os reservistas independentemente de categoria a que pertencerem, serão distribuidos por três escalões: 1.º Escalão, em que se incluirão as classes até trinta anos, sujeitas a um período de cinco anos de disponibilidade, e obrigadas a atender, em qualquer tempo, à chamada de uma ou mais de suas classes para fins de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos técnico-militares ou encargos militares outros; b) — 2.º Escalão, constituído pelas classes de trinta e um a quarenta anos, sujeitas a um período de manobras, para um ou mais de suas classes; c) — 3.º Escalão, integrado pelas classes de quarenta e um a quarenta e cinco anos inclusivé, apenas sujeitas aos deveres gerais dos reservistas.

Quanto ao alistamento militar, dispõe o capítulo I nos artigos 21 e subsequentes que "todo brasileiro deverá alistar-se para o Serviço Militar dentro dos seis meses do ano civil em que completar dezessete anos de idade."

Esse alistamento poderá ser feito ao completar o individuo 16 anos de idade. No ato do alistamento que deverá ser efetuado perante o órgão alistador do domicílio ou, excepcionalmente, no de residência transitória e nos consulados do Brasil para os que estiverem no Exterior, o cidadão apresentará os seguintes documentos: a) certidão de nascimento ou prova equivalente, segundo as leis civis, se for brasileiro nato; prova de naturalização, se foi brasileiro naturalizado; b) declaração de que ainda não se alistou em outro órgão alistador, assinada pelo alistando ou, a seu rôgo, por pessoa idônea.

Dispondo sobre as convocações, destino dos contingentes e inspeções de saúde, estabelece o Título IV que todo cidadão, alistado ou não deverá considerar-se convocado para o Serviço Militar no ano civil em que completar 18 anos de idade, independentemente de editais, avisos ou notificações.

O ministro da Guerra, ouvido em tempo, os Estados Maiores das Forças Armadas e mediante autorização do presidente da República poderá, com a necessária antecedência da data inicial prevista para as primeiras inspeções de saúde, dispensar da incorporação, em cada ano, parcial ou totalmente os alistados em Municípios de Recrutamento que possuirem uma das seguintes condições: a) — Indústria extrativa de interesse da defesa nacional. b) — recenseamento militar de fraco coeficiente c) — meios de comunicação deficientes; d) pronunciada atividade agricola; e) excesso sobre os totais necessários ao preenchimento dos claros nas guarnições federais próximas ou excessos sobre as matriculas previstas nos Tiros de Guerra e Centros de Formação de Reservistas.

Os alistados que estiverem nas condições deste artigo serão dispensados, automaticamente, da incorporação, ficando, enquanto não forem incluidos na reserva, considerados à disposição do comandante da Região para convocações de emergência.

Nos municípios de incorporação total dispensada, não haverá as inspeções de saúde.

Os individuos convocados serão distribuidos entre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, de acordo com as preferências estabelecidas no artigo 40, dispondo o artigo 43 que os comandantes de Região Militar, do Distrito Naval e de Zona Aérea obedecerão tanto quanto possivel, ao critério de incluir os convocados em Unidades ou Centros de Formação de Reservistas localizados nos municípios de domicílio destes, ou nos mais próximos.

Nas disposições diversas estabelece o art. 140 que nenhum brasileiro entre 17 e 45 anos de idade poderá, sem fazer prova de que está em dia com suas obrigações militares, ser nomeado servidor público ou de autarquias, associações ou emprêsas oficiais, oficializadas ou subvencionadas, institutos paraestatais, ou cuja existência e funcionamento dependam de autorização ou reconhecimento pelo poder público; assinar contrato com os poderes públicos; obter passaporte ou prorrogação de sua validade; obter carteira profissional; obter licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão; matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino.

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dois mil mortos e feridos na revolução boliviana

(Titulos principais na 1ª página)

LA PAZ, 23 (R.) — Damos a seguir a narração pormenorizada da sangrenta revolução popular da Bolivia, onde se acha agora serenado o ambiente:

A revolução triunfou em toda a linha. Depois de tres tentativas de se darem golpes de Estado, que foram malogrados, o povo decidiu alcançar o triunfo, exigindo a restituição de suas liberdades.

O estopim foi a parede dos professores, que se declararam em greve, exigindo aumento de salários, no que não foram atendidos pelo governo Villaroel.

Os universitários e demais estudantes bolivianos apoiaram o magistério em suas reclamações, declarando-se em greve tambem. Não foi obtido nenhum resultado, ameaçando o governo encerrar o ano escolar em toda a República.

Os universitários, professores, operários, todos em geral, declararam-se em greve geral na quinta-feira, 18 de julho. Nesse dia, os universitários organizaram um grande comicio, espraiando-se pelas ruas e paralisando os poucos bondes e ônibus que as percorriam. Ao mesmo tempo ouviam-se tiros de fuzis em alguns setores disparados por policiais contra transeuntes.

Indignados com este fato, os universitários conseguiram uma bandeira nacional e, entoando o hino pátrio, organizaram uma grande manifestação. Dirigiram-se assim ao palácio do governo, pedindo que o governo renunciasse, tendo sido recebidos a rajadas de metralhadora, ordenadas pelo presidente Villaroel e seu grupo. Nesta refrega, perderam a vida tres estudante de 15 anos de idade mais ou menos. Os manifestantes dispersaram-se por todas as ruas, organizando-se novamente e procurando armas, sem consegui-las. A seguir, grupos de tres a quatro estudantes passaram a aproximar-se disfarçadamente dos policiais, desarmando-os à força e apoderando-se de suas armas e metralhadoras leves. Com essas armas assaltaram a Assistência Pública, a fim de raptar o seus companheiros que ali cairam, para impedir que se lhes desse sumiço.

O povo indignado diante de todos os fatos referidos levantou-se numa onda de grande protesto contra os governantes militares.

Foi organizada outra manifestação na sexta-feira, dirigida por mulheres, meninos colegiais e operários, conduzindo a bandeira nacional com crepe, em sinal de luto pelos que haviam morrido quinta-feira e pedindo aos brados a implantação de um governo civil, sob gritos de: "Morra o tacão militar!"

Dirigiram-se assim ao Palácio do Govêrno, onde foram recebidos com descargas de metralhadora, canhões e disparos de alguns "tanks" que se encontravam protegendo o Palácio do Govêrno.

Nesse dia, morreram muitas mulheres e meninos inocentes, baleados. A situação havia se agravado completamente. Não circulavam os jornais. As casas comerciais encontravam-se de portas cerradas. Tudo parecia um cemitério. O silêncio reinava na cidade de La Paz.

Os transeuntes não tinham garantia de transitar pelas ruas, pois que Villaroel e sua camarilha do M.N.R. (Movimento Nacional Revolucionário) haviam ordenado que a policia fizesse fogo desapiedadamente, sem quaisquer escrúpulos.

Os cadáveres dos estudantes desapareciam num abrir e fechar de olhos. Outros estudantes eram presos e seu destino era decidido pelo prefeito, membro do M.N.R. Muitos cadáveres foram queimados e seus restos depositados em valas especialmente cavadas nos quartéis.

Procurando ante-ontem abrir vários caixões de munições, o público teve a surpresa de verificar que, no lugar das munições que esperava achar, havia restos humanos queimados.

Até às 21 horas, camionetes e automoveis percorriam as ruas, recolhendo os feridos e mortos, que haviam sido colocados nas casas mais próximas ao local da batalha, onde ficaram durante todo o dia.

Desde o começo da luta, as mulheres bolivianas, expondo suas vidas, atendiam aos que tombavam.

E também procederam elas a uma febril coleta de trapos para bandagens, que se haviam esgotado.

Calcula-se em mais de dois mil o número de mortos e feridos.

O EXÉRCITO NEGOU-SE A ATIRAR SOBRE O POVO

LA PAZ, 23 (A. P.) — Depois que Villaroel formou um novo gabinete, — revelou hoje um oficial boliviano — após negar-se em obedecer às instruções do Exército que o informara anteriormente ser impossivel sua continuação no poder, os oficiais bolivianos entraram em contacto com os diversos comandos regionais militares para que esses ordenassem às suas tropas a não abrirem fogo contra o povo. Tal ordem, possivelmente ficou conhecida dos chefes do partido do govêrno que fugiram logo em seguida.

Os oficiais que apoiavam Villaroel tentaram obter o apoio das forças armadas, tarefa a que se dedicaram até a madrugada de 21 de julho. Não obtendo esse apoio, pois o Exército manteve-se unido ao lado do povo, Villaroel desistiu e assinou sua renuncia que ficou em poder do general Damaso Arenas.

As reparações devidas ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

altas esferas do govêrno a respeito das reparações de guerra devidas ao Brasil.

Explicou minuciosamente o ministro do Exterior as dificuldades em que temos esbarrado para obter as reparações devidas; sendo os danos já apurados superiores a novecentos bilhões de cruzeiros, o Fundo de Indenizações, formado pelos bens de súditos do Eixo retidos, na conformidade do decreto de maio de 1942, não reuniu até agora mais de quatrocentos bilhões. As Nações Unidas, quando da Conferência de Paris, em fins do ano passado, resolveram que o Brasil se utilizasse dêsse fundo para reparar os danos que sofreu. Convém explicar, porém, e o Sr. João Neves o fez com muita clareza, que os bens confiscados aos eixistas eram, na sua quase totalidade, valores já incorporados à economia nacional, e muitos deles criados no Brasil. Se adotada a sugestão vinda de Paris, as reparações se fariam à custa da própria economia brasileira. E isso, que já tinhamos explicado em nossa edição de sábado, é considerado um verdadeiro absurdo. E por isso mesmo é que a delegação brasileira à Conferência de Paris leva reivindicações que apresentará e defenderá com firmeza.

Há ainda onde ir buscar reparações

Os bens alemães no exterior, mercadorias capturadas, serviços e produtos atuais, constituem a categoria "a" destinada às reparações; os navios alemães de todos os tipos e as fábricas instaladas na parte oeste da Alemanha, formam a categoria "b". Até agora, o Brasil apenas lançou mão de uma parte muito limitada da primeira categoria, e nada lhe foi concedido da segunda, tendo sido já distribuidos os navios, os do resto da esquadra e os mercantes, e quase tôdas as instalações industriais. Para os leitores pouco versados nestes assuntos complexos, deve-se explicar que os bens particulares, e são a grande maioria, quer em um, quer em outro caso, entregues como reparações são, ou deverão ser posteriormente pagos pelo govêrno alemão aos seus concidadãos. Em princípio, é o Estado alemão que sofre, e não o particular.

Como não se deve ignorar, havia e ainda há no Brasil vultosos bens alemães, representados por importantes firmas e explorando patentes e marcas de comércio e indústria que representam, apesar da depreciação crescente sofrida nos últimos anos, um valor apreciavel.

É de tôda a justiça que o Brasil reivindique desde logo o direito de propriedade de tais patentes e marcas registradas.

Não seria legitimo que as patentes e marcas de indústria e comércio, depositadas e registradas no Brasil como bens de firmas ou cidadãos alemães, venham a ser atribuidas como indenizações de guerra a outros paises, com exclusão do Brasil. Atribuidas e, o que seria pior, continuar a serem aqui exploradas contra os nossos próprios interêsses.

Patentes e fábricas

Sucede, além disso, que as patentes de propriedade alemã não foram arroladas para serem distribuidas. Mais de mil engenheiros norte-americanos e uns quinhentos britânicos foram enviados à Alemanha para examinarem essas patentes e os "processos de fabricação" em uso pelas indústrias daquele país. Teria sido lembrado que patentes e marcas fossem exploradas em conjunto pelas Nações Unidas; essa proposta, porém, sofreu impugnações muito sérias, principalmente nos Estados Unidos. E nada foi resolvido.

Há, porém, a lembrar que o Brasil também poderia receber como reparações de guerra algumas fábricas das que estão ou vão ser desmontadas na Renânia, algumas delas de indústrias químicas que nos fazem muita falta. Antes atribui-las ao Brasil, que nada recebeu até hoje, do que destrui-las a dinamite, como recentemente sucedeu...

Mas, há ainda outros bens alemães e italianos que poderão ser considerados como passiveis de serem entregues ao Brasil por conta de reparações de guerra. A diferença assinalada entre o total dos danos sofridos e o Fundo de Indenisações, dia a dia desfalcado pela devolução de bens a italianos residentes em território brasileiro, impõe um esfôrço à nossa delegação para que obtenha novo critério da Conferência que se vai reunir em Paris.

A firmeza que o chanceler João Neves demonstrou, ao expôr seus pontos de vista, decisão que o presidente Gaspar Dutra já aprovou, é apenas uma demonstração da justiça das nossas reinvindicações. "A guerra não é um "negócio". Realmente, nunca foi e não o é para o Brasil. Mas, por isso mesmo, é que devemos agir com a firme segurança de quem reclama apenas o reconhecimento de um direito e pede, simplesmente, que se lhe faça justiça.

Assassinado com a faca que trinchava o porco assado

Estão detidos até o momento em que escrevemos esta noticia, na delegacia do 22.º distrito de policia, os irmãos João, Abel e Paula Batista Menezes, Olavo Ribeiro e Altivo Novais, todos esses indivíduos mais ou menos comprometidos no assassinio do violonista Cesar Ayala, caso de que nos temos ocupado detalhadamente em várias reportagens.

Trata a policia de identificar quem esfaqueou o violonista, causando-lhe a morte.

Quando a policia procurava prender em sua casa Olavo Ribeiro, a mãe desse moço fez séria acusação ao guarda civil Severino Barroso, que ser no Socorro Urgente da Penha. A policia vai detê-lo e interrogá-lo tambem. A senhora Anita Ribeiro disse que, morando próximo da casa em que tudo ocorreu, viu o guarda civil em questão, que estava à paisano, vestido de uma roupa clara, que estava toda cheia de sangue.

A Sra. Anita Ribeiro terminou dizendo que não desejava acusar ninguem, mas que isso o fazia uma vez que suspeitaram de seu filho Olavo. Podia afirmar que Olavo não matou ninguem.

O inquérito prossegue.

Suicidou-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Pedrina Ferreira, de 19 anos, solteira, moradora na rua Conselheiro Paulino 13, em Olaria.

Amanhã o último treino para o Circuito Boa Vista

Está marcado para amanhã, de 14 às 16 horas, o segundo e último treino para os volantes e motociclistas que participarão das competições de domingo próximo. O treino será praticamente uma avant-premiere, visto que a ele comparecerão todos os inscritos. Para facilitar aos concorrentes das diversas provas, o treino será assim dividido: De 14,00 às 14,40 horas: Autos de Turismo e Sport. De 14,40 às 15,20 horas: Motocicletas. De 15,20 às 16,00 horas: Autos de corrida. De acôrdo com o estabelecido pelo regulamento geral das competições de automobilismo, que serão realizadas no próximo domingo, na Quinta da Boa Vista, será amanhã, às 16, horas, verificada a solenidade de encerramento das inscrições e sorteios para a numeração dos carros e formação dos pelotões para as provas eliminatórias da categoria "Turismo Sport".

Dez concorrentes no clássico «Jockey Club de São Paulo»

ACONTECEU NO SÁBADO — Ubiana toma a ponta, tendo ao lado Hesperia, vendo-se mais atrás Cangica, Paraguaia e Feliz. Encoberta por Paraguaia está Calita. Ela, por dentro, assume o comando, tendo a seu lado D. Pedro II, Razão, Ciraú, Sia e Mangah. Cotiára aparece junto à cêrca. Fases, são flagrantes da reunião de sábado, no Jockey Club, que despertou vivo interesse entre os turfistas.

Dois ótimos programas para sábado e domingo

Jockey Emigdio Castillo.

O compromisso assinado ontem por êsse profissional e o tratador Celestino Gomez foi mandado anotar, ontem, pelo órgão técnico.

Três profissionais multados

Os tratadores Bertulio F. Carvalho e José S. da Silva foram multados em Cr$ 100,00, cada um, por não terem apresentado convenientemente arreados, os seus pensionistas Galanio e Cracha.

Dirigindo Clóro, Domingos Ferreira saiu da linha na reta final, infringindo, assim, o art. 156 do código, razão pela qual vai pagar a multa de Cr$ 200,00.

O Minguinho, que esteve suspenso 3 meses, estava com saudades da caixa dos profissionais.

Não montarão no domingo

O jockey Emigdio Castillo e os aprendizes Nelson Mota, Nestor Linhares, Laurentino Fontes e Guilherme Greme Jr. foram suspensos por uma corrida cada um.

Montando, respectivamente, Formação, Flavia, Solo, Relincho e Remolacha, infringiram o artigo 153 do código, por haverem prejudicado os adversários.

Se não fosse o grande prêmio "Brasil", no outro domingo, alguns dos profissionais citado teriam maior descanso.

Mas o contrário não quis privá-los de montaria no dia da maior festa.

Estrearão no Hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas corridas os seguintes animais:

Jingo — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Fair Day, de criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do Dr. Jorge Jabour. Tratador: Waldemar Costa.

Sadyk — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Sind e Kitcat, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do Sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabattino d'Amore.

Retumbante — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Parlanchim e Crecelle, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do Sr. Luiz Jorge. Tratador: Mario de Almeida.

Changai Kid — Masculino, castanho, 3 anos, Inglaterra, por Flaz of Truc e Changai Lil, de importação do Sr. Roberto Seabra e de propriedade do Sr. Nelson Seabra. Tratador: Gonçalino Feijó.

O PROVAVEL CAMPO DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

A menos de quinze dias do grande prêmio "Brasil", é enorme a curiosidade que existe em tôrno dos concorrentes, que ao que se anuncia, serão os seguintes:

Cumelén — A. Araujo — 58 ks.
Escorpion — L. Rigoni — 58 ks.
Vatipor — G. Costa — 58 ks.
Punjab — E. Artigas — 57 ks.
Goyo — R. Freitas — 52 ks.
Bill Omer — J. Mesquita — 58 ks.
Typhoon — O. Rosa — 53 ks.
Rio Largo — E. Castillo — 55 ks.
Clóro — D. Ferreira — 58 ks.
Longchamp — F. Silva — 57 ks.
Zorro — A. Barbosa — 57 ks.
Eldorado — L. Leighton — 53 ks.
Ever Ready — O. Ulloa — 53 ks.
Fumo — J. Portilho — 53 ks.
Mirón — P. Vaz — 57 ks.
Water Street — R. Zamudio — 58 ks.
Bonitão — R. Olguin — 55 ks.
Mohican — P. Simões — 58 ks.

O Jockey Club encerrou, ontem, as inscrições para as próximas reuniões, havendo conseguido organizar provas em número suficiente, apenas, para dois programas, ficando então deliberado que não haverá tabela.

Serão, assim, efetuadas corridas no domingo e segunda-feira.

O clássico "Jockey Club de São Paulo", em 1.600 metros, reuniu os animais Diagonal, Enéas, El Moroco, Ilamonte, Tupi, Heleno, Fandango, Fulgor, Toulon e Rockmoy, êste com o "top-weight" de 59 quilos, o que lhe diminui a chance porque já não é mais aquele terrível milheiro.

A carreira deve ser muito movimentada, e interessante porque há concorrentes preparadíssimos, como Fandango, Enéas, Tupi e Fulgor, que fizeram tempos notáveis nos exercícios.

Em parte do de mais atração é o que reune, em 1.000 metros, os potros Havano, Divisa II, Pirata, Diplomata, Caraman, Timboré, Cancilhona e Holly, todos em condições excepcionais e liquíssimos.

Sirigi, que acaba de obter bonito triunfo voltará a público, no 4.º páreo, com a sobrecarga de 4 quilos e enfrentando Sagres, Baldric, Boavista, Old Plaid, Cacique, Caxton e Conselho.

No páreo dos estrangeiros estará o cavalo Sádik, que se encontra alistado em várias provas clássicas, devendo enfrentá-lo Remember, Ladyship, Latente, Armindoso, Remolacha e Fritz Wilberg.

O programa de segunda-feira apresenta como melhor prova, a que reune, em 2.000 metros, os animais Orelio, Diagonal, Galhardo, Monte Carlo, Cerro Alto, Estrilo, Bacharel e Galhardia.

A quinta prova especial para éguas

A comissão de corridas resolveu realizar no dia 3 de agosto, sábado, a quinta prova especial para éguas, de 3 a 5 anos de idade, de qualquer país, sendo de 1.800 metros a distância e com a dotação de Cr$ 40.000.000,00.

Terá essa carreira a denominação de "Assis Brasil", que foi notável turfman e criador.

Castille montará Enéas

O cavalo Enéas será dirigido no clássico de domingo próximo, pelo

Crônica de Turf

ESPORTE E EDUCAÇÃO

Há certos profissionais que não compreendem devidamente o papel que representam no seio da coletividade, julgando-se meros espectadores de uma função em que são "artistas". Nesse sentido, é preciso fazer-lhes uma preleção sobre — vamos dizer — a organização das corridas de cavalos.

Que elementos temos no chamado "sport dos reis"? A nosso ver três: o Jockey Club como organizador do sport, o público, como elemento "financiador" e os profissionais, que, juntamente com os cavalos, tomam parte no "espetáculo".

A direção do Jockey é o elemento de equilíbrio por excelência, porquanto procura conciliar os interesses do público e os interesses dos profissionais e mantém esse "modus vivendi", a fim de evitar que um e outros sejam prejudicados.

O público exige, apenas, "bons" espetáculos. "Bons", no sentido genérico do termo, que abrange a parte técnica, a parte esportiva e a parte moral, disciplinar.

Os profissionais são os "artistas" do espetáculo. Deles depende em grande parte a beleza das disputas. Os tratadores, apresentando seus pupilos em estado em forma, em condições de tomar parte nas carreiras. Os jockeys, oferecendo os lances de emoção na raia, defendendo a vitória com habilidade e maestria.

Que acontece quando um desses "artistas" executa bem o papel? É aplaudido, é ovacionado desperta entusiasmo no seio do público. E esse entusiasmo é tão contagiante que, mesmo quando não contenta a todos, agrada a todos. Foi o caso da vitória de Goyo, há pouco, quando a "performance" de Reduzino de Freitas em seu dorso empolgou a assistência.

Mas temos o reverso da medalha: que acontece quando o "artista" fracassa? É apupado — não sistematicamente — mas quando o público positivamente acha que essa "defaillance" envolve outros objetivos.

Fizemos todas estas considerações para nos referirmos à atitude recente de dois profissionais que não compreendem bem seu "papel": Acir Aleixo e Justiniano Mesquita. O primeiro, ao reaparecer depois de três meses de suspensão conquistou uma vitória e foi brindado com uma espontânea salva de palmas, partida das tribunas dos sócios e dos profissionais. E o menino, esquecendo-se de que deve respeito ao público e à imprensa, tapou os ouvidos, como que achando falsa aquela demonstração. Procurou depois desculpar-se perante um vespertino, mas o gesto ficou.

Sábado, foi o "professor" Mesquita o outro "artista" que esqueceu de suas responsabilidades: fracassando com Ina e Canjica, vencendo com Kiss, "disputando" com Diogo, também foi apupado e fez um gesto qualquer de desagrado às manifestações.

Está errado, está tudo errado. Nesse andar, brevemente, teremos troca de "manifestações" entre os profissionais e o público. Este pode exceder-se, porque seu dinheiro está "correndo". Mas aqueles não podem manifestar-se: devem ficar indiferentes. Indiferentes aos aplausos e aos apupos. Porque seu papel é esse mesmo: o de "artistas" de uma função. E há os que apreciam a função e os que guardam dela más recordações. O desabafo do público é humano. Mas não sei daquilo. Na reunião seguinte, o "professor" Mesquita pode conquistar uma bela vitória: e os mesmos que o apuparam baterão palmas...

BIAS.

PREPARANDO-SE PARA O "G. P. J. CLUB DE SÃO PAULO — Fulgor (Rigon), tendo por companheiro Irompo, (Reduzino) quando tirava prova para o clássico "Jockey Club de São Paulo".

AUSENTE DA GRANDE COMPETIÇÃO A JAQUETA DO SR. BUARQUE DE MACEDO

A Coudelaria Buarque de Macedo, cuja jaqueta foi vitoriosa no ano passado com o crack Filon, guiado pelo mestre Leguisamo, não será representada na grande competição do dia 4 de agosto, infelizmente.

Frick, como demonstrou domingo, não pode competir com chance na turma e Irará não recuperou a forma, nada podendo fazer, também.

Dante, que andava tinindo, sentiu-se na semana passada e está parando, restando, apenas, o nacional Enéas que, embora esteja ótimo, não tem classe para se meter em tal embrulhada.

O outro inscrito é Emperor, que ainda ante-ontem venceu na Argentina, de onde não veio.

E' lamentavel que o principal animador do grande prêmio "Brasil", na temporada passada, quando adquiriu Filon e trouxe o Leguisamo, não possa ter um representante à altura desta feita.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EM HOMENAGEM AO BRASIL A REUNIÃO TURFISTA

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A Comissão de Corridas do Jockey Clube de Buenos Aires resolveu que a reunião do proximo dia 3 de agosto seja em homenagem ao Brasil.

Assim, várias provas do programa serão dedicadas a personalidades brasileiras. O primeiro páreo será "Santos Dumont", o 2.º "Almirante Tamandaré", o 3.º "Rio Branco", o 4.º "Rui Barbosa", o 5.º páreo será denominado "Estados Unidos do Brasil", o 6.º "Presidente Gaspar Dutra", o 7.º "Duque de Caxias" e o 8.º e último, "Embaixador Batista Luzardo".

EM CAMPOS

O Goitacaz conseguiu um dificil triunfo abatendo o Aliança por 3 x 2

(Do nosso correspondente) — O público esportivo campista presenciou, ontem, à tarde, um bom espetáculo com a realização da peleja entre o Goitacaz e o Aliança. A pugna foi bastante renhida, sendo o Aliança um adversário dificil e que fez perigar seriamente a vitória do "leader". Basta dizêr que a 1.ª fase pertenceu ao Aliança que marcou 1x0 a seu favor. Na fase final, porém, prevaleceu a melhor classe do Goitacaz, que conseguiu, assim, um triunfo dificil, mas que lhe emprestou maior mérito. A 1.ª fase terminou com o score de 1x0 a favor do Aliança, tento consignado por Nilo. Na fase final Antoninho empatou e Cliveraldo marcou os dois tentos da vitória do Goitacaz, sendo um de penalty. O 2.º tento do Aliança, também consignado de penalty, foi de autoria de Quitete.

Sob as ordens do Sr. Benedito Pereira, assim jogaram as equipes:

Aliança — Breno; Muzambo e Oswaldo; Quitete, Ernani e Mocora; Manoel Jorge, Nilo, Vicente, Crioulo e Rebite.

Goitacaz — Cabrita; Catosca e Machado; Rui, Eraldo e Canelinha; Antoninho, Rebolinho, Cesar, Santana e Cliveraldo.

A renda somou Cr$ 3.906,00.

Na preliminar venceu o Goitacaz por 4x2.

CARTAZ SUBURBANO

O Manufatura precisa tomar providências — A história não foi bem contada — O Turuna venceu o Notre Dame — Guaraci venceu o Ipiranga — Brilhante vitória do Marechal Hermes — Outras notícias

A história é outra

Tendo um vespertino noticiado que o juiz tinha prejudicado o América Junior na peleja com o Liberty F. Club, o presidente desta última, Sr. Alvaro Souza Brito, procurou a A NOITE e fez as seguintes declarações:

"Antes de iniciado o encontro ficou estabelecido entre os capitães que a duração de cada "half-time" seria de 45 minutos com intervalo de 10 para descanço.

Extranhamos essa publicação em virtude de que, ao terminar o jogo, dirigimo-nos ao capitão do América Junior e ele prontamente nos informou que tudo tinha corrido bem, especialmente a parte disciplinar. Tornar as culpas dos nossos erros ao juiz é admissivel, porem enquanto se está vencendo aplaudi-lo e quando tiver que ceder ao ímpeto da reação adversária, chegar ao ponto de o ofender moralmente, como o fez o jogador Renato, do América Junior, não é possivel. Infelizmente, esse club independente, composto de alguns elementos do prestigiado América F. C., julga-se superior a seus co-irmãos e em virtude do empate frente ao Liberty Esporte Club, correu para os jornais a culpar o juiz e no entretanto, não se recordam que conforme entendimentos entre as diretores ficou estabelecido que cada club deveria dar a metade do aluguel do campo e que eles até hoje ainda não o fizeram.

NADA EM ORDEM NO MANUFATURA

Nos meios ligados ao club dos "industriários" comenta-se ainda o desfecho da partida de domingo último contra o Campo Grande, com o qual foi êle o último colocado. Há muitos que encaram esse resultado e a perda de pontos para o Campo Grande por esquecimento das fichas dos jogadores, por culpa exclusiva da direção técnica. Alega-se que esses três pontos perdidos são mais o reflexo do critério exclusivamente liberal adotado pelo atual técnico, no que toca às atribuições dos jogadores no gramado e o Departamento Técnico. Seria essa, portanto, uma explicação para esses três pontos perdidos em sete dias — primeiro, por esquecimento das fichas, e o segundo, empatando com um adversário relativamente fraco. De qualquer modo, porém, trata-se de um assunto de ordem interna, que interessa apenas aos "industriários", os quais sabem naturalmente as suas verdadeiras necessidades. Limitamo-nos, por isso, a um registro.

O Turuna venceu o Notre Dame

Boa assistência compareceu ao gramado do Engenho Novo, a fim de presenciar a esperada partida "revanche" entre Turuna x Notre Dame. Aos dois minutos de jogo o Notre Dame abre o score inesperadamente. Nonô atraza uma bola para José que escorrega e o couro penetra no arco.

Após esse tento surge um tremendo duelo entre a linha atacante dos Turunas e a defesa do Notre Dame, eis que surge o 1º tento nos 43 minutos Padre espetacularmente empata. Nos dois minutos finais Armandinho consegue o goal da vitória. Merece um destaque especial o guardião José que veio da ilha do Governador, do Engenhoca F. C. alem de defender pois penalties fez defesas espetaculares, fator da vitória do S. C. Turunas que formou assim: José; Nonô e Azevedo; Oliveira, Pinto Meira; Alvaro, Valentim, Cortez Other e Padre (Armandinho).

O Guaraci venceu o Ipiranga, do Engenho Novo

Na peleja contra a Ipiranga do Engenho Novo, o Guaraci F. C., saiu vitorioso pela contagem de três a zero, goals consignados por Edir 2 e Helio.

A equipe vencedora formou da seguinte maneira:

Dilmar; Dante e Ernesto; Cocó, Nico e Zeca; Helio, Edir, Aguiar, Antero e Bernardino

Brilhante vitória do E. C. Marechal Hermes

Realizou-se domingo último no campo do W. Vila F. C. em Marechal Hermes o sensacional encontro entre às equipes de aspirante do E. C. Marechal Hermes e a do W. Vila F. C.

O quadro do W. Vila era tido como franco favorito pois ostentava a titulo de invicto, e tinha a vantagem de jogar no seu próprio campo, mas a gurizada do Marechal não acreditava no cartaz do seu adversário e entrou em campo disposto a fazer tudo pela vitória do seu time.

O jogo teve inicio às 15 horas, sôbre a arbitragem de Raul. O jogo está sendo feito no meio do gramado, eram decorridos dez minutos de jogo quando Tadinho abre o scorer da peleja, mas o árbitro erradamente consigna impedimento de Tadinho, anulando assim um belissimo tento.

Esse erro do juiz veio fortificar mais o quadro do Marechal, pois os guris do ataque fazem tudo para tirar o zero do marcador.

Faltam poucos minutos para terminar o primeiro tempo; Dalca organiza um ataque para os seus e Ademar apoderando-se do couro envia um potentissimo chute no canto direito da meta defendida por Gute, assinalando o 1º tento da peleja.

O W. Vila dá nova saida e tenta organizar um ataque, mas não consegue porque a defesa do Marechal jogando numa grande tarde elimina qualquer carga do adversário e, num ataque do Marechal o juiz dá por terminada a primeira fase com o marcador acusando a vitória do Marechal por 1x0.

Vem a segunda fase, e o Marechal apresenta uma única modificação. Osvaldinho que vinha ocupando a ponta esquerda dá o seu lugar a Gordo. E' dada a saida pelo Marechal, que procura logo a meta adversária, mas não consegue nada, pois a defesa do W. Vila pratica o jogo violento para evitar a queda do seu arco, mas não demora muito pois Dalca leva os seus ao ataque, mas a defesa do W. Vila pratica corner.

Caica cobra o corner bem em cima da meta de Gute; entra Ademar com sensacional cabeçada manda a pelota às redes, era o segundo e último tento da peleja; e com mais alguns lances termina o jogo com a brilhante vitória dos pupilos de Cid do Amaral pelo score de 2x0.

O quadro do Marechal jogou assim constituido:

Vicente; Piroba e Nora; Climerio, Dúdú e Dadinho; Raulzinho, Dalca, Ademar, Tadinho e Osvaldinho (Gordo).

O Ubirajara venceu o Nacional

O forte e homogêneo conjunto do Ubirajara enfrentou, domingo último, no campo do Progresso, a turma do Nacional, com a qual realizou uma peleja cujo transcurso brilhante, revestido de movimentação, entusiasmo e disciplina, agradou em cheio.

As duas equipes bem preparadas e igualmente poderosas lançaram-se com lealdade a uma luta sem tréguas, em busca da vitória, dando um belo colorido ao espetáculo.

Ambas portaram-se magnificamente, mas, a do Ubirajara, pondo em prática um jogo mais produtivo e possuidor de um ataque agressivo e positivo nas conclusões, conseguiu desnortear a forte defesa do Nacional e, aproveitando bem excelente oportunidade, colher os louros da vitória.

Quatro a dois foi a contagem, expressão final do mérito do esquadrão vitorioso, que teve como artilheiros os players Bibi (2), João e Helio.

Quadro do vencedor: Oberdan; Rubens e Helio; Correia, Antonio e Orlando; Abelardo, Bibi, Angora, Sóca e João.

Em Entre Rios o Del-Mare

No próximo domingo, excursionará à cidade de Entre Rios, a poderosa equipe do Del-Mare, onde enfrentará o Entrerriense em prometedor cotejo.

O esquadrão carioca dirigir-se-á àquela cidade em ônibus especiais, levando uma embaixada numerosa que obedecerá a direção de Valter Viana, um dos baluartes do querido club guanabarino.

O Maxwell F. C. aos seus co-irmãos

O presidente do Maxwell F. C. avisa ao diretor do Paula Matos F. C. e Freguesia F. C. da Ilha do Governador para telefonar com urgência para Jorge Wantuil, pelo fone 48-0379.

Palmira x Nacional

Realizou-se o esperado encontro entre as equipes acima mencionadas, o qual terminou empatado por tres tentos.

O prélio no que diz respeito à parte técnica agradou os adeptos dos dois bandos, pois os vinte e dois elementos puseram em jogo todos os seus recursos técnicos.

Os times alinharam-se com a seguinte constituição:

Palmira — Gilberto; Antonio e Otto; Jayme, Lindoval e Ari Barbosa; Jorge, Zézé, Arlindo e João.

Nacional — Pedro; João e Ari; Altair, Rato e Velhinho; Daú, Bide, Lecio, Zinzerman e Quininho.

Goals: Lindoval (de penalty), Arlindo e Zézé para o Palmira e Quininho para o Nacional.

Juiz: Reginaldo, que teve uma atuação discreta.

Campo do Goiás.

Venceu o Abaqué F. Club

Realizou-se a peleja entre os quadros do Abaqué e do Antunes Maciel, saindo vencedor nas duas pelejas o Abaqué com 4x1 nos segundos quadros, e 3x1, nos primeiros quadros.

Inhaumense F. C. x S. Club Futurista

Defrontaram-se domingo último na praça de sports do Inhaumense os clubes acima, tendo terminado o jogo com o justo empate de dois goals para cada lado.

O Inhaumense F. C. teve na sua defesa o ponto alto do quadro, sobressaindo-se Herrera e Custodio.

O juiz da partida teve uma atuação regular.

As equipes pisaram o gramado com a seguintne constituição:

Inhaumense F. C. — Mudo; Lilica e Herrera; Laudelino, Custodio e Victor; Lacerda, Bonito, Ferro, Waldemar e Pedro.

S. C. Futurista — Augusto; José e Darcy; Geraldo, Waldemiro e Biatar; Jaime, Frango, Sebastião, Ernesto e Pinho.

Os goals foram conquistados por Ernesto e Waldemiro para a equipe do Futurista e por intermédio de Bonito e Ferro para o Inhaumense.

Na preliminar o 2.º quadro do Inhaumense F. Club venceu por dois goals contra um.

O Timboim venceu o Braz de Pina

Em renhida disputa o promissor onze do Tiboim F. C. vem de colher mais uma significativa vitória frente ao aguerrido conjunto dos Unidos de Braz de Pina pelo score de 4x1. A partida que transcorreu num ambiente de grande entusiasmo e correção esportiva, teve lances de sensação, mormente ao serem consignados os tentos de Arey (2), Benedito (1), Alvaro (1), do Tiboim.

O team do Tiboim, assim constituido, entrou em campo: Arey; Marino e Darci; René, Daniel e Argemiro; Paulo (Benedito), Miro, Arei, Alvaro e Claudio.

AVANTE F. CLUB X ONZE UNIDOS F. C.

Terminou empatado por um a um o encontro realizado em Mesquita

Realizou-se domingo último o encontro entre os fortes quadros do Avante F.C. e do Onze Unidos F.C. Os litigantes, apesar da rivalidade reinante, souberam se conduzir com disciplina e ardor e o score afixado no final do encontro, no placard, bem traduz o equilibrio e apurado preparo fisico e técnico dos dois locais adversários.

O encontro teve lugar no campo do Avante F.C., em Mesquita, tendo o clube local atuado com a seguinte constituição: Craveleiro; Luiz e Nilson, Bigode, Oswaldo e Jayme; Russo, Noebio, Belmiro, Didimo e José.

A diretoria do S. C. Turuna

Em sua última reunião, foi eleita e empossada a seguinte diretoria do Sport Club Turuna:

Presidente de honra, Joaquim Gonçalves Servos; presidente, Oswaldo Gonçalves Servos; secretário, Adriano Augusto Azevedo; diretor de sports, Alvaro da Silva Rodrigues; tesoureiro, Francisco Freitas Oliveira; diretor de publicidade, Bernardino Duarte Meira; diretor social, José Augusto Valentim; zelador, Walter Provenzano.

O primeiro ato da diretoria, por unanimidade de votos foi eleger a A NOITE seu orgão oficial, em vista dos muitos serviços prestados a êste club.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM CAMPOS

O Goitacaz transpôs um obstáculo dificil

Quando terminou o primeiro tempo da peleja entre o Goitacaz e o Aliança o placard assinalava 1 tento a zero para o Aliança. Tudo indicava, porém, que êsse não seria o resultado final da peleja. O público aguardava a reação do "lider", ou quem sabe? a confirmação do triunfo do Aliança, mas os comandados de Cezar pizaram o gramado, para a 2.ª fase, dispostos à vencer a partida. E a despeito da valentia do Aliança, que não se intimidando com a reação tremenda do Goitacaz, conseguiu o "lider" um brilhante triunfo. E essa vitória cresceu de vulto quando se sabe que foi conseguida contra um adversário valente, que soube se impor dentro de um padrão técnico elogiavel, e de um espírito combativo digno dos mais francos elogios.

São derrotas que dignificam vencidos e enaltecem vencedores.

EM PETRÓPOLIS

O Serrano terminou o turno invicto

O Serrano [illegible] o seu último compromisso do turno contra um dos mais fortes adversários: o Palmeiras. A luta teve caracteristicas interessantes e ofereceu oportunidade para se assistir a um verdadeiro duelo. É que o Palmeiras com uma retaguarda firme, onde conta com a linha média campeã fluminense, travou uma batalha com a vanguarda do Serrano. E a pugna tornou-se dificil e só se decidiu no final da partida, quando os serranistas marcaram o 3.º tento. O Serrano levou, assim, a melhor, mas em verdade o Palmeiras se impôs como um grande adversário, lutando como um verdadeiro campeão.

Foi, não resta dúvida, uma vitória dificil, mas brilhante que o Serrano conquistou.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 21 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol hoje realizados nesta capital em disputa do campeonato argentino:

Independiente, 3 x Chacaritas, 2.
Racing, 4 x Tigre, 3.
Rosario Central, 4 x Atlanta, 3.
River Plate, 3 x Huracan, 1.
Lanus, 4 x Boca Juniors, 2.
F. Carril Oeste, 1 x Newell O. Boys, 1.
San Lorenzo, 4 x Estudiantes, 1.
Velez Sarsfield, 1 x Platense, 1.

TENNIS

PARIS, — (A. P.) — Foram os seguintes os resultados verificados ontem nos jogos em disputa do Torneio Internacional de Tennis da França:

DUPLAS MISTAS — Dorothy Bundy e Tom Brown (Estados Unidos) venceram Mlle. G. Jucker (França) e Andres Hammersley (Chile) por 6/4 e 6/4. Dorothy Bundy e Jadwiec Jedrzejowska (Polónia) derrotaram C. Boegner e Mme. Landry por 1/6, 6/4 e 10/8. Doris Hart (Estados Unidos) e Enrique Morea (Argentina) venceram Mme. S. Pannetier e André Gentin por 6/3 e 6/3. Pat Todd (Estados Unidos) e Joseph Drobny (Tchecoslováquia) venceram Mlle. Jacqueline Foy e Robert Laval (França) por 7/5 e 6/4. J. B. Silkinson (Estados Unidos e Mme. G. Galtier (França) venceram Mme. Andree Claud e René Billaudot (França) por 6/2 e 6/3.

SIMPLES PARA CAVALHEIROS — Yvon Petra (França) venceu facilmente Henry Pellizza. Dragutin Mitic (Iugoslávia) derrotou Georges Gremillet (França) por 6/1, 6/2 e 6/1.

Nas finais do dia, os norte-americanos Budge Patty e Pauline Betz venceram os britânicos Joan Curry e J. Filly por 6/4 e 6/3. Christian Boussus e Bernard Destremeau derrotaram a dupla tcheca A. Smolinsky e J. Vrba por 6/2, 6/8, 6/3 e 6/3. A. Najar e A. Shaffei, egipcios, submeteram-se por 6/1, 6/2 e 6/3 a Dragutin Mitic (Iugoslávia) e Joseph Drobny (Tchecoslováquia).

Assuntos da máxima importancia serão tratados na reunião de hoje, à noite, no Conselho Deliberativo do Vasco

BRANDÃOZINHO

CHEGOU A PARIS

A C. B. D. recebeu ontem uma comunicação de que o Sr. Luiz Aranha chegou ontem a Paris. E, que ontem mesmo o delegado das Confederações Brasileira e Sul Americana, seguirá para Luxemburgo.

E a propósito do Congresso de Foot-ball de Luxemburgo, a C. B. D. completou a sua representação, com a escolha do consul Fernando Mendes de Almeida. Os outros representantes da entidade brasileira serão os Srs coronel Aurelio de Lira Tavares, Vitor Carneiro da Cunha, Fernandes Mendes de Almeida e Osvaldo Tavares.

O «CRACK» QUE O BOTAFOGO PRECISA!

O Departamento Técnico do Botafogo, continúa desenvolvendo grandes esforços no sentido de reajustar o seu esquadrão de profissionais para o campeonato de 46. O problema da ponta esquerda já foi resolvido com a aquisição de Braguinha de Minas Gerais, armando-se assim o quinteto alvi-negro para as lutas oficiais da temporada. Faltam dois problemas para cuja solução estão em atividade os responsáveis pelo departamento de futebol. O problema da zaga estaria resolvido com a aquisição definitiva de Belacosa. Entretanto, o Corintians passou a frente do Botafogo e contratou o excelente zagueiro do Juventus.

Um empréstimo em estudos

Na impossibilidade de lançar Belacosa êste ano, o Corintians colocou o seu novo zagueiro à disposição do Botafogo em carater de empréstimo até o fim do ano. O alvi-negro carioca indenizaria o Corintians e pagaria luvas ao jogador até dezembro. Entretanto, o Botafogo não resolveu definitivamente sôbre o gesto do Corintians. Isso porque, Belacosa é um jogador muito novo, em início de carreira, contando apenas 20 anos de idade. Ao Botafogo interessaria o seu concurso como seu profissional capaz de lhe ser util durante várias temporadas. Engajar o zagueiro por um período de seis meses, ajustá-lo ao conjunto botafoguense, dar ao mesmo projeção e depois devolver ao Corintians, não é — analizando bem — um bóm negócio para o Botafogo. Se no momento o grêmio carioca não dispuzesse de jogadores para a posição tais como Sarno, Laranjeira e Luzitano, o empréstimo de Belacosa se impunha pela sua necessidade extrema. Mas assim, fazer o jogador e depois remetê-lo para São Paulo, parece que não é transação interessante.

Todos os esforços para contratar o centro médio santista — Estrearia domingo, contra o Fluminense — Belacosa, um empréstimo que não interessa muito ao grêmio alvi-negro carioca

Brandãozinho, sim, e Botafogo quebrará lanças para conseguir

O problema da linha média, com a aquisição de um grande "pivot" é o que no momento mais preocupa a direção de futebol do Botafogo. O elemento ideal, que pode ser apontado como um crack feito e para o qual o Botafogo volta as suas vistas, é Brandãozinho da Portuguesa Santista. Este sim, o Botafogo quebrará lanças para conquistá-lo ainda esta semana. O club carioca não regateará preço com a Portuguesa Santista pois João Vaz e Canela assistiram a grande revelação do futebol paulista contra o Juventus, domingo em Santos. Brandãozinho tem realmente classe. Póde entrar em ação domingo contra o Fluminense e sair-se muito bem. Trata-se de um crack com as virtudes dos maiores jogadores da sua posição.

Dificil mas não impossivel

A Portuguesa Santista não se interessa em ceder o seu centro médio ao Botafogo, isso pòrque, domingo o referido club enfrenta o São Paulo nos seus próprios domínios, jogo que deverá estabelecer uma grande renda em Santos. Se Brandãozinho estiver ausente abre-se um claro sensivel nas fileiras do club luso, e se jogar o Botafogo não póde mais contratá-lo pois Brandãozinho fica preso ao futebol paulista em se tratando do primeiro jogo do returno.

A situação como se vê é dificil. Todavia, podemos adiantar com segurança que o Botafogo vai desenvolver esforços até quinta-feira para resolver o assunto favoravelmente. Elementos de prestígio do Botafogo vão comunicar-se hoje pelo telefone com o presidente da Portuguesa de Santos, propondo a compra de Brandãozinho por 100 mil cruzeiros, negócio tentador que naturalmente será bem aceito pelo grêmio luso. Se conseguir o referido jogador, a direção técnica alvi-negra não terá dúvidas em lançá-lo domingo contra o Fluminense.

Bom negócio...

Conforme A NOITE já noticiou, o secretário de finanças da Prefeitura, de acordo com a camissão encarregada de tratar do caso dos clubs náuticos de Santa Luzia, vai apresentar ao prefeito Hildebrando de Góis, no seu próximo despacho, o plano do financiamento da construção das novas sedes.

Esse plano, segundo o que podemos adiantar, consistirá na venda dos atuais terrenos a fim de que com o capital apurado financiar a construção das sedes. Trata-se, como se vê, de um ótimo negócio que fará a Prefeitura, porque a venda dos terrenos cobrirá com grande excesso as despesas da construção das sedes.

Zarcy, ao lado de Papeti e Santamaria

Resoluções da ADECA

O diretor geral de sports da Adeca aprovou os seguintes jogos do Torneio Juvenil de 1946: Ferro Carril x Tração Escola, de 12-6-46, marcando 2 pontos ao 2.º por ter vencido de 2x1; Engenharia x Empregos, de 12-6-46, marcando 2 pontos ao 1.º por ter vencido 3x2; Secretaria x Tração Aprendizagem, de 14-6-46, marcando 1 ponto a cada um por ter empatado de 1x1; Secretaria x Tração Escola, de 19-6-46, marcando 2 pontos ao 2.º por ter vencido de 5x0; Marcação x Empregos, de 19-6-46, marcando 2 pontos a cada quadro, por terem empatado de 1x1; Ferro Carril x Tração Aprendizagem, de 21-6-46, marcando 2 pontos ao 2.º por ter vencido de 2x0; Ferro Carril x Empregos, de 26-6-46, marcando 2 pontos ao 2.º por ter vencido por W. O.; Engenharia x Tração Escola, de 26-6-46, marcando 2 pontos ao 2.º por ter vencido de 2x0; Marcação x Tração Aprendizagem, de 28-6-46, marcando 2 pontos ao 1.º por ter vencido de 2x1; Tração Aprendizagem x Tração Escola, de 3-7-46, marcando 2 pontos ao 2.º, por ter vencido de 5x0.

Cortando o pano...

Afonsinho, o mignon ponta direita do Botafogo, durante a temporada de 45 atuou várias vezes no onze de profissionais alvi-negro apesar de ser amador. Até aí nada de mais porque a lei da F. M. F. assim o permite. Acontece que o Fluminense e vários outros grêmios cariocas mostraram-se interessados em obter o concurso de Afonsinho que, por sua vez, mostrava-se desejoso de mudar de camisa. Aí então o "Glorioso" tratou de apresentar aos responsaveis pela F. M. F. todos os recibos das quantias pagas a Afonsinho para provar que tinha direito adquirido sôbre o referido player. Afonsinho não era amador? Como então recebia dinheiro do Botafogo? Por muito menos, Bento de Assis, apesar de todas as glórias conquistadas para o Brasil foi considerado profissional pela C. B. D., Afonsinho ao que se deduz, era um falso amador, pela própria confissão do Botafogo. Aguardemos, tranquilamente, o resultado de tudo. O diabo é que Afonsinho não joga no Bonsucesso ou Madureira. Porque se jogasse a estas horas, já estaria eliminado e o club em máus lençois.

ALFAIATE.

"Sempre fomos fortes na adversidade"

Como o Sr. Ciro Aranha encara os últimos resultados dos jogos do Vasco — A matéria a ser apreciada pelo Conselho Deliberativo não comporta discussões estéreis sôbre football — Os bons vascainos estarão sempre ao lado da ordem e da disciplina interna — Importantes declarações do conhecido desportista à reportagem de A NOITE

Os bastidores vascainos mostram-se agitados em face da campanha irregular do quadro de profissionais no presente campeonato. Entretanto, essa agitação natural não refletirá nos trabalhos do Conselho Deliberativo, cuja reunião está marcada para esta noite. Pelo menos, a "ordem do dia" não comporta outros assuntos senão a eleição para a vice-presidência, assim como também a apreciação do relatório do Sr. Jaime Guedes sôbre as providências da diretoria, tomadas no sentido de ampliar o estádio de São Januário, construção da sede social na cidade e as obras para a construção da garage náutica do club nos terrenos cedidos pela Prefeitura. Como se vê, matéria vastíssima com interesses diretos do Vasco da Gama. Desta forma, o Conselho Deliberativo não pode desviar sua atenção para assuntos de ordem complementar sobre os quais cabe exclusivamente à diretoria agir a fiscalizar.

A palavra do Sr. Ciro Aranha

A reportagem de A NOITE, em face dos boatos correntes, procurou ouvir esta manhã a palavra do Sr. Ciro Aranha, lider do grande club vascaino e cujo nome será sufragado hoje, à noite, para vice-presidente. Inicialmente, o Sr. Ciro Aranha mostrou-se surpreendido com os boatos correntes através dos quais o Conselho Deliberativo iria debater assuntos ligados à campanha do quadro de profissionais.

E desfazendo as versões dessa natureza, o dedicado esportista, assim se expressou:

"O Vasco sempre foi mais forte na adversidade que nas vitórias. Não vejo nos últimos resultados do campeonato de football motivo para revoltas ou apreensões. São contingências do esporte, perfeitamente naturais, que não comportam discussões estéreis por parte dos que têm responsabilidade dentro do club. Na reunião desta noite, os conselheiros apreciarão um minucioso relatório da presidência através do qual serão conhecidos os novos empreendimentos do Vasco para aumentar o seu patrimônio. A matéria é importante e exige a atenção dos conselheiros. Assim sendo, nenhum outro assunto será debatido senão aqueles de interesse imediato do club. Os bons e verdadeiros vascainos sempre estiveram e estarão ao lado da ordem e da disciplina interna".

Com essas palpitantes declarações, Sr. Ciro Aranha encerrou a sua palestra com a reportagem, reafirmando, que, eleito vice-presidente, continuará trabalhando pela grandeza do Vasco e pugnando acima de tudo para que os vascainos estejam sempre unidos nos bons e máus momentos:

— Sem união, paz e ordem, nada se poderá fazer no esporte — disse, por fim, o conhecido desportista cruzmaltino.

Reunião dançante no Grajaú T. C., domingo, 28

Em sua sede social o Grajaú T. C. realizará no próximo domingo uma reunião dançante, das 20 às 23 horas.

Nessa ocasião terão os sócios nova oportunidade para desfrutarem momentos de alegria e franca convivência, como aliás vem sucedendo com as referidas reuniões.

A orquestra do Miranda encarregar-se-á das danças.

O trajo é o de passeio.

Pirilo, que reaparecerá no comando do ataque rubro-negro, aparece na gravura em uma de suas ações espetaculares

VALE O EXAME-BASE

Regular a situação de Borracha, Zarcy e Zé Luiz — O exame radiográfico é apenas complementar, atendendo a uma solicitação do Serviço Nacional de Tuberculose, dirigido pelo Dr. Carlos Valente

Depois da peleja Canto do Rio e Vasco aventou-se a possibilidade do Canto Rio perder os pontos, devido à situação irregular de Zé Luiz e Borracha. No entanto, A NOITE noticiou a improcedência da notícia e já agora a situação está esclarecida devidamente.

Borracha e Ze Luiz em situação regularizada

Tanto Borracha quanto Zé Luiz já com o Vasco com a situação perfeitamente regularizada. No entanto, à última hora, surgiu a notícia de que Zarcy não havia feito exame radiográfico e, novamente, a hipótese da perda dos pontos por parte dos alvi-celestes.

Exame-base da F. M. F.

A exigência da F.M.F. no referente aos exames dos atletas constitui um exame-base que dá ao jogador condições de jogo. O exame radiográfico nada mais é do que um exame complementar, uma vez que nem figura nas leis que regem a F.M.F. É feito apenas para atender a um acordo entre o Serviço Nacional de Tuberculose, dirigido pelo Dr. Carlos Valente em benefício da Federação, que fica ao par da verdadeira situação pulmonar de cada atleta. O Serviço Nacional de Tuberculose é feito pelo sistema de grupamentos visando dados estatísticos e logicamente, dentro do sistema enquadra-se o "grupamento de sport".

Tudo em ordem

Verifica-se assim, pelo exposto, que nada há de irregular com os jogadores do Canto do Rio e que tudo não passou de um mal entendido prontamente esclarecido.

PERIGA A ANTECIPAÇÃO

Estava praticamente alterada a ordem dos jogos da quarta rodada do campeonato. No sábado jogariam São Cristovão e Canto do Rio, domingo o clássico Botafogo x Fluminense e mais Vasco x Madureira, Bonsucesso x Bangú, e aproveitando o feriado de segunda-feira jogariam na Gávea, Flamengo x América. Quanto à realização do match segunda-feira na Gávea, não há dúvida. Tanto Flamengo como América estão de acôrdo e a Federação já programou o jogo para aqcela data. Com referência a antecipação do match Canto do Rio x São Cristovão há dúvidas ainda, pois tanto sancristovenses como niteroienses não se mostram de acôrdo com a antecipação. O São Cristovão acha que o jogo sábado prejudica a renda enquanto o Canto do Rio para aceitar a antecipação ficou na dependência da direção de football que não opinou ainda. Sabe-se contudo que Carlito Rocha é contrário a realização do jogo no sábado.

Negócio da China para Pimenta

Trinta mil cruzeiros de luvas e cinco de ordenado

Como divulgamos em nossa primeira edição e, confirmando o que há dias haviamos publicado, o técnico Ademar Pimenta fechou contrato com a Federação Baiana de Foot-ball.

Seleção e preparo

O preparador da seleção brasileira que disputou o último Campeonato do Mundo, encarregar-se-á de selecionar e preparar o scratch que intervirá no Campeonato Brasileiro.

Excelente

Mal havia o renomado preparador ultimado o seu contrato. A NOITE teve oportunidade de ouvi-lo:

— "Estou contente com êsse meu novo encargo. Passarei cinco meses na Baía, dedicado inteiramente ao trabalho de selecionar e treinar o seu scratch. Terra de gente bôa e de bons jogadores, presumo que tudo corra bem."

Um bom contrato

E Pimenta continuou:

— "Por esses cinco meses de contrato receberei trinta mil cruzeiros de luvas e cinco mil por mês, o que julgo compensador".

Os gauchos tambem queriam

Depois, Pimenta mostrou-nos um telegrama de Porto Alegre em que, o Internacional encarregava o desportista Paula Job de, por qualquer preço conseguir o seu concurso. Mas, disse-nos Pimenta:

— "Agora é tarde, pois irei mesmo para a "bôa terra".

EM PETRÓPOLIS

O Serrano venceu o Palmeira por 4 x 2

Finalizando o turno teve lugar, ontem, à tarde, a rodada do campeonato petropolitano. A peleja principal foi realizada entre os quadros do Serrano e do Palmeira e que tinha entre outros atrativos à invencibilidade do Serrano. Por isso mesmo o público compareceu em grande número para assistir à peleja, que, afinal, correspondeu à expectativa, pois foi, renhida e interessante apresentando fases de bom football. O Palmeira foi um adversário dificil, apresentando uma defesa segura, sendo o ponto alto da equipe a sua linha média, que foi, aliás, a campeã do quadro fluminense. Todavia, o Serrano fez alarde de um jogo rápido e bem urdido, conseguindo, na fase final, um triunfo merecido. A 1.ª fase terminou empatada de 1 tento. Telê marcou para o Serrano e Nelson empatou.

Na fase final Altevo fez o 2.º tento do Serrano e Chico empatou novamente. Volta o Serrano a marcar por intermédio de Telê e Altevo dá o tiro de misericórdia, marcando o 4.º tento, terminando o jogo com a vitória do Serrano por 4x2.

Sob as ordens do Sr. Augusto Willdozk, que atuou bem, assim formaram as equipes.

Serrano — Werneck; Mario e Alnor; Cesar; Sobral e Dumas; Russo, Zezinho, Telê, Jardel e Altevo.

Palmeira — Lima; Jair e Jurten; Geraldo, Vilegas e Evaldo; João, Chico, Vazinho, Nelson e Zezé.

Na outra partida o Internacional venceu o Rio Branco por 6x2.

Pirilo voltará

A quarta rodada do campeonato conta com duas pelejas de grande expressão. Além do clássico Botafogo x Fluminense, que terá lugar em General Severiano, será disputado também na próxima etapa do certame metropolitano o embate Flamengo x América, na Gávea. Os tradicionais adversários deverão, ao que tudo indica, travar mais um duelo de grande repercussão, dada a forma das duas equipes e a disposição com que ambas encaram o importante compromisso.

Os rubro-negros vão defender nesse encontro a liderança da tabela, contra um adversário perigoso, que já tem proporcionado desagradaveis momentos ao tricampeão, todos os anos. Já por mais de uma vez os rubros têm surpreendido o esquadrão de Jayme atuando no próprio reduto adversário, de modo que sempre que se anuncia novo confronto é enorme a expectativa nos meios ligados aos dois clubs.

Pirilo deverá voltar

O Flamengo venceu bem o São Cristovão, em forte reação que impressionou favoravelmente.

Perdendo por 2 x 0 na primeira fase, os rubro-negros reagiram fortemente na etapa final, conquistando cinco tentos que desfizeram completamente a resistência dos alvos.

A direção técnica rubro-negra não cogita fazer alterações na equipe. Apenas deverá voltar Pirilo ao comando da ofensiva, já restabelecido o centro avante gaucho.

O atacante baiano, que se contundiu no prélio com os alvos, tendo sofrido as consequências de um choque com Louro, está em observação, mas deverá estar em ação contra os diabos rubros.

Iniciados os preparativos

Os preparativos para a peleja contra o América serão intensos. Hoje ela manhã estiveram em atividade, na Gávea, pela primeira vez, os rubro-negros. Flavio Costa comandou o exercício individual que serviu como começo da "semana americana".

Braguinha correspondeu ao teste

O técnico botafoguense se viu na contingência de lançar Braguinha na partida de domingo contra o Madureira. Com o quadro desfalcado de Heleno e Tim e ainda por cima com Isaltino contundido, Martin teve que fazer estrear o seu novo valor numa partida dificil e em campo pouco propício à prática de futebol. Assim mesmo Braguinha correspondeu ao "test" portando-se muito bem durante todo o jogo. Sofreu é verdade, rigorosa marcação de Olavo mas assim mesmo o extrema mineiro trabalhou para o conjunto executando uma série de jogadas que deixou patente a sua boa classe e os conhecimentos de difícil posição.

Braguinha conquistou o lugar no onze titular do Botafogo e estará a postos domingo próximo contra o Fluminense, uma cartada perigosa para o Botafogo na quarta rodada do campeonato. Martin Silveira falando A NOITE adiantou-nos que Braguinha terá excelente oportunidade domingo, contra um adversário de mais classe, evidenciar o seu valor e mostrar-se mais ajustado ao conjunto alvi-negro. Também Nilo domingo passado correspondeu plenamente à espectativa cumprindo ótima atuação contra o Madureira e conquistando definitivamente a posição de titular no onze botafoguense.

SEVERAS ORDENS DE RECOLHER NO QUARTEIRÃO JUDAICO

JERUSALÉM, 23 (A. P.) — Todo o quarteirão judaico desta capital foi posto sob as mais severas ordens de recolher e nenhum dos seus moradores teve permissão para sair à rua após as explosões de ontem do Hotel do Rei David.

Continuam os trabalhos para a remoção das vítimas que se supõem ainda se encontrem sob as pilhas de escombros do hotel.

OS VENCEDORES

Nas rodadas dos campeonatos de basket

Os jogos ontem disputados em prosseguimento aos campeonatos da 2ª Divisão e Aspirantes, proporcionaram os seguintes resultados:

Mackenzie x Carioca

Aspirantes — Carioca 23x7.
Segunda Divisão — Mackenzie, 35x19.

Olimpico x Atlética

Segunda Divisão — Atlética 42x40, na prorrogação.
Aspirantes — Olimpico, 46x8.

O I CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS DE MESA

Será realizado, nesta capital, nos dias 6 e 7 de setembro

A entidade controladora do tennis de mesa resolveu ontem, ad-referendum do Conselho da C. B. D., efetuar o I Campeonato Brasileiro. O certame será realizado nesta Capital, nos dias 6 e 7 de setembro.

Já se tem como certo, o comparecimento das equipes de Minas, São Paulo, E. do Rio e D. Federal. E, os promotores do certame pretendem escolher para sua séde, um dos grandes salões do centro da cidade, tendo em vista o da Associação Comercial.

Club de Regatas Vasco da Gama

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do art. 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 23 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 C, a fim de:

a) eleger o vice-presidente do Clube;
b) reformar o Estatuto;
c) tratar de intereses gerais.

Rio, 16 de julho, 1946

(a) TEIXEIRA DE LEMOS, Presidente.

O Brasil pedirá à Itália um bilhão de liras como reparações

De Gasperi abatido ao conhecer os têrmos do ante-projeto do tratado de paz com o seu país — O que informa a Rádio de Roma

LONDRES, 23 (U. P.) — **O rádio de Roma anunciou que o Brasil pedirá ...... 1.000.000.000 de liras à Itália como reparações de guerra.**

ROMA, 23 (R.) — Alcides de Gasperi, primeiro ministro da Itália, ao que se disse, — "parecia muito abatido", às primeiras horas de hoje, após ter estudado os termos do ante-projeto do tratado de paz entre a Itália e os aliados, divulgado em Washington.

De Gasperi não se mostrou disposto a comentar os termos do tratado.

Entretanto, a atitude do govêrno italiano — que já é de protesto contra o acôrdo proposto em sua totalidade — talvez não venha a ser modificada em virtude dos termos até aqui revelados, ao que se souhe hoje em Roma.

PARA A PUBLICAÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 23 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou que o secretário de Estado James Byrnes telegrafou a Bevin, Molotov e Bidault, rogando-lhes que acedessem à imediata publicação do texto oficial dos cinco tratados de paz estudados em Paris, na recente conferência de ministros do Exterior.

Essa medida foi motivada pela publicação, no "Herald Tribune", de amplos trechos dos referidos tratados.

A QUE FICARÃO REDUZIDAS AS FÔRÇAS ARMADAS DA ITÁLIA

WASHINGTON, 23 (R.) — O texto do projeto de tratado de paz entre a Itália e as potências aliadas e associadas, estabelecido pelo Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, visa reduzir o exército italiano a uma fôrça máxima de 250.000 homens. A marinha italiana, ficará limitada a dois couraçados de canhões de 12 polegadas e meia; quatro cruzadores de canhões de seis polegadas; quatro contra-torpedeiros, 16 lanchas torpedeiras e 20 corvetas.

Afora as unidades pequenas e auxiliares "em número que possam ser tripuladas e mantidas em serviço por uma fôrça máxima de 2.500 oficiais e marinheiros", o tratado estipula a destruição do resto da marinha italiana, ou sua retenção pelos aliados.

LETRAS E ARTES

UM JAPONÊS QUE INTERPRETA O BRASIL

O nome de Tadashi Kaminagai não é estranho aos meios artísticos do Rio, embora pouco conhecido até o seu reaparecimento com a atual exposição de pintura do Hotel Serrador. Lembro-me dele, quando se exibiu, em 1941, no Palace Hotel, apresentado por duas grandes expressões da arte contemporânea — Portinari e Fujita.

Revendo-o agora, depois destes cinco anos, tomei conhecimento das ocorrências: devido à situação internacional o pintor japonês se deixou ficar no Brasil. Não era boa a oportunidade para viver de arte. Por isso, preferiu fazer molduras, e sua produção, nesse setor foi deveras fecunda e curiosa. São interessantes as molduras que fabricou, e uma demonstração disso encontramos nas telas ora expostas, todas elas emolduradas pelo próprio pintor.

Mas, façamos justiça, sua exposição não é de molduras: há nela pintura e boa pintura. A nota curiosa é que a quase totalidade das telas foi pintada no Rio e em São Paulo. Temos, pois, uma exposição de motivos brasileiros, na interpretação de um japonês. Isso constitui sempre um curioso tema de observação: como os estrangeiros vêem a nossa paisagem?

Kaminagai será em arte um japonês? A segunda pergunta se impõe quando sabemos que ele esteve muitos anos em Paris, onde conquistou a sua técnica. Paris é uma dessas cidades fantásticas em matéria de arte, para absorver nacionalidades. Poderíamos também dizer que a arte é, em si, no seu desenvolvimento, nos seus progressos, na universalização da sua técnica, um processo de desnacionalização pelo caráter cósmico, que assume nas grandes expressões. Os mestres da arte são universais. Não é bem o caso de Kaminagai, pintor de bons recursos, com qualidades apreciaveis, mas apenas um bom pintor. Apesar da influência francesa, não o vejo despido da sua sensibilidade de origem. Creio mesmo que os japoneses se conservam muito tão como vieram ao mundo. Na pintura francesa de Kaminagai (se a quisermos assim considerar), há muita coisa de estranho. Que é isso? É o Japão, ou talvez sejam as Indias Orientais Holandesas, onde trabalhou muito tempo. Existe alguma coisa que, positivamente, não é o ocidente europeu. Todavia, seria absurdo negar sua posição no cenário da pintura francesa.

Vendo-o agora, na interpretação de motivos nossos, temos a impressão de que se trata indiscutivelmente de um pintor estrangeiro, meio francês, meio oriental. Num certo momento, a arte parisiense e a arte japonesa se encontraram na capital da França: foi o período do japonismo. As escolas de Paris aceitavam a influência do Japão, e alguns pintores franceses acusavam em forte dose essa influência. É desses pintores que se aproxima Kaminagai, o que é perfeitamente natural e explicável. Nossa paisagem, para ele, tem, às vezes, coloridos orientais. Até um pouco das Indias Holandesas aparece por ali. Mas pouco importa. Como pintura, é boa, situando-se pelo impressionismo. A propósito, vale a pena ler o belo prefácio de Frederico Barata no catálogo da exposição.

C. K.

FLORA SNELL — Terá lugar, hoje, no Copacabana o "vernissage" da exposição de pintura da senhorita Flora Morgan Snell. Retratista vigorosa, ao mesmo tempo que compositora, a jovem artista patrícia já conquistou uma técnica apreciavel, que se alia a uma das mais interessantes sensibilidades pictóricas de nosso meio.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS — Os membros do conselho geral da Associação dos Artistas Brasileiros comparecerão hoje, à noite, à residência do seu presidente, Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, a fim de lhe testemunharem mais uma vez sua simpatia e seu reconhecimento pelos serviços prestados àquela Associação.

RECEPÇÃO NA ACADEMIA — Será, depois de amanhã, quinta-feira, a recepção do escritor, professor Peregrino Junior, na Academia Brasileira de Letras. O discurso de saudação a esse brilhante intelectual estará a cargo do poeta Manoel Bandeira.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — Hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á, na sede do Instituto, a convite dessa organização cultural a conferência da educadora Miss Dorothea Sullivan, que falará sôbre "New trends in recreational activities and group therapy". Esta palestra será proferida em inglês, mas terá como intérprete a senhorita Maria Helena Corrêa de Araujo, professora de serviço social em grupo. A conferencista que é da National Catholic School of Social Work, está no Brasil visitando instituições de serviço social e realizando conferências sôbre assuntos de sua especialidade. Para essa conferência não há convites especiais.

PINTURA — Sexta-feira, 26, às 18 horas, a Rádio Ministério da Educação, PRA-2, irradiará a palestra da Sra. Francelina B. B. Falcão, que dissertará sôbre "Pintura como passatempo moderno". A Sra. Falcão, conhecida pintora patrícia, integrou por vários anos a Comissão de Arte do Instituto, e pertence também ao conselho deliberativo dessa associação cultural.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antonio Parreiras, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Escola de Paris e Dança moderna, no Ministério da Educação; 3. Arpel Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 4. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 5. Artistas americanos, no saguão da Biblioteca Nacional; 6. José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; 7. Edmond Roustan, na Associação Brasileira de Imprensa; 8. Wladimir Krienke, no Copacabana Palace.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Guillaume Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

Devido à crise de criadas e também ao alto preço da vida Miss Peggy Ann Gardner, de Nova York, resolveu ela própria fazer os acepipes para a família. E para convencer sua mãe e dar uma demonstração da sua habilidade culinária, miss Peggy foi para bordo do navio que tem o nome de seu pai, o "Captain Peggy Ann", e cozinhou para a respectiva tripulação. (Foto da International News Photo, para A NOITE).

O candidato trabalhista venceu o conservador

Um "test" interessante na política inglesa

LONDRES, 23 (U. P.) — O candidato trabalhista aos Comuns, major Ashley Branmall derrotou seu competir conservador coronel J. C. Locwood na eleição realizada ontem no longinquo subúrbio londrino de Benley. Ashley obteve 19.750 votos contra 17.908 no seu rival.

Essa eleição despertou grande interesse, pois desejava-se saber se o govêrno trabalhista ainda continua desfrutando de prestígio ante o povo britanico. Os trabalhistas ganharam mas por maioria tão reduzida que não podem se mostrar muito satisfeitos.

PEDRA DE TOQUE

LONDRES, 23 (U. P.) — O Partido Trabalhista ganhou, embora por margem reduzida, as eleições parciais para a Câmara dos Comuns em Bexley. Esta vitória é considerada como verdadeira "pedra de toque" de se o govêrno continuará contando com o apoio dos eleitores que lhe deram o poder, há um ano.

Vicentina, a mulher que foi agredida a machadadas

DAVA MACHADADAS NA JOVEM COMO SE ELA FOSSE UM TRONCO DE ARVORE

A tragédia de Campo Grande — O homem que mascava fumo pacientemente, transformou-se em féra — Surpresas sôbre surpresas — O rapaz da Charrette lutou desesperadamente com o agressor, que segundos depois morria envenenado — "Ele era um covarde", exclama a esposa, aterrorisada

A cena foi a mais inesperada possivel. Um homem, postado discretamente à porta de uma casa comercial, masca um pedaço de fumo, parecendo estar com o pensamento muito longe. Repentinamete aparece uma charrete e na sua boléia, estão dois jovens, também despreocupados. A moça salta e dirige-se para casa onde trabalha. O carro segue vagarosamente, e o homem que mascava fumo discretamente, salta para o meio da Estrada do Monteiro, empunhando uma grande machadinha. Sua fisionomia se transforma. Caminha em direção da jovem, Vicentina Ventura de Oliveira. Não diz palavra. Levanta a arma e passa a dar golpes sôbre a moça, como se fosse ela um tronco de árvore. Há gritos de socorro, mas Francisco Ventura Oliveira, que é justamente o homem que estacionava à porta da casa comercial, não se intimida. Continua a golpear a vítima. O moço da charrete, Benedito Araujo Corrêa do Amaral, volta e salta de sua pequena condução. Trava luta com o agressor de Vicentina, enquanto esta, deitada no leito da estrada, se esvaia em sangue. Os dois homens rolam por cima do sangue de Vicentina. Outros homens se aproximam e saparam os lutadores. Cada um vai para seu lado. Segundos depois, nova cena imprevista. Francisco Ventura de Oliveira, estava morto, junto a um montão de pedras. Havia ingerido formicida. Todos no local ignoravam os motivos determinantes daqueles fatos. Ninguem sabia de nada. Foi dado então aviso ao comissário Ariosto, do 28º distrito. Imediatamente a autoridade, acompanhada pelo delegado Alberto Potier, se transportaram para o local, entrando em investigações.

Esclarecida a tragédia

Depois de muito trabalho conseguiram as autoridades conhecer todos os detalhes da impressionante tragédia. Vicentina Ventura de Oliveira, de 22 anos de idade, casara-se há sete anos com o lavrador Francisco Ventura de Oliveira, havendo desta união, um único filho, falecido há poucos meses. Embora modestos, tinham eles uma casinha, em que nada faltava. Viviam felizes. Há um ano separaram-se. Francisco transformara-se completamente. Passou a ter ciumes da mulher e porisso deixou até de trabalhar, entrando a vigiá-la dia e noite. Não se conformando com essa situação, Vicentina propôs e obteve a separação, indo trabalhar então na residência de uma família na Estrada do Monteiro n. 879.

O criminoso-suicida, Francisco Alves

Ontem fora ela visitar um tio e como sempre acontecia, quando isso fazia, aproveitou a condução de Benedito Araujo. Chegando à porta da residência da patrôa foi atacada a golpes de machada por seu marido ficando bastante ferida.

— Ele é covarde!

Avisada pelo "carioca-reporter" a reportagem de A NOITE rumou incontinenti para o local. Conseguimos ouvir Vicentina, quando era medicada no Hospital. Entre lágrimas e gemidos, disse-nos que seu marido foi muito covarde. Ela estava caída na estrada e ele ainda desferiu golpes violentos de machadinha, isso sem ter razão alguma, pois segundo ela própria declara, viveu com ele sofrendo nos últimos anos grandes aborrecimentos e humilhações. Em determinado ponto da palestra, conta Vicentina que ela só conseguiu escapar com vida, porque no último golpe que Francisco deu, ela perdeu os sentidos, ficando como se estivesse morta. Daí ter ele tomado a resolução de ingerir um tóxico violento, morrendo instantes depois.

Terminada sua rápida palestra, a fim de ser submetida a exame de raio X, disse-nos por fim, que o jovem que a acompanhava era apenas amigo de seus tios.

A machadinha foi apreendida e o corpo do lavrador removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A NOITE — 3.ª-feira, 23/7/46 — N. 12.319

SEM OPOSIÇÃO

Transferida para 23 de setembro a Assembléia Geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Secretaria Geral das Nações Unidas informa que foi adiada a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas de 3 para 23 de setembro. Não houve oposição a essa decisão.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 23 (A. F. P.) — O Secretário Geral da ONU anunciou que o Conselho de Segurança realizará sua 51ª sessão de amanhã, às 15 horas.

A ordem do dia provisória comporta apenas o exame dos relatórios do Secretário Geral, acerca dos poderes dos delegados do México, China e Brasil no Conselho de Segurança.

APARECERAM NA "HORA H"

Apoderaram-se de 1 milhão de pesetas, quando a fazenda ia ser vendida

MADRID, 23 (AFP) — Na região de Ubeda, na Andalusia, três homens armados apareceram numa fazenda, no momento em que se assinava o contrato de venda da mesma, apoderando-se de um milhão de pesetas.

Seria transferido o embaixador argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Circula a versão na Chancelaria que o embaixador argentino no Brasil, general Nicola Accame, será indicado para outro país. Seu substituto será, segundo se diz, Pedro Radi, democrata nacional, que foi candidato a governador da provincia de Entre Rios.

RETIRADOS DOS POSTES OS CORPOS

LA PAZ, 23 (A. P.) — Os cadáveres do presidente Vilarroel, do capitão Ansaldo Luiz Uria e de Roberto Inojosa foram retirados dos postes de iluminação e levados para o necrotério do Hospital Geral durante a noite, para serem enterrados "como cristãos", a pedido de Maria Teresa, presidente da Union Civica Feminina, que se opunha, contudo, ao govêrno de Vilarroel desde 1943.

A primeira missa rezada em um trem em marcha

CHICAGO, 23 (AFP) — Pela primeira vez foi celebrada missa num trem em marcha.

Uma centena de inválidos católicos que viajavam desta cidade para lugares de romaria no Canadá, ouviram a missa celebrada pelo arcebispo Francis Beckman de Dubuque, Iowa, retransmitida em cada um dos carros por meio de um alto-falante.

Um grande triunfo do Brasil na Conferência Sanitária das Nações Unidas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — **A Primeira Conferência Sanitária das Nações Unidas encerrou ontem seus trabalhos, tendo constituido um grande triunfo do Brasil cujos representantes, na Conferência de São Francisco, haviam conseguido pela primeira vez na história, convencer a todos os povos que a saúde pública é um dos elementos inseparáveis da paz vindoura.**

O GUARDA CIVIL QUERIA MATAR O INQUILINO

Vários tiros desfechados pelo criminoso — Chamado o Socôrro Urgente para prendê-lo — Cena rumorosa na rua André Cavalcanti

A rua André Cavalcanti, às primeiras horas de hoje, foi despertada por tiros e correrias. Lá se foi o sono da vizinhança, que acordou alarmada com o bombardeio que um guarda-civil fazia com sua arma, contra um seu inquilino, retardatário, na hora de entrada.

Os personagens são Paulo Valadares, de 22 anos, eletricista, e o guarda-civil Alipio Vieira. Este aluga um quarto nos fundos da sua casa, situada na rua André Cavalcanti, 110, ao outro. Mas, já há algum tempo que o vem perseguindo, a fim de obrigá-lo a mudar-se. Cortou-lhe a água, a luz; dizia-lhe desaforos, e cortejou-lhe a mulher. Com a crise de habitação atual, o eletricista mostrava-se resistente a tudo isso. A cada golpe do guarda, respondia à altura. Foi ao distrito fazer queixa. Lá lhe disseram que era caso da Delegacia de Economia Popular.

O eletricista, ontem, chegou mais tarde. Era mais ou menos 1 hora. Mas já o esperava, irritadíssimo, o guarda-civil Alipio Vieira. Ao vê-lo, exclamou:

— Você não sai mesmo. Só a bala!

E, passando das palavras ao fato, descarregou a arma. O eletricista correu como se pode correr em tais horas, tendo saído ferido no ombro. O comissário ouviu-o e mandou que se fosse medicar no Hospital de Pronto Socorro. Ao mesmo tempo, enviava dois investigadores e um soldado da Polícia Militar para prender o guarda-senhorio. Mas este disse que não se entregava e "grimpava". Resistiria à bala.

O caso teve solução, finalmente, quando compareceu à porta da rua André Cavalcanti, 110, um carro do Socorro Urgente.

Era outro poder mais alto que se alevantava, e o guarda não teve outro jeito senão render-se à realidade dos fatos.

PARECIA ATÉ DEPÓSITO DE MATERIAL BÉLICO...

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Devido aos acontecimentos ocorridos no domingo anterior, a polícia tomou medidas preventivas, colocando investigadores nos portões do estádio do Sport Club Recife, antes do jogo com o Santa Cruz, com ordem de revistar todos os frequentadores masculinos que fossem assistir ao match. O resultado não se fez esperar: foram apreendidos sete revólveres, três pistolas Mauser, dezesseis facas peixeiras, uma foice e vinte e duas facas-canivetes. Entre as pistolas, havia uma do modelo usado pelas tropas de choque nazistas, S. S., achando-se a fôice afiada dos dois lados.

Todo esse material bélico foi recolhido à Polícia Central e autuados os seus possuidores.

E' UM SORVEDOURO DE VIDAS!

Postes luminosos na Avenida Brasil — As necessidades mais urgentes de Bonsucesso tratadas pela C. P. M. B. — Convidado a visitar o próspero subúrbio o prefeito Hildebrando de Góes

Com a presença de quase todos os diretores reuniu-se sábado último, como aliás vêm fazendo semanalmente, a Comissão pró Melhoramentos de Bonsucesso.

Presidiu os trabalhos o Sr. José do Nascimento Ribeiro, vice-presidente em exercício que após submeter a discussão vários assuntos de real interêsse para o próspero bairro leopoldinense, cedeu a presidência ao professor Augusto Mota, conhecido educador daquela localidade.

Um dos assuntos tratados nessa reunião foi o perigo que a nova Avenida Brasil, variante da estrada Rio-Petrópolis, apresenta para as pessoas que precisam atravessá-la nas horas de trânsito intenso, especialmente para as crianças da Escola Baía, localizada na referida artéria.

Desde a inauguração da grande rodovia já foram vitimados por atropelamentos, no trecho fatídico, nada menos de vinte e duas pessoas! E essa cifra aumentará se providência aconselhavel não se adotar, que é a de colocação de sinais luminosos no local. Sôbre êsse assunto teve entendimento com o diretor do Tráfego, o coronel Proença Gomes, presidente da Comissão. O Sr. Edgar Estrela prometeu mandar colocar os postes luminosos no ponto em que está a Escola Baía, assim como nos cruzamentos mais perigosos.

Outros melhoramentos mais urgentes estão em vias de realização em Bonsucesso, graças à atividade que vem desenvolvendo a Comissão constituída de homens de boa vontade e à simpatia das autoridades com que as estão estudando, inclusive do Departamento de Parques, a cujo diretor foi solicitado o ajardinamento da praça principal.

A Comissão Pró-Melhoramentos de Bonsucesso convidou para visitar o próspero subúrbio o prefeito Hildebrando de Góis, que prometeu fazê-lo dentro de breves dias. A Comissão já dirigiu convite a tôda a população, sem distinção de correntes politicas, nem partidárias, a fim de receber com a merecida simpatia o governador da cidade. Ao contrário do que sempre acontece, não será armado nenhum coreto, nem haverá discurso. Num almoço, que lhe será oferecido, na Fábrica de Bonsucesso, em caráter íntimo, o prefeito Hildebrando de Góis conhecerá das necessidades mais urgentes do lugar. A NOITE foi convidada a fazer-se representar como órgão oficial da C. P. M. B.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres